

RELATÓRIO DE GESTÃO

ADAF

Agência de Defesa Agropecuária e
Florestal do Estado do Amazonas

Secretaria de
**Produção
Rural**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

2022

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

RELÁTÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2022

Manaus – AM
Março/2023



WILSON MIRANDA LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

TADEU DE SOUZA SILVA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JUNIOR
SECRETÁRIO DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL

JOSÉ AUGUSTO CORRÊA LIMA OMENA
DIRETOR-PRESIDENTE DA ADAF

ELISA MARA SOUZA DOS SANTOS DIRANE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

NEIDA MARIA DE OLIVEIRA FARIAS
CHEFE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MARCÉU MACEDO DA COSTA E SILVA
RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PLANEJAMENTO

GRAZIELE DOMINGUES
GERENTE DE DEFESA ANIMAL

SIVANDRO CAMPOS DE FREITAS
GERENTE DE DEFESA VEGETAL

EMILIO AFONSO DA SILVA FILHO
GERENTE DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

AJAX DE SOUSA FERREIRA
GERENTE DE AGROTÓXICOS E INSUMOS VETERINÁRIOS

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	11
APRESENTAÇÃO	12
I. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS.....	13
1.1. MISSÃO	14
1.2. COMPETÊNCIAS	15
1.3. ORGANOGRAMA.....	16
1.4. ROL DE RESPONSÁVEIS	17
1.5. DA INFRAESTRUTURA OPERACIONAL.....	18
1.5.1. Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal - ULSAVs	19
1.5.2. Profissionais	20
1.5.3. Veículos.....	23
1.5.4. Parque Tecnológico.....	24
1.5.4.1. Sistemas Eletrônicos Próprios	24
1.5.4.2. Sistemas Eletrônicos Existentes em Âmbito Institucional	24
1.6. DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	25
II. RESULTADOS E AÇÕES REALIZADAS	28
2.1. DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA	28
2.1.1. Educação Fitossanitária	28
2.1.2. Educação Sanitária Animal.....	32
2.1.3. Educação Sanitária do Serviço de Inspeção Estadual	36
2.1.4. Educação Sanitária em Agrotóxicos	39
2.2. DA DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	42
2.2.1. Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE.....	42
2.2.2. Vigilância Fitossanitária - VIGIFITO.....	47
2.3. DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL	53
2.3.1. Estabelecimentos com SIE-AM Ativo.....	54
2.3.2. Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal SISBI-POA... 56	
2.3.3. Selo Arte.....	57
2.3.4. Inspeção Permanente e Periódica	58
2.3.5. Fiscalização e Combate à Fraude e Clandestinidade de POA.....	59
2.3.6. Produções dos Estabelecimentos com SIE	60
2.3.6.1. Carne e Derivados.....	61
2.3.6.2. Pescado e Derivados.....	62
2.3.6.3. Ovos e Derivados	63
2.3.6.4. Leite e Derivados.....	64
2.3.6.5. Mel e Produtos das Abelhas	65
2.3.7. Consolidação de Indicadores de Desempenho do SIE	66
2.4. DO MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS	67
2.4.1. Agrotóxicos e Estabelecimentos Habilitados	68
2.4.2. Fiscalizações e Orientações	71
2.5. DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	75
2.5.1. Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA	76
2.5.2. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina – PNCEBT	83
2.5.3. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias – PNCRH.....	89
2.5.4. Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA.....	91
2.5.5. Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – PNSAA	93
2.5.6. Programa Nacional de Sanidade Apícola – PNSAP.....	94
2.5.7. Programa Nacional de Sanidade dos Equinos – PNSE	95
2.5.8. Programa Nacional de Sanidade Suídea – PNSS	103
2.5.8.1. Fiscalização em Depósitos de Resíduos Sólidos e Urbanos.....	104



2.5.8.2.	Sorologia Zona Livre de Peste Suína Clássica	104
2.5.8.3.	Vigilância Ativa e Fiscalização em Propriedades Criadoras de Suínos	106
2.5.8.4.	Treinamentos.....	106
2.5.9.	Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos e Aglomerações	108
2.5.10.	Eventos Agropecuários.....	112
2.5.11.	Epidemiologia	113
2.5.11.1.	Notificações no e-SISBRAVET	118
2.5.11.2.	Notificações Registradas por Síndrome/Programa	125
2.5.12.	Rebanhos e Propriedades	127
2.5.13.	Indicadores da Defesa Animal	136
2.6.	DA COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	138
2.7.	DA OUVIDORIA SETORIAL	142
2.8.	PRODUÇÃO DOS SISTEMAS E ACESSO À INTERNET	143
III.	RESULTADOS DA GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	151
3.1.	DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO	151
3.2.	PROGRAMA 3277 E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	158
3.2.1.	Execução Física e Financeira do PPA 2020-2023 – Exercício 2022.....	158
3.2.2.	Análise da Execução de Ações Orçamentárias LOA 2022.....	159
3.2.2.1.	1490 - Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	160
3.2.2.2.	2524 - Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	161
3.2.2.3.	2661 - Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	163
3.2.2.4.	2778 - Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	166
3.2.2.5.	2779 - Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	168
3.2.2.6.	2780 - Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	169
3.3.	PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	171
3.3.1.	Bens Móveis	171
3.3.2.	Bens Imóveis	172
3.4.	RECURSOS HUMANOS	175
3.4.1.	Servidores Efetivos.....	175
3.4.2.	Estagiários, Colaboradores e Parcerias.....	182
3.5.	CONTRATOS E LICITAÇÕES.....	184
3.5.1.	Processos de Contratação.....	184
3.5.2.	Instrumentos Contratuais.....	186
3.6.	CONVÊNIOS	190
3.7.	PASSAGENS, DIÁRIAS E COMBUSTÍVEIS	192
3.8.	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	196
3.8.1.	Realização de Receita.....	196
3.8.2.	Dotação Autorizada	197
3.8.3.	Execução da Despesa.....	198
3.9.	BALANÇO FINANCEIRO.....	199
3.10.	BALANÇO PATRIMONIAL	199
IV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	201
	LISTA DE ANEXOS	203
	ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DE BENS DA ADAF	11



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Pontos de empenho da Adaf-AM.....	14
Figura 2: Organograma da Adaf-AM, Estado do Amazonas.....	16
Figura 3: Presença da ADAF nos municípios do Amazonas por meio das unidades locais..	18
Figura 4: Quantidade de funcionários existentes por cargo/função ocupada, Adaf-AM, dez/2022.....	21
Figura 5: Quantitativo de cargos ocupados por vínculo com a Adaf, dez/2022.	22
Figura 6: Estruturação do PPA 2020-2023 – exercício 2022, Adaf-AM.	25
Figura 7: Localização geográfica dos locais de realização dos levantamentos fitossanitários de citros no 1º semestre de 2022, Adaf-AM.	45
Figura 8: Localização geográfica dos locais de realização dos levantamentos fitossanitários de citros no 2º semestre de 2022, Adaf-AM.	46
Figura 9: Divisão dos levantamentos fitossanitários realizados em 2022, Adaf-AM.	46
Figura 10: Toneladas de vegetais irregulares apreendidos em BVA's por mês em 2022, 2021 e 2020.	49
Figura 11: Veículos abordados e fiscalizações de partidas vegetais realizadas em BVA's por mês em 2022 comparado com 2021 ao mês, Adaf-AM.....	50
Figura 12: Resumo da importação e exportação de vegetais após fiscalização nas BVA's até dezembro de 2022, ADAF-AM.	50
Figura 13: Estabelecimentos com SIE-AM ativo, SISBI-POA e Selo Arte, dez/2022, Adaf-AM.	55
Figura 14: Quantitativo de termos de fiscalização emitidos por município em 2022 na fiscalização em estabelecimentos comerciantes de produtos de origem animal, Adaf-AM. .	59
Figura 15: Quantidade de autos de apreensões de POA por município em 2022, Adaf-AM.	60
Figura 16: Resumo dos cadastros de agrotóxicos e estabelecimentos em 2022, Adaf-AM..	68
Figura 17: Quantitativo de agrotóxicos cadastrados na Adaf para venda no Estado por classificação toxicológica, 2022.	69
Figura 18: Quantitativo de agrotóxicos cadastrados na Adaf para venda no Estado por classe de uso, 2022.	69
Figura 19: Principais culturas registrada para os agrotóxicos cadastrados, Adaf-AM, 2022.	69
Figura 20: Resumo da produção da defesa animal em 2022, Adaf-AM.	75
Figura 21: Composição dos blocos geográficos para febre aftosa no Brasil, 2021.....	77
Figura 22: Divisão dos blocos do PNEFA no Estado do Amazonas, 2021.	78
Figura 23: Rebanho bovino nos Municípios do bloco I do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre de 2022.	78
Figura 24: Rebanho bovino nos Municípios do Bloco II do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre 2022.	80
Figura 25: Cobertura de vacinação contra a febre aftosa por município e etapa em 2022, Adaf, AM.	82
Figura 26: Quantidade de médico veterinário habilitados no PNCEBT por município de cadastramento na Adaf-AM e no Mapa.....	85
Figura 27: Resumo da vacinação de brucelose no Estado do Amazonas em 2022.	87
Figura 28: Índice de vacinação contra brucelose entre os municípios que executaram a campanha em 2022 nas fêmeas de 3 a 8 meses (bovino+bubalino).	88
Figura 29: Quantitativo de granjas avícolas cadastradas na Adaf-AM, dez/2022.	91
Figura 30: Quantitativo de estabelecimentos cadastrados na Adaf-AM que comercializam aves vivas, 2022.	92
Figura 31: Quantitativo de granjas avícolas em processo de cadastrados na Adaf-AM, 2022.	92
Figura 32: Distribuição, por município de residência, dos médicos veterinários habilitados junto ao PNSE para atuação no Estado do Amazonas em 2022.	96
Figura 33: Quantidade mensal de propriedades rurais INTERDITADAS em 2022 no AM para saneamento de AIE e Mormo.	97



Figura 34: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para AIE em 2022.	98
Figura 35: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para AIE em 2022.	98
Figura 36: Quantidade mensal de eutanásias realizadas em equídeos POSITIVOS para AIE e Mormo no AM em 2022.	99
Figura 37: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para AIE registradas em 2022.	100
Figura 38: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para Mormo registradas em 2022.	100
Figura 39: Quantidade de envios de amostras (barras) e de amostras de soro sanguíneo (linhas) de equídeos de propriedades interditadas do AM, enviadas aos LFDAs do MAPA para exames oficiais de AIE e Mormo em 2022.	101
Figura 40: Registros fotográficos de coleta em suíno de sangue total para obtenção de soro em Canutama e Lábrea e brincagem do animal após inspeção clínica, 2022.	106
Figura 41: Registros fotográficos de treinamentos relativos as atividades do PNSS, 2022.	107
Figura 42: Evolução mensal de Guias de Trânsito Animal emitidas, 2021 e 2022, Adaf-AM.	109
Figura 43: Evolução mensal de animais registrados na GTA's, 2021 e 2022, ADAF-AM. ...	109
Figura 44: Evolução mensal de animais fiscalizados em BVA's, 2021 e 2022, ADAF-AM.	110
Figura 45: Distribuição de eventos agropecuários realizados no ano de 2022 no Amazonas.	113
Figura 46: Ocorrência registradas entre 2018 e 2022 no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas.	116
Figura 47: Município de localização das UVL's informantes cadastradas no e-SISBRAVET, 2022, Adaf-AM.	117
Figura 48: Notificações mensais registradas no e-SISBRAVET, Adaf-AM, 2020-2022.	118
Figura 49: Unidades com notificações registradas no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas, 2022.	120
Figura 50: Tempo médio de ação das notificações registradas no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas, 2022.	121
Figura 51: Tempo médio de reação das ocorrências registradas no e-SISBRAVET- 2022-ADAF-AM.	122
Figura 52: Intervalo atendimento/registro registrados no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas, 2022.	122
Figura 53: Coletas realizadas/não realizadas, Estado do Amazonas, 2022.	123
Figura 54: Ocorrências georreferenciadas em 2022.	124
Figura 55: Vínculo epidemiológico por município, Estado do Amazonas, 2022.	125
Figura 56: Rebanho total por espécie em 2º semestre de 2022, Adaf-AM.	127
Figura 57: Rebanho total por espécie e bloco de vacinação, 2º sem/2022.	128
Figura 58: Representação geográfica dos saldos do plantel de equídeos por município no Amazonas e os 10 municípios com maiores saldos, Adaf-AM, 2022.	133
Figura 59: Representação geográfica das explorações ativas de equídeos por município no Amazonas e os 10 municípios com maiores explorações ativas, Adaf-AM, 2022.	133
Figura 60: Representação geográfica dos saldos de equídeos em explorações Sem Bovídeos, por município, no Amazonas em 2022.	134
Figura 61: Representação geográfica das explorações de equídeos Desprovidas de Bovídeos, por município, no Amazonas em 2022.	135
Figura 62: Denúncias recebidas na ouvidoria em 2022, por mês e meio de entrada, Adaf-AM.	142
Figura 63: Municípios sede de unidades locais com internet instalada e mantida pela Adaf.	143
Figura 64: Movimentação de processos digitais no SIGED, Adaf-AM, 2022.	144



Figura 65: Histórico do orçamento de 2018 a 2022: inicial vs autorizado, Adaf-AM, em reais.	151
Figura 66: Evolução do montante empenhado em relação ao autorizado, de 2019 a 2022, Adaf-AM, em milhões de reais.	151
Figura 67: Valores empenhados em relação ao autorizado, por grupo de despesa, de 2019 a 2022, ADAF-AM, em milhões de reais.	156
Figura 68: Quantitativo de funcionários em exercício por tempo de serviço, Adaf-AM, 2022.	178
Figura 69: Total anual da folha de pagamento por município, em reais, 2022, Adaf-AM....	180
Figura 70: Quantidade de estagiários por setor de lotação, Adaf-AM, 2021.....	182
Figura 71: Servidores cedidos das Prefeituras, por cargo/função, Adaf-AM, 2022.....	182
Figura 72: Quantidade de procedimentos de contratação de serviços e aquisição de itens realizados em 2022 por modalidade e situação, Adaf-AM.	184
Figura 73: Valor licitado por modalidade homologado em 2022, em reais, Adaf-AM.....	184
Figura 74: Valor mensal com diárias relativas ao convênio nº839205/2016, 2022.	191
Figura 75: Valores de passagens solicitadas por tipo de veículo Adaf-AM, 2022.....	194
Figura 76: Resumo da execução financeira no ano de 2022, Adaf-AM.	199



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Frota de veículos por categoria e unidade da Adaf, 2022.....	23
Tabela 2: Equipamentos tecnológicos da Adaf-AM, 2022.....	24
Tabela 3: Ações em educação sanitária realizadas pela GDA em 2022, Adaf-AM.....	33
Tabela 4: Quantitativo de ações em educação sanitária animal por programa em 2022, comparado a 2021 e 2020, Adaf-AM.	33
Tabela 5: Resumo de atividades de educação sanitária em relação aos agrotóxicos em 2022, comparado a 2020 e 2021, Adaf-AM.	40
Tabela 6: Levantamentos fitossanitários por município e praga no ano de 2022, Adaf-AM..	45
Tabela 7: Resultados dos indicadores do PCE em 2022, 2021 e 2020, Adaf-AM.	47
Tabela 8: Resultados dos indicadores do programa VIGIFITO em 2022, 2021 e 2020, Adaf-AM.	51
Tabela 9: Resultados dos indicadores do VIGIFITO por posto de fiscalização em 2022, Adaf-AM.	52
Tabela 10: Quantitativo de estabelecimentos em processo de registro e renovação ocorridas de SIE-AM em 2022.....	56
Tabela 11: Animais abatidos nos estabelecimentos com inspeção permanente pelo SIE-AM, 2022.	58
Tabela 12: Total de apreensões de Produtos de Origem Animal em desacordo com a legislação no Estado do Amazonas em 2022.	59
Tabela 13: Produção total nos estabelecimentos inspecionados pelo SIE-AM, 2021,2022, Adaf-AM.....	61
Tabela 14: Total de produtos cárneos, em kg, produzidos no Estado do Amazonas em 2022.	62
Tabela 15: Total de produção de pescados, em kg, produzidos no Estado do Amazonas em 2022.	63
Tabela 16: Total de produção de ovos e derivados (caixas) no Estado do Amazonas em 2022.	63
Tabela 17: Total de produção de leite e derivados no Estado do Amazonas em 2022.....	65
Tabela 18: Total de produção de produtos das abelhas e derivados no Estado do Amazonas em 2022.....	65
Tabela 19: Resultados dos indicadores do relacionados ao serviço de inspeção estadual de produtos de origem animal em 2022 e comparado com 2020 e 2021, Adaf-AM.	66
Tabela 20: Comparativo de cadastros de agrotóxicos de 2022 com 2020 e 2021, Adaf-AM.70	
Tabela 21: Atividades de fiscalizações e orientações relacionadas ao uso correto e seguro de agrotóxicos no amazonas em 2022, comparado a 2020 e 2021, Adaf-AM.....	73
Tabela 22: Resultado das ações de fiscalização de agrotóxicos por localidade em 2022, Adaf-AM.	74
Tabela 23: Panorama de agrotóxicos fiscalizados e receituários analisados em 2022, Adaf-AM.	74
Tabela 24: Indicadores e variação do PNCRH de 2022, comparado com 2021, Adaf-AM. ...	90
Tabela 25: Número de fiscalização em BVAs fixas e volantes em 2022.	111
Tabela 26: Número de fiscalização em BVAs fixas em 2022 por município.	111
Tabela 27: Número de fiscalização em BVAs volantes em 2022 por município.	112
Tabela 28: Quantidade de animais por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.	129
Tabela 29: Quantidade de propriedades por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.....	130
Tabela 30: Quantidade de propriedades por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.....	131
Tabela 31: Compilado de resultados dos indicadores em defesa animal de 2021 e 2022, Adaf-AM.	136

Tabela 32: Quantitativo de autos de infração gerados por município e motivo, Adaf-AM, 2022.	138
Tabela 33: Produção em números referentes a releases e redes sociais, Adaf, 2022.	140
Tabela 34: Processos criados por setor e assunto no SIGED e Protocolo Virtual, Adaf-AM, 2022.	145
Tabela 35: Memorandos e ofícios criados por setor no SIGED, Adaf-AM, 2022.	147
Tabela 36: Valores recebidos registrados no SIDAAM em 2022 por fato gerador.....	150
Tabela 37: Orçamento conforme PPA 2020-2023 e Ações da LOA 2022, Adaf-AM.....	152
Tabela 38: Dotação atualizada por programa do PPA e elemento de despesa e por fonte de recursos relativos ao exercício de 2022, Adaf-AM, em reais.....	153
Tabela 39: Execução orçamentária por programa do PPA e elemento de despesa e por fonte de recursos relativos ao exercício (liquidações), 2022, ADAF-AM, em reais.....	154
Tabela 40: Execução financeira por Programa do PPA e Ação da LOA, 2022.....	155
Tabela 41: Consolidado de execução física e financeira do programa 3277, por ação 2022, ADAF-AM.	159
Tabela 42: Resumo de execução física e financeira da ação 1490 do programa 3277 em 2022.	160
Tabela 43: Resumo de execução física e financeira da ação 2524 do programa 3277 em 2022.	162
Tabela 44: Resumo de execução física e financeira da ação 2661 do programa 3277 em 2022.	163
Tabela 45: Resumo de execução física e financeira da ação 2778 do programa 3277 em 2022.	166
Tabela 46: Resumo de execução física e financeira da ação 2779 do programa 3277 em 2022.	168
Tabela 47: Resumo de execução física e financeira da ação 2779 do programa 3277 em 2022.	169
Tabela 48: Distribuição de bens tombados por unidades da ADAF, 2022.....	171
Tabela 49: Cargos preenchidos da carreira até 2022, conforme Lei nº 3.503/2010 (PCCR), e nomeações realizadas por meio do concurso de 2018.	176
Tabela 50: Quantitativo de funcionários em exercício por entidade e vínculo, Adaf-AM, dez/2022.....	178
Tabela 51: Quantidade de servidores lotados por município amazonense, presentes na folha de pagamento, por cargo, dez/2022.	181
Tabela 52: Servidores e colaboradores de outras instituições, por cargo/função e setor de lotação, Adaf-AM, 2022.	183
Tabela 53: Situação das licitações realizadas em 2022 por modalidade, objeto e valor, Adaf-AM.	185
Tabela 54: Situação dos instrumentos contratuais por valor global e referente a 2022, Adaf-AM.	187
Tabela 55: Contratos e aditivos por modalidade de licitação, ação orçamentária, fonte de recursos, categoria/objeto, data de vigência, valor global e valor para o ano de 2022 e a situação no ano, Adaf-AM.....	188
Tabela 56: Consumo de gasolina e diesel referente ao contrato nº 01/2018, convênio nº 839205/2016, 2022.....	191
Tabela 57: Consumo de gasolina e diesel referente ao contrato nº 004/2021, convênio nº 839205/2016, 2022.....	192
Tabela 58: Valores empenhados com diárias, por fonte de recurso e ação da LOA 2022.	193
Tabela 59: Comparativo de diárias solicitadas mensalmente em relação a 2021 e 2022... ..	193
Tabela 60: Consumo de combustível por município/localidade de cadastro do veículo, 2022.	195



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação de unidades locais e postos de fiscalização da ADAF-AM, jun./2022.	19
Quadro 2: Estrutura programática do PPA 2020-2023 e de ações da LOA 2022, ADAF-AM.	26
Quadro 3: Vinculação das ações da LOA 2022 com as metas ODS, Adaf-AM.	27
Quadro 4: Ações em educação sanitária realizadas pela GDV em 2022 nas barreiras, Adaf-AM.	29
Quadro 5: Principais ações em educação sanitária animal realizadas em 2022, Adaf-Am... 34	
Quadro 6: Ações de educação sanitária do serviço de inspeção realizadas no Amazonas em 2022.	37
Quadro 7: Principais eventos em educação sanitária em agrotóxicos realizadas em 2022, Adaf-Am.....	41
Quadro 8: Estabelecimentos que constituíram registro no SIE-AM em 2022.	55
Quadro 9: Relação de estabelecimentos que aderiram SISBI-POA em 2022.	57
Quadro 10: Estabelecimentos comerciais cadastrados para revenda, prestação de serviços e recebimento de embalagens de agrotóxicos, Estado do Amazonas, 2022.....	71
Quadro 11: Resumo da vacinação de febre aftosa no Estado do Amazonas em 2022.	81
Quadro 12: Relação de propriedades e quantitativos de soros colhidos e animais inspecionados conforme as vigilâncias sorológicas e clínica, Adaf-Am, 2022.....	105
Quadro 13: Relação de Termos de Cooperação existentes na Adaf, 2022.	140
Quadro 14: Glossário das Fontes de Recursos.....	157
Quadro 15: Glossário de Naturezas de Despesas.	157
Quadro 16: Finalidade, produtos e metas, física e financeira, das ações da Adaf no programa 3277.	158
Quadro 17: Relação de imóveis utilizados pela Adaf, 2022.....	173
Quadro 18: Receitas orçamentárias de 2022, Adaf-AM.	197
Quadro 19: Detalhamento das receitas mediante taxas, multas e transferências, Adaf-AM, 2022.	197
Quadro 20: Detalhamento da dotação atualizadas de 2022, Adaf-AM.	198
Quadro 21: Despesas orçamentárias de 2022, Adaf-AM.	198
Quadro 22: Balanço Patrimonial da Adaf-AM, 2022.....	200
Quadro 23: Variações patrimoniais, 2022, Adaf-AM.....	200



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Amenizados os efeitos da pandemia de covid-19, que tanto desafiaram o serviço de defesa agropecuária, no Amazonas, a Adaf conquistou importantes feitos em 2022, ano em que a agência completou uma década de atividade.

Um deles foi a expansão dos trabalhos de educação sanitária, com a criação, em março, de um núcleo especialmente voltado para as ações de conscientização e sensibilização da comunidade, que impactam diretamente na sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.

Em 2022, mais de 32 mil pessoas foram alcançadas nas abordagens de educação sanitária realizadas nas barreiras de fiscalização agropecuária. Isso é motivo de imenso orgulho para nós, que queremos cada vez mais caminhar junto com a população.

A sociedade, aliás, é nossa grande aliada nas bandeiras que levantamos, especialmente no combate à clandestinidade dos estabelecimentos de produtos de origem animal e na preservação do patrimônio animal e vegetal do Amazonas.

Isso ficou muito claro no combate à monilíase do cacaueiro e do cupuaçuzeiro, que a Adaf tem realizado, com grande apoio comunitário, na região do Alto Solimões desde o fim de 2022. A parceria com os locais foi fundamental para a delimitação da área onde a praga foi detectada e para os trabalhos de erradicação da doença.

Também nos orgulha a certificação dos primeiros quatro estabelecimentos no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), que possibilita a equivalência do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) ao Serviço de Inspeção Federal (SIF), permitindo que produtores comercializem seus produtos para todo o País.

Os avanços conquistados em 2022, sob a gestão competente de Alexandre Araújo, nos motivam a seguir com o propósito de melhorar a cada dia a atuação da Adaf. Queremos ampliar o público das ações de educação sanitária, trazer mais produtores para a legalidade, aumentar o número de Sisbis, capacitar nossos servidores e manter o Amazonas livre de doenças. São 10 anos de uma história rica em fatos, mas a jornada está apenas começando.

José Augusto Corrêa Lima Omena
Diretor-Presidente



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão - exercício de 2022 da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas (Adaf), tem como objetivo apresentar os principais resultados obtidos na execução dos serviços desenvolvidos para a preservação do patrimônio agropecuário do Amazonas.

Inicialmente, este relatório retratará a composição institucional da Adaf para formação da visão estrutural do serviço de defesa agropecuária no Amazonas. Com base neste panorama é possível compreender as dificuldades e desafios na execução das ações de fiscalização.

Este relatório apresenta-se como uma consolidação das atividades executadas pelas áreas finalísticas da Adaf-AM ao longo do ano de 2022, externando os avanços e desafios ocorridos na execução dos serviços e das atividades contínuas. Além disso, são evidenciados os aspectos relacionados a manutenção do status sanitários conquistados.

Contará também os resultados físicos e financeiros das metas programadas para a Lei Orçamentária Anual – LOA do exercício de 2022, bem como os demais aspectos relacionados a execução dos recursos disponibilizados para esta Autarquia, como a execução contratual, diárias passagens e patrimônio público.

Neste contexto e considerando extrema relevância na atuação da Adaf-AM no cenário de defesa agropecuária e florestal amazonense, este relatório é parte primordial de destaque de realizações da Agência, capaz de mostrar a aplicação dos recursos e demonstrar o empenho para alcance das políticas públicas estabelecidas nos programas e planos estratégicos do Governo.



I. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

A **Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas** – Adaf-AM, criada pela Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012, é autarquia sob regime especial, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), integrante da administração indireta do Poder Executivo Estadual.

A Adaf tem por objetivos **elaborar, coordenar e executar a política de defesa agropecuária no Estado do Amazonas**, garantindo a preservação e a sanidade do patrimônio animal e vegetal do Estado, bem como promovendo a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária, a identidade e a segurança higiênico sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores.

Identificação	Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas
CNPJ	16.834.893/0001-00
Endereço	Avenida Carlos Drummond de Andrade, nº 1.460, Conjunto Atílio Andreazza, ULBRA, Bloco G, 1º andar, Bairro Japiim, CEP 69077-730, Manaus, Amazonas
Telefone	(92) 9 9192-3067 e (92) 9 9983-1176
Horário de Funcionamento	Seg. a Sex., das 08 às 12h e 13h às 17h
Ato de Criação	Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012
Estatuto/Regimento Interno	Em elaboração
Ouvidoria e Denúncias	Presencial ou ouvidoria@adaf.am.gov.br, (92) 99380 9174
e-mail	adaf@adaf.am.gov.br
Sítio Eletrônico	www.adaf.am.gov.br
Redes Sociais	https://www.facebook.com/adafamazonas/ https://www.instagram.com/adaf_am/



1.1. MISSÃO

Executar a **política estadual de Defesa Agropecuária**, visando a preservação do patrimônio animal e vegetal do Estado do Amazonas, a inocuidade e qualidade dos alimentos e produtos agropecuários contribuindo para o incremento sustentável da produção rural e resguardo da saúde pública.

Figura 1: Pontos de empenho da Adaf-AM.



Fonte: ASCOM/ADAF/AM.

1.2. COMPETÊNCIAS

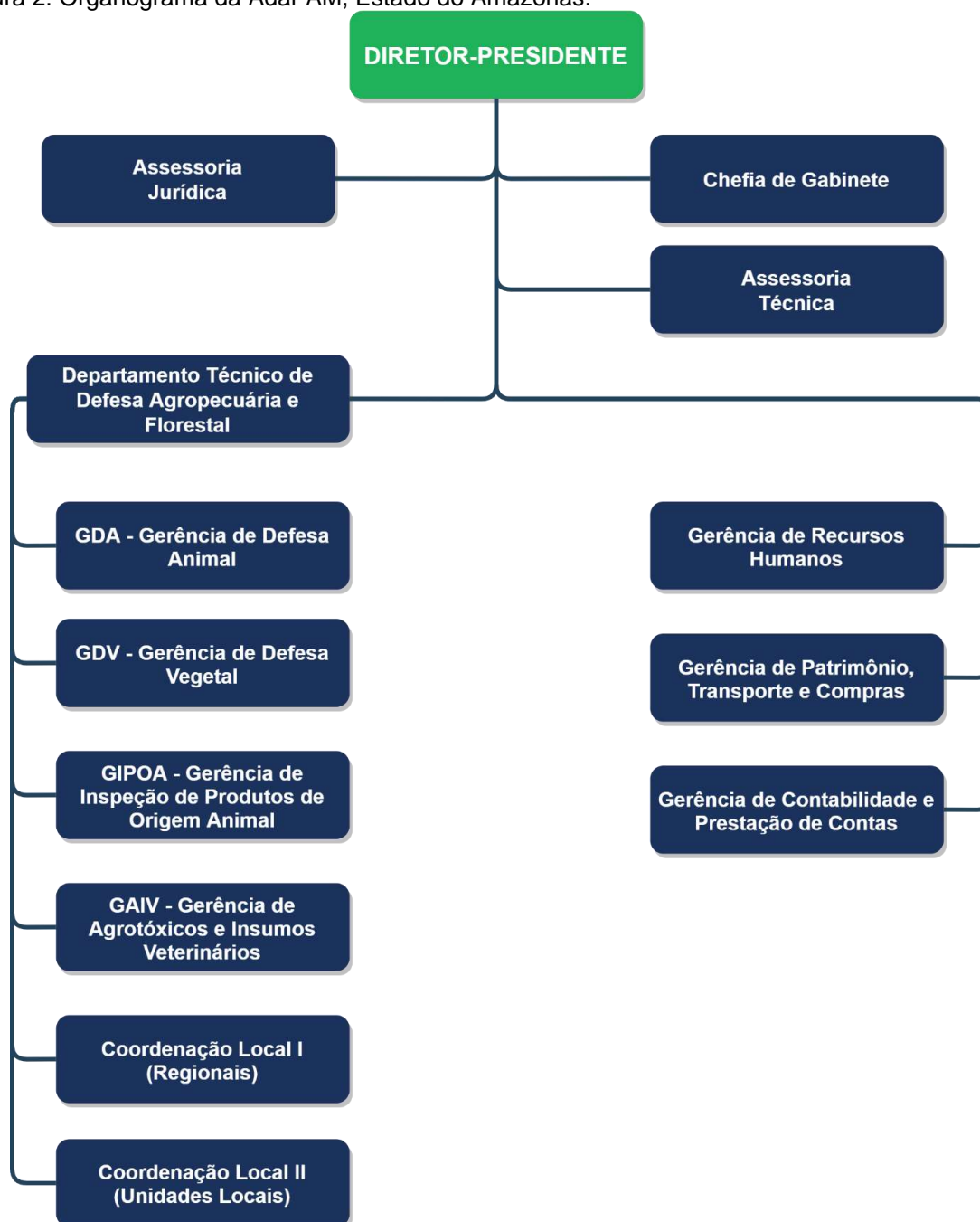
- ✔ Elaborar e executar os **programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal e a educação sanitária**, constituindo-se na autoridade estadual de sanidade agropecuária;
- ✔ **Fiscalizar** a entrada, o trânsito, o comércio e o beneficiamento de **produtos, subprodutos e derivados agropecuários** no território amazonense;
- ✔ Levantar, mapear e monitorar as **ocorrências zoofitossanitárias** no território amazonense, objetivando o estabelecimento de ações de prevenção e controle das pragas dos vegetais e doenças dos animais;
- ✔ Exercer as atividades de **vigilância epidemiológica**;
- ✔ Atuar na profilaxia e controle das pragas dos vegetais e doenças dos animais e a qualidade sanitária dos produtos de origem agropecuária;
- ✔ Elaborar e propor minutas de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos de origem agropecuária;
- ✔ Modernizar, coordenar e executar as atividades do **Serviço Estadual de Defesa Agropecuária**;
- ✔ **Cadastrar e fiscalizar** pessoas físicas e jurídicas que produzem, comercializam e distribuem **produtos quimioterápicos, biológicos, agrotóxicos e produtos afins**, bem como prestadores de serviços zoofitossanitários;
- ✔ Aplicar multas e outras sanções aos infratores das leis, decretos, portarias, e normas de defesa sanitária animal e vegetal ou de produtos correlatos, conforme legislação aplicável;
- ✔ **Interditar, por descumprimento de medida sanitária**, profilática ou preventiva, estabelecimento público ou particular e proibir o trânsito de animais, vegetais e seus subprodutos em desacordo com a regulamentação sanitária;
- ✔ Desenvolver estudos e executar ações objetivando o **estabelecimento de áreas livres de ocorrência quarentenária** ao negócio agropecuário;
- ✔ Realizar a identificação e cubagem de madeira;
- ✔ Comercializar e fomentar produtos para a sanidade animal e vegetal.



1.3. ORGANOGRAMA

Conforme a Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012 que criou a Adaf-AM, vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural, e com base na Lei Delegada nº 123 de 30 de outubro de 2019 a estrutura organizacional da autarquia é definida abaixo:

Figura 2: Organograma da Adaf-AM, Estado do Amazonas.



Fonte: Lei Delegada nº 123/2019.



1.4. ROL DE RESPONSÁVEIS

Nome	José Augusto Corrêa Lima Omena
CPF	240.956.302-30
Função/Cargo	Diretor-Presidente
Data Nomeação	17 de janeiro de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 16 de janeiro de 2023, DIOF nº 34.906
Data de Exoneração	-
Ato de Exoneração	-

Nome	Alexandre Henrique Freitas de Araújo
CPF	220.099.573-34
Função/Cargo	Diretor-Presidente
Data Nomeação	01 de janeiro de 2019
Ato de Nomeação	Decreto de 1º de janeiro de 2019, DIOF nº 33.911
Data de Exoneração	31 de dezembro 2022
Ato de Exoneração	Decreto de 30 de dezembro 2022, DIOF nº 34.895

Nome	Neida Maria de Oliveira Farias
CPF	826.820.542-34
Função/Cargo	Chefe de Departamento Administrativo e Financeiro
Data Nomeação	01 de março de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 24 de fevereiro de 2023, DIOF nº 34.932
Data de Exoneração	-
Ato de Exoneração	-

Nome	Manoel Neto Mourão
CPF	361.314.403-44
Função/Cargo	Chefe de Departamento Administrativo e Financeiro
Data Nomeação	02 de janeiro de 2019
Ato de Nomeação	Decreto de 17 de janeiro de 2019, DIOF nº 33.923
Data de Exoneração	01 de março de 2023
Ato de Exoneração	Decreto de 24 de fevereiro de 2023, DIOF nº 34.932

Nome	Elisa Mara Souza dos Santos Dirane
CPF	492.925.792-15
Função/Cargo	Chefe de Departamento de Defesa Agropecuária e Florestal
Data Nomeação	01 de março de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 06 de março de 2023, DIOF nº 34.938
Data de Exoneração	-
Ato de Exoneração	-

Nome	Luiz Antônio da Silva
CPF	160.521.884-72
Função/Cargo	Chefe de Departamento de Defesa Agropecuária e Florestal
Data Nomeação	02 de janeiro de 2019
Ato de Nomeação	Decreto de 17 de janeiro de 2019, DIOF nº 33.923
Data de Exoneração	01 de março de 2023
Ato de Exoneração	Decreto de 06 de março de 2023, DIOF nº 34.938

Nome	Kiara Almeida Tavares
CPF	016.424.822-69
Função/Cargo	Gerente de Contabilidade e Prestação de Contas
Data Nomeação	15 de abril de 2022
Ato de Nomeação	Decreto de 04 de abril de 2022, DIOF nº 34.716
Data de Exoneração	-
Ato de Exoneração	-



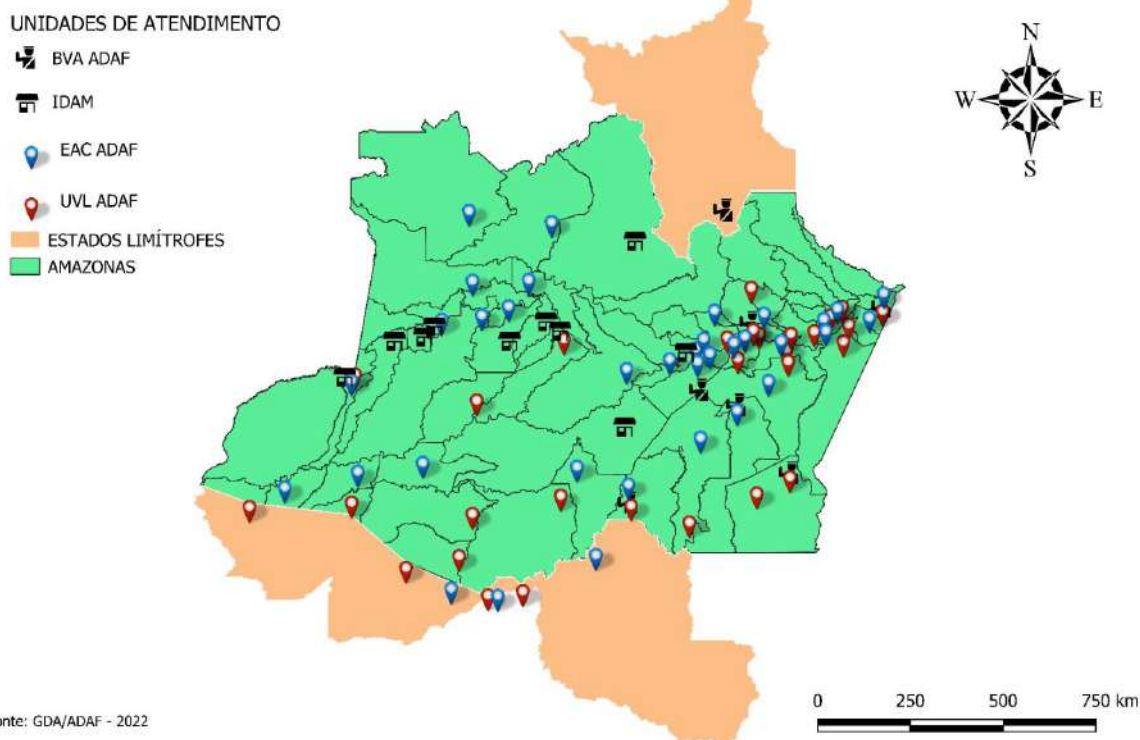
1.5. DA INFRAESTRUTURA OPERACIONAL

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Amazonas está presente em todos os municípios por meio das **63 unidades locais e dos 07 postos de fiscalização**. Conforme a classificação do MAPA, 27 municípios possuem UVL (Unidade Veterinária Local) e 36 possuem EAC (Escritório de Atendimento à Comunidade).

A agência conta com 06 (seis) unidades locais localizadas fora do Amazonas: duas no Estado do Acre (Porto Acre e Sena Madureira) e quatro no Estado de Rondônia (todas em Porto Velho: sede e nos distritos de Nova Califórnia, Vista Alegre do Abunã e Extrema).

A Adaf-AM monitora o trânsito agropecuário por meio dos Postos de Fiscalização ou as chamadas Barreiras de Vigilância Agropecuária (BVA's) em 07 pontos estratégicos localizados nos municípios de Humaitá, Novo Aripuanã, Parintins, Manaus (Aeroporto), Careiro (Distrito de Igapó-Açu), Apuí (Distrito de Sucunduri), Presidente Figueiredo (Vila de Jundiá em Rorainópolis-RR).

Figura 3: Presença da ADAF nos municípios do Amazonas por meio das unidades locais.



Fonte: GDA/ADAF - 2022

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

1.5.1. Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal - ULSAVs

Quadro 1: Relação de unidades locais e postos de fiscalização da ADAF-AM, jun./2022.

Unidade ADAF	Unidade Subordinada	Municípios/Localidade Abrangidas	Tipo de Unidade	Class*	Endereço
UL Apuí	-	Apuí	Unidade Local	UVL	Avenida Paraná, S/N, Centro, Apuí - AM
UL Apuí-Sucunduri	-	Apuí-Sucunduri	Unidade Local	UVL	BR-230, Km 110, Distrito de Sucunduri, Apuí - AM
UL Apuí-Sucunduri	PF Apuí-Sucunduri	Apuí-Sucunduri	Barreira	PF	BR-230, Km 110, Distrito de Sucunduri, Apuí - AM
UL Autazes	-	Autazes	Unidade Local	UVL	Rua São Francisco, S/N, Centro, Autazes - AM
UL Autazes	UL Autazes-Novo Céu	Autazes-Novo Céu	Unidade Local	EAC	Rua Mário Queiroz, S/N, Centro, Distrito de Novo Céu, Autazes - AM
UL Boca do Acre	-	Boca do Acre	Unidade Local	UVL	Rua C. A. 02, nº 145, Platô do Piquiá, Boca do Acre - AM
UL Boca do Acre-Sena Madureira (AC)	-	Boca do Acre-Sena Madureira (AC)	Unidade Local	UVL	Rua Newton Prado, nº 752 - sala 10 A, Centro, Sena Madureira - AC.
UL Boca do Acre-Sena Madureira (AC)	UL Boca do Acre-Porto Acre (AC)	Boca do Acre-Porto Acre (AC)	Unidade Local	EAC	-
UL Carauari	-	Carauari	Unidade Local	UVL	Rua Anastácio Cavalcante, nº 362, Centro, Carauari - AM
UL Carauari	-	Careiro	Unidade Local	UVL	Rua 31 de Maio, S/N, Vista Alegre, Careiro - AM
UL Careiro	PF Careiro-Igapó-Açu	Careiro-Igapó-Açu	Barreira	PF	BR 319 Km 200 ao 300 Km 262, S/N, Zona Rural, Careiro - AM.
UL Careiro da Várzea	-	Careiro da Várzea	Unidade Local	UVL	Rua Miracauera, nº 04, Centro, Careiro da Várzea - AM
UL Careiro da Várzea	UL Manaquiri	Manaquiri	Unidade Local	EAC	Rua Manuel David, S/N, Centro, Manaquiri - AM
UL Careiro da Várzea	-	Envira	Unidade Local	UVL	Rua 27 de Julho, S/N, São Francisco, Envira - AM
UL Envira	UL Itamarati	Itamarati	Unidade Local	EAC	Rua 13 de Maio, S/N, Centro, Itamarati - AM.
UL Envira	UL Eirunepé	Eirunepé	Unidade Local	EAC	Rua Otaviano Melo, S/N, Fátima, Eirunepé - AM
UL Guajará	-	Guajará	Unidade Local	UVL	Rua Juvenal de Paula Castro, S/N, Centro, Guajará - AM
UL Guajará	UL Ipixuna	Ipixuna	Unidade Local	EAC	Rua José Raimundo Maciel, nº 10, Centro, Ipixuna - AM
UL Humaitá	-	Humaitá	Unidade Local	UVL	Avenida Transamazônica, nº 1890, São Pedro, Humaitá - AM
UL Humaitá	PF Humaitá	Humaitá	Barreira	PF	-
UL Humaitá	UL Humaitá-Realidade	Humaitá-Realidade	Unidade Local	EAC	BR 319, km 100 Distrito de Realidade, Rua Santos Dumont, S/N, Humaitá - AM.
UL Humaitá	UL Canutama-Porto Velho (RO)	Canutama-Porto Velho (RO)	Unidade Local	EAC	Avenida Farquar, nº 3450, Pedrinhas, Porto Velho - RO.
UL Humaitá	UL Manicoré	Manicoré	Unidade Local	EAC	Estrada do Areal, nº 2074, Mazarello, Manicoré - AM
UL Itacoatiara-Novo Remanso	-	Itacoatiara-Novo Remanso	Unidade Local	UVL	Avenida Enock Reis, S/N, Centro, Distrito de Novo Remanso, Itacoatiara - AM,
UL Itacoatiara-Novo Remanso	UL Itacoatiara	Itacoatiara	Unidade Local	EAC	Avenida Parque, nº 87, Centro, Itacoatiara - AM
UL Itacoatiara-Novo Remanso	UL Urucurituba	Urucurituba	Unidade Local	EAC	Rua Armindinho Fernandes, nº 19, Centro, Urucurituba - AM
UL Itapiranga	-	Itapiranga	Unidade Local	UVL	Rua Presidente Getúlio Vargas, S/N, Cidade Baixa, Itapiranga - AM
UL Itapiranga	UL Silves	Silves	Unidade Local	EAC	Avenida Senador Álvaro Maia, nº 79, Centro, Silves - AM
UL Lábrea	-	Lábrea	Unidade Local	UVL	Rua Luiz Falcão, S/N, Barra Limpa, Lábrea - AM
UL Lábrea	UL Canutama	Canutama	Unidade Local	EAC	Travessa Sete, S/N, São Francisco, Canutama - AM
UL Lábrea	-	Tapauá	Jurisdicionada	-	-
UL Lábrea-Vista Alegre/Porto Velho (RO)	-	Lábrea-Vista Alegre do Abunã/Porto Velho (RO)	Unidade Local	UVL	Rua Governador Jorge Teixeira, S/N, Centro, Distrito de Vista Alegre do Abunã, Porto Velho - RO.
UL Lábrea-Nova Califórnia/Porto Velho (RO)	-	Lábrea-Nova Califórnia/Porto Velho (RO)	Unidade Local	UVL	Rua Visconde de Cairu, nº 88, Centro, Distrito de Nova Califórnia, Porto Velho - RO.
UL Lábrea-Nova Califórnia/Porto Velho (RO)	UL Lábrea-Extrema/Porto Velho (RO)	Lábrea-Extrema/Porto Velho (RO)	Unidade Local	EAC	Rua Duque de Caxias, nº 162, Centro, Distrito de Extrema, Porto Velho-RO.
UL Manacapuru	-	Manacapuru	Unidade Local	UVL	Rua Policarpo de Souza, nº 138, Centro, Manacapuru - AM
UL Manacapuru	UL Anamá	Anamá	Unidade Local	EAC	Álvaro Maia, S/N, Centro, Anamá - AM.
UL Manacapuru	UL Beruri	Beruri	Unidade Local	EAC	Avenida Costa e Silva, S/N, Santo Antônio, Beruri - AM
UL Manacapuru	UL Codajás	Codajás	Unidade Local	EAC	Rua 15 de Novembro, nº 118, Centro, Codajás - AM
UL Manacapuru	UL Iranduba	Irاندuba	Unidade Local	EAC	Rua Castelo Branco, S/N, Cidade Nova, Irاندuba - AM
UL Manacapuru	UL Manacapuru-Tuiúé	Manacapuru-Tuiúé	Unidade Local	EAC	Av. Antônio Monteiro, S/M, Vila Rica da Caviana, Repartimento do Tuiúé, Manacapuru - AM
UL Manacapuru	UL Novo Airão	Novo Airão	Unidade Local	EAC	Rua Castelo Branco, nº 29, Centro, Novo Airão - AM
UL Manacapuru	-	Anori	Jurisdicionada	-	-
UL Manacapuru	-	Caapiranga	Jurisdicionada	-	-
UL Manaus	-	Manaus	Unidade Local	UVL	Avenida Carlos Drummond de Andrade, nº 1.460, 1º Andar, Bloco "G", ULBRA – Conj. Atilio Andreazza, Japiim, CEP: 69.077-730, Manaus - AM
UL Manaus	PF Manaus-Aeroporto	Manaus-Aeroporto	Barreira	PF	Avenida Santos Dumont, nº 1350, Tarumã, Manaus - AM
UL Manaus	UL Santa Isabel do Rio Negro	Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Local	EAC	Avenida Rio Negro, S/N, Centro, Santa Isabel do Rio Negro - AM
UL Manaus	UL São Gabriel da Cachoeira	São Gabriel da Cachoeira	Unidade Local	EAC	Avenida 31 de Março, nº 847, Centro, São Gabriel da Cachoeira - AM.

Unidade ADAF	Unidade Subordinada	Municípios/Localidade Abrangidas	Tipo de Unidade	Class*	Endereço
	-	Barcelos	Jurisditionada	-	-
UL Boa Vista do Ramos	-	Boa Vista do Ramos	Unidade Local	UVL	Rua Graciliano Farias, nº 165, Centro, Boa Vista do Ramos - AM
UL Maués	-	Maués	Unidade Local	UVL	Avenida Pereira Barreto, nº 548, Maresia, Maués - AM
UL Manicoré-Santo Antônio do Matupi	-	Manicoré-Santo Antônio do Matupi	Unidade Local	UVL	Rua João Gomes Noia, nº 58, Centro, Distrito de Santo Antônio do Matupi, Manicoré - AM
UL Nova Olinda do Norte	-	Nova Olinda do Norte	Unidade Local	UVL	Rua Amazonas, S/N, Santa Luzia, Nova Olinda do Norte - AM
	UL Borba	Borba	Unidade Local	EAC	Avenida Silvério Nery, S/N, Ipiranga, Borba - AM
	UL Novo Aripuanã	Novo Aripuanã	Unidade Local	EAC	Rua 19 de Dezembro, nº 232, Nossa Senhora da Conceição, Novo Aripuanã - AM
	PF Novo Aripuanã	Novo Aripuanã	Barreira	PF	-
UL Parintins	-	Parintins	Unidade Local	UVL	Avenida Nações Unidas, nº 2636 A, Centro, Parintins - AM
	UL Barreirinha	Barreirinha	Unidade Local	EAC	Rua Coronel Domingos Dutra, nº 282, Centro, Barreirinha - AM
	UL Nhamundá	Nhamundá	Unidade Local	EAC	Avenida Souza Filho, S/N, Santo Antônio, Nhamundá - AM
	PF Parintins	Parintins	Barreira	PF	-
UL Pauini	-	Pauini	Unidade Local	UVL	Travessa Augusto Afonso, S/N, Centro, Pauini - AM
UL Presidente Figueiredo	-	Presidente Figueiredo	Unidade Local	UVL	Avenida Sucupira, nº 491, Mora do Sol, Presidente Figueiredo - AM
	UL Rio Preto da Eva	Rio Preto da Eva	Unidade Local	EAC	Rua Governador Domingos Monteiro, nº 09, Centro, Rio Preto da Eva - AM
	PF Presidente Figueiredo-Jundiá/Rorainópolis (RR)	Presidente Figueiredo-Jundiá/Rorainópolis (RR)	Barreira	PF	BR-174, Km 75, Vila de Jundiá, Rorainópolis - RR
UL Tefé	-	Tefé	Unidade Local	UVL	Avenida Marechal Hermes, nº 617, Centro, Tefé - AM
	UL Coari	Coari	Unidade Local	EAC	Avenida Rui Barbosa, nº 441, Centro, Coari - AM
	UL Japurá	Japurá	Unidade Local	EAC	Avenida Travessa São Francisco, S/N, Centro, Japurá - AM.
	UL Maraã	Maraã	Unidade Local	EAC	Avenida 7 de Maio, nº 534, Centro, Maraã - AM.
	UL Fonte Boa	Fonte Boa	Unidade Local	EAC	Avenida Tiradentes, nº 566, Tiradentes, Fonte Boa - AM
	-	Alvarães	Jurisditionada	-	-
	-	Uarini	Jurisditionada	-	-
-	Juruá	Jurisditionada	-	-	
UL Uruará	-	Uruará	Unidade Local	UVL	Rua Dona Doquinha, nº 345, Aparecida, Uruará - AM
UL São Sebastião do Uatumã	-	São Sebastião do Uatumã	Unidade Local	EAC	Rua Justino de Melo, S/N, Centro, São Sebastião do Uatumã - AM
Sede da ADAF	UL Benjamin Constant	Benjamin Constant	Unidade Local	EAC	Rua 1º de Maio, nº 687, Centro, Benjamin Constant - AM
	UL Jutai	Jutai	Unidade Local	EAC	Rua Jatobá, nº 80, Centro, Jutai - AM.
	UL Tabatinga	Tabatinga	Unidade Local	EAC	Rua Vila Gran Cabrita, nº 20, São Francisco, Tabatinga - AM
	UL Tonantins	Tonantins	Unidade Local	EAC	Rua Valentina Santos, S/N, Centro, Tonantins - AM.
	-	Amaturá	Jurisditionada	-	-
	-	Atalaia do Norte	Jurisditionada	-	-
	-	Santo Antônio do Itá	Jurisditionada	-	-
-	São Paulo de Olivença	Jurisditionada	-	-	

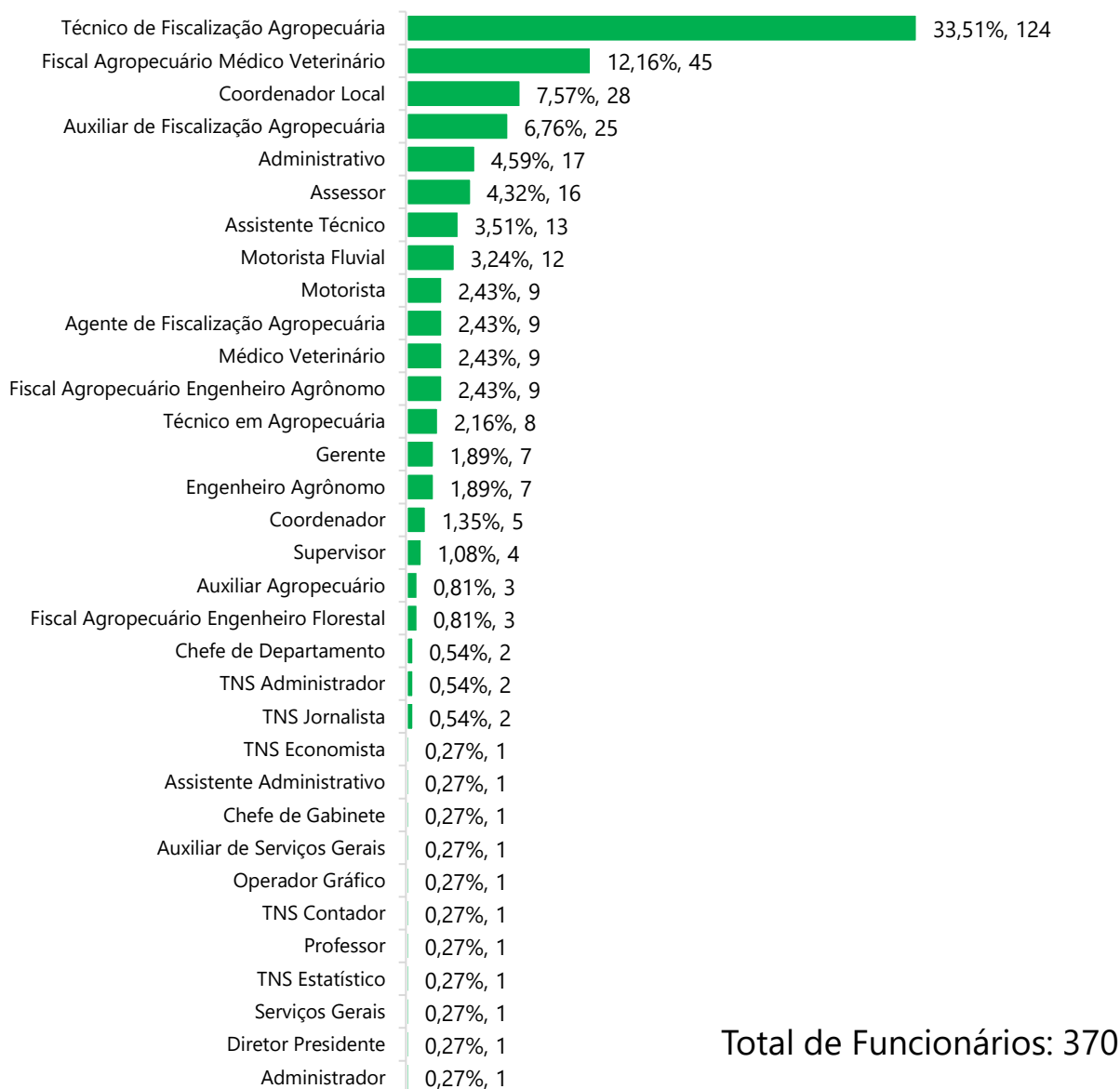
Fonte: DDAF/ADAF/AM. UL: Unidade Local, PF: Posto de Fiscalização, UVL: Unidade Veterinária Local, EAC: Escritório de Atendimento à Comunidade. * classificação do Ministério da Agricultura (MAPA) quanto à defesa sanitária animal.

1.5.2. Profissionais

No surgimento do serviço de defesa agropecuária no Amazonas, os servidores eram provenientes dos quadros de pessoal da Sepror e Idam. Antes da criação formal da Adaf (em 2012), foi realizado concurso público no âmbito da Sepror para composição de cargos daquela instituição. Logo após, criada a Adaf, parte dos servidores foram incorporados ao quadro de pessoal desta autarquia tendo assim a primeira relação de servidores próprios. O primeiro concurso público para preenchimento de vagas da então instituída ADAF foi realizado em 2018.



Figura 4: Quantidade de funcionários existentes por cargo/função ocupada, Adaf-AM, dez/2022.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

Atualmente, são 370 funcionários atuando na Adaf entre efetivos da agência e cedidos do Idam, Sepror, Seduc e prefeituras. Adicionalmente a força de trabalho é composta de 43 pessoas advindas dos contratos de estágio e apoio administrativo.

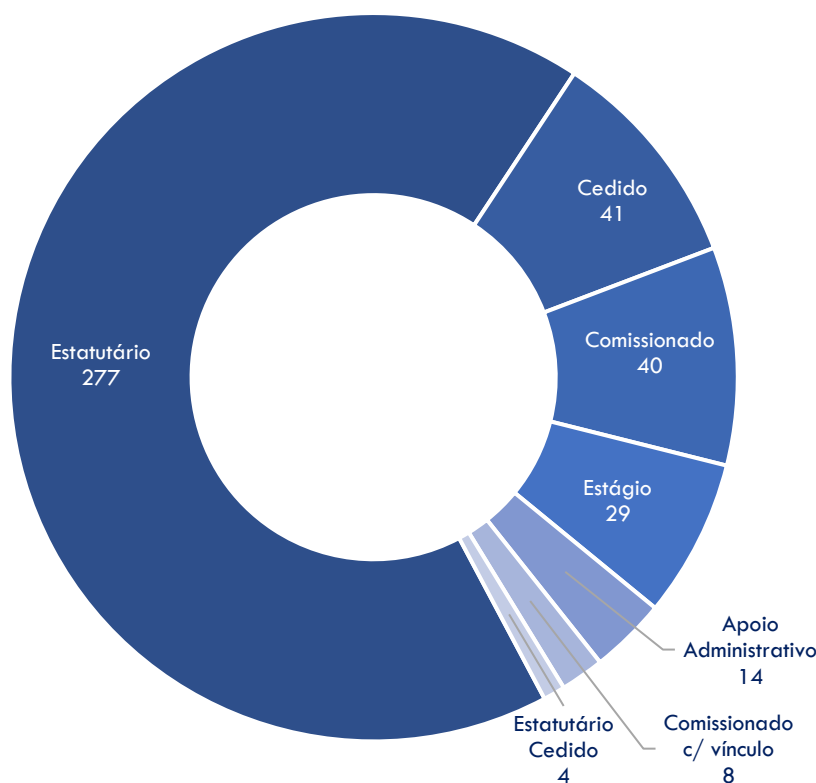
Cerca de 69,7% dos cargos ocupados na Adaf estão distribuídos nas unidades no interior do estado, e conforme a figura anterior temos 133 técnicos de fiscalização agropecuária (6,8% menor que 2021), 45 fiscais agropecuários na especialidade de medicina veterinária (4,7% mais que 2021) e 09 de engenharia agrônômica (25% menor que 2021), há também 25 auxiliares de fiscalização agropecuária (16,7% menor que 2021).



Considerando o total de fiscais agropecuários (57) e o total de unidades locais (63), há um déficit destes profissionais em relação à ocupação por município, ou seja, há municípios que ainda estão descobertos de fiscais agropecuários, isto implica há demanda concentrada em algumas unidades locais que abrangem vários municípios em sua jurisdição.

Do total de funcionários que atuam na defesa agropecuária do Estado do Amazonas, cerca de 277 possuem vínculo estatutário com a administração pública estadual (quadro permanente, adicional e suplementar). Há ainda 48 cargos comissionados da Adaf ocupados, sendo que 8 possuem vínculo estatutário. Destacamos ainda a existência de 41 colaboradores advindos das parcerias com as prefeituras no interior do Amazonas, bem como da Aades por meio da Sepror e Idam.

Figura 5: Quantitativo de cargos ocupados por vínculo com a Adaf, dez/2022.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM, incluem comissionados e estatutários vinculados à outros órgãos.

Em razão da complexidade dos serviços, o quadro atual ainda é insuficiente para acompanhar a demanda gradativa no Estado. Em relação a isso, podemos verificar no Item 3.4 que há unidades locais que a ADAF possui apenas 1 servidor para atender as necessidades dos municípios, sendo que este acumula atividades de



gestão da unidade, do serviço veterinário, do serviço em defesa vegetal, da fiscalização de agrotóxicos, da inspeção de estabelecimentos, e demais atividades.

1.5.3. Veículos

Tabela 1: Frota de veículos por categoria e unidade da Adaf, 2022.

Unidade	Bote	Caminhonete	Embarcação Fluvial	Motocicleta	Total
PFA Apuí/Sucunduri	-	1	-	-	1
PFA Itacoatiara/Novo Remanso	1	1	-	-	2
PFA Novo Aripuanã	-	-	1	-	1
PFA Presidente Figueiredo/Jundiá	-	1	-	-	1
UL Apuí	-	1	-	-	1
UL Autazes	1	1	-	-	2
UL Barreirinha	1	-	-	-	1
UL Boa Vista do Ramos	1	-	-	-	1
UL Boca do Acre	1	2	-	-	3
UL Boca do Acre/Porto Acre	-	-	-	1	1
UL Boca do Acre/Sena Madureira	-	1	-	-	1
UL Canutama	1	-	-	1	2
UL Carauari	-	-	-	1	1
UL Careiro	1	1	-	1	3
UL Careiro da Várzea	1	-	-	-	1
UL Coari	1	-	-	-	1
UL Codajás	1	-	-	-	1
UL Eirunepé	1	-	-	-	1
UL Envira	1	-	-	-	1
UL Fonte Boa	1	-	-	-	1
UL Guajará	1	1	-	1	3
UL Humaitá	1	3	-	-	4
UL Ipixuna	1	-	-	-	1
UL Iranduba	-	1	-	-	1
UL Itacoatiara	1	1	-	-	2
UL Itapiranga	1	-	-	-	1
UL Lábrea	1	1	-	-	2
UL Lábrea/Nova Califórnia	-	1	-	-	1
UL Lábrea/Vista Alegre	-	1	-	-	1
UL Manacapuru	1	2	-	-	3
UL Manaquiri	1	-	-	-	1
UL Manaus	-	2	-	-	2
UL Manicoré	1	-	-	-	1
UL Manicoré/S. A. Matupi	-	1	-	-	1
UL Maués	1	-	-	-	1
UL Nhamundá	1	-	-	-	1
UL Nova Olinda do Norte	1	-	-	-	1
UL Novo Aripuanã	2	-	-	1	3
UL Parintins	1	1	-	-	2
UL Pauini	1	-	-	1	2
UL Presidente Figueiredo	-	1	-	-	1
UL Santo Antônio do Itá	1	-	-	-	1
UL Tabatinga	1	1	-	-	2
UL Tefé	1	-	-	-	1
UL Urucará	1	1	-	-	2
UL Urucurituba	1	-	-	-	1
Total	34	27	1	7	69

Fonte: AJURI, GPTC/DAF/ADAF/AM, UL – Unidade Local, PFA – Posto de Fiscalização Agropecuário.



1.5.4. Parque Tecnológico

O parque computacional da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas - Adaf é composto pelo seguinte quadro de equipamentos, que estão localizados em diversos setores da central e municípios do interior do Amazonas.

A unidade central da Adaf possui conectividade com a rede mundial de computadores (internet) na velocidade de 60 Mbps. Já as demais estão conectadas pela tecnologia via satélite, com banda máxima de 70 Mbps para 51 unidades.

Tabela 2: Equipamentos tecnológicos da Adaf-AM, 2022.

Categoria do Item	Unidade Central	Unidades Descentralizadas	Total
(Micro)Computador/CPU	160	174	334
Mesa	101	167	268
Nobreak	215	51	266
Impressora	29	79	108
GPS	31	58	89
Notebook	21	8	29
Tablet	10	-	10
Switch	7	-	7
Servidor de Rede	6	-	6
Scanner	6	-	6
Microfone	4	-	4
Câmera Fotográfica	3	-	3
Lente	3	-	3
Televisão	3	-	3
Monitor de Vídeo	3	-	3
Suporte p/ Projetor	2	-	2
Tela de Projeção	2	-	2
Caixa de Som	2	-	2
Roteador	1	-	1
Equip. de Audioconferência	1	-	1
Terminal de Videoconferência	1	-	1
Mesa Som	1	-	1
Estabilizador de Imagem	1	-	1
Total	613	537	1.150

Fonte: DAF/ADAF/AM.

1.5.4.1. Sistemas Eletrônicos Próprios

- ✔ Sistema de Defesa de Agropecuária do Amazonas – SIDAAM: e-GTA, DAR;

1.5.4.2. Sistemas Eletrônicos Existentes em Âmbito Institucional

- ✔ Sistema de Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (e-SISBRAVET);
- ✔ Portal do Servidor;
- ✔ Portal Integra;
- ✔ Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (SIGED);
- ✔ Sistema SPRO-Web;
- ✔ Administração Financeira Integrada (AFI);



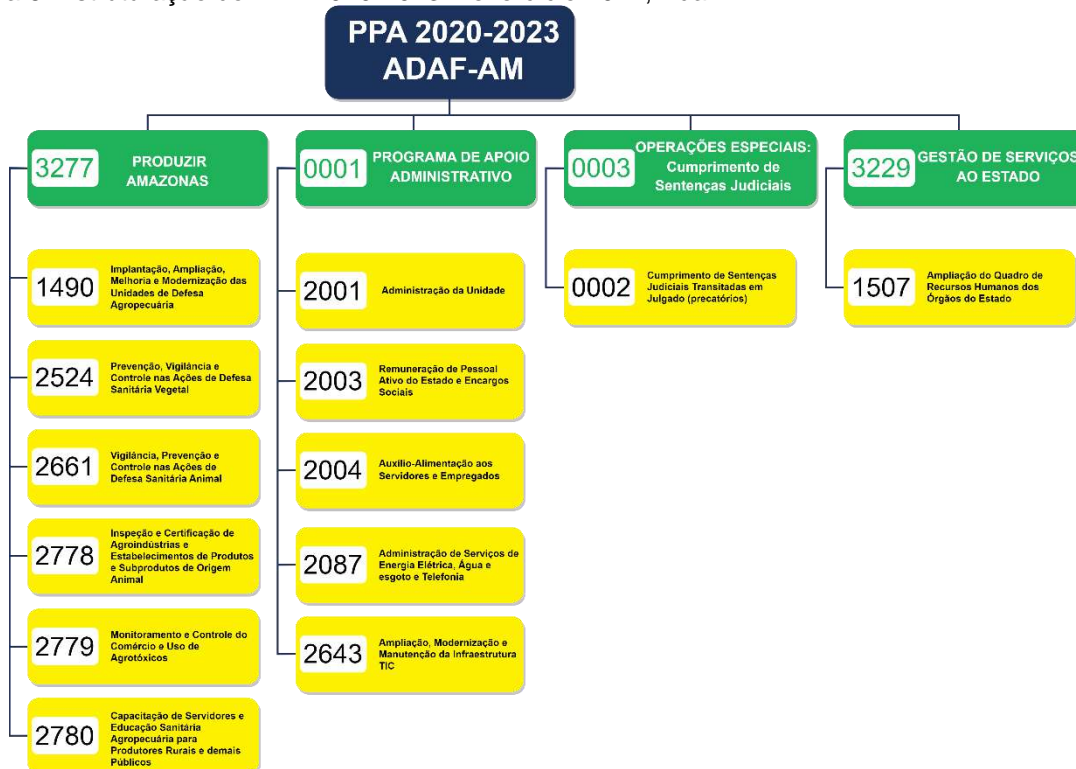
- ✔ Sistema de Gestão de Material e Patrimônio (AJURI);
- ✔ Sistema PRODAM-RH;
- ✔ Sistema de Controle de Diárias e Passagens (SCDP);
- ✔ Sistema de Planejamento Estratégico (SPLAM);
- ✔ Sistema de Gestão de Contratos (SGC);
- ✔ Protocolo Virtual.

1.6. DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento previsto no artigo 165 da Constituição Federal e artigo 157 da Constituição Estadual destinado a organizar e viabilizar a ação pública, com vistas a cumprir os fundamentos e os objetivos do Governo do Amazonas. Nele são declaradas as políticas públicas do governo para um período de 4 anos e os caminhos para viabilizar as metas previstas.

O PPA 2020-2023 do Estado do Amazonas é repartido em Programas Estruturantes, que ofertam bens e serviços diretamente à sociedade e têm prioridade no orçamento do Estado, assim como o alinhamento com a Agenda 2030 Brasil – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Figura 6: Estruturação do PPA 2020-2023 – exercício 2022, Adaf-AM.



Fonte: ADAF/AM.

A estrutura orçamentária da Adaf no PPA 2020-2023 está contida no programa estruturante 3277 de forma a trabalhar 06 (seis) ações. Além disso, possui vinculação com mais 03 programas voltados para a gestão de recursos humanos e administração da unidade.

O programa Produzir Amazonas é voltado para promover e ampliar o desenvolvimento da produção rural e fortalecer suas organizações, implementado políticas públicas para estimular e potencializar a comercialização da produção via associações e cooperativas, promovendo o desenvolvimento sustentável e solidário, agregando valor aos produtos agropecuários, florestais e pesqueiros.

No quadro a seguir são apresentadas as ações da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022 bem como a fonte de vinculação de recursos para o exercício de 2022.

Quadro 2: Estrutura programática do PPA 2020-2023 e de ações da LOA 2022, ADAF-AM.

Programa Estruturante	Ação	Descrição da Ação	Fonte de Recurso
0001	2001	Administração da Unidade	160 170
	2003	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	100
	2004	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	160
	2087	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e esgoto e Telefonia	170
	2643	Ampliação, Modernização e Manutenção da Infraestrutura TIC	170
0003	0002	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (precatórios)	100
3229	1507	Ampliação do Quadro de Recursos Humanos dos Órgãos do Estado	160
3277	1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	160
			170
			201
			280
	2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	160
			170
			201 280
2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	160 170	
		201 280	
2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	160 201	
2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	160	
		201	
2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	160 201 280	

Fonte: SPLAM e SAF/ADAF/AM.

Conforme a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Planejamento Orçamentário da Adaf-AM está pautado nos objetivos (ODS), que permitem combater a uma série de problemas sociais relevantes.

Nesse sentido cada ação orçamentária da Lei Orçamentária Anual como do Plano Plurianual está diretamente vinculada a objetivos estratégicos. A distinção de cada objetivo por ação orçamentária pode ser vislumbrada abaixo.



Quadro 3: Vinculação das ações da LOA 2022 com as metas ODS, Adaf-AM.

Programa Estruturante	Ação LOA 2022	Meta ODS	Descrição
3277 - Produzir Amazonas	1490 - Construção, Reforma, Aparelhamento e Operacionalização de Unidades da ADAF	9.1	Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.
		11.7	Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
	2524 - Prevenção, Vigilância e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Vegetal	2.5	Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente
	2661 - Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	2.4	Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo
	2778 - Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	2.3	Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
		11.6	Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
	2779 - Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	12.5	Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
2780 - Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.	

Fonte: SPLAM/SEDECTI.



II. RESULTADOS E AÇÕES REALIZADAS

2.1. DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA

A educação sanitária em defesa agropecuária é a principal estratégia de prevenção e controle de doenças que podem acometer os rebanhos, a saúde pública e ambiental. O desenvolvimento desta atividade permite construir um senso de cidadania para, em conjunto, salvaguardar a sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, atrelados à prevenção de doenças de animais e de vegetais, tendo reflexos no desenvolvimento socioeconômico, melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente. Todos estes interesses são pilares para a execução de todos os programas sanitários desenvolvidos pela Adaf.

No âmbito destes trabalhos são desenvolvidas atividades educativas ativas e contínuas envolvendo palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações e orientações nas unidades de atendimentos, distribuição de material orientativo, e muito mais, buscando mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento dos atores envolvidos na cadeia produtiva, como os produtores rurais, consumidores, comerciantes, estudantes do sistema de ensino rural e urbano, entre outros. Além disso, são realizados treinamentos de servidores para que estejam sempre atualizados e qualificados para lidar com as situações diversas inerentes ao serviço prestado pela agência, o que também acarreta a melhor capacidade de orientação à sociedade.

2.1.1. Educação Fitossanitária

As ações de educação sanitária vegetal são desenvolvidas voltadas ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC. O programa, a nível federal, consiste em aplicar técnicas de controle (pulverização, coleta e destruição de frutos das plantas, erradicação de hospedeiros e aplicação da técnica de aniquilamento de machos), para suprimir a população da praga, e o uso da técnica de monitoramento. A nível estadual, sabendo da importância do programa, a Adaf realiza ações de prevenção à entrada da praga no Estado, sendo elas:

- ✔ Orientação de empresas de transporte terrestre sobre o trânsito de frutos hospedeiros da mosca-da-carambola;



- ✔ Fixação de cartazes nas agências de viagens, alertando passageiros sobre o risco que o transporte de frutos hospedeiros da praga representa para o Estado,
- ✔ Orientação aos motoristas sobre o trânsito de frutos hospedeiros da mosca-da-carambola;
- ✔ Orientação a população sobre o trânsito de frutos hospedeiros da mosca-da-carambola.

A Adaf realizou no ano de 2022 a orientação e conscientização de mais de 32 mil pessoas nas abordagens de educação sanitária desenvolvidas nas barreiras de fiscalização agropecuária. As temáticas abordadas foram referentes à mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*) com enfoque na proibição da entrada de frutos hospedeiros no Estado do Amazonas.

Ressalta-se que no ano de 2022 também foram realizadas ações de educação sanitária voltadas ao Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE com enfoque nas pragas quarentenárias presentes no país e ausentes no estado do Amazonas, dentre elas Huanglongbing/HLB (*Candidatus liberibacter* spp.), Cancro Cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *Citri*), Ácaro Hindustânico (*Schizotetranychus hindustanicus*), Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*) e *Amaranthus palmeri*. Além disso, iniciou-se ações de educação sanitária voltadas ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância de Pragas Quarentenárias Ausentes com ênfase no Plano Nacional de Prevenção e Vigilância/PNPV de *Fusarium oxysporum f.sp cubense raça 4 tropical - Foc R4T* e de Monilíase (*Moniliophthora roreri*).

Quadro 4: Ações em educação sanitária realizadas pela GDV em 2022 nas barreiras, Adaf-AM.

Tipo de Medida	Descrição da Medida	Período	Entidade Realizadora/Local	Alvo	Pub. Atingido
Medida de Educação Sanitária	Abordagens de veículos leves, pesados, passeio e ônibus, para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) conjunta entre ADAF/AM e ADERR/RR, localizada na Rodovia BR 174 – Km 440, sentido Boa Vista-RR/Manaus-AM, com sede na Vila do Jundiá, município de Rorainópolis/RR.	Ano Todo	Jundiá-RR (vinculado a Presidente Figueiredo)	Condutores, passageiros e transportadores	30.927
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Volante (no perímetro urbano de Presidente Figueiredo e AM 240).	Ano Todo	Presidente Figueiredo	Condutores, passageiros e transportadores	203
	Abordagens nas embarcações, para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA). Fixa e Volante.	Ano Todo	Parintins	Condutores, passageiros e transportadores	423



Tipo de Medida	Descrição da Medida	Período	Entidade Realizadora/Local	Alvo	Pub. Atingido
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes e carreta) e passageiros de companhias aéreas para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA). Fixa (Aeroporto Internacional Eduardo Gomes).	Ano Todo	Manaus-Aeroporto	Condutores, passageiros e transportadores	225
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Volante (Ceasa, Rodovias 319, 174, AM 010 e 070).	Ano Todo	Manaus	Condutores, passageiros e transportadores	458
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Volante (AM 070).	Ano Todo	Irlanduba	Condutores, passageiros e transportadores	174
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Fixa de Apuí/Sucunduri.	Ano Todo	Apuí/Sucunduri	Condutores, passageiros e transportadores	112
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Fixa de Humaitá.	Ano Todo	Humaitá	Condutores, passageiros e transportadores	198
Ação de Educação Fitossanitária	Palestra realizada aos alunos do curso de técnico em agropecuária do Instituto Federal do Amazonas Campus Parintins referente à Mosca - da - Carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>) e respectivo Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	mar-22	Parintins	Público em Geral	34
	Palestra realizada na Fazenda Agropecuária São José no evento “Dia de Campo do Prato à Mesa” com ênfase no Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC.	mai-22	Presidente Figueiredo	Público em Geral	100
	Palestra realizada aos alunos do curso de técnico em agropecuária da Escola Rainha dos Apóstolos referente à Mosca - da - Carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>) e respectivo Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	mai-22	Manaus	Público em Geral	62
	Atividades de Educação Fitossanitária realizadas na Festa em Comemoração aos 153 anos do Município de Humaitá.	mai-22	Humaitá	Público em Geral	74
	Palestra realizada na 18ª Semana da Agronomia (Semagro), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), sobre o papel dos profissionais da área na defesa agropecuária.	jun-22	Manaus	Público em Geral	76
	Palestra realizada na Feira do Cacau sobre à Monilíase do Cacauzeiro e Cupuaçuzeiro (<i>Monilophthora roleri</i>) e respectivo Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	jun-22	Urucurituba	Público em Geral	47
	Palestra realizada na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, Projeto de Assentamento	jul-22	Boca do Acre	Público em Geral	22



Tipo de Medida	Descrição da Medida	Período	Entidade Realizadora/Local	Alvo	Pub. Atingido
	Monte Verde sobre à Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro (<i>Moniliophthora roreri</i>)				
	Palestra realizada aos alunos do curso de Técnico em Agropecuária do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM com ênfase no Programa Nacional de Erradicação da Mosca - da - Carambola – PNEMC e Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM.	jul-22	Presidente Figueiredo	Público em Geral	12
	Palestra realizada aos alunos do curso de técnico em agropecuária do Instituto Federal do Amazonas Campus Parintins referente à Mosca - da - Carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>) e respectivo Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	ago-22	Parintins	Público em Geral	68
	Atividades de Educação Fitossanitária realizadas na 44ª Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro) 2022.	ago-22	Manaus	Público em Geral	41
	Palestra realizada na 44ª Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro) 2022. A temática foi referente à Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro (<i>Moniliophthora roreri</i>) e Mosca - da - Carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>)	ago-22	Manaus	Público em Geral	12
	Atividades de Educação Fitossanitária realizadas no 01ª Rodeio Campeiro de Humaitá	ago-22	Humaitá	Público em Geral	26
	Atividades de Educação Fitossanitária realizadas na 08ª Festa do Peão Boiadeiro – Exporemanso de 2022.	out-22	Novo Remanso	Público em Geral	12
Treinamento	Intercâmbio no Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (INDEA): Soja - com enfoque nas pragas Ferrugem Asiática (<i>Phakopsora pachyrhizi</i>) e <i>Amaranthus palmeri</i>	1º semestre	GDV	Servidores	5
	Intercâmbio no Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (INDEA): Área Florestal - Cubagem e identificação de madeira e sanidade florestal.	1º semestre	GDV	Servidores	2
	Treinamento Teórico-Prático referente ao Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE realizado na ULSAV de Novo Remanso-AM.	2º semestre	GDV	Servidores	2
	Treinamento sobre Certificação Fitossanitária	2º semestre	GDV	Servidores	35
	Treinamento Teórico referente à Praga Quarentenária Ausente Raça 4 Tropical da Fusariose da Bananeira - Foc R4T (<i>Fusarium oxysporum f.sp. cubense</i>) realizado em Manaus.	2º semestre	MAPA/GDV	Servidores	27
	Treinamento Teórico-Prático referente à Praga Quarentenária Ausente Raça 4 Tropical da Fusariose da Bananeira - Foc R4T (<i>Fusarium oxysporum f.sp. cubense</i>) realizado em Rio Preto da Eva	2º semestre	MAPA/GDV	Servidores/ Agricultores	43
Monitoramento de Armadilha	Diagnóstico local e georreferenciamento das propriedades onde eram realizadas o Armadilhamento da Mosca da Carambola, nos municípios de Parintins e Nhamundá	Ano Todo	GDV	Servidores	4
	Programação do Monitoramento de Armadilhas da Mosca da Carambola a ser realizado nos municípios de Parintins e Nhamundá	Ano Todo	GDV	Servidores	4
	Realização do Monitoramento de Armadilhas da Mosca da Carambola nos municípios de Parintins e Nhamundá	Ano Todo	GDV	Monitora.	22

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.



2.1.2. Educação Sanitária Animal

A educação sanitária voltada para a defesa sanitária animal é uma atividade contínua e de importância para a regularização e proteção de propriedades que possuem produção animal. Isto se deve ao fato que a informação sobre os procedimentos adequados que previnem e controlam doenças no rebanho garantem não apenas a saúde dos animais, mas a saúde humana e ambiental. Tais ações são executadas tanto pela unidade central (sede) da Agência, quanto pelas suas unidades locais.

A coordenação de educação sanitária da Gerência de Defesa Animal tem trabalhado com os programas sanitários relativos à febre aftosa (PNEFA), brucelose e tuberculose (PNCEBT), raiva em herbívoros (PNCRH), encefalite espongiforme bovina (PNEEB), sanidade avícola (PNSA), sanidade de animais aquáticos (PNSAA), sanidade de abelhas (PNSAp), sanidade de suínos (PNSS), sanidade de equídeos (PNSE), sanidade de caprinos e ovinos (PNSCO), além de temas transversais como trânsito de agropecuário, cadastro de propriedades, produtores e explorações animais, insumos veterinários (vacinas) e doenças de notificação obrigatória. Além disso, as ações são divididas em categorias, tais como:

- ✔ atendimento individual – são as orientações e ações educativas realizadas de forma individual geralmente durante ações de campo ou nos atendimentos no escritório;
- ✔ divulgação em massa – são as ações educativas que alcançam um grupo de pessoas sem a possibilidade de registro de participação, tais como: entrevistas em rádios, TVs, podcasts, divulgação em carros e motos de som, distribuição de material educativo, entre outros;
- ✔ Eventos – é a categoria de ação que envolve um grupo de pessoas onde é possível o registro de participação, tais como: palestras, aberturas de campanha com demonstrações práticas, reuniões comunitárias etc.;
- ✔ Treinamento de servidores – são capacitações direcionadas ao corpo técnico da Agência, que vai se refletir na atuação do órgão junto aos diferentes públicos-alvo.

Desta forma, na tabela a seguir estão apresentados a quantidade de ações realizadas quanto aos temas mencionados. Importante frisar que uma ação pode abordar mais de um tema, por este motivo a soma do número de abordagens dos temas é superior ao total de ações realizadas.



Tabela 3: Ações em educação sanitária realizadas pela GDA em 2022, Adaf-AM

Temas Abordados	Categorias				Total
	Atendimentos Individuais	Divulgação em Massa	Eventos	Treinamento de Servidores	
PNEFA	106	51	57	1	215
PNCEBT	116	34	49	1	200
PNSE	43	8	16	2	69
PNSS	39	3	8	1	51
PNCRH	81	19	27	1	128
PNEEB	3	0	4	0	7
PNSCO	28	1	5	1	35
PNSA	59	8	16	3	86
PNSAA	27	2	7	1	37
PNSAp	15	4	12	1	32
Trânsito	112	21	46	1	180
Cadastro	42	9	9	0	60
Doenças de Notificação Obrigatória	28	3	10	3	44
Insumos Veterinários	1	0	3	0	4
Outros Temas Relacionados à Defesa Sanitária Animal	16	4	17	1	38
Total de ações na categoria	140	65	76	8	289
Estimativa de Público Alcançado	3.749	1.465.479	2.275	137	1.471.640

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Atendimento Individual: Relatórios Mensais de Educação Sanitária em Atendimento Individuais. Divulgação em Massa: TV, Rádio, Carro de Som, Podcast, Distribuição de Material Educativo, etc; Eventos: Palestras, Reuniões, Simpósios, etc.

Continuamente são realizadas pelos profissionais das unidades locais da Adaf, outras atividades, de forma que em 2022 foram efetuadas 1.052 abordagens em 289 ações de educação sanitária voltadas para sanidade animal, entre atendimentos individuais de produtores, entrevistas em meios de comunicação em massa e eventos.

Tabela 4: Quantitativo de ações em educação sanitária animal por programa em 2022, comparado a 2021 e 2020, Adaf-AM.

Programa	2020	2021	2022	Varição (últ. ano)
PNEFA	130	163	215	31,9%
PNCEBT	83	152	200	31,6%
PNSA	25	56	86	53,6%
PNCRH	57	35	128	265,7%
PNSAA	5	62	37	-40,3%
PNEEB	3	24	7	-70,8%
PNSE	16	55	69	25,5%
PNSS	7	18	51	183,3%
PNSCO	9	28	35	25,0%
PNSAp	5	87	32	-63,2%
Trânsito	54	47	180	283,0%
Cadastro	-	-	60	100,0%
Doenças de Notificação Obrigatória	-	-	44	100,0%
Insumos Veterinários	-	-	4	100,0%
Outros	-	-	38	100,0%
Total	394	727	1.186	63,1%

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Nos anos anteriores, 2020 e 2021, foram realizadas, respectivamente, 105 e 245 ações gerais envolvendo um ou mais temas com 394 e 727 abordagens de educação sanitária respectivamente, envolvendo um ou mais temas. As informações mencionadas estão dispostas na tabela anterior, onde podemos verificar que o volume de ações realizados apresentou aumento significativo em relação ao ano anterior, sendo o aumento geral de 63,1%.

Destacamos a seguir as principais ações desenvolvidas ao longo do ano, como “Abertura de Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa” que ocorreu em março com a presença da diretoria da Adaf e o Governador do Estado, alcançando um público de 105 pessoas, em especial produtores rurais. O evento contou com a demonstração prática dos cuidados para a correta aplicação da vacina, com atenção ao bem-estar animal e a sensibilização dos produtores em relação à importância da vacinação contra a doença para a manutenção e futura progressão do status sanitário do estado do Amazonas.

Quadro 5: Principais ações em educação sanitária animal realizadas em 2022, Adaf-Am.

Atividade / Tema/ Ação / Curso / Palestra ou Similar	Data ou Mês de Realização	Município	Público-Alvo	Público Atingido
Abertura de Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa	mar/22	Parintins	Produtores Rurais	105
Entrevista para o Programa de TV Amazônia Rural sobre a Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa	abr/22	Manacapuru	Público em Geral e Produtores de Gado	100.000
I e II Treinamento Teórico e Prático em Fiscalização de Registro de Granjas Avícolas	mai/2022 e set/2022	Manaus	Serviço Veterinário Oficial do Estado	34
Palestra presencial sobre “Eventos Agropecuários e Doenças de Notificação Obrigatória em Equinos” durante a EXPOAGRO	set/22	Manaus	Estudantes de Medicina Veterinária do Amazonas e Médicos Veterinários	132
Treinamento em Ferramentas para Análise Exploratória de Dados Zoossanitários	set/22	Manaus	Coordenadores dos Programas Sanitários da ADAF	15
Palestra sobre Raiva na Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	set/22	Tefé	Estudantes	67
Treinamento Virtual em Barreiras de Vigilância Agropecuária - BVAs	out/22	Manaus	Servidores da ADAF lotados nas Barreiras	56
III Fórum Estadual de Vigilância Contra a Febre Aftosa	nov/22	Manaus	Produtores Rurais e Servidores da ADAF	53

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

A entrevista para o programa de TV Amazônia Rural também foi uma ação relevante com grande alcance regional, onde foram abordadas a Campanha de Vacinação Contra Febre Aftosa e sua importância.

Em maio e setembro a ADAF, por meio da Coordenação Estadual do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), promoveu o “Treinamento Teórico e Prático em Fiscalização de Registro de Granjas Avícolas” voltados para fiscais



agropecuários médicos veterinários com o intuito torná-los aptos à fiscalização necessária para a obtenção de registro de granja avícola pelos produtores rurais. Esta ação assegura a toda população do estado que os produtos avícolas tenham qualidade sanitária com vistas à saúde pública e garante aos produtores a proteção sanitária de seu sistema produtivo, através das medidas de biossegurança que previnem a ocorrência de doenças que afetam a produtividade e/ou causam alta mortalidade.

A palestra “Eventos Agropecuários e Doenças de Notificação Obrigatória em Equinos” realizada durante a EXPOAGRO destacou-se pela massiva presença de estudantes de medicina veterinária e profissionais, com um total de 132 participantes. O evento teve por finalidade instruir o público sobre as doenças que acometem equinos e que tem sido identificada em todo o estado, com especial atenção ao mormo, doença de caráter zoonótico (ou seja, transmissível a seres humanos). No mesmo intuito de sensibilizar o público para a importância destas doenças, a palestra abordou os procedimentos necessários à realização legalizada de eventos agropecuários que tem por objetivo a proteção dos animais e produtores, uma vez que assegura a participação apenas de animais que comprovadamente não sejam portadores de anemia infecciosa equina e mormo, evitando a contaminação de animais sadios.

Outro destaque foi o “Treinamento em Ferramentas para Análise Exploratória de Dados Zoossanitários”, curso requisitado há alguns anos e que se concretizou em setembro de 2022. Esta capacitação permite aos coordenadores de programas sanitários a organização e análise de dados que possibilitam o melhor embasamento das estratégias de atuação, tornando-o mais assertivo e eficiente. Isto se reflete na capacidade da autarquia de promover a prevenção e controle de doenças que causam prejuízos aos produtores e à saúde pública.

Após a confirmação de um caso positivo de raiva em bovinos em Tefé, a equipe realizou ações de educação sanitária na região com o objetivo de difundir informações sobre a doença e a importância da notificação de espoliações por morcego e casos suspeitos da doença. Por se tratar de uma doença altamente letal que atinge os mamíferos, incluindo os seres humanos, ações como a palestra sobre raiva que aconteceu na Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro se



tornam essenciais para impedir não apenas os prejuízos econômicos causados pela morte de animais, mas principalmente proteger a população em geral.

Outra atuação de grande importância da agência são as Barreiras de Vigilância Agropecuária – BVAs. Através delas é possível dificultar a entrada de doenças que podem acometer o rebanho do estado, causando grande prejuízo econômico, social e à saúde humana. Para tornar o serviço mais eficiente, realizou-se o “Treinamento Virtual em Barreiras de Vigilância Agropecuária – BVAs”, voltado para os servidores lotados nas BVAs. Este treinamento é uma ação conjunta das quatro gerências técnicas e do Núcleo de Educação Sanitária da Adaf, uma vez que os barreiristas necessitam conhecer as diversas áreas técnicas. A previsão é que outros treinamentos como estes sejam promovidos em 2023 para dar continuidade a este trabalho.

Por fim, outro destaque é o III Fórum Estadual de Vigilância Contra a Febre Aftosa, promovido em parceria com o setor privado por meio da FAEA. O evento contou com palestras sobre febre aftosa e brucelose e tuberculose, bem como palestrantes e participantes de outros estados. A presença de representantes de associações de produtores e sindicatos do setor foi um dos pontos mais marcantes do evento.

2.1.3. Educação Sanitária do Serviço de Inspeção Estadual

O objetivo da educação sanitária na Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal-GIPOA é utilizar adequadamente as ferramentas de comunicação, não se limitando aos aspectos burocráticos e cartoriais do serviço, mas assumindo definitivamente a tarefa de promover e proteger a saúde da população. Desta forma, os principais objetivos das ações educativas na GIPOA são:

- ✔ Divulgar a importância de consumir somente os produtos de origem animal inspecionados;
- ✔ Disseminar as informações sobre as zoonoses, infecções e intoxicações que podem ser adquiridas através do consumo de alimentos de origem animal não inspecionados;
- ✔ Capacitar a população para identificarem e interpretarem os selos de inspeção;
- ✔ Divulgar os meios de contatos para receber e averiguar denúncias da comunidade, relacionadas às questões da inspeção agropecuária;
- ✔ Divulgar o Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas-SIE/AM e suas ações.



A atividade de maior relevância em 2022 foi o curso sobre a análise de rotulagem, realizado de forma remota e direcionado aos servidores da GIPOA e público interessado. Outra atividade relevante foi o treinamento para emissão do Certificado de Inspeção Sanitária – CIS-E, destinado aos servidores da ADAF.

No total foram realizadas 44 ações educativas no ano de 2022, visando promover o conhecimento, com reflexos na melhoria da qualidade de vida e na preservação da saúde pública. Ações estas realizadas em Manaus, Autazes-Novo Céu e Tefé, além das realizadas via Meet.

Quadro 6: Ações de educação sanitária do serviço de inspeção realizadas no Amazonas em 2022.

Categoria	Temática Abordada	Data ou Mês de Realização	Município	Público-Alvo	Público Atingido*
Entrevista em TV (divulgação em massa)	Orientações acerca da importância do combate à clandestinidade de produtos de origem animal, assim como os riscos associados ao consumo de alimentos armazenados e/ou transportados incorretamente.	jan/22	Manaus	Público em Geral	2.000.000
Reunião de Nivelamento Técnico	Embalagem e Rotulagem de Alimentos de Origem Animal	fev/22	Manaus	Servidores da GIPOA	7
Reunião de Nivelamento Técnico	Boletim Sanitário de Aves	fev/22	Manaus	Servidores da GIPOA	6
Atendimentos Individuais	Inspeção de pescados e derivados, Processos de obtenção de Registro no SIE e/ou SISBI, Embalagem e Rotulagem de Alimentos de Origem Animal e orientações relativas aos processos que se encontram no setor.	fev/22	Manaus	Empresários, Produtores e Responsáveis Técnicos-RT por Estabelecimentos de POA do Amazonas	16
Reunião de Nivelamento Técnico	Programas de Autocontrole e Rotulagem de Alimentos de Origem Animal	mar/22	Manaus	Servidores da GIPOA	11
Treinamento de Servidores	Emissão de Certificado Sanitário Modelo E (CIS-E)	mar/22	Manaus com transmissão pelo Google meet	Fiscais e Médicos Veterinários atuantes no SIE/AM	28
Palestra	Comunicação Oficial de Inconformidades nos Estabelecimentos de Inspeção Permanente	mar/22	Manaus com transmissão pelo Google meet	Médicos veterinários do SIE/AM e Responsáveis Técnicos por abatedouros	25
Atendimentos Individuais	Embalagem e rotulagem de produtos de origem animal, Inspeção e fiscalização de estabelecimentos de Produtos de Origem Animal, Higiene, Inspeção e tecnologia de pescado e derivados, registro de estabelecimentos no SIE e/ou SISBI, combate a clandestinidade/fraudes de Produtos de Origem Animal.	mar/22	Manaus	Empresários, Produtores e Responsáveis Técnicos-RT por Estabelecimentos de POA	24
Reunião de Nivelamento Técnico	Programas de Autocontrole, Embalagem e Rotulagem de Alimentos de Origem Animal.	abr/22	Manaus	Servidores da GIPOA	9
Palestra	Requisitos legais para comercialização de mel de abelhas sem ferrão no Amazonas	abr/22	Manaus	Público em Geral	21
Reunião	Implantação do Selo Arte no Amazonas	abr/22	Manaus	veterinários ADAF, servidores públicos e técnicos de outras instituições (MAPA, IDAM, SEPROR, SEBRAE, GIZ,	14
Treinamento de Servidores	Participação no X Congresso Latino Americano e XVI Congresso Higienistas de Alimentos, com abordagem de temáticas como: Produção e Comercialização de Produtos Artesanais Comestíveis, Embalagens Inteligentes como Garantia da Segurança dos Alimentos, Inspeção com Base no Risco, Utilização de Ferramentas Digitais para Rastreabilidade de Alimentos, Avanços nas Pesquisas da Doença de Half no Brasil, Resultados de Gestão do SISBI-POA, Estratégia para Incrementos de Adesão do SIM ao SISBI-POA, Organização de SIM por meio de Consórcios Públicos, Planejamentos da Fiscalização com Base em Risco e das Análises Oficiais	abr/22	Manaus	Médicos Veterinários da GIPOA	6



Categoria	Temática Abordada	Data ou Mês de Realização	Município	Público-Alvo	Público Atingido*
	de Verificação de Conformidade, Vigilância Realizada pelo Serviço de Inspeção com Impactos na Saúde Animal, Cultura de Células para Produção de Proteína Animal: O Fim do Abate dos Animais de Açougue, Alternativas para Cura de Produtos Carneos: Segurança, Estabilidade e Aspectos Regulatórios, Consumo de Animais Exóticos e Risco de Aparecimento de Novas Doenças, Impacto da Pandemia em Indústria Processadora de Carne e Exportação, Novas Legislações para Produção e Comercialização de Leite, Reformulação de Produtos Lácteos, Segurança dos Leites Artesanais Realizados com leite cru e Estratégias de Enfretamento das Inconformidades na Obtenção e Comercialização de Produtos de Origem Animal.				
Atendimentos individuais	Embalagem e rotulagem de produtos de origem animal, higiene, inspeção e tecnologia de carnes e derivados, registro de estabelecimentos no SIE/SISBI. E outros temas relativos a GIPOA e análise de plantas arquitetônicas e documentações/tramites para registro de SIE/SISBI.	abr/22	Manaus	Empresários, produtores e responsáveis técnicos-RT por estabelecimentos de POA	16
Reunião	Selo arte do âmbito do SDI mapa, alinhamentos e procedimentos e tramites para concessão e requisitos de produtos artesanais.	mai/22	Manaus	Médicos veterinários e técnicos	10
Reunião	Alinhamento das ações de fiscalização de produtos de origem animal (ADAF e DVISA)	mai/22	Manaus	Médicos veterinários ADAF e DVISA	10
Reunião de Nivelamento Técnico	Transporte de subprodutos de origem animal, CIS-E E Descarte adequado de materiais de risco específico	mai/22	Manaus	veterinários do SIM, SIE/AM	7
EVENTOS (FEIRA DO PRODUTOR)	Ação orientativas de produtores na feira do produtor no ramal do brasileiro, com orientações acerca do processo de registro de estabelecimentos no SIE/SISBI EE combate a fraude e clandestinidade de POA	mai/22	Manaus	Produtores e Trabalhadores rurais	10
Treinamento de Servidores	Boas práticas em produção de ovos em granjas avícolas	mai/22	Manaus	Médicos Veterinários e técnicos da ADAF	24
Atendimentos Individuais	Processo de obtenção de registro no sie estabelecimentos no SIE/SISBI, embalagem e rotulagem de produtos de origem animal, higiene e inspeção, inspeção e tecnologia de pescados e derivados, análises de plantas arquitetônicas, inspeção fiscalização de estabelecimentos de POA.	mai/22	Manaus	Empresários, produtores e responsáveis técnicos-RT por estabelecimentos de POA	16
Treinamento de Servidores	Treinamento prático de servidores da unidade veterinária local de Tefé em inspeção e fiscalização de produtos de origem animal, com ênfase nas ações de combate a fraude e clandestinidade de produtos de origem animal.	jun/22	Tefé/AM	Médicos Veterinários e Técnicos da ADAF	8
Atendimentos Individuais	Embalagem e rotulagem de POA, inspeção e higiene de carnes e derivados, análises de plantas arquitetônicas e documentações/tramites para registro de SIE/SISBI.	jun/22	Manaus	Empresários, Produtores e Responsáveis Técnicos-RT por Estabelecimentos de POA	12
Reunião	Apresentação do projeto de capacitação de RT's atuantes em estabelecimentos de POA do AM para realização do termo de cooperação técnica com a ADAF.	jul/22	Manaus	Servidores Públicos CIAMA	7
Palestra	Orientação processual de laticínios	jul/22	Autazes- Novo Céu	Produtores e trabalhadores rurais e empresários	34
Atendimentos Individuais	processo de sie que se encontram no setor, embalagens e rotulagens de POA, ações de inspeção e fiscalização do SIE/AM, análises de plantas arquitetônicas e documentações/tramites para registro de estabelecimentos junto ao SIE/AM.	jul/22	Manaus	Empresários, Produtores e Responsáveis Técnicos-RT por Estabelecimentos de POA	16
Palestra	Palestra realizada na 44ª EXPOAGRO sobre a importância do combate à fraude e clandestinidade de produtos de origem animal	ago/22	Manaus	Público em Geral	20
Palestra	Palestra realizada na 44ª EXPOAGRO sobre o passo a passo para regularização de agroindústrias junto ao SIE/AM.	ago/22	Manaus	Público em Geral	20
Reunião	Processos para Concessão de selo arte	ago/22	Manaus	RT, empresários, produtores rurais, servidores públicos e técnicos de outras SEBRAE, SEDECTI, IDAM, SEPROR, GIZ, FAEA	18
Atendimentos individuais	Processamento de ovos, embalagem e rotulagem de POA, Documentações/tramites para registro de estabelecimento junto ao SIE/SISBI e orientações quanto aos processos que se encontram no setor.	ago/22	Manaus	Empresários, Produtores e Responsáveis Técnicos-RT por Estabelecimentos de POA	17
Treinamento de servidores	Treinamento em boas práticas e controle de qualidade na produção e análise de mel	set/22	Manaus	Médicos veterinários e técnicos da ADAF	19
Palestra	Importância da fiscalização no combate a clandestinidade de POA	set/22	Manaus	estudantes universitários de medicina veterinária	70
Palestra	Selo Arte para Mel no Amazonas	set/22	Manaus	Público em Geral	170



Categoria	Temática Abordada	Data ou Mês de Realização	Município	Público-Alvo	Público Atingido*
Palestra	Regularização de mel de abelhas sem ferrão junto ao SIE/AM	23/09/2022	Manaus	Público em geral	50
Palestra	Boas práticas em produção de ovos em granjas avícolas	set/22	Manaus	Médicos Veterinários da ADAF	9
Treinamento de Servidores	bem-estar no transporte de animais	out/22	Manaus	Médicos Veterinários e Técnicos da ADAF	45
Treinamento de Servidores	Trânsito de subprodutos de origem animal	out/12	Manaus	Médicos Veterinários e técnicos da ADAF	61
Treinamento de Servidores	Trânsito de produtos de origem animal	out/22	Manaus	Médicos veterinários e técnicos da ADAF	75
Palestra	Atuação do médico veterinária na indústria de alimentos de origem animal	out/22	Manaus	Estudantes Universitários de Medicina Veterinária	26
Atendimentos Individuais	Orientações relativas aos processos de que se encontram no setor, processos de registro de estabelecimentos no SIE/SISBI, inspeção e fiscalização de estabelecimentos de origem animal, análise de plantas arquitetônicas.	out/22	Manaus	Empresários, produtores e responsáveis técnicos-RT por estabelecimentos de POA	16
Treinamento de Servidores	Rotulagem de produtos de origem animal	nov/22	Manaus	Médicos Veterinários da ADAF	15
Reunião	Processo de Obtenção de Selo Arte	nov/22	Manaus	Empresários, produtores e responsáveis técnicos-RT, técnicos e servidores públicos	8
Palestra	Selo Arte no Amazonas	nov/22	Manaus	Público em Geral	17
Palestra	Processo para obtenção de SIE/AM	nov/22	Manaus	Público em Geral	9
Atendimentos Individuais	Orientações relativas aos processos de que se encontram no setor, processos de registro de estabelecimentos no SIE/SISBI, inspeção e fiscalização de estabelecimentos de origem animal, análise de plantas arquitetônicas e trânsito de subprodutos de origem animal	nov/22	Manaus	Empresários, produtores e responsáveis técnicos-RT por estabelecimentos de POA	17
Atendimentos Individuais	Orientações relativas aos processos de que se encontram no setor, processos de registro de estabelecimentos no SIE/SISBI, inspeção e fiscalização de estabelecimentos de origem animal, análise de plantas arquitetônicas.	dez/22	Manaus	Empresários, Produtores e Responsáveis Técnicos-RT por Estabelecimentos de POA	13
Público Total Estimado					2.001.032

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. * estimativa de público atingido, considerando a divulgação em massa.

O público atingido por ações de educação sanitária, considera a quantidade de pessoas atendidas presencialmente, divulgação em meios de comunicação, cursos e palestras, incluindo os de participação de servidores da ADAF. No ano de 2022 a estimativa de público atingido ultrapassou os 2 milhões de pessoas. Dentre estes, foram 471 em palestras, 281 em treinamentos de servidores, 163 em atendimentos individuais, 107 em reuniões e 10 em eventos. A relação de atividades realizadas estão dispostas no quadro anterior.

2.1.4. Educação Sanitária em Agrotóxicos

Em 2022 as ações de educação sanitária relativa ao uso correto e seguro de agrotóxicos, prescrição de receituário agrônomo, recebimento de embalagens vazias ou contaminadas com agrotóxicos foram impulsionadas, tendo um aumento de 450% em relação ao número de eventos realizados, e de 94,3% de público assistido como mostra a tabela a seguir.

No contexto de educação sanitária foram realizados 43 eventos, com um público de 1.011 pessoas orientadas sobre pautas relacionadas ao uso seguro e correto de agrotóxicos, abrangendo municípios e localidades do estado do Amazonas,



Anamã, Apuí, Autazes, Boca do Acre, Borba, Caapiranga, Canutama, Careiro Castanho, Codajás, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Manaus, Nova Olinda do Norte, Novo Remanso / Itacoatiara, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santo Antônio do Matupi / Manicoré e Urucará.

Tabela 5: Resumo de atividades de educação sanitária em relação aos agrotóxicos em 2022, comparado a 2020 e 2021, Adaf-AM.

Indicador	2020	2021	2022	Varição (últ. Ano)
Nº de reuniões do fórum amazonense de combate ao impacto dos agrotóxicos, sob coordenação do Ministério Público Estadual - MPE	2	3	2	-33,3%
Nº de participantes da reunião do fórum amazonense	34	66	22	-66,7%
Nº de reuniões do grupo de trabalho – GT agrotóxicos, sob a coordenação da Fundação de Vigilância em Saúde – FVS	5	15	16	6,7%
Nº de participantes na reunião do GT agrotóxicos	47	57	103	80,7%
Nº de reuniões diversas de educação sanitária sobre a pauta agrotóxicos (uso correto e seguro de agrotóxicos; prescrição de receituário agrônomo; recebimento de embalagens vazias e/ou com resíduos de agrotóxicos; outros temas afins)	3	12	30	150,0%
Nº de participantes em eventos de educação sanitária sobre a pauta agrotóxicos	19	377	552	46,4%
Nº de palestras sobre a pauta agrotóxicos (uso correto e seguro de agrotóxicos; prescrição de receituário agrônomo; outros temas afins)	-	4	22	450,0%
Nº de participantes em palestras sobre a pauta agrotóxicos	-	245	476	94,3%
Nº de cursos/treinamentos relacionados aos agrotóxicos	3	6	-	-100,0%
Nº de participantes nos eventos de treinamento	112	173	8	-95,4%
Nº de ações de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	-	-	-	
Nº de parecer técnico e/ou relatório técnico (geralmente demandado por superiores)	-	3	6	100,0%
Nº de estagiários orientados (de cursos de nível médio e superior)	4	11	3	-72,7%
Nº de reuniões diversas intra e interinstitucionais)	2	12	8	-33,3%
Nº de número de participantes em reuniões intra e interinstitucionais	34	25	52	108,0%
Nº de atuação em barreira de vigilância agropecuária – BVA	3	16	28	75,0%
Nº de dias atuando em barreira de vigilância agropecuária	30	129	185	43,4%
Nº de participação em feira agropecuária/agronegócios	-	4	4	0,0%
Nº de municípios do interior do Amazonas visitados em ações de fiscalização e outros eventos	1	9	52	477,8%

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.

A Adaf por meio da Gerência de Agrotóxicos e Insumos Veterinários continuou o apoio das ações de Recolhimento Itinerante (RI) de embalagens vazias e contaminadas com agrotóxicos, nos municípios de Apuí, Autazes, Careiro Castanho, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva com 5.435 embalagens devolvidas e 171 produtores envolvidos. Estas ações tiveram como pano de fundo a educação sanitária, na qual foram discutidas as pautas, uso correto e seguro de agrotóxicos, transporte e armazenamento de agrotóxico, receituário agrônomo como balizador do uso correto do produto, e impactos na saúde humana e meio ambiente, por conta do uso indiscriminado do agrotóxico.

As atividades capitaneadas pelo Fórum Amazonense de Combate ao Impacto dos agrotóxicos, sob coordenação do Ministério Público Estadual, tiveram suas



agendas suspensas por conta do calendário eleitoral de 2022, refletindo resultados com índices negativos. A programação dos cursos teve comprometimento realizacional, por conta de contingenciamento de recurso, o que refletiu na mobilização, deslocamento de servidor, compra de materiais, inviabilizando a realização dos eventos.

Cabe mencionar que devido indisponibilidade de estagiários que contribuíssem nas ações da GAIV com atendiam o perfil para auxiliarem as ações inerentes à Gerência, será adotado como estratégia para 2023, estender convite para estágio as escolas estaduais e técnicas, além de universidades que tenham interface em setores agrícolas, administrativo ou ambiental.

O GT (Grupo Técnico) agrotóxico Manaus, coordenado pela Fundação de Vigilância em Saúde – FVS em parceria com a Adaf e órgãos afins, executou em 2022, o Plano Estadual de Municipalização da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxico, iniciando as tratativas nos municípios de Apuí, Borba, Careiro Castanho, Codajás, Iranduba, Maués, Nova Olinda e Rio Preto da Eva. O planejamento do GT Agrotóxicos para o exercício 2023 está pautado a continuidade do programa de apoio aos municípios com vistas à construção e implementação do plano nos municípios contemplados. Ocorreu ainda em 2022, de forma presencial e remota, um seminário e oficina que focou no trabalho de vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos, no município de Manaus, tendo como participantes presenciais, agentes dos municípios de Iranduba, Careiro da Várzea, Manacapuru, Novo Airão, Rio Preto da Eva e Manaus, e Itacoatiara.

Quadro 7: Principais eventos em educação sanitária em agrotóxicos realizadas em 2022, Adaf-Am.

Atividade / Tema/ Ação / Curso / Palestra ou Similar	Data ou Mês de Realização	Municípios	Público-Alvo	Público Atingido
Palestra e Reuniões sobre as temáticas: 1. Uso correto e seguro de agrotóxicos; 2. Trânsito e Armazenamento de agrotóxicos em propriedades rurais; 3. Receituário Agrônomo como balizador do uso correto do produto; 4. Impactos na saúde humana e meio ambiente.	Fev a Dez/22	Anamã, Apuí, Autazes, Boca do Acre, Borba, Caapiranga, Canutama, Careiro Castanho, Codajás, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Lábrea, Maués, Manaus, Nova Olinda do Norte, Novo Remanso / Itacoatiara, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santo Antônio do Matupi / Manicoré e Urucará	Produtores; Agricultores familiares, Estudantes secundaristas, técnicos em agropecuária ou agronomia; empresários envolvidos na pauta agrotóxicos (revendas e empresas manipuladoras); sociedade civil organizada	1.011
Total de Eventos:			40	

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.



2.2. DA DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

A Defesa Sanitária Vegetal visa assegurar a identidade e a sanidade dos produtos vegetais destinados aos consumidores, controlar o trânsito de vegetais no Estado do Amazonas impedindo com isso a introdução ou disseminação de pragas e promover e executar a educação sanitária vegetal.

É a responsável pela consolidação de relatórios mensais preenchidos pelas unidades locais executoras de ações/atividades de defesa vegetal com os dados do relatório/resumo concernente, assim como das suas respectivas documentações, enviado a essa gerência, ficando assim, responsável pelo norteamento e planejamento das ações relativas a este assunto em todo o Estado do Amazonas.

A ADAF-AM mantém de forma permanente a realização de atividades de fiscalização, apreensão e educação sanitária nas barreiras de fiscalização agropecuárias.

2.2.1. Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de pragas – PCE

A produção de citros no Amazonas não é suficiente para atender o mercado interno existindo grande necessidade de importação de vegetais e suas partes, principalmente de frutos e mudas geralmente oriundas de outras Unidades da Federação.

Isto representa um alto risco fitossanitário de introdução de pragas no Estado do Amazonas, de modo ser essencial a manutenção de ações constantes que visem impedir a entrada de novas pragas, buscando assim, proteger nossos produtores e seus cultivos, resguardar o patrimônio genético vegetal no Estado do Amazonas, proteger o meio ambiente e o agronegócio regional, novas culturas vem sendo acompanhadas como a soja e devido ao foco de monilíase no município de Tabatinga as culturas de cacau e cupuaçu tiveram reforço no monitoramento.

Sendo assim, o Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de pragas (PCE) vem com o objetivo realizar os levantamentos fitossanitários de detecção de pragas quarentenárias presentes no país e sem ocorrência no Estado do Amazonas (*Huanglongbing* – HLB, cancro cítrico, ácaro hindustânico, *Amaranthus*, ferrugem asiática da soja) e de delimitação das pragas quarentenárias presentes (pinta preta



dos citros) nos municípios de Manaus, Iranduba, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Apuí e Humaitá.

O controle do nível de alcance das metas estipuladas é realizado por meio das seguintes ações:

- ✔ **Levantamentos fitossanitários** de Detecção de Pragas Quarentenárias Presentes no País e ausentes no Estado do Amazonas;
- ✔ **Visita às propriedades/localidades antigas cadastradas**, ampliação de novos cadastros, definição do cronograma para a distribuição de visitas ao longo do semestre (caracterizando vigilância ativa);
- ✔ **Acompanhamento, controle e fiscalização de Responsáveis Técnicos** emissores de certificados Fitossanitários de origem e consolidado cadastrados junto à Adaf;
- ✔ **Fiscalizações das Unidades Produtivas – UPs**, dos livros de acompanhamento das UPs com registros das visitas realizadas e orientações prescritas e do processo de emissão do CFO.
- ✔ Assessoria técnica de **capacitação e educação sanitária** para repassar informações para servidores e/ou público alvo acerca das pragas quarentenárias por meio da realização de palestras em escolas públicas e comunidades agrícolas, treinamentos em serviço dos servidores da Adaf nos municípios que possuam Barreira de Vigilância Agropecuária – BVA, curso de formação de multiplicadores do PNEMC – Agentes de Controle de Saúde e Endemias das secretárias de saúde dos municípios pré-estabelecidos, distribuição orientada de material didático sobre as pragas, orientações técnicas a estabelecimentos comerciais localizados nas rotas de risco para dispersão das pragas, ações conjuntas de educação sanitária com demais órgãos envolvidos em defesa fitossanitária e comercialização de vegetais e suas partes.

A GDV realiza semestralmente o levantamento de detecção e delimitação de pragas quarentenárias presentes, que incluem esta lista: *Huanglongbing* (HLB); cancro cítrico, ácaro hindustânico, *Amaranthus* e ferrugem asiática da soja. Realiza o levantamento de delimitação da praga quarentenária presente de citros com ocorrência no Estado do Amazonas: pinta preta. Além disso, realiza o monitoramento da praga quarentenária ausente com foco em Tabatinga, monilíase do cacau e cupuaçu.

Tais levantamentos, são sistematicamente realizados em apenas alguns municípios (Manaus, Iranduba, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Apuí, Humaitá e Guajará) e respaldam o serviço de vigilância fitossanitária quanto às restrições e/ou proibições nas ações das barreiras interestaduais, para vegetais e suas partes, hospedeiros de pragas quarentenárias presentes.



Já no controle e disciplinamento do trânsito interestadual, busca-se proteger os cultivos potenciais hospedeiros destas pragas na região, resguardar o ganho econômico do produtor rural, colaborar para a garantia da saúde humana, vegetal e do meio ambiente e proteger o agronegócio regional.

No ano de 2022 houve um aumento considerável de propriedades/localidades inspecionadas, alavancadas por novas demandas, e baseadas na recuperação do ritmo, pois neste ano os efeitos da pandemia de COVID-19 afetaram de forma menos intensa as atividades institucionais.

Somente os levantamentos fitossanitários das pragas de citros foram incrementados em 37,3% do total de propriedades visitadas. Houve também a continuidade no monitoramento da praga mosca-da-carambola, atividade repassada pela Superintendência Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento no Amazonas (SFA/AM-MAPA), nos municípios de Nhamundá e Parintins, responsáveis por 438 visitas.

O alerta que o foco de *moniliophthora roreri* (monilíase do cacaueiro e do cupuaçuzeiro – praga ausente no território da federação) causou, detectado em Cruzeiro do Sul (AC) em 2021, a poucos quilômetros do município de Guajará (AM), fez com que fossem iniciadas atividades de levantamentos fitossanitários de detecção para verificar se a praga havia cruzado a fronteira entre os estados. Mas em novembro de 2022 foi confirmado foco desta praga no município de Tabatinga, posteriormente sendo confirmado também em Benjamin Constant. Assim, para atender aos interesses do Estado do Amazonas, foram realizadas 111 inspeções fitossanitárias com vistas a proteger as divisas, e 158 inspeções na área foco e municípios adjacentes, a fim de delimitar a presença dos patógenos que podem dizimar plantios e elevar significativamente custos de produção aos agricultores locais.



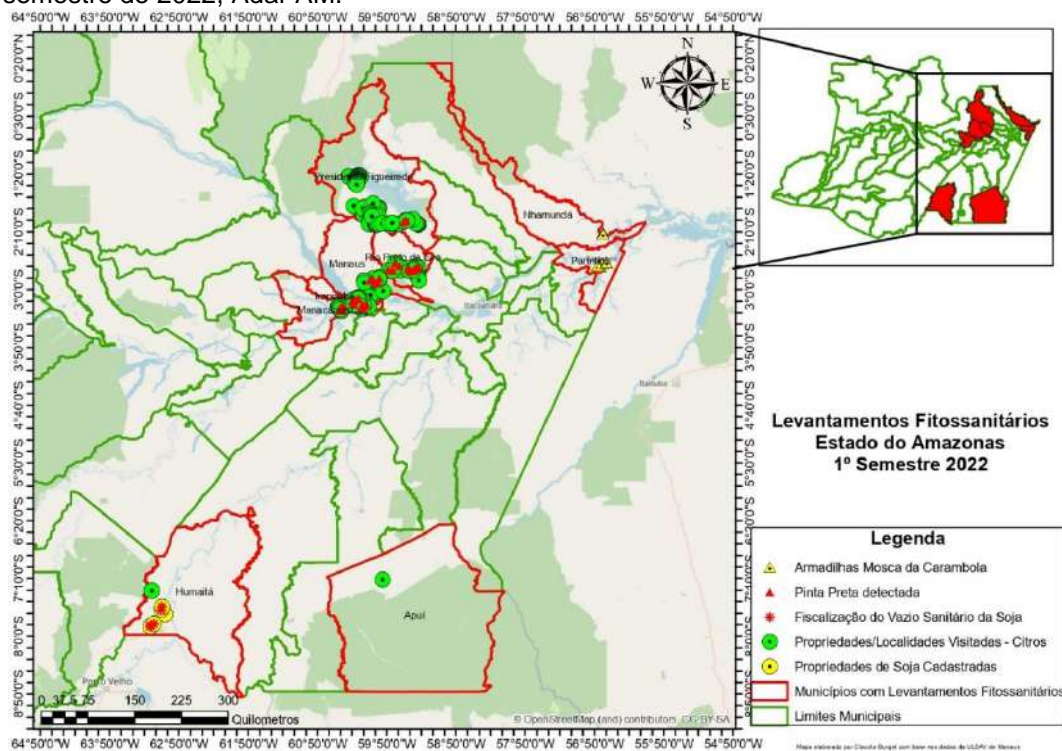
Tabela 6: Levantamentos fitossanitários por município e praga no ano de 2022, Adaf-AM.

Municípios	Propriedades/Localidades/Viveiros Inspeccionados		HLB	Cancro Cítrico	Âcaro Hindustânico	*Mosca da Carambola	<i>Amaranthus palmeri</i>	Ferrugem asiática da soja	Monilíase	Pinta Preta	
	1º Sem.	2º Sem.								1º Sem.	2º Sem.
Iranubia	30	12	-	-	-	-	-	-	-	14	4
Manacapuru	16	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-
Manaus	17	17	-	-	-	-	-	-	-	6	8
Itacoatiara	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Figueiredo	76	22	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Rio Preto da Eva	22	14	-	-	-	-	-	-	-	14	6
Apuí	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Humaitá	6	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parintins	95	127	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nhamundá	112	104	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guajará	23	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabatinga	-	29	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Benjamin Constant	-	90	-	-	-	-	-	-	19	-	-
Atalaia do Norte	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo de Olivença	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	398	579	-	-	-	-	-	-	23	51	18

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM, * é realizado apenas o monitoramento/armadilhamento.

A seguir estão localizadas as propriedades visitadas/inspeccionadas, as armadilhas monitoradas da Mosca da Carambola, e demais atividades realizadas.

Figura 7: Localização geográfica dos locais de realização dos levantamentos fitossanitários de citros no 1º semestre de 2022, Adaf-AM.



Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Figura 8: Localização geográfica dos locais de realização dos levantamentos fitossanitários de citros no 2º semestre de 2022, Adaf-AM.

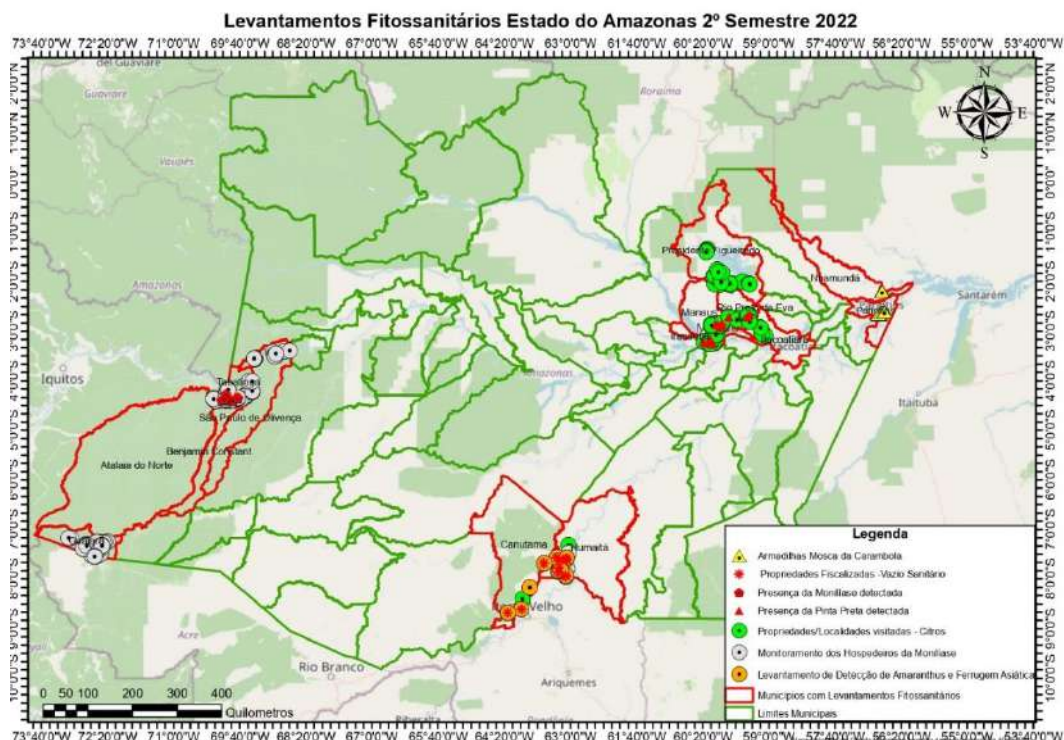
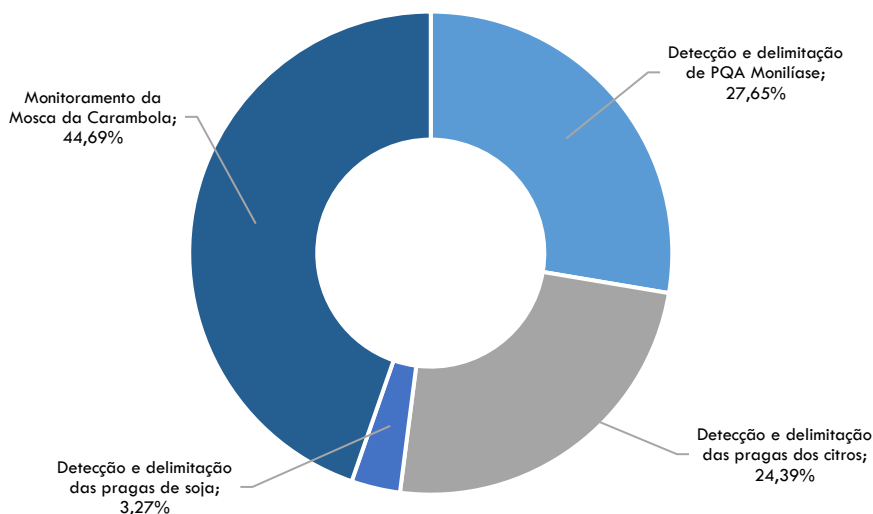


Figura 9: Divisão dos levantamentos fitossanitários realizados em 2022, Adaf-AM.



Em relação ao monitoramento da ocorrência de monilíase no estado, assim que o Mapa declarou o Amazonas como “área sob quarentena”, a Adaf disponibilizou equipe de servidores para percorrer a região do Alto Solimões para mapear e georreferenciar propriedade e realizar o procedimento de verificação e delimitação. Então, no mês de dezembro, com a identificação dos focos pontuais de monilíase do cacau em plantações não comerciais de cupuaçu e cacau nos municípios de

Benjamin Constant e Tabatinga, foi publicada a Portaria nº 393/2022-ADAF/AM proibindo o trânsito de vegetais destes municípios para outras localidades.

Tabela 7: Resultados dos indicadores do PCE em 2022, 2021 e 2020, Adaf-AM.

Indicador da Atividade	2020	2021	2022	Varição (últ. Ano)
Nº de propriedade/localidade antigas cadastradas e visitadas	219	417	631	51,3%
Nº de propriedade/localidade novos cadastros	31	313	345	10,2%
Nº de propriedade/localidade monitorada - armadilhamento	-	100	232	132,0%
Nº de propriedade/localidade visitada total	246	730	1.002	37,3%
Hectare de área controlada	277	929	19.197	1966,5%
Hectare de área prevenida	294	3.083.667,94	2.382.053,82	-22,8%
Hectare de área monitorada	-	-	2.273.814,91	100,0%
Treinando de capacitação técnica	1	15	20	33,3%
Nº de medida de educação sanitária	46	442	670	51,6%
Nº de medida fitossanitária	68	272	621	128,3%
Nº de unidades de produção - UP cadastradas	3	-	-	
Nº de unidades de consolidação - UC cadastradas	-	-	-	
Nº de emissão de permissão de trânsito - PTV	-	-	-	
Nº de fiscalização das unidades produtivas - UPs	17	-	-	
Nº de fiscalização das unidades consolidação - UCs	-	-	-	
Nº de fiscalização de rt emissor de CFO/CFOC	-	-	-	
Nº de exame e análise de doc. fiscal e de sanidade	25	-	132	100,0%
Nº de inspeção fitossanitária	214	729	834	14,4%
Nº de termo de colheita de amostra	14	8	2	-75,0%
Nº de envio de amostra p/ unid. central ou laboratório	14	8	2	-75,0%
Nº de termo de fiscalização	38	-	-	
Nº de termo de inspeção	-	21	174	728,6%
Nº de termo de advertência	-	-	-	
Nº de termo de fiel depositário	-	-	-	
Nº de termo de liberação	-	-	-	
Nº de termo de desinterdição	-	-	-	
Nº de auto de infração	-	-	-	
Nº de auto de apreensão	-	-	-	
Nº de auto de interdição	-	-	-	
Nº de auto de destruição	-	-	-	

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

2.2.2. Vigilância Fitossanitária - VIGIFITO

O programa VIGIFITO (Vigilância do Trânsito de Vegetais) tem por objetivo a fiscalização de veículos passíveis de transportar carga de origem vegetal e suas partes sem documentação fitossanitária e/ou proibidos, coibindo a internalização de pragas quarentenárias ausentes com ênfase para a mosca da carambola.

O controle do nível de alcance das metas estipuladas é realizado por meio dos seguintes indicadores de desempenho:

- ✔ Guarnição das fronteiras do Estado por meio das Barreiras de Vigilância Agropecuária – BVA's;
- ✔ Fiscalização de veículos, principalmente os portadores de cargas de origem vegetal, em trânsito pelo estado ou em vias de internalização destes produtos;



- ✔ Exame e análise de documento de sanidade e fiscal;
- ✔ Inspeção fitossanitária de vegetais e suas partes;
- ✔ Colheita de amostras de material passível de abrigar pragas ou ainda disseminá-las;
- ✔ Envio de amostra para unidade central e encaminhamento a laboratório credenciado para análise e parecer oficial;
- ✔ Medidas fitossanitárias visando à prevenção ao controle e a erradicação de pragas; e,
- ✔ Abordagem itinerante (volante) para interceptação de cargas vegetais inconformes.

Estas atividades, estão presentes nos postos fixos de fiscalização na Vila Jundiá em Rorainópolis-RR e Humaitá, e nos postos volantes de Manaus, Iranduba e Presidente Figueiredo, no trânsito fluvial por meio dos postos fixos de Parintins e Guajará, no trânsito aéreo em Manaus, onde são controladas as movimentações de vegetais e suas partes entre estados.

A fiscalização do trânsito aéreo de vegetais tem maior foco nos produtos advindos de Roraima voltadas a coibir a entrada da praga quarentenária mosca da carambola. Já a fiscalização fluvial em Parintins é voltada prioritariamente a verificação de restrições fitossanitárias para mosca da carambola e cancro cítrico e em Guajará para monilíase do cacau.

Nestes postos de fiscalização são inspecionadas bagagens de passageiros e cargas em veículos e embarcações abordados com a finalidade de verificar a existência de produtos com restrições fitossanitárias. As principais fiscalizações são provenientes dos estados vizinhos: Pará, Acre, Roraima.

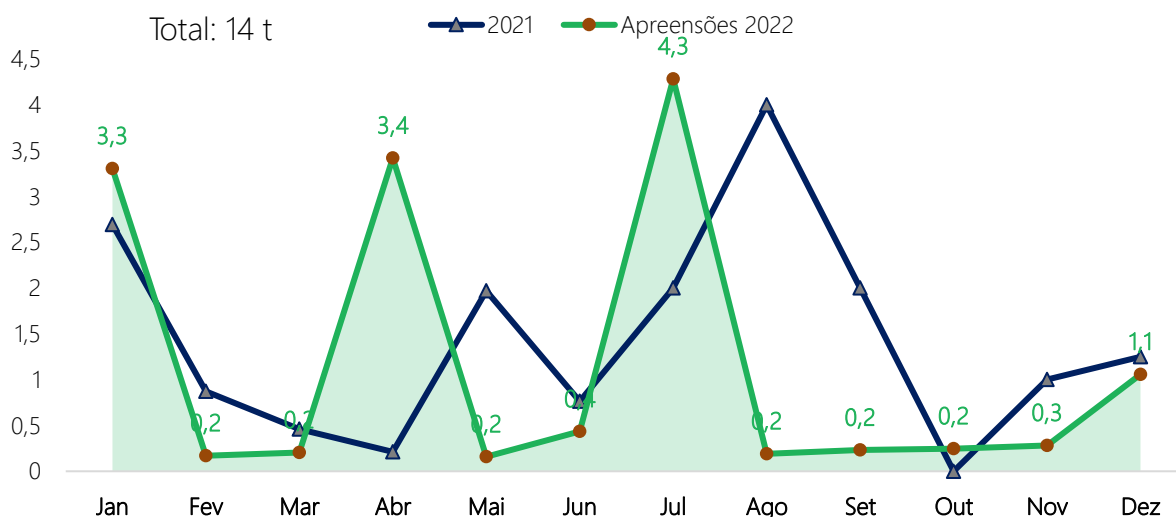
A atuação constante nos postos de fiscalização produz, entre outras coisas, termos de fiscalizações e em consequência disto os vegetais fiscalizados podem ser liberados, rechaçados, apreendidos ou aplicado qualquer outro tipo de medida fitossanitária de acordo com as devidas conformidades ou inconformidades. Durante o processo de fiscalização também são realizadas ações de educação sanitária com distribuição orientada de material técnico educativo.

Nesse sentido, houve a apreensão e retirada de circulação de cerca de 14 toneladas em produtos vegetais com restrição que não possuíam a devida



documentação fitossanitária (Permissão Vegetal de Trânsito – PTV) em veículos que estavam entrando no Estado.

Figura 10: Toneladas de vegetais irregulares apreendidos em BVA's por mês em 2022, 2021 e 2020.



Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Em 2022 os agentes da Adaf realizaram cerca de 57 mil fiscalizações em veículos, destes, foram fiscalizadas mais de 10 mil partidas (carga vegetal que possui as mesmas características, apresentando uniformidade). As fiscalizações de veículos seguiram ao ritmo médio de 155 veículos por dia, com uma média de 6 fiscalizações por hora, com funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Conforme a figura a seguir, percebemos um aumento na quantidade de veículos abordados no comparativo com 2021, sabendo que no início de 2021 havia severas restrições de movimentação de pessoas no Amazonas, e que houve retomada de muitas atividades a um ritmo próximo ao pré pandemia.



Figura 11: Veículos abordados e fiscalizações de partidas vegetais realizadas em BVA's por mês em 2022 comparado com 2021 ao mês, Adaf-AM.



Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Além disso, foi percebida pela vigilância nas barreiras que no registro da exportação de vegetais houve incremento em 8% em relação ao ano anterior, totalizando de 1.005,8 toneladas de vegetais exportados.

Figura 12: Resumo da importação e exportação de vegetais após fiscalização nas BVA's até dezembro de 2022, ADAF-AM.

Importação

Acumulado
108.091,6 ton.

No ano
21,3%

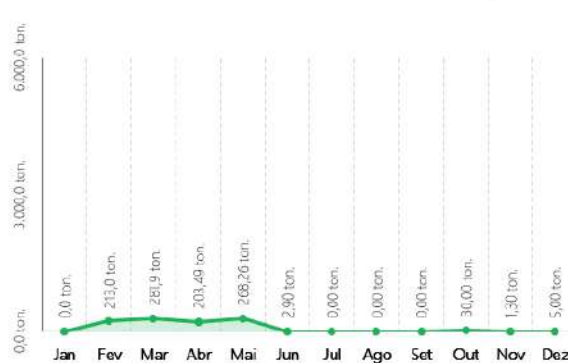


Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Exportação

Acumulado
1.005,8 ton.

No ano
8,0%



Além disso, as atividades em defesa vegetal garantiram a correta internalização mais de 113 mil toneladas de vegetais e gerou mais de 1.080 termos de fiscalização das partidas supramencionadas.

Os materiais educativos a respeito do programa PNEMC foram distribuídos de maneira orientada às BVA's. No ano de 2022 foram realizados mais de 38 mil medidas de educação sanitária nos postos de fiscalização.

Tabela 8: Resultados dos indicadores do programa VIGIFITO em 2022, 2021 e 2020, Adaf-AM.

Indicador da Atividade	2020	2021	2022	Varição (últ. Ano)
Nº de veículos parados pela fiscalização	58.266	57.001	56.602	-0,7%
Nº de exame e análise de documento de sanidade e fiscal	5.605	2.825	2.331	-17,5%
Nº de fiscalização de partidas	19.173	13.736	10.165	-26,0%
Nº de inspeção fitossanitária	19.173	13.770	9.907	-28,1%
Nº de cargas em trânsito para outros estados	191	242	197	-18,6%
Nº de internalização de partidas	18.610	13.141,00	9.328,00	-29,0%
Toneladas de internalização de partidas	3.264.527	96.132	113.372	17,9%
Nº de termo de colheita de amostra	-	-	382	100,0%
Nº de envio de amostra para unidade central ou laboratório	-	-	-	
Nº de medida de educação sanitária	55.541	57.508	38.274	-33,4%
Nº de medida fitossanitária	1.662	1.181	738	-37,5%
Nº de abordagem itinerante (volante)	45	62	22	-64,5%
Nº de capacitação técnica	2	38	1	-97,4%
Toneladas de exportação de vegetais para outros estados	13.051	931	1.006	8,0%
M³ de exportação de madeira para outros estados	4	-	-	
Toneladas de importação de vegetais de outros estados	227.891	89.091	108.092	21,3%
Nº de termo de fiscalização - resultou em:	2.602	2.053	1.083	-47,2%
Nº de inspeção	2.607	2.024	1.099	-45,7%
Nº de advertência	1	-	-	
Nº de rechaço	5	6	1	-83,3%
Nº de fiel depositário	-	-	-	
Nº de liberação	2.920	1.678	990	-41,0%
Toneladas de liberação	3.043.542	21.083	7.233	-65,7%
Nº de infração	-	-	1	100,0%
Nº de apreensão	465	374	367	-1,9%
Toneladas de apreensão	40	17	14	-17,6%
Nº de auto de destruição	44	28	10	-64,3%
Toneladas de destruição	17	8	4	-48,2%

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Dentre as ações executadas, destacamos a realizada pela ULSAV de Presidente Figueiredo com a fiscalização de 49.612 veículos ao longo do ano, por meio do posto de fiscalização de Jundiá, onde os condutores e passageiros além de fiscalizados, recebem folders educativos e são passadas orientações quanto a restrição de trânsito de frutos hospedeiros da Mosca da Carambola vindo de Roraima. Neste posto foram apreendidas cerca de 6,8 toneladas de vegetais com restrições fitossanitárias.

O posto de fiscalização de Parintins e o de Humaitá também produzem diversas atividades de defesa sanitária vegetal por meio do Vigifito. Segunda maior quantidade, em toneladas, internalizada no Estado do Amazonas é feita em Parintins, ficando atrás apenas de Presidente Figueiredo/Jundiá.



Tabela 9: Resultados dos indicadores do VIGIFITO por posto de fiscalização em 2022, Adaf-AM.

Indicador da Atividade	Manaus Fixa e Volante	Parintins Fixa e Volante	Humaitá	Irlanduba	Pres. F. Fixa e Volante	Guajará	Apuí - Sucunduri Fixa	Lábrea N. Califórnia Volante
Nº de veículos parados pela fiscalização	607	99	198	174	49.815	8	147	5.554
Nº de exame e análise de documento de sanidade e fiscal	178	21	198	-	1.536	-	8	-
Nº de fiscalização de partidas	369	42	1.918	36	6.894	-	74	-
Nº de inspeção fitossanitária	369	42	1.918	36	6.709	1	-	-
Nº de cargas em trânsito para outros estados	7	-	173	-	4	-	9	-
Nº de internalização de partidas	361	42	1.588	-	6.527	-	10	-
Toneladas de internalização de partidas	66	132	1.363	-	109.074	-	1	-
Nº de termo de colheita de amostra	-	-	-	-	382	-	-	-
Nº de envio de amostra para unidade central ou laboratório	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº de medida de educação sanitária	683	42	198	174	31.130	-	112	5.554
Nº de medida fitossanitária	-	-	198	14	494	-	-	-
Nº de abordagem itinerante (volante)	2	-	-	8	4	8	-	-
Nº de capacitação técnica	-	-	-	-	-	1	-	-
Toneladas de exportação de vegetais para outros estados	14	-	991	-	-	-	0	-
M3 de exportação de madeira para outros estados	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas de importação de vegetais de outros estados	66	-	1.352	-	106.674	-	-	-
Nº de termo de fiscalização - resultou em:	-	42	124	14	491	1	6	-
Nº de inspeção	-	42	186	14	448	1	3	-
Nº de advertência	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº de rechaço	-	-	-	-	1	-	-	-
Nº de fiel depositário	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº de liberação	-	42	198	14	135	-	11	-
Toneladas de liberação	-	132	2.603	28	1.688	-	51	-
Nº de infração	-	-	-	-	-	-	-	-
Nº de apreensão	-	-	-	-	355	-	-	-
Toneladas de apreensão	-	-	-	-	7	-	-	-
Nº de auto de destruição	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas de destruição	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.



2.3. DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL

A Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (GIPOA) é o setor da Adaf responsável pelo Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas (SIE-AM) no âmbito da produção de origem animal, e tem o objetivo fiscalizar e inspecionar sob o ponto de vista industrial e sanitário, todos os produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, sejam ou não adicionados de produtos vegetais, preparados, transformados manipulados, recebidos acondicionados, depositados e em trânsito.

Sua finalidade é assegurar a qualidade e inocuidade dos alimentos de origem animal, por meio da preservação da qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, elaboração, manipulação, envase, transporte e conservação dos produtos de origem animal, produzidos no Estado do Amazonas e destinados ao consumo, nos limites de sua área geográfica. Sua atuação precípua acontece nas seguintes áreas:

- ✔ Fiscalização e inspeção dos estabelecimentos registrados no SIE/AM;
- ✔ Estabelecimento de abate e industrialização de pequenos animais, médios e grandes animais;
- ✔ Estabelecimento de carne e derivados;
- ✔ Estabelecimento de leite e derivados;
- ✔ Estabelecimento de pescado e derivados;
- ✔ Estabelecimento de ovos e derivados;
- ✔ Estabelecimento de produtos das abelhas e seus derivados;
- ✔ Estabelecimentos de armazenagem.

Para o registro de estabelecimentos na Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas junto ao Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas – SIE/AM, faz-se necessário cumprir uma série de normas para elaboração do processo, no qual constarão todas as etapas de aprovação do estabelecimento industrial:

- ✔ Aprovação prévia do terreno;
- ✔ Projeto de estabelecimentos novos;
- ✔ Projetos de estabelecimentos a reconstruir, ampliar, remodelar;
- ✔ Requisitos básicos para instalação da inspeção estadual.

Os documentos mencionados na listagem de etapas acima, bem como Manual de Orientação Processual e Checklist para obtenção do SIE, podem ser consultados no portal eletrônico da ADAF a qualquer momento.



Dentre outras coisas, os estabelecimentos destinados à alimentação humana, para fins de registro e funcionamento são obrigados realizar prévia análise da água de abastecimento, atendendo os padrões de potabilidade estabelecidos pelo órgão competente.

Além de uma série de exigências para o estabelecimento instalar o Serviço de Inspeção Estadual, os mesmos devem apresentar os Programas de Boas Práticas de Fabricação – BPF, Procedimento Padrão de Higiene Operacional - PPHO, Análises de Perigos de Pontos Críticos de Controle – APPCC, Rastreabilidade, Bem-Estar Animal e Material Especificado de Risco – MER, quando aplicável, Programa de controle Laboratorial, Procedimentos Sanitário Operacional – PSO, Rotulagem, Controle de Temperaturas, Controle Integrado de Pragas, Respaldo à Certificações e outros programas considerados equivalentes pelo SIE, para serem implementados no estabelecimento.

A legislação estadual veda a realização de comércio estadual de produtos de origem animal sem estar devidamente registrado na Adaf. Os estabelecimentos de produtos de origem animal sob inspeção estadual, podem ser registrados como¹:

- ✔ Abatedouro frigorífico e Unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos
- ✔ Abatedouro de pescado, unidade de beneficiamento de pescado e produtos de pescado, barco-fábrica e estação depuradora de moluscos bivalves;
- ✔ Granja avícola e unidade de beneficiamento de ovos e derivados;
- ✔ Unidade de beneficiamento de leite e derivados, granja leiteira, posto de refrigeração e queijaria.
- ✔ Unidade de beneficiamento de produtos das abelhas; e,
- ✔ Entrepasto de produtos de origem animal e casa atacadista.

2.3.1. Estabelecimentos com SIE-AM Ativo

O SIE-AM concedido pela Adaf aplica-se aos estabelecimentos que processam produtos de origem animal destinados ao comércio nos limites do Estado. É uma forma de valorizar os produtos e contribuir para a saúde pública, assegurando a qualidade higiênico-sanitária do produto que será comercializado pelas redes varejistas à população.

¹ Decreto Estadual nº 41.537 de 21 novembro de 2019



Atualmente, o Amazonas possui 158 estabelecimentos com SIE ativo no Amazonas. O SIE concedido pela autarquia aplica-se aos estabelecimentos que processam produtos de origem animal destinados ao comércio nos limites do Estado. Destes SIEs, 04 (quatro) garantiram a equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). Além disso, 03 (três) produtos possuem Selo Arte.

Figura 13: Estabelecimentos com SIE-AM ativo, SISBI-POA e Selo Arte, dez/2022, Adaf-AM.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Neste ano, apenas um empreendimento concluiu o registro junto ao Serviço de Inspeção Estadual (SIE), conforme a tabela a seguir.

Quadro 8: Estabelecimentos que constituíram registro no SIE-AM em 2022.

SIE	NOME FANTASIA	FINALIDADE	MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	DATA DO REGISTRO
82	S A PHARMACOS E COSMETICOS LTDA	PRODUTOS DAS ABELHAS E DERIVADOS	Manaus	300kg/dia	13/01/2022

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Além disso, entre os estabelecimentos registrados, 24 realizaram o processo de renovação da validade do SIE-AM em 2022. Outros 22 estabelecimentos (sem SIE-AM) estão em processo de registro junto a Adaf.



Tabela 10: Quantitativo de estabelecimentos em processo de registro e renovação ocorridas de SIE-AM em 2022.

Classificação	Registrados	Em Processo	Inaugurações	Renovações
Abatedouro de Bovídeos	9	2	-	1
Abatedouro de Suínos	2	-	-	-
Abatedouro de Aves	1	2	-	-
Abatedouro Frigorífico de Pescado	1	-	-	10
Unidade de Beneficiamento de Carne e Produtos Cárneos	24	2	-	5
Unidade de Beneficiamento de Leites e Derivados	25	3	-	5
Queijaria	10	3	-	-
Granja Leiteira	-	-	-	-
Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	45	7	-	-
Unidade de Beneficiamento de Produtos Das Abelhas e Derivados	4	-	1	2
Unidade de Beneficiamento de Ovos e Derivados	1	-	-	-
Granja Avícola	33	3	-	1
Unidade de Beneficiamento de Produtos Não Comestíveis	1	-	-	-
TOTAL	158	22	1	24

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

2.3.2. Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal SISBI-POA

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que faz parte do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (SUASA), padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e a segurança alimentar.

O SISBI-POA possibilita a equivalência do serviço de inspeção do Estado, com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), permitindo que estabelecimentos com Selo SIE sejam comercializados em todo País, desde que as agroindústrias cumpram as exigências de adesão ao sistema.

O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, concedeu o Título de Reconhecimento de Equivalência ao Serviço de Inspeção Estadual, com sua consequente adesão ao SISBI-POA, outorgado pela Portaria nº 466, publicada no DOU em 09 de dezembro de 2021.

Essa equivalência dos serviços de inspeção, contribui para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário, uma vez que possibilita maior inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado formal local, regional e nacional, fortalece os municípios, abrindo espaço para integração dos mesmos e incentivando o desenvolvimento local e dos produtores que desejam comercializar seus produtos em outros Estados.



Em 2022 foram concedidas 4 adesões ao SISBI/POA para estabelecimentos que atuam sob o serviço de inspeção estadual – SIE/AM, que passam a ter a possibilidade de realizar o comércio de seus produtos para fora do estado do Amazonas, abrindo o mercado dos produtos amazonenses para o restante do Brasil.

Quadro 9: Relação de estabelecimentos que aderiram SISBI-POA em 2022.

Município	Razão Social	Tipo/Atividade	Registro SIE
Boca do Acre	MANAOS COMÉRCIO DE CARNES E CEREAIS LTDA	Abatedouro Frigorífico de Bovídeos	18
Anamá	PINHEIRO E SILVA LTDA-EPP	Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	122
Manacapuru	FRIGORÍFICO 3 RIOS EIRELI	Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	172
Manacapuru	PINHEIRO E SILVA LTDA	Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	237

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

2.3.3. Selo Arte

O selo é uma iniciativa do Mapa, e para obtê-lo é preciso respeitar as boas práticas agropecuárias e sanitárias no processo de fabricação dos produtos. O selo é designado para produtos que trabalham de forma artesanal, desde o processo de preparação, manipulação, que contam com características tradicionais, regionais ou culturais.

No Estado do Amazonas, a Adaf é o órgão responsável pela avaliação e aprovação de produtos com características artesanais. As empresas que obtêm o selo Arte dos seus produtos, abrem a possibilidade de comercialização para mercados em todo o Brasil.

Em 2022 as indústrias Coopmel e a Apis Florestas, ambas do segmento de Mel e produtos das Abelhas, receberam o selo Arte para produtos industrializados no Amazonas e que podem ser comercializados para outros mercados fora do Estado do Amazonas.



2.3.4. Inspeção Permanente e Periódica

De acordo com a Lei 4.223/2015 alterada pela Lei 5.463 de 14 de maio de 2021 são obrigatórias a inspeção e a fiscalização sanitária de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produto vegetal, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados ou em trânsito no território do Estado.

A Adaf também é responsável pela inspeção nos estabelecimentos que trabalham com processamento de produtos de origem animal no Estado. No caso dos abatedouros, a inspeção é permanente.

Atualmente o serviço de inspeção permanente está presente em 13 abatedouros, sendo 09 abatedouros de bovídeos, 02 de suínos, 01 de aves e 01 de pescados distribuídos em 11 municípios do Estado. Fazem parte da inspeção permanente: Fazenda Bela Vista (049), Santa Terezinha (209), Norte Boi (034), Frig (001), Bovinorte (003), Mafrico (035), Frigo Tefé (123), D. Raimunda (138), Frigonosso (018), Frigorífico Amazonas (223), Manaós (228), Santa Mônica (204) e APSJ Jacaré (229).

No município de Iranduba foi registrado o total de 31.966 bovinos abatidos, seguido de Boca do Acre com 18.134 e Humaitá com 12.342 bovinos abatidos. Em relação ao abate de suínos apenas o município de Rio Preto da Eva registrou abates no ano de 2022, com o total de 4.091 animais. Quanto ao abate de aves, foram registrados o abate de 91.127 aves.

Tabela 11: Animais abatidos nos estabelecimentos com inspeção permanente pelo SIE-AM, 2022.

Município	Ave	Jacaré	Suíno	Bovídeo	Total
Boca do acre	-	-	-	18.134	18.134
Humaitá	-	-	-	12.342	12.342
Iranduba	-	-	-	31.966	31.966
Itacoatiara	-	-	-	5.417	5.417
Lábrea	-	-	-	1.773	1.773
Manacapuru	-	-	-	7.952	7.952
Manaus	91.127	-	*	*	91.127
Manicoré	-	-	-	*	-
Rio Preto da Eva	-	-	4.091	-	4.091
Tefé	-	-	-	798	798
Uarini	-	*	-	-	-
Total Geral	91.127	-	4.091	78.382	173.600

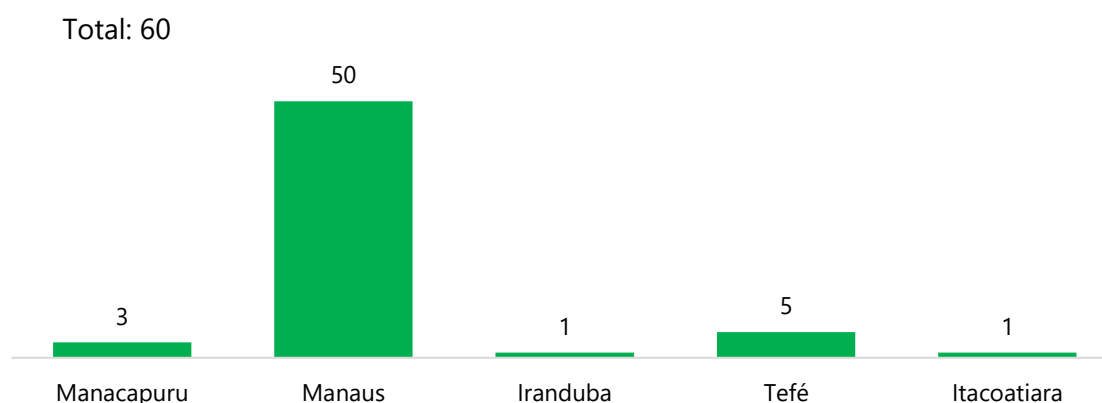
Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Obs.: informações de produção parciais. *informação inexistente por não envio de relatório ou produção zerada.



2.3.5. Fiscalização e Combate à Fraude e Clandestinidade de POA

No Amazonas são obrigatórias a inspeção e a fiscalização sanitária de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produto vegetal, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados ou em trânsito no território do Estado (Lei nº 4.223/2015 alterada pela Lei nº 5.463 de 14 de maio de 2021).

Figura 14: Quantitativo de termos de fiscalização emitidos por município em 2022 na fiscalização em estabelecimentos comerciantes de produtos de origem animal, Adaf-AM.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Em 2022 foram emitidos 60 termos de fiscalização e 68 autos de infração em decorrência de: atendimento a denúncias, funcionamento de estabelecimentos sem registro no serviço de inspeção, estabelecimento sem condições higiênicos-sanitárias adequadas, fabricação de produtos sem rotulagem ou com matéria-prima vencida, bem como termos de fiscalização originários da fiscalização periódica.

Tabela 12: Total de apreensões de Produtos de Origem Animal em desacordo com a legislação no Estado do Amazonas em 2022.

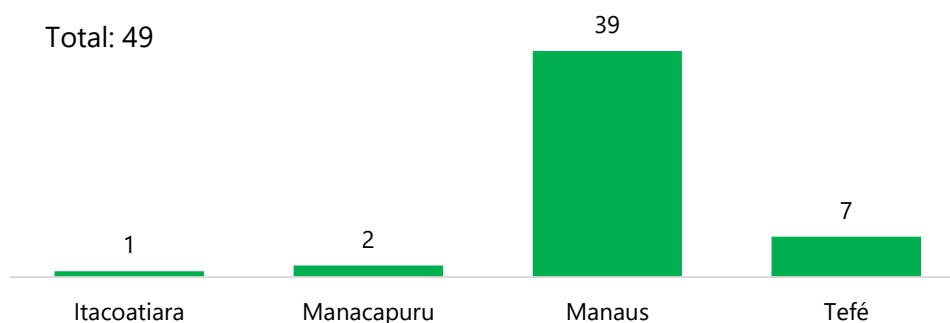
Tipo de Apreensão	Quantidade
Produtos Cárneos (kg)	17.540,00
Pescado (kg)	15.429,00
Produtos Lácteos (kg)	6.769,00
Ovos (un.)	1.080,00

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Visando coibir a comercialização de produtos impróprios ao consumo humano, em 2022 foram retirados de circulação mais de 17.540 quilogramas de produtos cárneos e 15.429 quilogramas de pescado, 6.769 quilogramas de produtos lácteos e 1.080 unidades de ovos. Ao todo foram gerados 49 termos de



Figura 15: Quantidade de autos de apreensões de POA por município em 2022, Adaf-AM.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Em relação ao combate à fraude e a clandestinidade, todos os produtos produzidos e processados pelos estabelecimentos, devem ser idênticos ao que foi aprovado. O controle e combate às fraudes nos produtos de origem animal é realizado por meio de coletas de amostras oficiais dos produtos, para análises físico-química, microbiológicas, análise molecular, histológicas, RTIQ, análises das etapas do processo produtivo e demais que se fizerem necessárias para a avaliação da conformidade das matérias-primas e produtos nos estabelecimentos certificados. É feito também por meio do atendimento as denúncias recebidas pelos canais de comunicação da ADAF, bem como em ações conjuntas com a Delegacia Especializada em Crimes contra o Consumidor (DECON). Entre outros os principais alvos das ações de combate a clandestinidade de POA são os estabelecimentos que não possuem registro no respectivo serviço de inspeção.

2.3.6. Produções dos Estabelecimentos com SIE

A seguir serão apresentados dados fornecidos pelos estabelecimentos com o SIE-AM ativo ao longo do ano de 2022. Ressalta-se que estas produções são informadas periodicamente à GIPOA e refletem os quantitativos informados pelos estabelecimentos, os quais são obrigados a fornecer os dados estatísticos de interesse do serviço de inspeção, na forma por ela requerida, alimentando o sistema informatizado, no máximo até o quinto dia útil de cada mês subsequente e sempre que for solicitado pelo respectivo serviço de inspeção².

Vejamos a seguir a produção total das diferentes classificações de empreendimentos, não distinguindo mês ou município onde o empreendimento está

² Decreto Estadual nº 43.947 de 28 de maio de 2021



localizado, na sequência será possível verificar a nível municipal a produção das indústrias com SIE.

Tabela 13: Produção total nos estabelecimentos inspecionados pelo SIE-AM, 2021,2022, Adaf-AM.

Grupo	Atividade	U.M.	Qtd. 2021	Qtd. 2022
Animais Abatidos	Abatedouro Bovídeos	Nº de animais	93.933	78.382
	Abatedouro Suíno	Nº de animais	2.442	4.091
	Abatedouro de Aves	Nº de animais	62.995	91.127
	Abatedouro de Pescado	Kg	*	*
Leite e Derivados	Leite em Pó	Kg	191.311	1.596.740
	Iogurte	L	3.321.127	478.387
	Queijo	Kg	1.183.153	1.783.122
	Queijo Ralado	Kg	82.076	89.864
	Coalhada	Kg	17.357	46.729
	Manteiga	Kg	198.637	169.365
	Doce de Leite	Kg	2.285	749
	Leite	L	1.761.455	3.136.838
	Bebida Láctea	L	*	*
	Outros	Kg	*	4.371.437
Ovos	Ovos - Codorna	Cx 360	5.444	8.064.000
	Ovos - Galinha	Cx 360	1.169.076	1.473.768.360
Pescado	Pescado	Kg	4.274.258	4.489.803
Produtos Cárneos	Cárneos - Entreposto	Kg	5.035.911,85	4.149.617,70
	Cárneos - Matadouro	Kg	23.805.599,12	27.842.514,70
	Charque - Entreposto	Kg	382.076	*
	Charque - Matadouro	Kg	*	*
Produtos das Abelhas	Mel de Abelha	Kg	14.877	27.092
Produtos Não Comestíveis	Couro - Matadouro	Kg	1.249.052	3.151.328

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. * sem informações ou zerado. Dados sujeitos a alterações.

2.3.6.1. Carne e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para carnes e derivados são classificados em:

- ✔ **Abatedouro frigorífico:** estabelecimento destinado ao abate dos animais produtores de carne, à recepção, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição dos produtos oriundos do abate, dotado de instalações de frio industrial, podendo realizar o recebimento, a manipulação, a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de produtos comestíveis.
- ✔ **Unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos:** estabelecimento destinado à recepção, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de carne e produtos cárneos, podendo realizar industrialização de produtos comestíveis.

Quanto a produção de carnes e produtos cárneos em estabelecimentos com SIE ativos, observou-se que a produção dos estabelecimentos localizados em Manaus ultrapassou o total de 13,0 milhões de quilos, seguido de Iranduba com mais de 11 milhões de quilos e Humaitá com mais de 3,0 milhões de quilos produzidos.



Tabela 14: Total de produtos cárneos, em kg, produzidos no Estado do Amazonas em 2022.

Município	Qtd. SIE	Total (Kg)
Boca do Acre	2	105.932,00
Humaitá	1	3.027.112,37
Itanduba	1	11.069.122,01
Itacoatiara	1	882.927,76
Lábrea	1	390.437,00
Manacapuru	1	2.506.768,00
Manaus	24	13.293.542,56
Rio Preto da Eva	1	503.351,20
Tefé	1	212.939,50
Total	33	31.992.132,40

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

2.3.6.2. *Pescado e Derivados*

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para pescado e derivados são classificados em:

- ✔ **Barco-fábrica:** embarcação de pesca destinada à captura ou à recepção, lavagem, manipulação, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição de pescado e seus produtos, dispo de instalações de frio industrial, podendo realizar a industrialização de produtos comestíveis.
- ✔ **Abatedouro frigorífico de pescado:** estabelecimento destinado ao abate de anfíbios e répteis, a recepção, a lavagem, a manipulação, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição dos produtos oriundos do abate, que pode realizar recebimento, manipulação, a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e expedição de produtos comestíveis.
- ✔ **Unidade de beneficiamento de pescado e produtos de pescado:** estabelecimento destinado à recepção, à lavagem do pescado recebido da produção primária, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de pescado e de produtos que pode realizar também sua industrialização.
- ✔ **Estação depuradora de moluscos bivalves:** estabelecimento que possui dependências próprias para recepção, depuração, embalagem e expedição de moluscos bivalves.

A produção dos estabelecimentos ultrapassou 4.4 milhões de quilos em 2022.

A produção de pescado se concentrou principalmente nos municípios de Anamá, Caruarí, Fonte Boa, Manaus, Maués e Manacapuru.



Tabela 15: Total de produção de pescados, em kg, produzidos no Estado do Amazonas em 2022.

Município	Qtd. SIE	Total (Kg)
Anamá	1	1.047.903,00
Carauari	1	52.474,00
Coari	1	-
Fonte Boa	5	154.991,90
Irاندوبا	1	-
Jutaí	5	-
Manaus	18	2.405.277,84
Manacapuru	7	821.954,27
Maués	1	7.202,00
Tefé	5	-
Total	45	4.489.803,01

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

2.3.6.3. Ovos e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para ovos e derivados são classificados em:

- ✔ **Granja avícola:** estabelecimento destinado à produção, a ovoscopia, a classificação, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem, e a expedição de ovos oriundos, exclusivamente, de produção própria destinada a comercialização direta.
- ✔ **Unidade de beneficiamento de ovos e derivados:** estabelecimento destinado à produção, a recepção, a ovoscopia, a classificação, a industrialização, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e expedição de ovos e derivados.

Existem registradas no estado do Amazonas 33 Granjas avícolas e 01 Unidade de beneficiamento de ovos e derivados. No ano de 2022 a produção desses estabelecimentos ultrapassou 1.4 bilhão de unidades de ovos de galinha. Para ovos de codorna a produção em Manaus ultrapassou 8 milhões de unidades.

Tabela 16: Total de produção de ovos e derivados (caixas) no Estado do Amazonas em 2022.

Município	Qtd. SIE	Ovo In Natura (Cx)	Ovo Codorna (Cx)
Manaus	18	995.064.120	8.064.000
Irاندوبا	5	476.972.280	
Manacapuru	3		
Rio Preto da Eva	5		
Presidente Figueiredo	2	1.731.960	
Itacoatiara	1		
Total	33	1.473.768.360	8.064.000

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.



2.3.6.4. Leite e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para leite e derivados são classificados em:

- ✔ **Granja leiteira:** estabelecimento destinado à produção, ao pré-beneficiamento, ao beneficiamento, ao envase, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de leite para o consumo humano direto, podendo também elaborar derivados lácteos a partir de leite exclusivo de sua produção, envolvendo as etapas de pré-beneficiamento, beneficiamento, manipulação, fabricação, maturação, ralação, fracionamento, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição.
- ✔ **Posto de refrigeração:** estabelecimento intermediário entre as propriedades rurais e as usinas de beneficiamento de leite e derivados destinado à seleção, à recepção, à mensuração de peso ou volume, à filtração, à refrigeração, ao acondicionamento e à expedição de leite cru refrigerado, facultando-se a estocagem temporária do leite até sua expedição.
- ✔ **Unidade de beneficiamento de leite e derivados:** estabelecimento destinado à recepção, ao pré-beneficiamento, ao beneficiamento, à envase, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de leite para o consumo humano direto, facultando-se a transferência, a manipulação, a fabricação, a maturação, o fracionamento, a ralação, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de derivados lácteos, sendo também permitida a expedição de leite fluido a granel de uso industrial.
- ✔ **Queijaria:** estabelecimento destinado a fabricação de queijos, que envolva as etapas de recepção, fabricação, maturação, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição, e que, caso não realize o processamento completo do queijo, encaminhe o produto a uma unidade de leite e derivados.

Em 2022, a produção de leite e derivados foi realizada por 9 municípios, sendo a cidade de Manaus, o maior centro produtor. A produção dos estabelecimentos que enviaram relatório de produção está descrita a seguir.



Tabela 17: Total de produção de leite e derivados no Estado do Amazonas em 2022.

Produto/Município	Manaus	Manicoré	Parintins	Presidente Figueiredo	Total
Queijo Ralado	89.864,00	-	-	-	89.864,00
Queijo	-	-	-	-	0,00
Queijo Muçarela	152.744,00	211.010,08	-	-	363.754,08
Queijo Muçarela (FAT)	1.346.533,86	-	-	-	1.346.533,86
Queijo Prato	-	-	-	-	0,00
Queijo Prato (FAT)	24.457,35	116,79	-	6.572,00	31.146,14
Queijo Minas Frescal	4.352,00	116,79	-	6.572,00	11.040,79
Queijo Minas Padrão	-	-	-	-	0,00
Queijo Coalho	5.357,23	19.685,05	-	5.605,00	30.647,28
Provolone	-	7.545,40	-	-	7.545,40
Leite em pó	1.596.740,44	-	-	-	1.596.740,44
Composto Lácteo	4.348.754,32	-	-	-	4.348.754,32
Coalhada	-	-	-	46.728,98	46.728,98
Ricota	-	-	-	6.021,00	6.021,00
Doce de Leite	-	748,80	-	-	748,80
Requeijão	-	9.116,60	-	-	9.116,60
Bebida Láctea	3.136.838,28	-	-	-	3.136.838,28
logurte	379.524,38	-	-	98.862,80	478.387,18
Manteiga	-	169.364,60	-	-	169.364,60
Total	11.085.165,86	417.704,11	0,00	170.361,78	11.673.231,75

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

2.3.6.5. Mel e Produtos das Abelhas

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais de produtos das abelhas e derivados são classificados em:

- ✔ **Unidade de beneficiamento de produtos das abelhas:** o estabelecimento destinado à recepção, à classificação, ao beneficiamento, à industrialização, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem, a expedição de produtos e matérias-primas pré-beneficiadas provenientes de outros estabelecimentos de produtos de abelhas e derivados, facultada a extração de matérias-primas, recebidas de produtores rurais.

Atualmente 04 estabelecimentos atuam sob o serviço de inspeção estadual – SIE/AM para mel e derivados. A produção nestes estabelecimentos ultrapassou os 27 mil quilos.

Tabela 18: Total de produção de produtos das abelhas e derivados no Estado do Amazonas em 2022.

Produto	Qtd. SIE
Mel de Abelha	13.985,00
Mel Composto	42.835,22
Extrato de Mel/própolis	272,45
Total	57.092,67

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.



2.3.7. Consolidação de Indicadores de Desempenho do SIE

Tabela 19: Resultados dos indicadores do relacionados ao serviço de inspeção estadual de produtos de origem animal em 2022 e comparado com 2020 e 2021, Adaf-AM.

AÇÃO	ID	ATIVIDADES/INDICADOR	2020	2021	2022	Varição (últ. ano)
Registro de Estabelecimento de produtos e subprodutos de Origem Animal no Serviço de Inspeção Estadual-SIE/AM	1.1	Nº de abertura de processo de registro de estabelecimento	41	40	22	-45,0%
	1.2	Nº de vistoria prévia de terreno e emissão de laudo de inspeção de terreno	25	22	13	-40,9%
	1.3	Nº de aprovação prévia de construção, de fonte de abastecimento e de tratamento de resíduos e emissão de laudo de aprovação de projeto de construção	15	11	3	-72,7%
	1.4	Nº de vistoria à obra de construção, ampliação e reforma, e emissão de termo de vistoria	11	-	0	100,0%
	1.5	Nº de vistoria após conclusão da obra e emissão de laudo técnico sanitário do estabelecimento	8	3	0	-100,0%
	1.6	Nº de aprovação e registro de produtos, rótulos e carimbos e emissão de parecer	34	161	30	-81,4%
	1.7	Nº de análise de documentação de processo de registro e emissão de parecer documental	86	220	650	195,5%
	1.8	Nº de vistoria final e emissão de laudo de vistoria final	7	-	0	100,0%
	1.9	Nº de instalação do sie/am com entrega de título de registro	5	5	1	-80,0%
Estabelecimentos Registrados no S.I.E. /AM	2.1	Nº de estabelecimentos registrados no serviço de inspeção do amazonas - S.I.E./AM	5	5	1	-80,0%
	2.2	Nº de estabelecimentos com processo em andamento no SIE/AM	41	40	22	-45,0%
	2.3	Nº de inspeção e fiscalização permanente em estabelecimentos com SIE/AM	107	158	132	-16,5%
	2.4	Nº de inspeção e fiscalização periódica em estabelecimentos com SIE/AM	76	77	4	-94,8%
	2.5	Nº de supervisão em estabelecimentos com o SIE/AM	13	-	0	100,0%
	2.6	Nº de auditoria em estabelecimentos (escritório) com o SIE/AM	-	1	1	0,0%
	2.7	Nº de análise dos achados nosográficos e estatísticos dos relatórios de produção do SIE/AM	-	-	0	100,0%
Ações de Educação Sanitária, Combate a Clandestinidade, fraude e atendimento ao público em geral	3.1	Nº de ação de educação sanitária e emissão de relatório e lista de presença	9	16	0	-100,0%
	3.2	Nº de ação de combate a clandestinidade e a fraude	1	14	0	-100,0%
	3.3	Nº de fiscalização volante	-	-	0	100,0%
	3.4	Nº de fiscalização volante - veículos abordados	-	-	0	100,0%
	3.5	Nº de atendimento a denúncias com registro no livro de ocorrências	2	5	0	-100,0%
	3.6	Nº de fiscalização volante - veículos abordados	-	-	0	100,0%
	3.7	Nº de atendimento a produtores, empresários, seus representantes, responsáveis técnica e outros	42	112	56	-50,0%
	3.8	Nº de reunião técnica e emissão de ata	4	20	3	-85,0%
	3.9	Nº de treinamento, curso, palestra e emissão de certificado	3	-	0	100,0%
Controle da Qualidade da água e alimentos	4.1	Nº de coleta de amostra de água e análise fiscal	-	-	0	100,0%
	4.2	Nº de coleta de amostra de alimento e análise fiscal	-	-	0	100,0%
Emissão de autos e termos e multas	5.1	Nº de termo de vistoria	17	6	0	-100,0%
	5.2	Nº de termo de fiscalização	54	21	48	128,6%
	5.3	Nº de auto de infração	31	70	59	-15,7%
	5.4	Nº de termos de advertência/notificação	4	24	32	33,3%
	5.5	Nº de aplicação de multa	-	-	2	100,0%
	5.6	Nº de termo de apreensão	14	50	40	-20,0%
	5.7	Nº de termos de inutilização/destruição/incineração	3	22	19	-13,6%
	5.8	Nº de interdição de estabelecimento com emissão de termo de interdição	5	16	24	50,0%
Apreensão de Produtos de Origem Animal em desacordo com a legislação	6.1	Kg de apreensão de produtos cárneos	13.131,00	41.012,97	5.807,00	-85,8%
	6.2	Kg de apreensão de embutidos	-	-	0,00	100,0%
	6.3	Kg de apreensão de charque	5.000,00	-	0,00	100,0%
	6.4	Kg de apreensão de pescado	2.125,00	115.356,00	12.860,00	-88,9%
	6.5	Kg de apreensão de defumados	-	-	0,00	100,0%
	6.6	Kg de apreensão de produtos lácteos	585,00	4.840,47	3.924,00	-18,9%
	6.7	L de apreensão de produtos lácteos	-	-	681,00	100,0%
Produtos de Origem Animal inspecionados pelo S.I.E /AM	7.1	Nº de bovídeos (bovinos, bubalinos) abatidos inspecionados	140.085	93.933	63.522	-32,4%
	7.2	Nº de carcaças condenadas de bovídeos por brucelose	21	-	49	100,0%
	7.3	Nº de carcaças condenadas de bovídeos por tuberculose	50	2	0	-100,0%

AÇÃO	ID	ATIVIDADES/INDICADOR	2020	2021	2022	Varição (últ. ano)
	7.4	Nº de carcaças condenadas de bovídeos por outras doenças	18	-	1.411	100,0%
	7.5	Nº de vísceras condenadas de bovídeos	21.039	241	538	123,2%
	7.6	Nº/Kg de suínos abatidos inspecionados	1.616	2.442	3.691	51,1%
	7.7	Kg de produtos cárneos inspecionados	13.044.298,13	28.841.510,95	25.175.996,99	-12,7%
	7.8	Kg de charque inspecionado	271.368,10	382.076,22	151.653,90	-60,3%
	7.9	Kg de farinha de carne/osso inspecionada	2.785.860,00	202.220,00	0,00	-100,0%
	7.10	Kg de sebo inspecionado	1.950.090,00	141.550,00	0,00	-100,0%
	7.11	Kg de couro bovino inspecionado	536.653.029,86	1.249.051,73	3.151.328,10	152,3%
	7.12	Kg de pescado inspecionado	9.831.426,53	4.274.257,64	3.782.195,36	-11,5%
	7.13	L de leite pasteurizado inspecionado	858.708,00	1.761.455,00	0,00	-100,0%
	7.14	Kg de leite em pó inspecionado	202.508,00	191.311,20	2.267.321,84	1085,1%
	7.15	L de iogurte inspecionado	3.720.754,91	2.977.399,42	1.077.524,49	-63,8%
	7.16	L de bebida láctea	460,00	-	2.460.548,63	100,0%
	7.17	Kg de queijo inspecionado	1.081.448	1.183.153	731.208	-38,2%
	7.18	Kg de queijo ralado inspecionado	96.350,00	82.076,00	67.864,00	-17,3%
	7.19	Kg de coalhada inspecionada	87.350	17.357	21.265	22,5%
	7.20	Kg de manteiga inspecionada	822.333	198.637	114.709	-42,3%
	7.21	Kg de doce de leite	1.939	2.285	682	-70,2%
	7.22	Nº/Cx. de ovos inspecionados (caixa com 360 unidades)	1.566.627	1.169.076	2.563.713	119,3%
	7.23	Kg de produtos de abelhas e derivados inspecionados	19.628	9.083	174.307	1819,1%

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

2.4. DO MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS

A Gerência de Agrotóxicos e Insumos Veterinários (GAIV) é parte da estrutura da Adaf-AM e tem como competência planejar, coordenar e executar ações pautadas no trânsito intraestadual, comércio, uso correto e seguro de agrotóxicos, tendo como pilares a saúde humana e o meio ambiente Estado do Amazonas.

O ordenamento jurídico, no artigo 28, do Decreto Estadual 36.107, de 06 de agosto de 2015 estabelece que as ações de inspeção e fiscalização referente a produtos agrotóxicos terão caráter permanente e constituirão atividade de rotina da Adaf. No artigo 27, neste mesmo Decreto é estabelecido que o transporte interno de agrotóxicos é objeto de inspeção e fiscalização. O Dispositivo Estadual também oferece amplitude na fiscalização de pessoas físicas ou jurídicas que manipulam e armazenam agrotóxicos, esta abertura permite à Adaf orientar sobre normas de segurança à saúde humana e ao meio ambiente, contribuindo com a segurança alimentar de produtos vegetais in natura, os quais, infelizmente, pelo uso indiscriminado de agrotóxico eleva os resíduos de produtos nos alimentos, desencadeando doenças ao ser humano, como o câncer, já atestado pelo Ministério da Saúde.

A fiscalização do receituário agrônômico é uma estratégia que permite identificar possíveis irregularidades, como agrotóxico proibido para uso, dosagem,



período de carência, praga a ser controlada, cultura tratada, orientações sobre o uso de equipamento de proteção individual, cuidados com o meio ambiente, e outras variáveis que corroborarão para o uso correto e seguro do agrotóxico, respeitando o meio ambiente e a saúde humana.

Além dessas benesses que a fiscalização do receituário permite, a identificação de propriedades rurais que utilizam produtos também é executada, possibilitando estabelecer estratégias de ação fiscal em propriedades rurais, atendendo normas federais de rastreabilidade de produtos vegetais, conforme INC nº 02, de 07 de fevereiro de 2018.

2.4.1. Agrotóxicos e Estabelecimentos Habilitados

Em 2022 foram realizados de 138 novos cadastros agrotóxicos para comercialização no Estado do Amazonas. Além disso, houve 572 processos de renovações, 400 alterações e 98 cancelamentos de cadastros. A relação completa de agrotóxicos pode ser consultada no sítio eletrônico da Adaf.

Figura 16: Resumo dos cadastros de agrotóxicos e estabelecimentos em 2022, Adaf-AM.

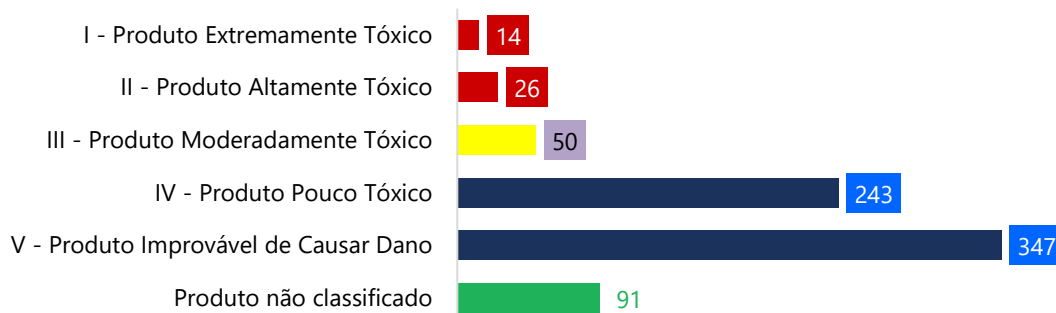


Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.

Dentre os agrotóxicos cadastrados, 14 são considerados extremamente tóxicos, 26 considerados altamente tóxicos, 50 são moderadamente tóxicos, 243 são pouco tóxicos e 347 são improváveis de causar dano, sendo ainda 91 não classificados.



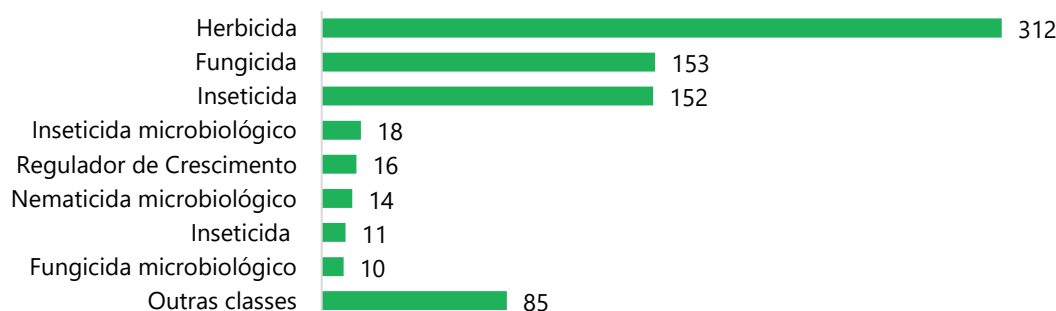
Figura 17: Quantitativo de agrotóxicos cadastrados na Adaf para venda no Estado por classificação toxicológica, 2022.



Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.

O detalhamento por classe de uso, marca comercial, número de registro, ingredientes, culturas e data de validade do cadastro está portal da Adaf.

Figura 18: Quantitativo de agrotóxicos cadastrados na Adaf para venda no Estado por classe de uso, 2022.



Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.

Dentre os agrotóxicos cadastrados, a grande maioria são da classe dos herbicidas, fungicidas e inseticidas, aplicados principalmente nas culturas de algodão, arroz, soja, batata, milho, feijão, tomate, entre outros.

Figura 19: Principais culturas registrada para os agrotóxicos cadastrados, Adaf-AM, 2022.



Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.



Tabela 20: Comparativo de cadastros de agrotóxicos de 2022 com 2020 e 2021, Adaf-AM.

Indicador	2020	2021	2022	Varição (últ. Ano)
Nº de cadastro inicial de agrotóxicos	166	187	138	-26,2%
Nº de renovação de cadastro de agrotóxicos	797	801	572	-28,6%
Nº de alteração de cadastro de agrotóxicos	382	671	400	-40,4%
Nº de cancelamento de cadastro de agrotóxicos.	74	23	98	326,1%
Nº de agrotóxicos, seus componentes e afins cadastrados na Adaf	646	743	771	3,8%
Nº de registro de revendas de agrotóxicos, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos (guia paga)	7	2	3	50,0%
Nº de renovação de registro de revendas de agrotóxicos, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos (guia paga)	10	11	9	-18,2%
Nº de alteração de registro de revendas de agrotóxicos, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos (guia paga)	-	-	5	100,0%
Nº de cancelamento de registro de revendas de agrotóxicos, prestadoras de serviço manipuladores de agrotóxicos e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos – condicionada à uma nota técnica	-	-	2	100,0%

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.

Em 2022 o número de novos cadastros foi menor em 26,2% em relação ao ano passado. Nesta mesma linha as alterações de cadastro recuaram em 28,6% em relação a 2021, entre os motivos das alterações está a reclassificação toxicológica dos agrotóxicos. Já os cancelamentos de cadastros foram 4 vezes maiores que os quantidade ocorrida no ano anterior. Em relação aos registros de estabelecimentos, houve um aumento em 50% em relação a 2021, contudo ainda menos que o ano de 2020. Demais indicadores podem ser vislumbrados na tabela anterior.

Há também 15 estabelecimentos registrados para comercialização destes pesticidas, que inclui 09 revendas e de 05 prestadoras de serviços e 01 (uma) central ou posto de recebimento de embalagens vazias e com resíduos de agrotóxicos.



Quadro 10: Estabelecimentos comerciais cadastrados para revenda, prestação de serviços e recebimento de embalagens de agrotóxicos, Estado do Amazonas, 2022.

Tipo	Município	Nº Registro	Estabelecimento	Validade
Revendas Registradas no Amazonas	Apuí/AM	034	ABONI COM. DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	set/23
	Boca do Acre/AM	027	CASA DA LAVOURA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS IMP. EXP. LTDA	jan/23
	Manaus/AM	021	CASA DO AGRICULTOR COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA	jul/23
	Manaus/AM	006	COMERCIAL RISADINHA LTDA	ago/23
	Manicoré/AM	029	DALLARMI & OLIVEIRA PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA	fev/23
	Apuí/AM	036	DALLARMI & OLIVEIRA PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA	mai/23
	Apuí/AM	023	IRMÃOS GALVAN AGROPECUÁRIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	set/23
	Manaus/AM	002	JBN MARQUES (AGROMINAS)	mai/23
Prestadora de Serviço Registrada no Amazonas	Acre/AM	032	MUSTANG COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	set/23
	Vilhena/RO	011	ÁÉRO AGRICOLA CÉU AZUL LTDA	ago/22
	Manaus/AM	012	ALFAMA COMERCIOS E SERVIÇOS LTDA	mai/23
	Manaus/AM	003	AM MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS LTDA	abr/23
	Itacoatiara/AM	030	AMAZÔNICA FUMIGAÇÕES E SERVIÇOS MARITIMOS LTDA – EPP	mai/23
Posto ou Central de Recolhimento de Embalagens	Itacoatiara/AM	033	SUPERINSPECT LTDA	dez/23
	Manaus/AM	028	ASSOCIAÇÃO DOS REVENDADORES DE AGROTÓXICOS DO AMAZONAS (ARAM)	jan/23

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM. Atualizado em 09/02/2023.

2.4.2. Fiscalizações e Orientações

Os maiores desafios quando se fala de registros de estabelecimentos é a fiscalização com maior frequência nos municípios, treinamento das equipes locais para detectar as irregularidades, reportá-las aos fiscais agropecuários responsáveis para aplicação das medidas administrativas adequadas.

As fiscalizações em revendas, prestadoras de serviços e centrais/postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, bem como de propriedades rurais teve um aumento geral de 131,3% em relação ao ano anterior, que totalizaram 310 fiscalizações (174 de estabelecimentos e 136 de propriedades). Ainda, foram realizadas ainda 125 orientações nos estabelecimentos cadastrados junto a Adaf-AM e em todas as propriedades fiscalizadas. Dentre as atividades de fiscalização realizadas, foi necessária a interdição de dois estabelecimentos do ramo relacionado aos agrotóxicos em Manaus.

As atividades geraram cerca de 298 termos de fiscalização, perfazendo um aumento de 178,5% em relação ao ano anterior, destes, foram mais de 140 mil litros e 76 mil kg de agrotóxicos fiscalizados neste ano, valores estes extremamente maiores que os dois anos anteriores, que demonstra que o serviço de fiscalização aumentou sua capacidade nos últimos anos. Mediante a isto, cerca de 2 mil litros e 820 kg destes agrotóxicos foram retirados de circulação por não atenderem os



aspectos legais. Com estes resultados, é possível notar que as ações educativas junto a produtores, empresários e consumidores vem surtindo efeito, a mudança de comportamento passa pela educação, por meio reuniões, palestras, fiscalizações orientativas que além de contribuir para formação individual, alerta para as responsabilidades de cada ator do setor primário.

No ano, 54 relatórios foram recebidos dos estabelecimentos registrados e 39 destes foram analisados. Também, foram encontrados 36 receituários agrônômicos em desacordo com a legislação, dos 970 analisados entre os 3.116 recebidos na Adaf. As principais causas de reprovação dos receituários agrônômicos encontradas são:

- ✔ Superdosagem, as recomendações não são feitas considerando o grau de infestação da praga, geralmente as recomendações são feitas em cima de coeficiente máximo;
- ✔ Área incompatível com dimensionamento da prescrição, produto vendido para área 3X, e a área produtiva é apenas X;
- ✔ Diagnóstico incorreto, o que implica em erro na prescrição para praga alvo, e a cultura afetada, geralmente resultado de emissão de receituário de balcão, sem a ida do Responsável Técnico para o correto diagnóstico.

Em 2022 houve 112 fiscalizações do trânsito inter e intra estadual de agrotóxicos nos postos de fiscalização agropecuária, quantidade 8 vezes maior que no ano anterior. As ações de fiscalização do trânsito de agrotóxicos ainda são inexpressivas devido à falta de profissionais para atuação nas barreiras fixas e volantes, onde são necessários pelo menos 01 (um) fiscal agropecuário engenheiro agrônomo ou florestal em cada uma delas, além de apoio policial adequado para resguardo da integridade dos fiscais. Contudo, é esperado a criação de agenda positiva para realização das fiscalizações em barreira fixa ou volante, a fim de tornar estas ações rotineiras na agência.



Tabela 21: Atividades de fiscalizações e orientações relacionadas ao uso correto e seguro de agrotóxicos no Amazonas em 2022, comparado a 2020 e 2021, Adaf-AM.

Indicador	2020	2021	2022	Varição (últ. Ano)
Nº de fiscalização em revendas, prestadoras de serviços manipuladores de agrotóxicos, postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos – com e sem registro	10	114	174	52,6%
Nº de orientação em revendas, prestadoras de serviços, postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos – com e sem registro	35	64	125	95,3%
Nº de fiscalização em propriedades rurais (uso, armazenamento, destino de embalagens vazias, com resíduos e/ou agrotóxicos vencidos ou obsoletos)	-	20	136	580,0%
Nº de orientação em propriedades rurais (uso, armazenamento, destino de embalagens vazias, com resíduos e/ou agrotóxicos vencidos ou obsoletos)	-	31	136	338,7%
Nº de cadastramento de propriedades rurais	-	31	140	351,6%
Nº de auto de infração e multa	-	2	8	300,0%
Nº de termo aditivo	21	2	1	-50,0%
Nº de termo de advertência	8	3	22	633,3%
Nº de termo de apreensão - TA	4	14	40	185,7%
Nº de termo de fiscalização – TF	11	107	298	178,5%
Nº de termo de interdição – TI	1	-	2	100,0%
Nº de termo de liberação de agrotóxicos – TL	34	4	21	425,0%
Nº de termo de revelia – TR	2	1	-	-100,0%
Nº de termo de desistência – TD	-	-	-	
Nº de notificação	27	2	45	2150,0%
Nº de nota técnica – NT (resultante processual)	13	3	7	133,3%
Nº de FAI - ficha de atendimento individual	-	4	3	-25,0%
L de agrotóxicos fiscalizados	1.145,90	57.329,00	140.157,90	144,5%
Kg de agrotóxicos fiscalizados	150,40	1.200,55	76.550,09	6276,3%
L de agrotóxicos apreendidos	135,00	2.458,00	2.010,50	-18,2%
Kg de agrotóxicos apreendidos	70,33	66,04	820,95	1143,1%
L de agrotóxicos liberados	1.929,50	23.763,00	2.543,00	-89,3%
Kg de agrotóxicos liberados	56,75	106,53	5.707,11	5257,3%
Nº de relatórios recebidos de revendas, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	15	31	54	74,2%
Nº de relatórios analisados de revendas, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	9	20	39	95,0%
Nº de receituários agrônômicos de profissionais, recebidos das revendas/prestadoras de serviços	1028	2796	3116	11,4%
Nº de receituários agrônômicos analisados	389	2640	970	-63,3%
Nº de receituários agrônômicos em desacordo com a legislação	-	141	36	-74,5%
Nº de interdição de revendas de agrotóxicos, prestadoras de serviço manipuladores de agrotóxicos e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	-	1	-	-100,0%
Nº de atendimento às revendas, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos via telefone ou e-mail	32	23	236	926,1%
Nº de atendimento ao público na gerência de agrotóxicos e insumos veterinários – GAIV/ADAF	3	15	62	313,3%

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM.

Em relação as fiscalizações ocorridas localmente, são apresentados nas duas tabelas a seguir os quantitativos de termos, notificações, atendimentos, laudos, notas técnicas, cadastros de propriedades e receituários recebidos e agrotóxicos apreendidos e fiscalizados no ano de 2022.

Em 22 localidades, incluindo distritos e cidades, foram realizados termos de fiscalização de agrotóxicos, despontando Presidente Figueiredo, Humaitá e Manaus. Em 13 municípios foram apreendidos agrotóxicos, equivalente a 2.017 litros e 815,6 Kg, destacando assim Humaitá e Santo Antônio do Matupi (em Manicoré), com as maiores apreensões registradas. Além disso, foram recebidos e analisados mais de mil receituários agrônômicos.



Tabela 22: Resultado das ações de fiscalização de agrotóxicos por localidade em 2022, Adaf-AM.

MUNICÍPIO/LOCAL	TERMOS EMITIDOS							AUTO	NOT	FAI	LV	NT	CAD PROP
	FISC	APRE	INTER	LIBER	ADVE	REVE	REPA	INFR/MULT					
Amaturá	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anamá	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anori	4	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Apuí	11	1	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Autazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boca Do Acre	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Caapiranga	5	2	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	2
Canutama	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Codajás	15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Fonte Boa	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Humaitá	53	3	-	-	-	-	-	2	10	-	1	-	8
Itacoatiara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jutaí	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Lábrea	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Manaus	31	11	2	18	9	-	-	2	33	2	-	5	5
Nova Olinda Do Norte	12	1	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	9
Novo Remanso / Itacoatiara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Parintins	16	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Figueiredo	71	16	-	-	6	-	1	1	-	-	-	-	45
Rio Preto Da Eva	12	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio Do Içá	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Sto. Antônio Do Matupi / Manicoré	13	1	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	12
São Paulo De Olivença	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Tapauá	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tonantins	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	300	42	2	21	22	0	1	8	46	3	2	5	142

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM. FAI: Ficha de Atendimento Individual, LV: Laudo de Vistoria, NT: Nota Técnica, FISC: Fiscalização, APRE: Apreensão, INTER: Interdição, LIBER: Liberação, REVE: Revelia, REPA: Repasse, INFR: Infração, MULT: Multa.

Tabela 23: Panorama de agrotóxicos fiscalizados e receiptuários analisados em 2022, Adaf-AM.

MUNICÍPIO/LOCAL	LITROS (L)					QUILOGRAMAS (Kg)					RECEITÁRIO AGRONÔMICO	
	FISC	APRE	INTER	LIBER	IRREG	FISC	APRE	INTER	LIBER	IRREG	RECEB	ANALI
Anamá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Anori	3	3	-	-	3	2,7	2,7	-	-	2,7	-	-
Apuí	1.736	79	-	69	79	23,5	15,3	-	-	15,3	3	40
Autazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9
Boca Do Acre	11.574	-	-	-	115	28,3	-	-	-	-	1	22
Caapiranga	58	58	-	-	58	1,7	1,7	-	-	1,7	1	4
Canutama	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	1	18
Codajás	21	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	15
Fonte Boa	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Humaitá	75.817	575	-	-	575	69.141,0	645,0	-	-	645,0	8	461
Itacoatiara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	59
Lábrea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40
Manaus	629	86	-	40	86	300,3	150,0	-	65,0	150,0	5	112
Nova Olinda Do Norte	55	5	-	-	5	1,0	1,0	-	-	1,0	-	-
Novo Remanso / Itacoatiara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	82
Parintins	69	40	-	58	40	-	-	-	-	-	1	67
Presidente Figueiredo	41.673	215	67	1.061	221	6.279,5	-	-	5.400,0	-	3	47
Rio Preto Da Eva	3	3	-	-	3	-	-	-	-	-	4	34
Sto. Antônio Do Matupi / Manicoré	8.528	937	-	1.474	937	775,6	-	-	227,1	-	-	-
Tapauá	13	13	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	140.184	2.017	67	2.702	2.138	76.553,6	815,6	0,0	5.692,1	815,6	43	1.011

Fonte: GAIV/DDAF/ADAF/AM, FISC: Fiscalização, APRE: Apreensão, INTER: Interdição, LIBER: Liberação, IRREG: Irregular, RECEB: Recebidos, ANALI: Analisados.

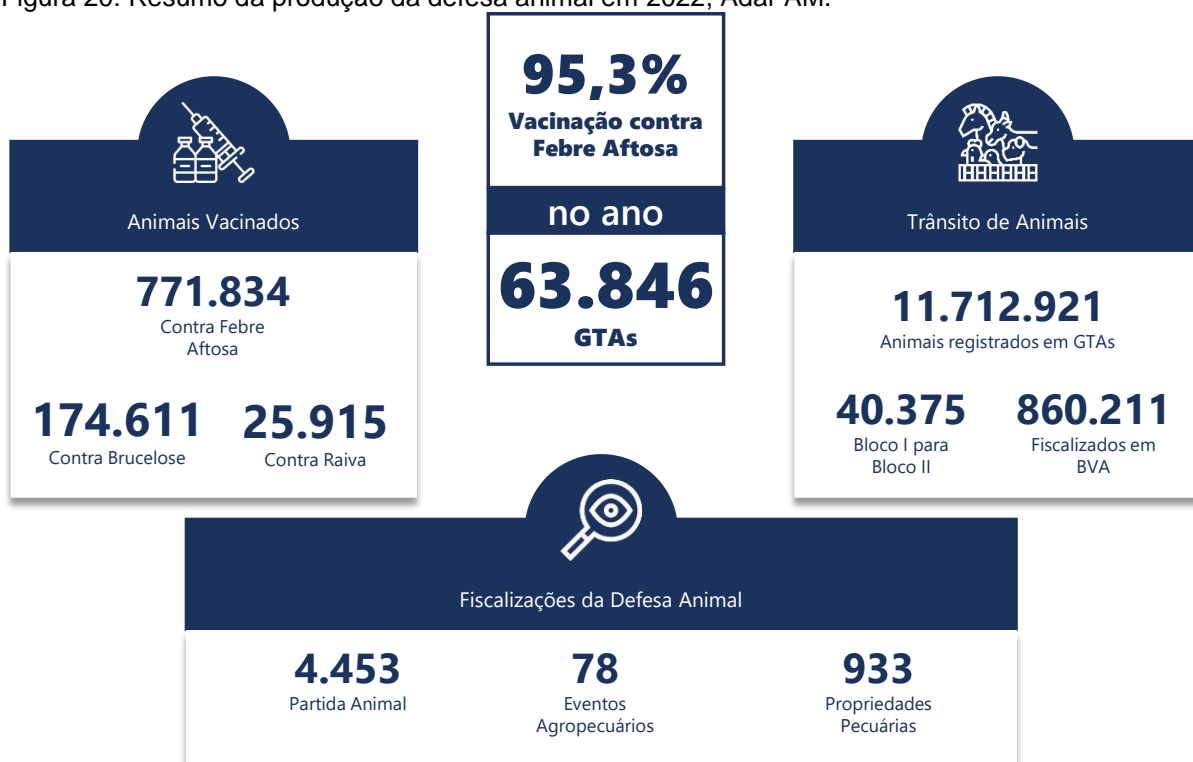


2.5. DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Na execução de ações em sanidade animal, a Adaf faz o monitoramento e fiscalização do trânsito animal, dos animais em propriedades, dos estabelecimentos, além da execução dos programas sanitários e acompanhamento epidemiológico.

A Adaf monitora a imunização dos animais segundo as legislações vigentes, sendo realizadas vacinações contra febre aftosa, raiva, brucelose e tuberculose entre outras. Em 2022, foram mais de 771,8 mil bovinos e bubalinos vacinados contra febre aftosa em área livre da doença com vacinação, 6,8% maior que no ano anterior. Contra a Brucelose foram mais de 174,6 mil fêmeas de 3 a 8 meses entre bovinos e bubalinos vacinadas, 25,9% maior que em 2021. A imunização contra a raiva foi realizada em mais de 25,9 mil animais entre bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos.

Figura 20: Resumo da produção da defesa animal em 2022, Adaf-AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Dados atualizados em fevereiro de 2023.

Nos municípios do bloco I (Apuí, Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã, Pauini, Guajará, Envira, Eirunepé, Ipixuna, Itamarati e Tapauá) que não vacinam mais para febre aftosa ainda é necessário manter o rebanho cadastrado atualizado, com campanhas de atualização cadastral direcionada a todos os animais existentes na propriedade rural: bois, búfalos, cavalos, jumentos, mulas,

suínos, cabras, ovelhas, galinhas, perus, patos, aves ornamentais, peixes e abelhas. Os demais municípios do Estado, pertencentes ao bloco II, necessitam vacinar rebanho bovino e bubalino.

Desta formar, nos 49 municípios restantes, onde a imunização ainda ocorre, está sendo trabalhado para suspender a vacinação contra febre aftosa e alcançar o status sanitário nacional “livre de febre aftosa sem vacinação” para todo o Amazonas, e posteriormente o reconhecimento internacional pela Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA).

2.5.1. Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA

A febre aftosa é uma doença causada por um vírus altamente contagioso, que acomete bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e outros animais de cascos fendidos.

A transmissão principal ocorre por via respiratória, através de inalação do agente infeccioso e contato direto ou indireto com animais infectados. Os animais também se infectam pela ingestão de produtos de origem animal contaminados com o vírus, como carne, leite, ossos e queijo. Podem ocorrer transmissões de um animal para o outro, assim como entre propriedades, por meio de objetos contaminados, como botas, mãos, roupas e veículos ou equipamentos.

A detecção do vírus da febre aftosa prejudica produtores, empresários e famílias rurais, com perda da produção, sacrifício compulsório de animais e interdição de propriedades.

É possível ocorrer perdas econômicas significativas, no que diz respeito ao comércio internacional, assim como a implicação agravante relacionada à imagem dos países ao mercado, quando ocorrem focos da doença.

Portanto, medidas de controle e erradicação devem ser imediatamente implementadas desde a sua detecção para minimizar os possíveis prejuízos.

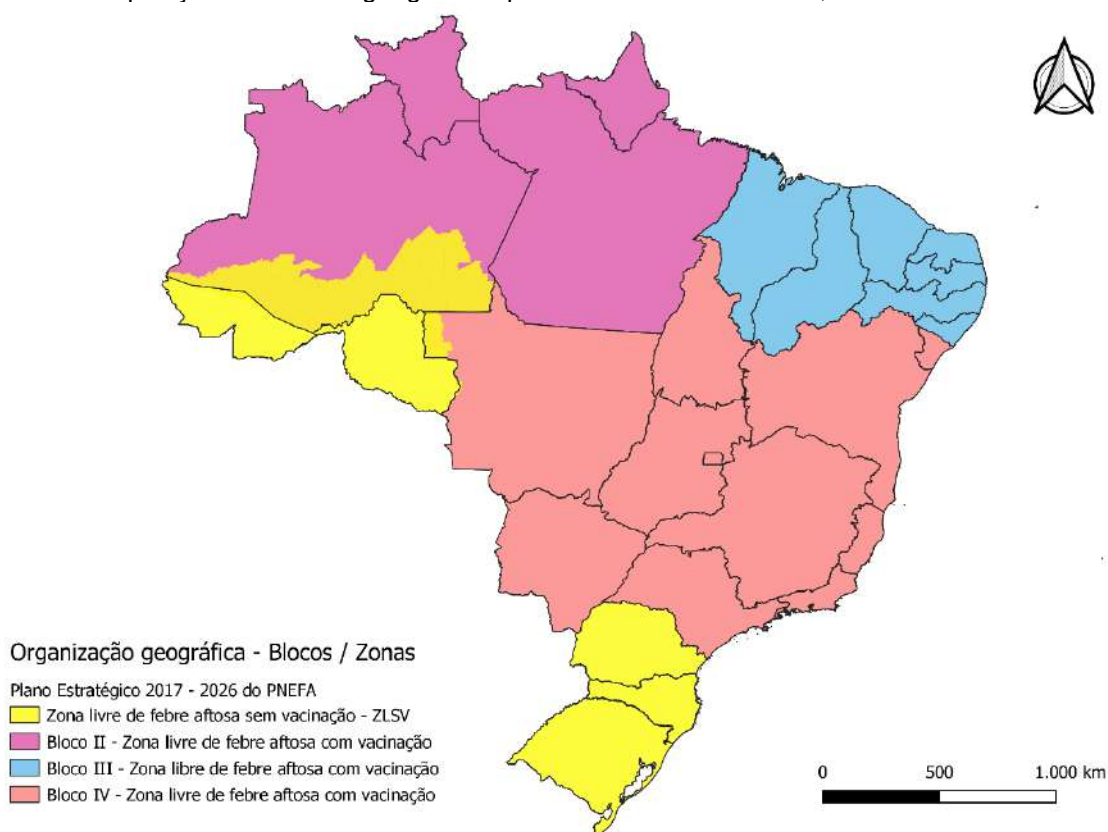
O Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) foi instituído em âmbito nacional para controlar estes problemas. O objetivo principal com o PNEFA é “*criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre*”



aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira". Isto implica na adoção de diversas ações a serem desenvolvidas em âmbito municipal, estadual e nacional, com o envolvimento do Serviço Veterinário Oficial (SVO), setor privado, produtores rurais e agentes políticos.

Para realização deste plano o Brasil foi dividido em blocos e o Amazonas está inserido no Bloco I com 13 municípios das regiões sul e sudoeste do estado e no Bloco II com o restante dos municípios.

Figura 21: Composição dos blocos geográficos para febre aftosa no Brasil, 2021.



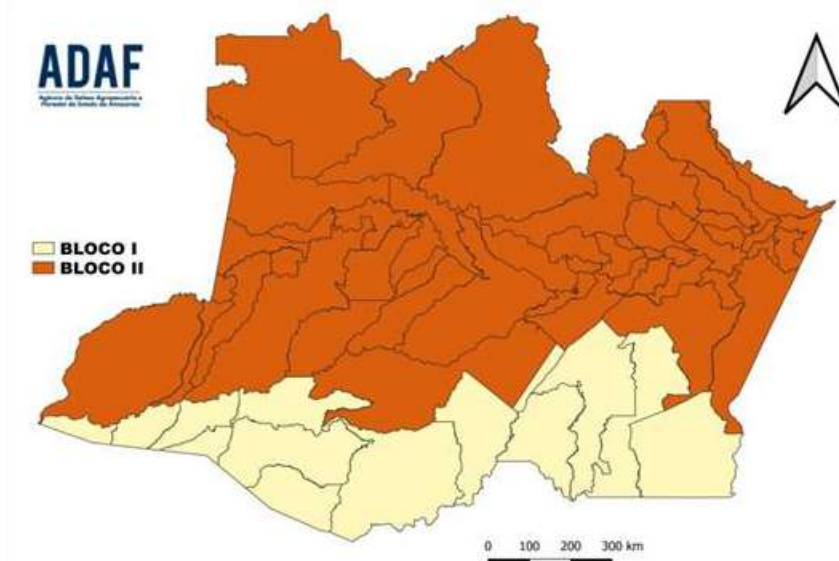
Fonte: PNEFA 2017-2023, atualização 2022.

A vacinação é obrigatória em algumas regiões do Estado do Amazonas e deve ser realizada conforme calendário da região nas espécies bovinas e bubalinas.

A última vacinação contra febre aftosa no Bloco I foi realizada em novembro de 2019 e a partir de maio de 2020 a vacinação está suspensa nos municípios contemplados no bloco.



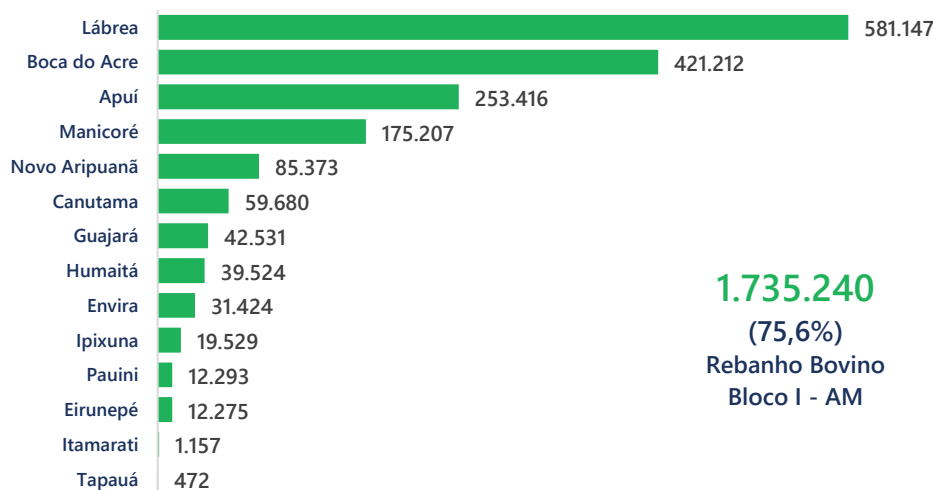
Figura 22: Divisão dos blocos do PNEFA no Estado do Amazonas, 2021.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Todavia, são adotadas medidas de controle e atualização de rebanhos destes municípios, baseadas na portaria nº 161, de 26 de maio de 2022, que estabeleceu a obrigatoriedade de atualizações de cadastro e rebanhos de todas as espécies envolvendo os municípios pertencentes ao bloco I.

Figura 23: Rebanho bovino nos Municípios do bloco I do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre de 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Ao todo o bloco I, localizado ao sul do Estado do Amazonas, estão cadastrados um total de 1.735.240 bovídeos onde despontam em quantidade os Municípios de Lábrea (581.147), Boca do Acre (421.212), Apuí (253.416) e Manicoré (175.207).



Logo, cerca de 75,6% do rebanho bovino amazonense é certificado internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação, beneficiando 8.595 produtores nos 13 municípios do Bloco I do Pnfa no sul do Amazonas, sejam: Apuí, Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã, Pauini, Guajará, Envira, Eirunepé, Ipixuna, Itamarati e parte de Tapauá.

Nesta área (Bloco I) são desenvolvidas algumas ações, como:

- ✔ Campanhas de atualização de rebanhos;
- ✔ Vigilância ativa e passiva; e,
- ✔ Atendimento imediato à notificação de suspeitas de doença vesicular.

O Estado do Amazonas está trabalhando para suspender a vacinação contra febre aftosa em 49 municípios onde a imunização ainda ocorre, a fim de pleitear o status sanitário nacional “livre de febre aftosa sem vacinação” para todo o Amazonas, e o reconhecimento internacional pela Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), enquanto isso, as vacinações continuam sendo realizadas em duas etapas, sendo em 41 municípios no seguinte calendário:

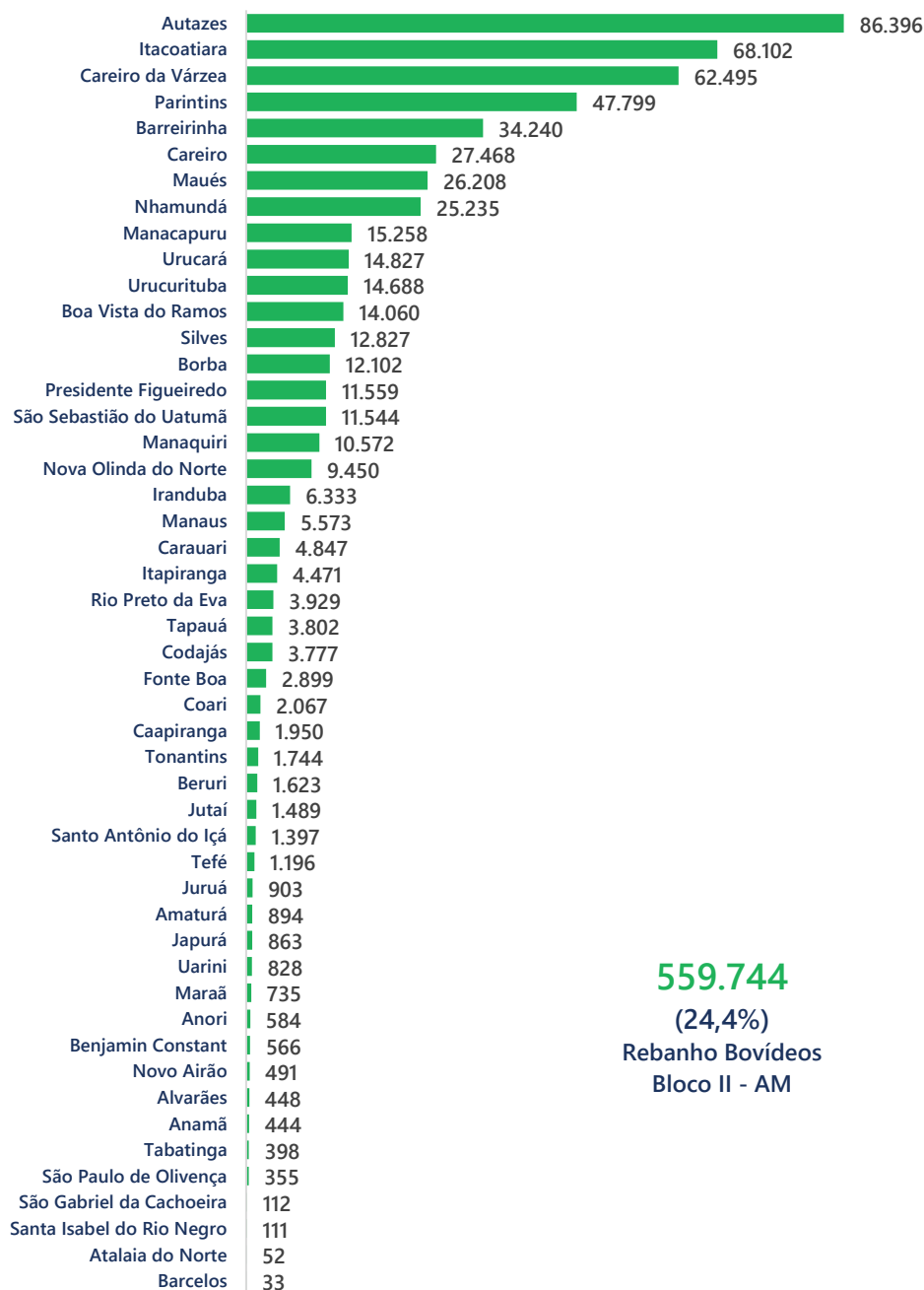
- ✔ **Etapa I:** de 15 de março a 30 de abril – vacinação de todas as idades;
- ✔ **Etapa II:** de 15 de julho a 31 de agosto – vacinação de animais até 24 meses.

Em 08 (oito) municípios (Barcelos, Carauari, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e Tapauá) o período de vacinação é semestral e seguem o seguinte cronograma:

- ✔ **Etapa I:** maio – vacinação de todas as idades;
- ✔ **Etapa II:** novembro – vacinação de animais até 24 meses.



Figura 24: Rebanho bovino nos Municípios do Bloco II do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Os produtores declaram a vacinação por meio das UVL's ou EAC's do município de localização conforme as datas estipuladas na Portaria nº 094/2020, apresentando nota fiscal de compra das vacinas e a relação dos animais vacinados por faixa etária.



Quadro 11: Resumo da vacinação de febre aftosa no Estado do Amazonas em 2022.

Unidade	Situação	Etapa I	%	Etapa II	%
Proprietários	Existentes (A)	11.942		11.907	
	Envolvidos (B, B/A*100%)	11.942	100,0%	10.769	90,4%
	Registro Vacina (C, C/A*100%)	10.789	90,3%	9.890	91,8%
Propriedades	Existentes (D)	8.929		8.917	
	Envolvidos (E, E/D*100%)	8.927	99,98%	8.038	90,1%
	Registro Vacina (F, F/D*100%)	8.057	90,3%	7.344	91,4%
Bovídeos	Existentes (G)	557.150		556.414	
	Envolvidos (H, H/G*100%)	555.639	99,7%	216.195	38,9%
	Registro Vacina (I, I/G*100%)	527.314	94,9%	208.464	96,4%

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Na etapa I foram envolvidos 11.942 proprietários, 8.927 propriedades e 555.639 animais (entre bovinos e bubalinos) que resultou em uma cobertura de 94,9% dos animais vacinados contra febre aftosa. Ou seja, dos animais envolvidos na etapa I houve a aplicação da vacina em 527.314 bovídeos.

Já na etapa II foram envolvidos 10.769 proprietários, 8.038 propriedades e 216.195 animais (entre bovinos e bubalinos). Nesta etapa são vacinados os animais de até 24 meses, e então foi possível cobrir 96,4% dos animais envolvidos ensejando um total de 208.464 animais.

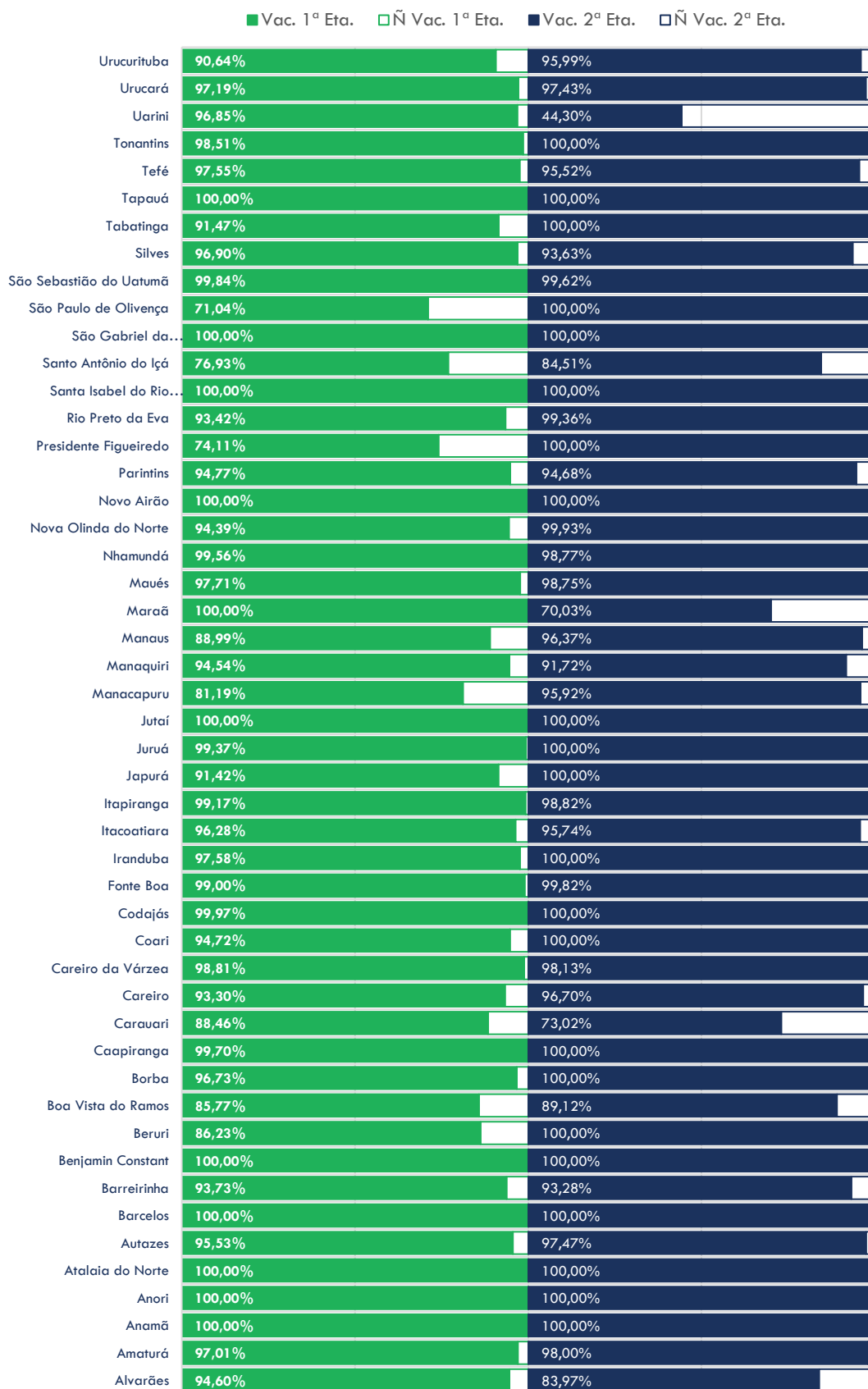
O Estado do Amazonas ultrapassou 90% de imunização, média preconizada pelo programa nacional (PNEFA).

As ações responsáveis por alcançar estes índices são coordenadas pela Adaf, por meio das equipes das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAVs) no interior.

O comprometimento dos pecuaristas também contribuiu para a Adaf obter o resultado significativo, que atende às diretrizes do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (Pnefa), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



Figura 25: Cobertura de vacinação contra a febre aftosa por município e etapa em 2022, Adaf, AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM



2.5.2. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina – PNCEBT

O Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal no Estado do Amazonas tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças em bovinos e bubalinos visando a erradicação, por consequência aumentar a oferta de produtos de baixo risco sanitário para a saúde pública e produtividade dos rebanhos amazonenses.

As diretrizes são instituídas pelo Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), este por sua vez, objetiva diminuir o impacto negativo das zoonoses na saúde humana e animal, além de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo território nacional e definiu uma estratégia de certificação de propriedades livres.

A estratégia de atuação do PNCEBT é baseada na adoção de procedimentos de defesa sanitária animal, que merece os seguintes destaques:

- ✔ A introdução da vacinação obrigatória contra brucelose em fêmeas de 3 a 8 meses de idade, com dose única de vacina viva liofilizada elaborada com amostra 19 de *Brucella abortus*, que é executada sob a responsabilidade técnica de médico veterinário cadastrado no Serviço Veterinário Oficial – SVO - ADAF;
- ✔ A utilização da vacina B19 poderá ser substituída pela vacina contra brucelose não indutora da formação de anticorpos aglutinantes, amostra RB51, na espécie bovina;
- ✔ Certificação voluntária de estabelecimentos de criação livres para brucelose e tuberculose;
- ✔ Controle do trânsito de animais destinados à reprodução e a participação de reprodutores em exposições, feiras, leilões e outras aglomerações; e,
- ✔ Habilitação por meio da Superintendência Federal da Agricultura - SFA de médicos veterinários da iniciativa privada e credenciamento de laboratórios para realização de testes de diagnóstico de rotina para estas enfermidades.

A aquisição das doses de vacina contra brucelose é realizada mediante aviamento de receita emitida por médico veterinário cadastrado na ADAF para essa finalidade e declarada posteriormente pelo produtor rural. A declaração feita na ADAF deve ser realizada semestralmente.



As fêmeas vacinadas com vacinas produzidas da amostra B19 devem ser marcadas com o último algarismo do ano de vacinação.

Para execução de atividades previstas no Programa, o serviço veterinário oficial habilita e cadastra médicos veterinários que atuam no setor privado, com o objetivo de padronizar e controlar as ações por eles desenvolvidas.

O médico veterinário cadastrado atua no setor privado e possui cadastro no cadastrado no Serviço Veterinário Estadual - SVE para executar a vacinação contra brucelose ou outras atividades previstas no PNCEBT, e possui as seguintes competências:

- ✔ Emissão de receituário para aquisição de vacinas contra a brucelose;
- ✔ Execução da vacinação contra a brucelose das bezerras de 3 a 8 meses de idade;
- ✔ Responsabilidade técnica pela vacinação de bezerras contra a brucelose realizada por auxiliares treinados e cadastrados;
- ✔ Emissão de atestados de vacinação contra brucelose.

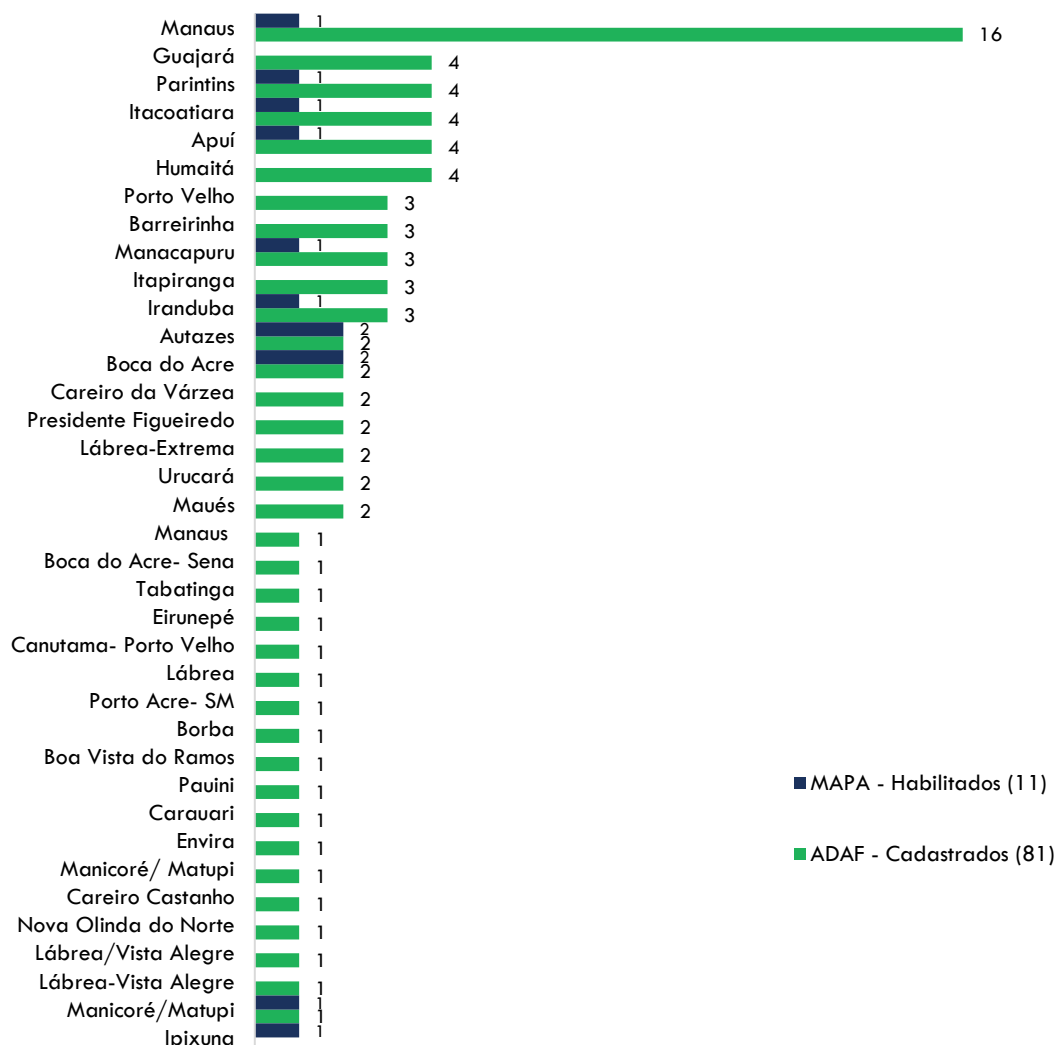
Em 2022 o programa contava com 81 médicos veterinários privados cadastrados no programa. Além disso, também havia 125 auxiliares dos médicos veterinários cadastrados. A relação completa destes profissionais cadastrados está disponibilizada no portal eletrônico da Adaf.

O PNCEBT envolve muitas ações sanitárias profiláticas e de diagnóstico a campo. Sendo assim, é necessário habilitar médicos veterinários do setor privado para atuar no Programa por delegação de competência do MAPA e das Secretarias de Agricultura dos estados. No ano de 2022 estavam habilitados 11 médicos veterinários. Este possui as seguintes competências:

- ✔ Realização de testes de diagnóstico de rotina para brucelose (Antígeno Acidificado Tamponado – AAT e Teste do Anel em Leite – TAL) e de rotina e confirmatórios para tuberculose em bovinos e bubalinos;
- ✔ Responsabilidade técnica pelo processo de saneamento das propriedades, visando à certificação de LIVRE para brucelose e tuberculose;
- ✔ Marcação dos animais positivos aos testes de diagnóstico para brucelose e tuberculose com a letra “P”, de acordo com o Regulamento Técnico do PNCEBT;
- ✔ Desencadear as providências para a correta eliminação dos animais positivos, de acordo com a legislação vigente, seja para o abate sanitário ou destruição;
- ✔ Cumprir o Regulamento Técnico do PNCEBT.



Figura 26: Quantidade de médico veterinário habilitados no PNCEBT por município de cadastramento na Adaf-AM e no Mapa.



Fonte: GDA e portal da Adaf-AM.

A estratégia de atuação do PNCEBT é baseada na classificação das Unidades da Federação – UF's quanto ao grau de risco para brucelose e tuberculose, e na definição de procedimentos de defesa sanitária animal a serem adotados de acordo com essa classificação.

O Estado do Amazonas é classificado pelo Ministério da Agricultura³ para Brucelose e para Tuberculose na categoria E, que significa dizer que é desconhecida a prevalência de focos destas doenças.

³ <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/arquivos-programas-sanitarios/ClassificacaodasUFsout2020.pdf>



Para evolução no controle e erradicação da brucelose, a IN 10/2017 estabelece que deverão ser adotadas as seguintes medidas quando se tratar de Estados com classificação “E”:

- a) Vacinação contra brucelose com cobertura vacinal de animais acima de 80%;
- b) Estudo epidemiológico de brucelose.

São preconizadas um conjunto de medidas sanitárias compulsórias, associadas a ações de adesão voluntária e a observância do produtor às normas e práticas estabelecidas pelo regulamento do PNCEBT representa a garantia da eficácia da maioria das ações preconizadas pelo Programa.

As medidas de caráter compulsório consistem na vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade contra a brucelose, na eliminação de animais com diagnóstico positivo para brucelose ou tuberculose e no cumprimento das exigências previstas ao transitar com os seus animais.

A certificação de propriedades livres para brucelose e tuberculose constitui medida de adesão voluntária. A adesão pelo produtor à certificação de propriedades livres, além do benefício sanitário, propicia-lhe benefícios econômicos, pela redução dos prejuízos ocasionados pelas doenças, pela maior credibilidade sanitária e pela agregação de valor aos seus produtos, sendo fomentada pelas indústrias de carnes e produtos lácteos.

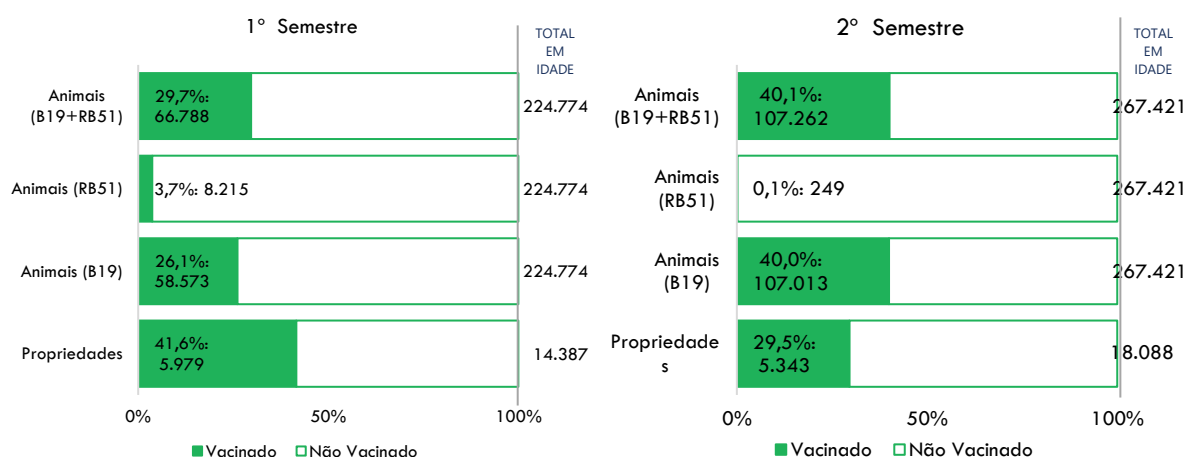
Uma ação que merece destaque, foi a certificação da primeira Propriedade Livre de Brucelose e Tuberculose do Estado do Amazonas. Dedicada à criação de bubalinos, a Fazenda São Pedro está localizada no município de Itacoatiara.

Ao adquirir animais, o produtor deve exigir atestados negativos de testes de brucelose e tuberculose, minimizando, desta forma, o risco de introdução destas doenças em seu rebanho

A IN 10/2017 obriga os proprietários a comprovarem a vacinação das bezerras junto ao serviço veterinário estadual, no mínimo, uma vez por semestre.



Figura 27: Resumo da vacinação de brucelose no Estado do Amazonas em 2022.



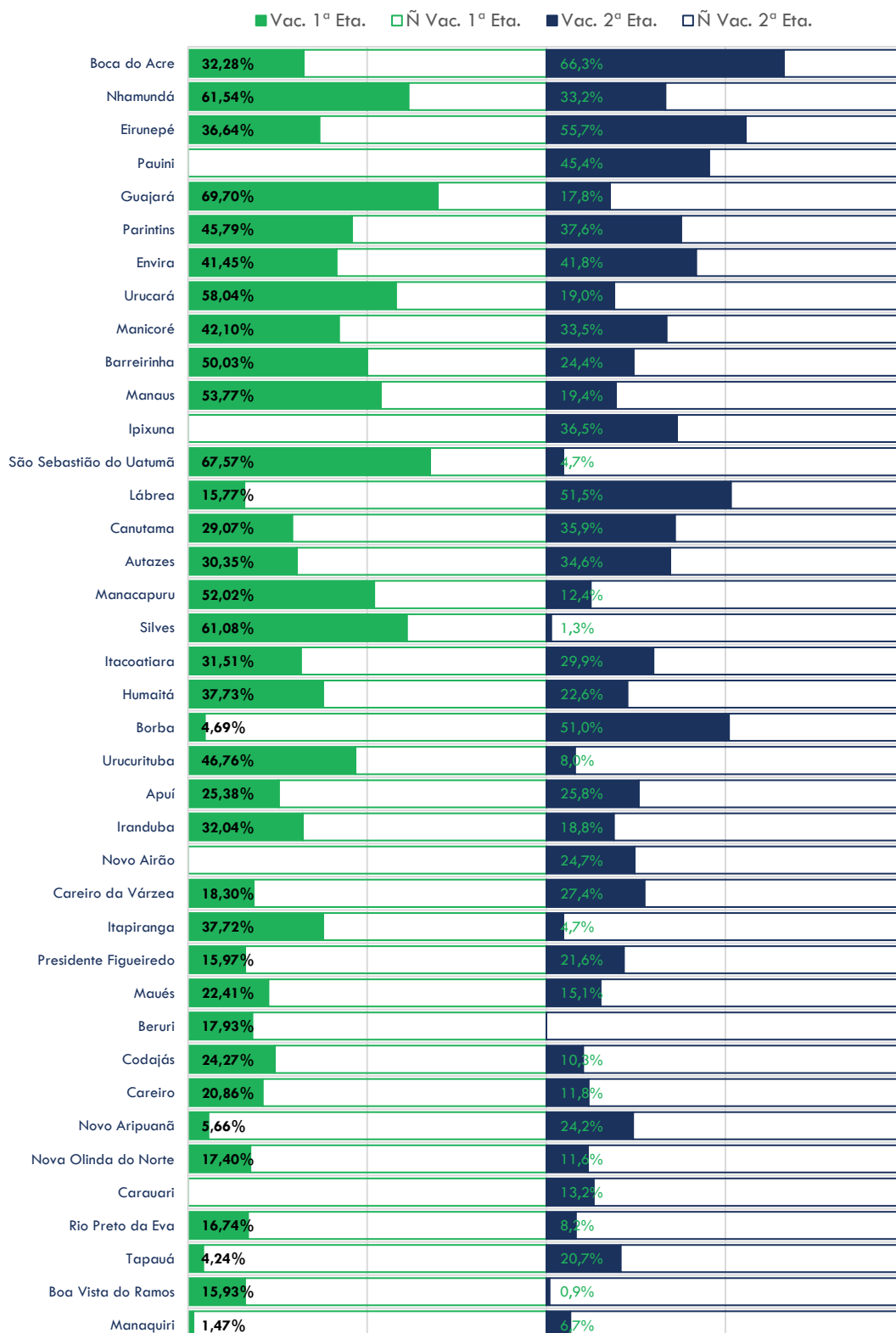
Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

No ano de 2022, foram vacinadas 174.458 fêmeas bovídeas de 3 a 8 meses de idade no estado do Amazonas do total de 246.097 fêmeas de 0 a 12 meses. No primeiro semestre de 2022, 58.573 fêmeas bovídeas foram vacinadas contra brucelose com a B19 e 8.215 com a vacina RB51. Já no segundo semestre de 2022 foram vacinadas aproximadamente 107.421 com a vacina B19 e 249 com a vacina RB51 e com isso temos um índice de vacinação de 70,88%.

Apesar de o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) preconizar um índice de no mínimo de 80%, esse índice apresentou significativa melhora, quando no ano de 2021 o Estado obteve o índice de 70,58%.



Figura 28: Índice de vacinação contra brucelose entre os municípios que executaram a campanha em 2022 nas fêmeas de 3 a 8 meses (bovino+bubalino).



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

No ano de 2021 a Adaf-AM registrou 39 dos 62 Municípios do Amazonas com alguns indícios de vacinação. A discriminação por município que realizou vacinação



do PNECBT pode ser conferida na figura anterior. Os demais municípios não tiveram registros de vacinação devido não terem animais em idade de vacinação na época da campanha.

O índice de vacinação contra brucelose apresentou estabilidade em relação ao ano de 2021. Um dos principais aspectos que podem justificar essa estabilidade, seria a intensificação das campanhas de Educação Sanitária com criação de spot para divulgação nas rádios de alcance dos produtores, divulgação de campanha de forma digital e atividades de educação sanitária em atendimentos aos produtores pelos servidores da ADAF.

Além disso, deve-se destacar a ampliação da utilização do programa Sistema de Defesa Agropecuária do Estado do Amazonas (SIDAAM) que permite o bloqueio das propriedades que se encontram inadimplentes para emissão de Guia de Trânsito Animal.

Em relação ao aumento no número de veterinários cadastrados em 100% e dos auxiliares deve-se a facilidade do cadastro utilizando o sistema gov.br informatizado e pelas atividades de educação sanitária executadas com elaboração de palestras virtuais para divulgação dessa atividade para a classe de médicos veterinários privados.

Para melhoria de desempenho das atividades do programa e conhecimento da situação epidemiológica, identificando a prevalência dessas zoonoses e fatores de risco, de forma a estabelecer as melhores condutas e estratégias direcionamento das ações do programa deve-se realizar o inquérito soropidemiológico para conhecer a prevalência da brucelose e tuberculose no estado.

2.5.3. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias – PNCRH

O Programa de Controle da Raiva dos Herbívoros visa baixar a prevalência da doença na população de animais de produção do Brasil e não à convivência com a doença.

O programa também realiza ações para a prevenção e o controle das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis – EET, que abrange a vigilância da



Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB e a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos – Scrapie. Tendo em vista diminuição dos agravos econômicos à pecuária.

Entre as ações realizadas por meio do PNCRH pode destacar as seguintes:

- ✔ Educação Sanitária;
- ✔ Cadastramento e monitoramento de abrigo de morcegos hematófagos;
- ✔ Vigilância em áreas ou propriedade de risco;
- ✔ Atendimento aos focos da doença;
- ✔ Capturas de morcegos;
- ✔ Vacinação dos rebanhos estabelecida pela Portaria nº093/2016.

Em 2022, não tiveram municípios com vacinação obrigatória para raiva dos herbívoros no Amazonas. As campanhas de vacinação antirrábica ocorrem semestralmente juntamente com as etapas de Febre Aftosa e atualização de rebanho (zona livre sem vacinação):

- ✔ 1ª etapa da campanha: de 15 de março a 30 de abril e 1º a 31 de maio.
- ✔ 2ª etapa da campanha: de 15 de julho a 31 de agosto e 1º a 30 de novembro.

No primeiro semestre foram 1.020 propriedades com vacinação antirrábica, 1.975 animais vacinados, 2.000 doses de vacinas comercializadas. Com relação aos cadastros e atualizações de abrigos de morcegos foram 5 abrigos visitados, três no município de Careiro, um em Humaitá e um em Lábrea.

Tabela 24: Indicadores e variação do PNCRH de 2022, comparado com 2021, Adaf-AM.

Município	2021			2022		
	1º Sem	2º Sem	2021	1º Sem	2º Sem	2022
Nº Propriedades com vacinação	310	1.526	1.836	1.020 (229,0%)	72 (-95,3%)	192 (-89,5%)
Estimativa de BOV/BUB_vacinados	19.459	212.816	232.275	224.973 (1056,1%)	12.042 (-94,3%)	237.015 (2,0%)
Estimativa de EQUI_vacinados	-	1.801	1.801	2.218 (100,0%)	122 (-93,2%)	2.340 (29,9%)
Estimativa de CAP/OVI_vacinados	-	927	927	637 (100,0%)	68 (-92,7%)	705 (-23,9%)
Estimativa de SUI_vacinados	-	-	-	-	-	-
Nº de doses de vacina vendidas	24.000	348.000	372.000	228.328 (851,4%)	12.253 (-96,5%)	240.581 (-35,3%)

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Já no segundo semestre, foram 72 propriedades com vacinação antirrábica, 178 animais vacinados e cerca de 200 doses de vacina comercializadas. A queda expressiva na quantidade de vacinação no ano de 2022 em relação ao ano de 2021 deve-se a retirada da obrigatoriedade da vacina nos municípios de Careiro e Manicoré



– Distrito Santo Antônio do Matupi. Foram realizados 5 cadastramentos e monitoramentos de abrigos de morcego, 1 em Borba, 2 em Itacoatiara – Novo Remanso e 2 em Silves.

Junto a isto, foi realizado treinamento teórico-prático do PNCRH, com as equipes de Manaus, Careiro e Autazes no qual foi realizada a captura e controle de morcegos hematófagos (MH's), porém não houve cadastro de abrigo de MH's.

No geral, a cobertura vacinal do estado do Amazonas não se faz satisfatória, mostrando aderência a vacinação somente quando há obrigatoriedade dela, fato esse comprovado pela redução dos indicadores no PNCRH em 2022.

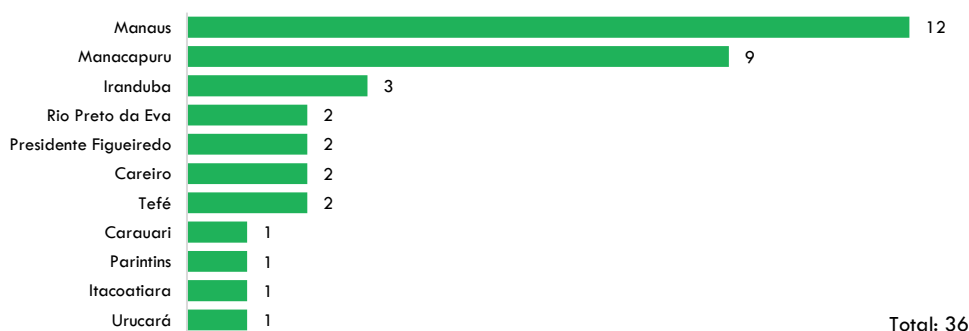
2.5.4. Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA

O Programa Nacional de Sanidade Avícola tem como objetivo garantir a disponibilidade de produtos avícolas de qualidade, sanitariamente controlados e melhorar a classificação do Estado do Amazonas perante as demais Unidades Federativas. As principais doenças de controle oficial pelo PNSA são:

- ✔ Influenza aviária – Exótica no Brasil (nunca identificada);
- ✔ Doença de Newcastle – Últimas ocorrências em 2006 (aves de subsistência);
- ✔ Salmoneloses – *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Pullorum*, *Salmonella Enteritidis*, *Salmonella Typhimurium*;
- ✔ Micoplasmoses – *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae* e *Mycoplasma melleagridis* (perus).

Das atividades referentes ao Programa Nacional de Sanidade Avícola, no ano de 2022, haviam cadastradas junto à Adaf 28 estabelecimentos comerciantes de aves vivas (64,7% maior que no ano anterior) e 36 granjas avícolas (300% maior que no ano anterior), nos municípios de demonstrados nas duas próximas figuras.

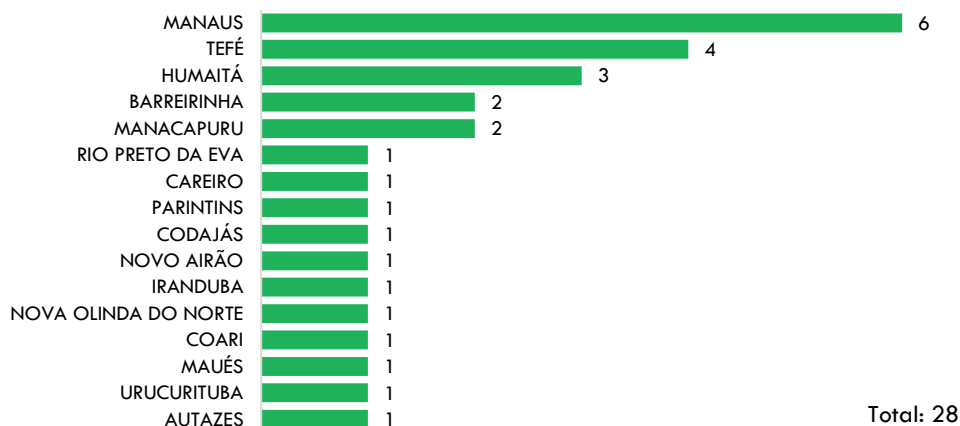
Figura 29: Quantitativo de granjas avícolas cadastradas na Adaf-AM, dez/2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Atualizada em 17/03/2023.



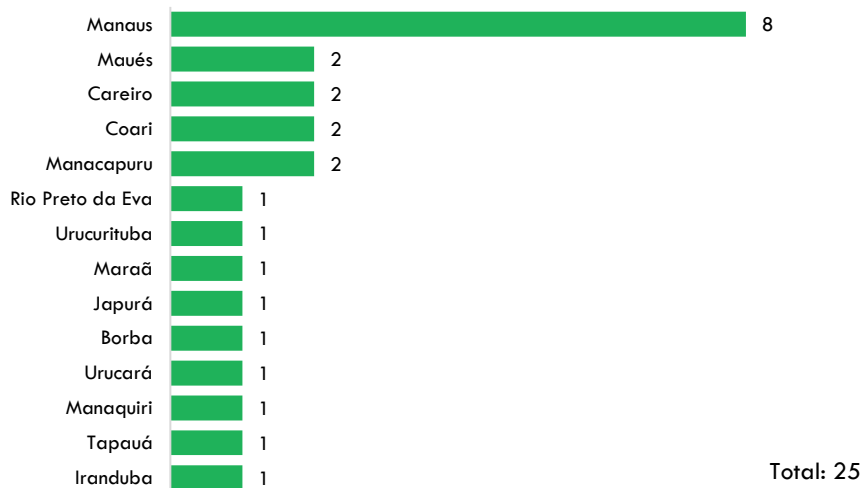
Figura 30: Quantitativo de estabelecimentos cadastrados na Adaf-AM que comercializam aves vivas, 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Atualizada em 01/12/2022.

Para o próximo exercício resta finalizar o cadastro de 30 granjas avícolas, sendo a maior parte concentrada na Capital do Estado. Destes, 19 já foram fiscalizadas e aguardam ou o parecer ou nova fiscalização para finalizar continuar o processo.

Figura 31: Quantitativo de granjas avícolas em processo de cadastrados na Adaf-AM, 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Atualizada em 14/12/2022.



2.5.5. Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – PNSAA

A Bacia Amazônica é conhecida como a maior bacia hidrográfica do mundo, apresentando um dos maiores potenciais hídricos do planeta. Portanto, o estado do Amazonas é marcado por apresentar uma elevada diversidade de peixes de água doce do mundo, ultrapassando a marca de 3.000 espécies, dentre os quais cerca de 400 espécies de peixes ornamentais.

Os municípios de Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, região do Alto Rio Negro, destacam-se por apresentar alta concentração de peixes ornamentais no Amazonas.

Ademais, sabe-se que tradicionalmente, o pescado é a principal fonte proteica inserida na alimentação básica do amazonense, devido a sua alta diversidade na região, além do baixo custo. Desta forma, o tambaqui (*Colossoma macropomum*) é a espécie mais contemplada pela população amazonense, principalmente por seu sabor inigualável.

A piscicultura no Amazonas é centralizada, principalmente, na produção de tambaqui e matrinxã (*Brycon amazonicus*), dos quais estas espécies representam mais de 90% da totalidade do pescado produzido em cativeiro no Amazonas. Como resultado, os municípios de Rio Preto da Eva, Manaus, Iranduba, Manacapuru e Itacoatiara possuem grande destaque na produção amazonense, representando cerca de 60% da produção de todo o Estado.

Em função da importância econômica e de saúde pública, criou-se o Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos, com o intuito de assegurar a disponibilidade de produtos de animais aquáticos de qualidade, controlados sanitariamente, fins de ofertar à população em geral produtos adequados para o consumo, além de melhorar a classificação do Amazonas frente as demais Unidades Federativas.

No ano de 2022, o programa registrou 45 novos cadastros de propriedades atuantes na aquicultura no Amazonas, provenientes dos municípios de Autazes, Borba, Careiro Castanho, Lábrea, Manacapuru e Manaus. Além disso, o programa concentrou suas atividades na educação sanitária, para o desenvolvimento e



aplicação de medidas de defesa sanitária voltados aos animais aquáticos, e executou diversas ações de vigilância epidemiológica.

2.5.6. Programa Nacional de Sanidade Apícola – PNSAP

O Programa Nacional de Sanidade Apícola foi criado com o objetivo de assegurar a disponibilidade de produtos de abelhas sanitariamente controlados, garantindo a população em geral produtos de qualidade e apropriados ao consumo, além de melhorar a classificação do Estado do Amazonas perante as demais unidades federativas.

O Estado do Amazonas ainda possui singela atividade de apicultura e meliponicultura com sanidade, quando comparado aos demais Estados Brasileiros. Contudo, a criação de abelhas nativas sem ferrão, meliponicultura, está em constante crescimento no Amazonas, o qual tem registrado uma média superior a 14.000 quilos de mel produzidos ao ano. Tendo como destaque os municípios de Boa Vista do Ramos, Manaus, Manacapuru, Humaitá, Maués, Itapiranga e Uruará.

No ano de 2022, o Programa proporcionou variadas atividades em todo o Amazonas, como atividades de educação sanitária, que possuem o intuito de desenvolver e aplicar medidas de defesa sanitária animal e epidemiológica, além de prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças e pragas que podem causar danos à cadeia produtiva apícola e riscos à saúde pública da população. Além disto, foram registradas 90 novas propriedades cadastradas com criação de abelhas, 02 ações de vigilância ativa nos municípios de Careiro e Manacapuru. Ainda no referido ano, o PNSAp compareceu ao I Congresso Amazonense de Meliponicultura, que contou com a presença de meliponicultores, técnicos, pesquisadores, estudantes, empresários e gestores públicos, além da sociedade em geral.

Ademais, ocorreu a capacitação de médicos veterinários no Treinamento em boas práticas e controle de qualidade na produção e análise do mel gerenciado pela Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal desta Agência de Defesa Agropecuária e no Treinamento virtual para atuação do Serviço Veterinário Oficial no Programa Nacional de Saúde das Abelhas, promovido pela Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO).



2.5.7. Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE

O Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos, no Estado do Amazonas, tem como principal objetivo realizar a vigilância epidemiológica e sanitária das principais doenças dos equídeos dotadas de importância econômica, zoonosológica e/ou de saúde pública (no caso das zoonoses), dentre as quais destacam-se as ações voltadas para o mormo e a Anemia Infecciosa Equina (AIE), visando a adoção de medidas para a profilaxia, controle e uma posterior erradicação destas doenças. No Amazonas, as principais ações do Programa consistem em:

- ✔ Fiscalizar a participação de equídeos em eventos agropecuários, feiras, leilões e demais aglomerações animais afins, incluindo o monitoramento zoossanitário destes animais no tocante a exames sorológicos de AIE e mormo;
- ✔ Controlar o trânsito intraestadual e interestadual de equídeos no Estado do Amazonas;
- ✔ Estimular os criadores de equídeos do Amazonas a realizarem o cadastramento, com atualização periódica, das suas explorações de equídeos independente da sua finalidade de criação;
- ✔ Estimular, por meio de palestras, reuniões, eventos e afins, os equideocultores amazonenses quanto à adoção de boas práticas de manejo visando a proteção zoonosológica do plantel equídeo do Estado do Amazonas;
- ✔ Fomentar a criação de comitês, junto a associação de criadores de equídeos ou entidades similares, para maior conscientização e aprimoramento da aplicação das regras estabelecidas pelo PNSE no Estado do Amazonas;
- ✔ Estimular, fomentar, orientar e monitorar a atuação de médicos veterinários habilitados, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para colheita de amostras biológicas para exame laboratorial de mormo para fins de trânsito animal no Estado do Amazonas;
- ✔ Controlar e erradicar doenças de equídeos passíveis de aplicação de medidas de defesa sanitária animal;
- ✔ Prestar suportes técnico e operacional no saneamento de enfermidades de equídeos no âmbito da defesa sanitária animal;
- ✔ Notificação obrigatória e sacrifício de equídeos positivos para enfermidades como anemia infecciosa equina e mormo.

A habilitação de médicos veterinários atuantes na iniciativa privada, no âmbito do PNSE, é necessária para um maior controle e posterior erradicação do mormo no estado do Amazonas (atuando-se como uma extensão do próprio Serviço Veterinário Oficial – SVO conforme dispositivos legais vigentes), na medida em que o mormo consiste em uma zoonose de importância à saúde pública. Deste modo, promove-se

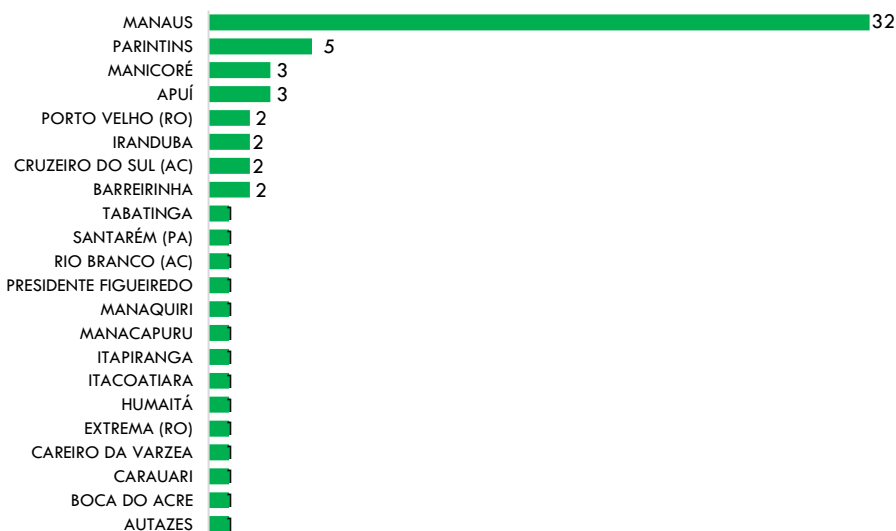


uma maior vigilância zoonosológica do plantel equídeo e coletas mais frequentes de amostras para realização de exames para diagnóstico do mormo no Amazonas.

No exercício de 2022, houve, no Amazonas, a habilitação de mais 02 (dois) médicos veterinários no âmbito do PNSE para colheita de material biológico para diagnóstico de mormo. Além destes, houve a inclusão de mais 04 (quatro) profissionais no controle cadastral da ADAF correspondentes àqueles médicos veterinários habilitados no PNSE, para atuação no Amazonas, dotados de Vínculo Secundário (VS) junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas - CRMV-AM, a fim de o referido controle se manter alinhado à “Lista de Médicos Veterinários privados habilitados para a colheita de material e envio de amostras aos laboratórios credenciados para o diagnóstico de Mormo”⁴, divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Ao todo, no Amazonas, em 2022 houve 65 (sessenta e cinco) médicos veterinários habilitados junto ao Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos passíveis de atuação profissional dentro do estado, sendo que destes, sete (cerca de 10,8%) são residentes em Unidades Federativas vizinhas ao Amazonas (i.e.: três em Rondônia, três no Acre e um no Pará), e 32 (49,2%) destes profissionais constam como residentes na capital Manaus. Informação apresentada na figura a seguir.

Figura 32: Distribuição, por município de residência, dos médicos veterinários habilitados junto ao PNSE para atuação no Estado do Amazonas em 2022.



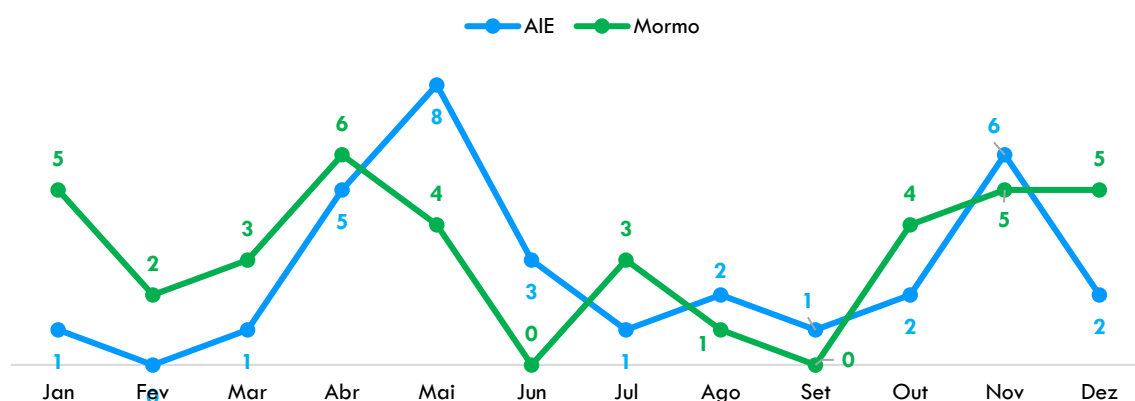
Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

⁴ link para acesso: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-de-equideos>



Quanto aos focos das principais enfermidades alvos do PNSE no Estado do Amazonas, foram 70 (setenta) novas investigações de Anemia Infecciosa Equina e Mormo (32 e 38, respectivamente) registradas no portal E-SISBRAVET em 2022. Também houve o saneamento de 24 (vinte e quatro) ocorrências abertas no ano de 2021 para AIE (22) e mormo (02). Nestas investigações, todas as medidas de saneamento foram tomadas com base na Instrução Normativa MAPA nº 45 / 2004 (para AIE) e na Instrução Normativa MAPA nº 06 / 2018 (para Mormo), lançando-as em seguida no portal E-SISBRAVET. Deste modo, todas as ocorrências abertas em 2021 foram devidamente encerradas, bem como 55 das 70 investigações iniciadas em 2022 (as demais quinze - quatro para AIE e onze para Mormo, iniciaram 2023 ainda com saneamentos em andamento), após realizadas medidas oficiais de saneamento, dentre as quais a obtenção de dois exames oficiais negativos consecutivos (para AIE e/ou Mormo) dos plantéis equídeos destas propriedades, foram devidamente desinterditadas.

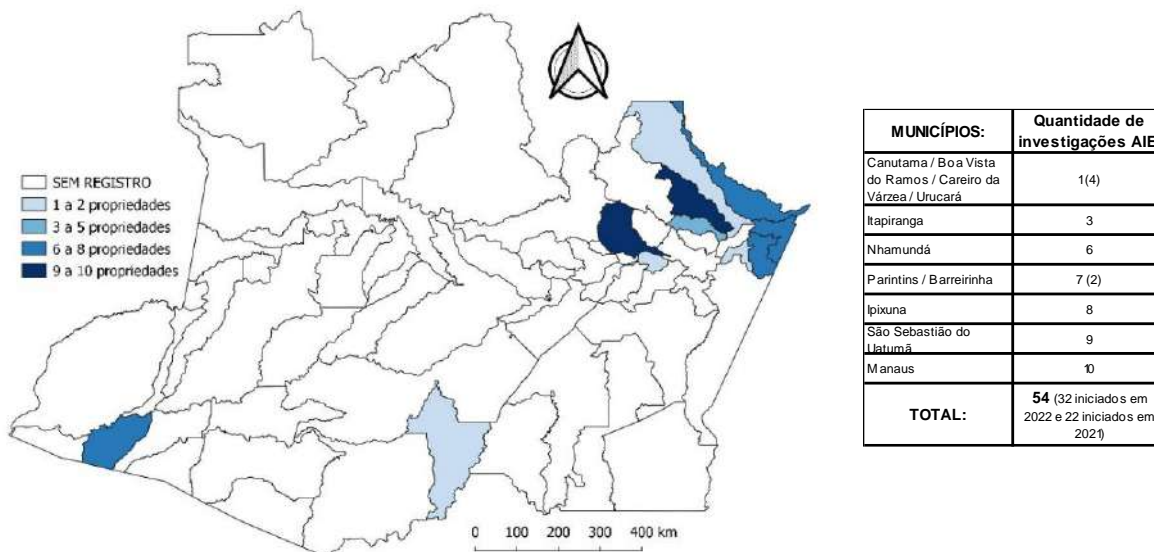
Figura 33: Quantidade mensal de propriedades rurais INTERDITADAS em 2022 no AM para saneamento de AIE e Mormo.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

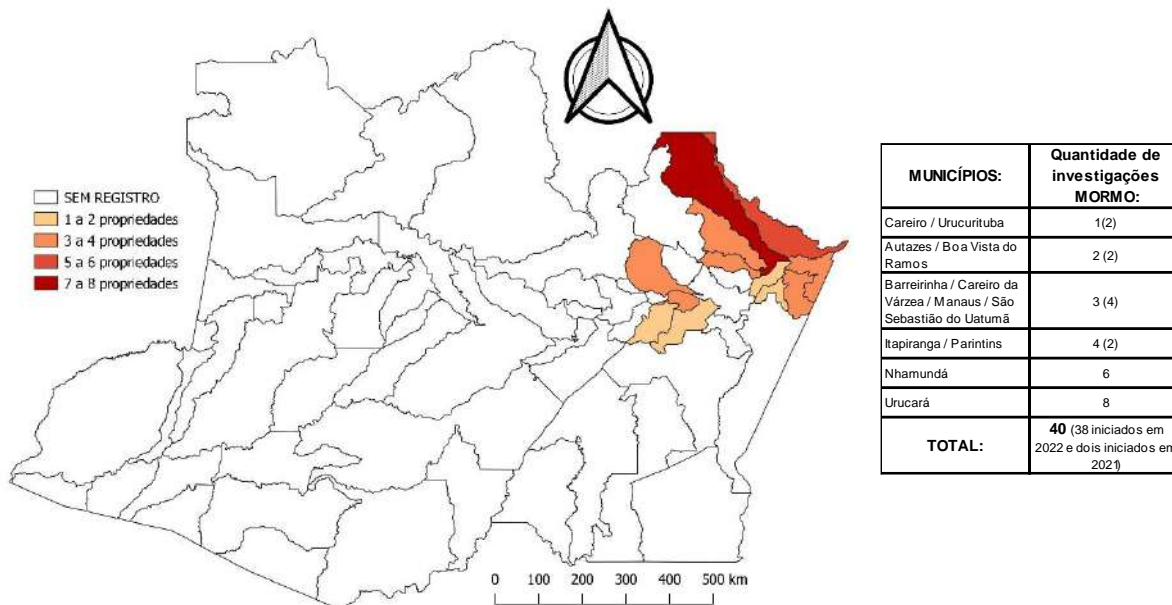


Figura 34: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para AIE em 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Figura 35: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para AIE em 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

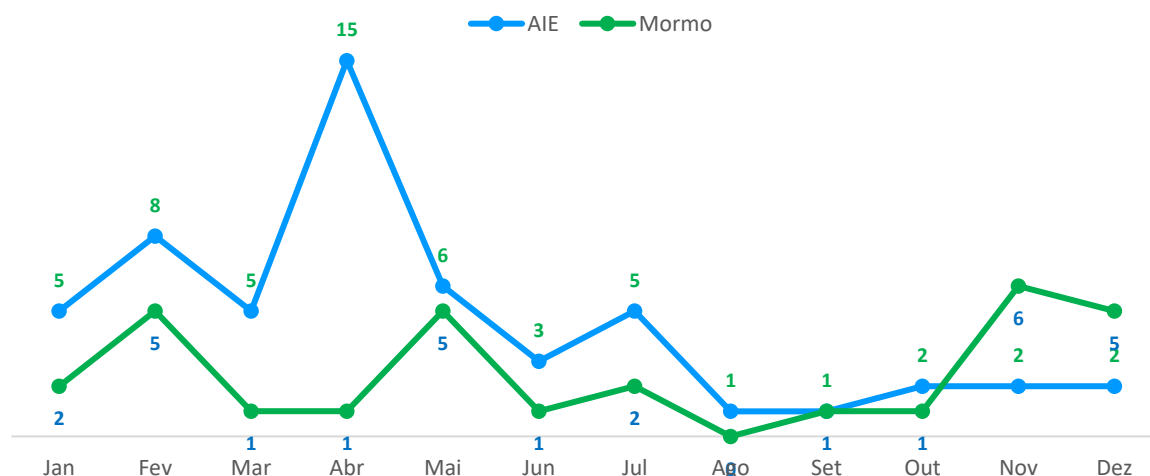
Foram registrados 85 (oitenta e cinco) procedimentos de eutanásias de equídeos positivos para AIE e mormo (55 e 30, respectivamente), por meio de apoio policial ou por ação direta do Serviço Veterinário Oficial (SVO) – conforme as três figuras apresentadas na sequência –, executando-se métodos de eutanásia preconizados pela Resolução CFMV nº 1.000/2012 e classificados, conforme a referida resolução, como ‘aceitáveis’ ou como ‘aceitos sob restrição’. Ao longo do 2º semestre de 2022, foram adquiridos os primeiros fármacos, baseados em literatura técnico-científica disponível, tanto para compor a chamada medicação pré-anestésica



(MPA) quanto para fins de anestesia geral, com posterior parada cardiorrespiratória, de equídeos comprovadamente positivos para Anemia Infecciosa Equina (AIE) e/ou Mormo, os quais devem ser eutanasiados conforme caput do artigo 15 e seus parágrafos, e artigo 16, inciso I, da IN MAPA nº 06 / 2018 (para equídeos positivos para Mormo), e conforme artigos 18, 19 (caput), 20 e 21 da IN MAPA nº 45 / 2004 (para equídeos positivos para AIE).

Em outubro de 2022, foi realizado treinamento teórico-prático acerca do uso e manuseio adequados da Pistola Insensibilizadora de Dardo Cativo Penetrante Modelo 'DV-I', visto que, em setembro do mesmo ano, houve a aquisição de 5 (cinco) unidades do referido equipamento. Tal treinamento envolveu a participação de 17 (dezesete) servidores desta ADAF lotados na Gerência de Defesa Animal (GDA), em dez ULSAVs e em uma EAC, priorizando-se ULSAVs e EACs que, nos últimos dois anos completos (2021 e 2022), tanto efetuaram saneamentos de focos de AIE e/ou mormo em seus municípios, quanto tiveram históricos de dificuldades em obter apoio policial para realizar os procedimentos de eutanásia. O treinamento também envolveu algumas ULSAVs (Presidente Figueiredo, Manacapuru e Careiro de Várzea) que à época, pela proximidade com outros municípios foco, apresentavam potencial para futuras utilizações das pistolas insensibilizadoras de dardo cativo penetrante.

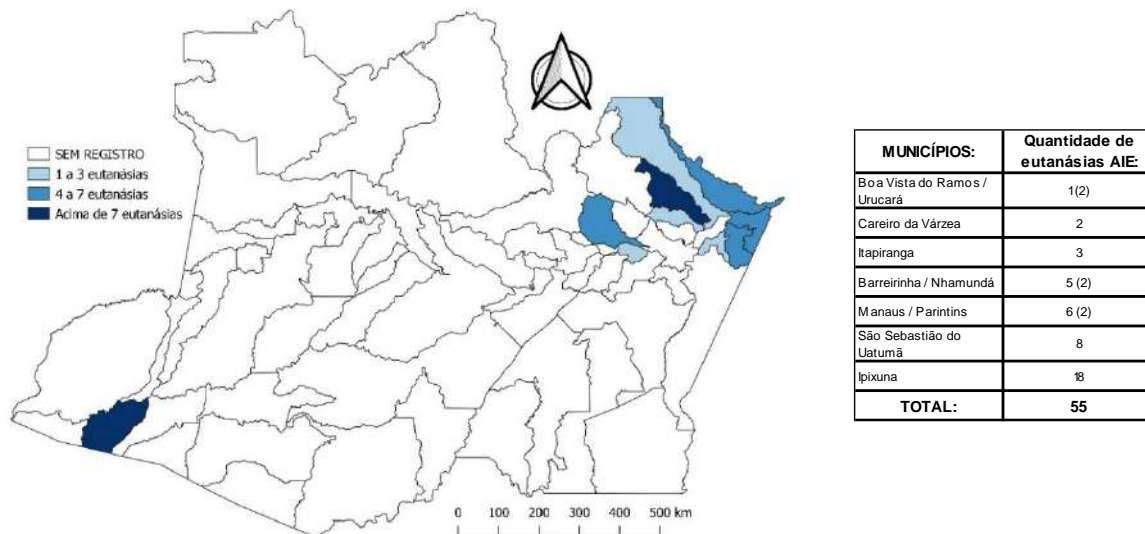
Figura 36: Quantidade mensal de eutanásias realizadas em equídeos POSITIVOS para AIE e Mormo no AM em 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

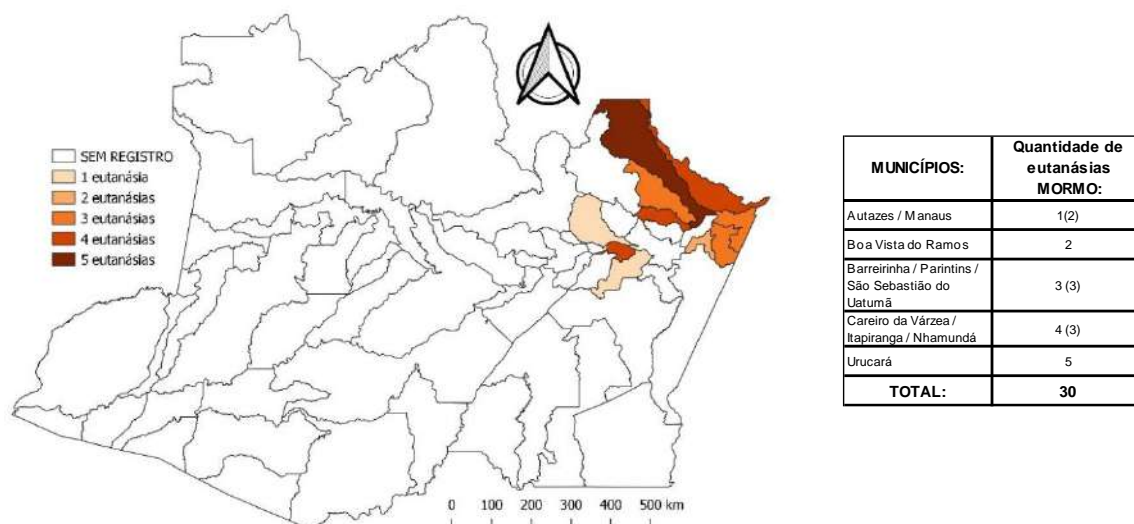


Figura 37: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para AIE registradas em 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Figura 38: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para Mormo registradas em 2022.

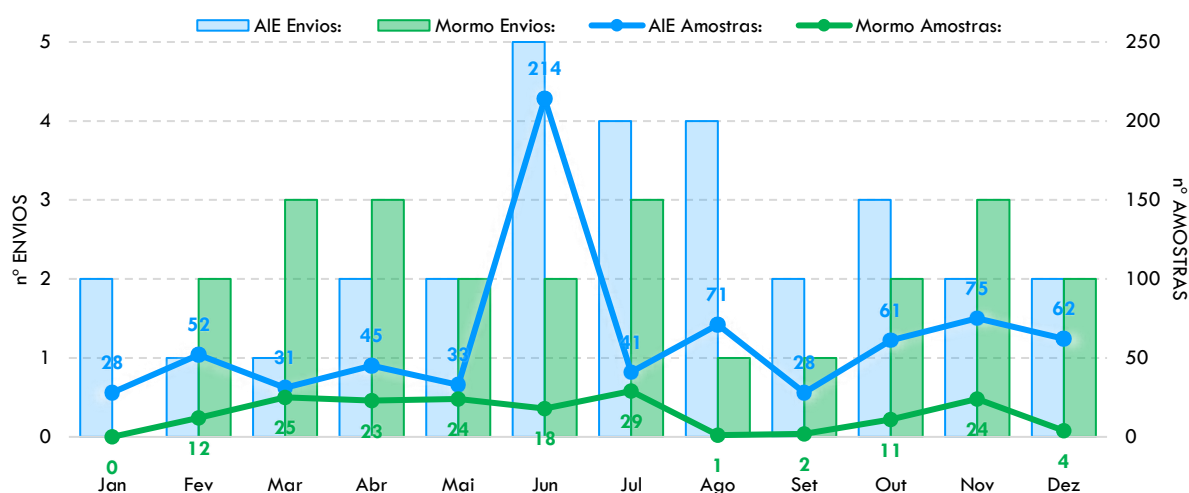


Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Ao longo de 2022, houve um total de 54 (cinquenta e quatro) envios de amostras de soro sanguíneo de equídeos (média mensal de 4,5 envios) a Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDAs) do MAPA, para realização de exames oficiais, para fins de saneamentos de AIE e mormo, de propriedades interditas com criações de equídeos. Destes 54 envios, 30 (trinta) foram para transporte de 718 amostras de soro (média mensal de 59,8 amostras enviadas) para diagnósticos oficiais de AIE no LFDA sediado em Belém (PA); os outros 24 (vinte e quatro) envios foram para transporte de 173 amostras de soro (média mensal de 14,4 amostras enviadas) para diagnósticos oficiais de mormo no LFDA sediado em Recife (PE).



Figura 39: Quantidade de envios de amostras (barras) e de amostras de soro sanguíneo (linhas) de equídeos de propriedades interditadas do AM, enviadas aos LFDA's do MAPA para exames oficiais de AIE e Mormo em 2022.



Em fevereiro de 2022, também foi realizado envio de fragmentos de pulmão, fígado e linfonodos coletados a partir de necropsia de um equino positivo para mormo que fora eutanasiado no município de São Sebastião do Uatumã por equipe desta ADAF, para fins de saneamento de propriedade foco. Estes materiais foram enviados para a sede do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), localizada em Campo Grande (MS), para execução de projeto de pesquisa, a partir de convênio entre o MAPA e a EMBRAPA Gado de Corte, acerca do diagnóstico, através de biologia molecular, para sequenciamento genético da bactéria *Burkholderia mallei* (causadora da zoonose mormo) visando uma futura produção de vacina contra esta enfermidade.

Vale a ressalva que, dentro do estado do Amazonas, não há uma LFDA do MAPA para realização de exames oficiais de AIE e mormo. Diante disto, para fins de cumprimento das legislações vigentes, obrigatoriamente todas as amostras supracitadas de soro sanguíneo de equídeos devem ser submetidas a transporte aéreo interestadual como parte do processo de saneamento de propriedades interditadas para AIE e/ou mormo, aumentando-se, para a autarquia, os custos e o desafio logístico em se cumprir tais saneamentos dentro dos prazos pré-estabelecidos. Tais custos e desafios também são notados durante os envios destas amostras, coletadas oficialmente pelas ULSAVs e EACs desta ADAF, ao Setor de Triagem, mencionado a seguir, localizado na capital Manaus.



Atualmente, a ADAF dispõe de um Setor de Triagem para amostras biológicas de origem animal provenientes de todas as regiões do Estado do Amazonas, dando-se suporte ao saneamento e monitoramento das enfermidades de animais domésticos passíveis de atendimento pelo SVO, desta forma atendendo parcialmente as demandas do PNSE e de demais programas zoonosológicos vigentes no Estado do Amazonas. Neste setor, fazem-se o recebimento, a conferência, o acondicionamento e o envio das referidas amostras aos laboratórios oficiais de referência para investigação de cada enfermidade alvo. Por outro lado, dentro das dependências da ADAF, atualmente não são realizados quaisquer exames laboratoriais pelo seu corpo técnico, de modo que não são gerados quaisquer laudos técnicos correspondentes à emissão de resultados laboratoriais por parte desta autarquia.

Embora tenha-se o conhecimento prévio de que as maiores frequências de exames para AIE e mormo ocorram em explorações de equídeos desprovidas de bovídeos, mencionadas no subtópico 2.5.12, a ADAF terá melhores condições de monitorar os municípios onde há maior atuação dos médicos veterinários habilitados junto ao PNSE após publicar dispositivo legal contendo regras acerca do envio de relatórios periódicos de colheitas de soro sanguíneo efetuadas por animal examinado. Tal medida será de grande auxílio ao SVO para atualização dos saldos cadastrais de equídeos ao menos nas propriedades que solicitam exames para AIE e mormo.

Na medida em que as demandas mais frequentes por emissões de Guias de Trânsito Animal (GTAs) encontram-se nas explorações supracitadas, e conforme previsto na IN MAPA nº 45/2004 (para prevenção e controle de AIE) e na IN MAPA nº 06/2018 (para prevenção, controle e erradicação do mormo), tanto movimentações interestaduais de equídeos (para qualquer finalidade), quanto para participação em eventos agropecuários envolvendo aglomerações animais de propriedades distintas, preveem a obrigatoriedade da GTA acompanhada de exames, com resultados negativos e validade cobrindo toda a movimentação ou evento, para AIE e mormo de cada equídeo. Estes exames, por sua vez, são gerados a partir de coletas de amostras de soro sanguíneo realizadas pelos já mencionados médicos veterinários habilitados junto ao PNSE.

A situação acima reflete uma tendência em haver detecções mais frequentes de equídeos positivos para AIE e mormo em municípios com maior predominância de



criações de equídeos sem bovídeos, desta forma tendendo a concentrar os esforços do SVO nestas regiões para saneamento de focos de AIE e mormo. Vale também ressaltar que a ausência de ocorrências de AIE e mormo em outros municípios do Estado do Amazonas não necessariamente significa ausência das duas enfermidades nestes locais.

Uma maior elucidação sobre índice de prevalência e perfil epidemiológico de AIE e mormo nos 62 municípios do Amazonas, e sob iniciativa do SVO, pode ocorrer via inquérito soropidemiológico realizado simultaneamente para ambas as enfermidades. Tal medida demandará grandes esforços em termos logísticos e orçamentários (i.e.: suprimento de materiais permanentes e de consumo, EPIs, mão-de-obra, transporte de amostras, dentre outros), os quais devem contar, para plena execução dentro de um prazo pré-estabelecido, com a participação tanto de entes (municipais, estaduais e federais) da defesa agropecuária, quanto, de modo consciente, dos produtores rurais que criam equídeos no Estado do Amazonas.

2.5.8. Programa Nacional de Sanidade Suídea – PNSS

O Programa de Sanidade Suídea tem como objetivo estabelecer e executar medidas relacionadas à sanidade, bem como erradicar as principais doenças infecciosas que afetam o rebanho suídeo no Estado do Amazonas. A principal doença-alvo do Programa Nacional de Sanidade Suídea é a Peste Suína Clássica.

O Programa Estadual de Sanidade Suídea – PESS visa garantir a produção de suídeos em todo o estado do Amazonas, respeitando o bem-estar animal, o ambiente a saúde animal e a saúde pública. Além do controle da produção, o programa visa estabelecer normas para o comércio e o trânsito dos animais, garantindo o consumo de alimentos saudáveis e a fiscalização do trânsito animal, com o objetivo de evitar o trânsito de animais, produtos e subprodutos de origem animal que possam propagar doenças ao rebanho.

O PESS adota critérios sanitários estabelecidos por normativas federais, e edita medidas sanitárias a nível estadual que venham a contribuir para evitar toda e qualquer atividade clandestina que envolva suídeos, com o objetivo final de preservar a sanidade do rebanho amazonense.



As atividades do PNSS estão voltadas para a prevenção de doenças, para o reconhecimento, manutenção e ampliação de zonas livres de doenças e na certificação e monitoramento de granjas de reprodutores suídeos (GRSC). Estas atividades estão descritas no Regulamento Técnico do PNSS (Programa Nacional de Sanidade Suídea), aprovado pela Instrução Normativa nº 47, de 18/6/2004, que prevê o controle sanitário oficial a ser realizado nos estabelecimentos de criação de suídeos que desenvolvam atividades relacionadas à produção, reprodução, comercialização, distribuição de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas que venham a existir no Estado.

As principais ações são:

- ✔ Orientação a produtores rurais na prevenção das doenças dos suídeos;
- ✔ Controle do trânsito de suínos, assim como dos produtos de origem animal;
- ✔ Controle da sanidade suína em eventos agropecuários;
- ✔ Certificação da sanidade em Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas – GRSC, como “livres da peste suína clássica, febre aftosa, brucelose, tuberculose e doença de Aujeszky”;
- ✔ Diagnóstico e controle de enfermidades no rebanho suídeo;
- ✔ Plano Integrado de Vigilância para PSC, PSA e PRRS.

2.5.8.1. *Fiscalização em Depósitos de Resíduos Sólidos e Urbanos*

No 1º semestre de 2022 foram realizadas fiscalizações em depósitos de resíduos sólidos e urbanos e lixões em todos os municípios que disponibilizam desse recurso. A finalidade destas atividades consiste em verificar se nessas áreas possuem a presença de animais de produção susceptíveis a doenças infectocontagiosas como febre aftosa, peste suína clássica, peste suína africana entre outras doenças que sejam de responsabilidade da defesa agropecuária. Desta maneira o fiscal agropecuário estadual vai *in loco* verificar a presença de animais de produção vivos ou suas carcaças, para que no caso de encontrarem, as medidas cabíveis sejam realizadas.

2.5.8.2. *Sorologia Zona Livre de Peste Suína Clássica*

Nesse mesmo período foi solicitado pelo Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos a vigilância sorológica e clínica de unidades de análises da zona



livre para peste suína clássica no estado do Amazonas, que corresponde a 4 municípios (Guajará, Boca do Acre, Sul de Lábrea e Sudoeste de Canutama), para o estudo foram selecionadas 4 unidades de análise para colheita de sangue total e obtenção de soro. Para vigilância clínica foram selecionadas duas propriedades (unidades de análises) onde os suínos foram avaliados clinicamente para descarte de doenças hemorrágicas.

Quadro 12: Relação de propriedades e quantitativos de soros colhidos e animais inspecionados conforme as vigilâncias sorológicas e clínica, Adaf-Am, 2022.

VIGILÂNCIA SOROLÓGICA				
UF	MUNICÍPIO	UNIDADE DE ANÁLISE	QUANTIDADE DE AMOSTRAS	TOTAL
AM	Guajará	AM001	14	-
AM	Guajará	AM002	8	-
AM	Guajará	AM003	13	-
AM	Boca do Acre	AM004	10	-
AM	Boca do Acre	AM005	14	-
AM	Boca do Acre	AM006	8	-
AM	Canutama	AM007	8	-
AM	Canutama	AM008	6	-
AM	Canutama	AM009	8	-
AM	Lábrea	AM010	8	-
AM	Lábrea	AM011	10	-
AM	Lábrea	AM012	10	-
Total			117	-
VIGILÂNCIA CLÍNICA				
UF	MUNICÍPIO	UNIDADE DE ANÁLISE	QUANTIDADE DE SUÍNOS INSPECIONADOS	TOTAL
AM	Guajará	AM013	5	-
AM	Guajará	AM014	8	-
AM	Boca do Acre	AM015	5	-
AM	Boca do Acre	AM016	5	-
AM	Canutama	AM017	5	-
AM	Canutama	AM018	11	-
AM	Lábrea	AM019	10	-
AM	Lábrea	AM020	11	-
Total			60	-

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Essas atividades foram realizadas no mês de junho/2022 e os soros colhidos totalizaram 117 amostras, que foram enviadas ao IBSP-Instituto Biológico de São Paulo, para análise e laudos. Ainda no estudo da ZL foram inspecionados clinicamente 60 suínos para investigação de síndromes hemorrágicas nos 4 municípios citados no texto, totalizando 8 unidades de análises que foram selecionadas pelo Mapa.



Figura 40: Registros fotográficos de coleta em suíno de sangue total para obtenção de soro em Canutama e Lábrea e brincagem do animal após inspeção clínica, 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

2.5.8.3. *Vigilância Ativa e Fiscalização em Propriedades Criadoras de Suínos*

Essa atividade consiste em fiscalizar as propriedades cadastradas como criadoras de suínos nesta autarquia, onde o fiscal médico veterinário e técnico agropecuário inspecionam as instalações dos animais, verificam a entrada e saída de animais da propriedade onde os suínos se encontram e realizam a inspeção física e clínica destes animais para verificar a sanidade da criação. No exame físico são inspecionadas a escore dos animais, patas, boca, abdômen, temperatura e estado geral, o intuito dessa atividade é descartar ou identificar precocemente as síndromes vesiculares como a febre aftosa, síndromes hemorrágicas como a peste suína clássica e as síndromes respiratórias e reprodutivas - PRRS.

2.5.8.4. *Treinamentos*

Foi realizado no período de 19 a 26 de novembro um treinamento destinado a profissionais do serviço veterinário oficial e do setor privado, no município de Presidente Getúlio, em Santa Catarina, para realização de exercício prático simulando um caso fictício de Peste Suína Africana (PSA) no Brasil. Foram destacadas duas servidoras desta autarquia para participação deste treinamento simulado.



Figura 41: Registros fotográficos de treinamentos relativos as atividades do PNSS, 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

O treinamento foi realizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e buscou capacitar e preparar as equipes para as mais diversas situações em caso de ocorrência da PSA ou qualquer outra emergência em saúde animal no Brasil.

O exercício simulado envolveu mais de 230 profissionais do setor público: federal, estadual, distrital e municipal, do setor privado, de países vizinhos, centros de pesquisa e organismos regionais e internacionais, demonstrando, na prática, como devemos proceder para conter e erradicar focos de PSA, no menor tempo e área possível, minimizando os impactos dessa doença.

Para o simulado, foi instalado um Centro de Operações de Emergência Zoossanitária (COEZOO) para que os participantes executassem os procedimentos previstos no Plano de Contingência para a PSA e o Plano Estadual de Contingência de Emergências Sanitárias de Animais Terrestres do Estado de SC.

A instalação também permitiu que fossem praticados os procedimentos técnicos, como a vigilância e investigação clínica e epidemiológica, biossegurança, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial, eliminação de focos, limpeza e desinfecção de instalações e controle e inspeção do trânsito de veículos na região, assim como o uso de softwares para coleta e processamento de dados e gestão da informação. Durante as atividades, os participantes também puderam realizar os procedimentos de montagem e organização do COEZOO, a cadeia de comando, atividades de planejamento, zonificação e atividades de comunicação de risco e educação em saúde animal.



Conforme os tópicos apresentados acima, no ano de 2022 foram realizadas as demandas solicitadas pelo Plano Integrado de Vigilância de doenças dos suínos solicitadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Houve a aquisição de materiais para realização de coletas para vigilâncias sorológicas na Zona livre, no entanto ocorreram dificuldades em obter recurso para envio das amostras da sorologia da Zona Livre, pois a realização de exames foi enviada para laboratórios que não fazem parte da rede credenciada de laboratórios federais do MAPA.

Para melhoria de desempenho das atividades do programa faz-se necessário um fundo destinado as atividades do programa, visto que as sorologias ocorrem periodicamente e devido a plano de erradicação da PSC no Brasil, além disso, é previsto ocorrer novo inquérito na Zona Não Livre de PSC, que corresponde a 58 municípios, com uma porcentagem de amostragem superior à do ano de 2022, pelo qual necessitará de recurso financeiro para custeio dos exames, estoque de materiais de laboratório, materiais de campo e EPI.

As metas de vigilância ativa, cadastramento de propriedade e cadastro de lixões seguem sendo realizadas. É sabido que a região as criações de suínos são de grande maioria de subsistência, portanto a educação sanitária faz-se muito importante para a conscientização do produtor para identificação precoce de doenças que afetem e coloquem em risco a criação de suínos no Amazonas. O intuito é fortalecer a defesa agropecuária neste seguimento trazendo assim segurança ao produtor e fortalecendo a economia do Estado.

2.5.9. Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos e Aglomerações

A Coordenação de Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos e Aglomerações no Estado do Amazonas está dividida em controle e monitoramento de Guia de Trânsito Animal – GTA e fiscalização em postos fixos, móveis e eventos agropecuários.

A Guia de Trânsito Animal – GTA é um documento oficial, de emissão obrigatória tanto para o trânsito intraestadual como interestadual de animais, independente da finalidade, obedecendo a normas e padrões estabelecidos para todo o país, e sua utilização está sujeita ao cumprimento de normas distintas de acordo

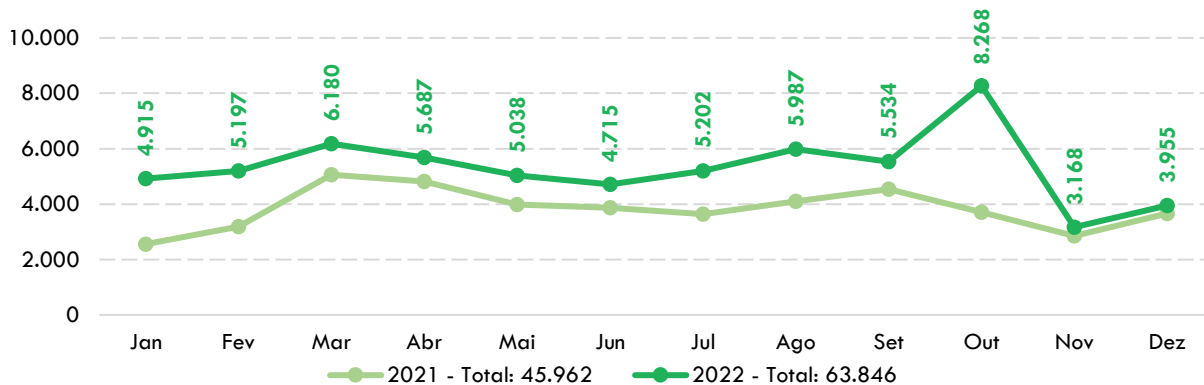


com a espécie animal envolvida, bem como a condição sanitária para determinada doença, nas localidades de origem e destino.

A GTA permite a Adaf acompanhar a movimentação de animais, evitando assim a introdução de doenças que possam pôr em risco a população ou causar prejuízos aos produtores. Somente terá direito a GTA o produtor que estiver de acordo com a legislação sanitária estadual e federal vigentes.

Além disso, a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) de forma eletrônica e remota é realizada por meio do Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (SIDAAM) foi ampliada para outras unidades locais da Adaf. Nas figuras a seguir são apresentadas as quantidades de GTAs emitidas e a quantidade de animais registrados nestas.

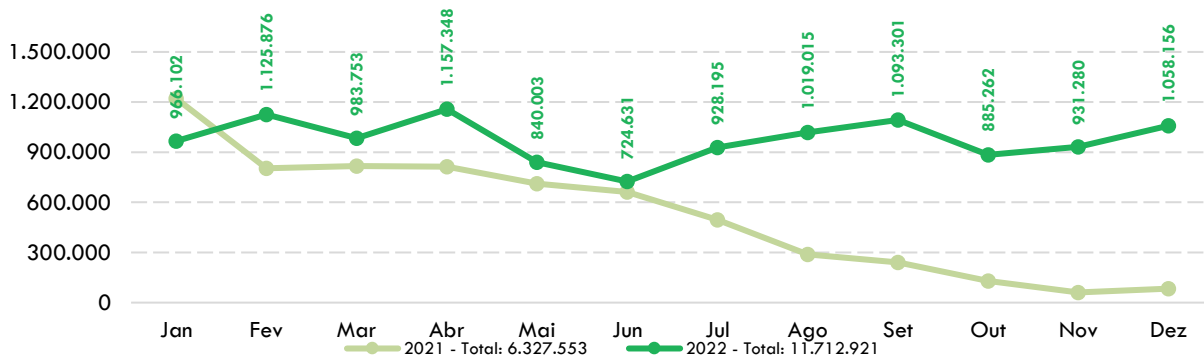
Figura 42: Evolução mensal de Guias de Trânsito Animal emitidas, 2021 e 2022, Adaf-AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Em 2022 foram registrados o transporte de mais de 11.712.921 de animais – 85,1% maior que no ano anterior – por meio da geração de 63.846 guias de trânsito animal – 38,9% maior que no ano anterior.

Figura 43: Evolução mensal de animais registrados na GTA's, 2021 e 2022, ADAF-AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



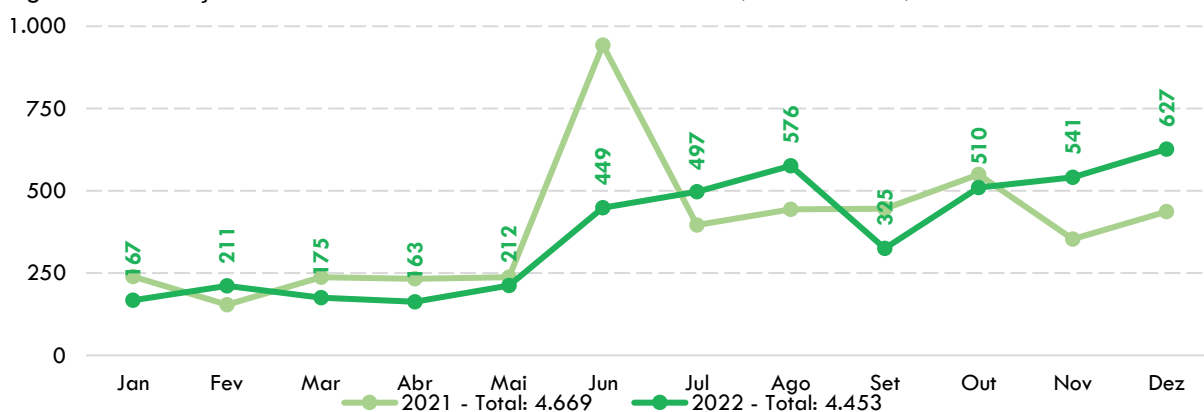
Importante destacar as Barreiras de Vigilância Agropecuária (BVA), que são estrategicamente localizadas internamente e nas divisas com os Estados vizinhos, a ação delas tem permitido um maior controle do trânsito de animais e vegetais, bem como agrotóxicos, produtos e subprodutos de origem animal, dentre outros.

As ações realizadas nesse sentido são de suma importância nas atividades de prevenção a doenças e no risco de introdução de pragas para as quais o Estado é considerado livre, a exemplo da febre aftosa.

Existem no Amazonas, tão somente, 07 (sete) postos fixos de fiscalização agropecuário, sendo:

- ✔ **BVA de Humaitá:** localizada no município de mesmo nome;
- ✔ **BVA de Parintins:** posto fluvial localizado no Rio Amazonas, no município de Parintins (devido a estrutura do porto de Parintins estar em reforma, a barreira do município está atuando como volante);
- ✔ **Bva de Manaus:** situada no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, na cidade de Manaus;
- ✔ **BVA de Presidente Figueiredo:** localizada na BR 174, município de Rorainópolis, Estado de Roraima, divisa com o Amazonas;
- ✔ **BVA de Igapó-açu:** localizada na BR 319, no município de Manicoré;
- ✔ **BVA fluvial de Novo Aripuanã:** situada no Rio Madeira; e
- ✔ **BVA de Sucunduri:** situada no município de Apuí, BR 230 (Transamazônica).

Figura 44: Evolução mensal de animais fiscalizados em BVA's, 2021 e 2022, ADAF-AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Conforme a figura anterior, podemos notar que os postos fixos e volantes foram responsáveis pela fiscalização de 860.211 animais em cerca de 4.453 fiscalizações realizadas nestes postos.

Tabela 25: Número de fiscalização em BVAs fixas e volantes em 2022.

Indicador	Barreiras fixas	Barreira volante	Total
Número de fiscalizações volantes realizadas	-	138	138
Número de veículos fiscalizados	3.196	127	3.323
Número de bovinos e bubalinos fiscalizados em trânsito	62.704	1.679	64.383
Número de ovinos e caprinos fiscalizados em trânsito	336	-	336
Número de suínos fiscalizados em trânsito	155	-	155
Número de equídeos fiscalizados em trânsito	1.192	18	1.210
Número de aves fiscalizados	99.243	6.406	105.649
Número de animais aquáticos fiscalizados em trânsito	839.143	275.100	1.114.243
Quantidade de cargas de animais aquáticos fiscalizados em trânsito	94	1	95
Quantidade de cargas de produtos cárneos fiscalizados em trânsito	514	24	538
Quantidade de cargas de outros produtos de origem animal fiscalizados em trânsito	857	28	885
Quantidade de cargas de produtos de origem suína fiscalizados em trânsito	18	-	18

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Conforme tabela anterior, foram realizadas 3.323 fiscalizações em veículos que transitaram tanto pelas BVAs quanto pelas barreiras volantes. Com um total de 66.084 animais fiscalizados, à exceção de especiais aquáticos, sendo estes um total de 1.114.243 animais e aves com um valor total de 105.649. Para estas barreiras somou-se um total de 1.536 cargas de produtos de origem animal fiscalizados.

Tabela 26: Número de fiscalização em BVAs fixas em 2022 por município.

Município	VEIC FISC	BOV FISC	OV CAP FISC	SUI FISC	EQ FISC	AV FISC	AQU FISC	CARG AQU FISC	CARG CAR FISC	CARG POA FISC	CARG SUI FISC
Apuí	218	4.313	9	8	182	116	-	-	26	8	1
Humaitá	1.610	35.858	156	81	716	12.797	87.000	4	342	294	15
Manaus	71	-	-	-	-	7.202	452.968	42	-	25	-
Manicoré	317	1.870	24	28	94	60.077	52	33	133	69	2
Novo Aripuanã	121	15.135	-	-	1	-	84.000	1	-	-	-
Presidente Figueiredo	859	5.528	147	38	199	19.051	215.123	14	13	461	-
Total	3.196	62.704	336	155	1.192	99.243	839.143	94	514	857	18

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. VEIC FISC - Veículos fiscalizados, BOV FISC - Bovinos e bubalinos fiscalizados, OV CAP FISC - Ovinos e caprinos fiscalizados em trânsito, SUI FISC - Suínos fiscalizados em trânsito, EQ FISC - Equídeos fiscalizados em trânsito, AV FISC - Aves fiscalizados, AQU FISC - Animais aquáticos fiscalizados em trânsito, CARG AQU FISC - Cargas de animais aquáticos fiscalizados em trânsito, CARG CAR FISC - Cargas de produtos cárneos fiscalizados em trânsito, CARG POA FISC - Cargas de outros produtos de origem animal fiscalizados em trânsito, CARG SUI FISC - Cargas de produtos de origem suína fiscalizados em trânsito.



Tabela 27: Número de fiscalização em BVAs volantes em 2022 por município.

Município	N FISC VOL	VEIC FISC	BOV FISC	OV CAP FISC	SUI FISC	EQ FISC	AV FISC	AQU FISC	CARG AQU FISC	CARG CAR FISC	CARG POA FISC	CARG SUI FISC
Apuí	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autazes	3	3	56	-	-	2	-	-	-	1	-	-
Boa Vista do Ramos	4	4	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boca do Acre	4	13	600	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Borba	1	1	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Careiro	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Careiro da Várzea	10	4	157	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coari	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guajará	40	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Humaitá	6	3	160	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Itanduba	5	17	-	-	-	-	131	-	1	12	5	-
Lábrea	5	5	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Manaus	5	25	449	-	-	-	-	275.100	1	-	-	-
Manicoré	4	3	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parintins	35	38	6	-	-	11	6.275	-	-	4	23	-
Presidente Figueiredo	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tefé	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	138	127	1.679	0	0	18	6.406	275.100	2	22	28	0

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. N FISC VOL - Nº de fiscalizações volantes realizadas, VEIC FISC - Veículos fiscalizados, BOV FISC - Bovinos e bubalinos fiscalizados, OV CAP FISC - Ovinos e caprinos fiscalizados em trânsito, SUI FISC - Suínos fiscalizados em trânsito, EQ FISC - Equídeos fiscalizados em trânsito, AV FISC - Aves fiscalizados, AQU FISC - Animais aquáticos fiscalizados em trânsito, CARG AQU FISC - Cargas de animais aquáticos fiscalizados em trânsito, CARG CAR FISC - Cargas de produtos cárneos fiscalizados em trânsito, CARG POA FISC - Cargas de outros produtos de origem animal fiscalizados em trânsito, CARG SUI FISC - Cargas de produtos de origem suína fiscalizadas em trânsito.

2.5.10. Eventos Agropecuários

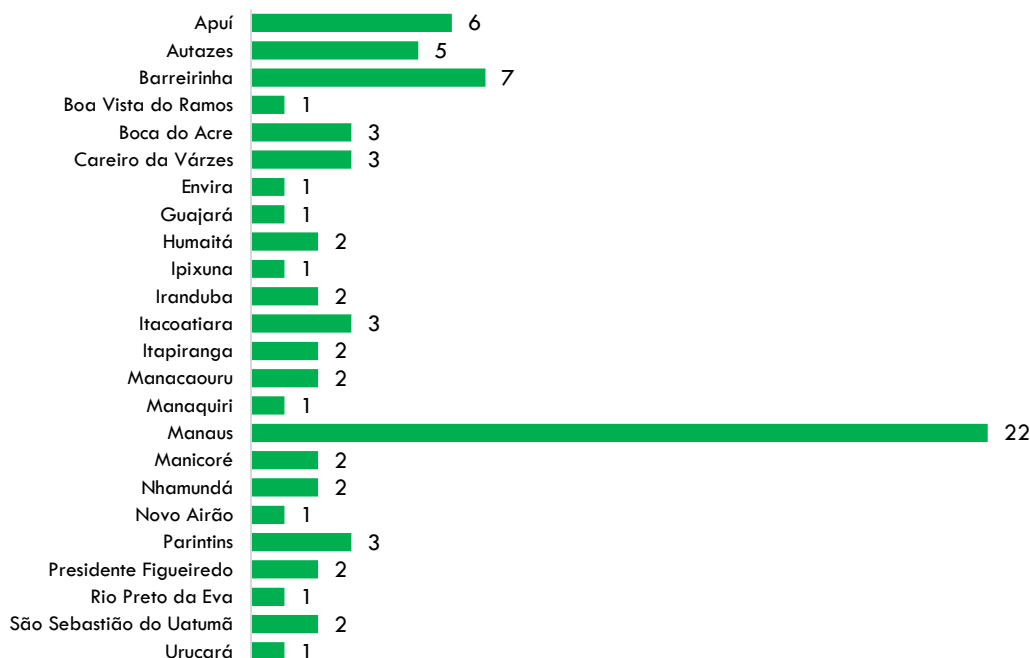
Todo e qualquer evento agropecuário realizado no estado do Amazonas é normatizado por meio do Decreto nº 25.583 de 28 de dezembro de 2005, além da Portaria nº 162 de 18 de outubro de 1994. Além disso, a Agência de Defesa Agropecuária do Amazonas exige os cadastros e credenciamentos do médico veterinário responsável técnico (RT), promotor de evento e do estabelecimento agropecuário, local onde será realizado o evento. Além disso, é solicitado a atualização cadastral anual do RT e do promotor de evento.

Ademais, em todo evento agropecuário é realizada a fiscalização de trânsito em animais relativos a estes eventos. Desta forma, no ano de 2022 foram autorizados 76 eventos agropecuários e 56.190 animais fiscalizados, foi observado um elevado aumento de eventos agropecuários autorizados quando comparado aos anos anteriores, fato que pode ser explicado em virtude da pandemia de COVID-19.



Verificou-se que Manaus apresenta maior índice (29%) de realização de eventos agropecuários de todo o estado do Amazonas.

Figura 45: Distribuição de eventos agropecuários realizados no ano de 2022 no Amazonas.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Dentre os eventos autorizados pela Adaf, pode-se citar: Circuito AVAM 2022, Manaus Country Festival, 8ª Feira de Bubalinos de Parintins, I Prova de Laço da Fazenda União, V Festa do Queijo de Autazes, 9ª EXPOBOCA, 7º Leilão Direito de Viver de Apuí – AM, 2ª Feira de Agronegócio da Fazenda Santa Rosa, 44ª EXPOAGRO, 1º Campeonato de Hipismo da Expoagro, IV Expo Manaquiri, XXIII Feira Agropecuária de Humaitá, VI Feira de Agronegócio da Universidade Nilton Lins, XXXVI Exposição Feira Agropecuária de Parintins, dentre outros.

Todos os documentos e formulários necessários tanto para emissão da Guia de Trânsito Animal como para eventos agropecuários pode ser encontrada no portal da ADAF.

2.5.11. Epidemiologia

Os programas sanitários são elaborados com o objetivo de controlar ou erradicar doenças de grande impacto econômico na saúde animal e, também, na saúde humana. Para que esses programas funcionem efetivamente, estudos epidemiológicos a respeito da doença em questão devem ser realizados para o



estabelecimento de programas de controle e prevenção ou sistemas de vigilância específicos para cada uma das enfermidades alvo, dependendo da frequência da doença na população.

O Setor de Epidemiologia, vinculado à Gerência de Defesa Animal, é responsável por elaborar, coletar e divulgar informações zoossanitárias para subsidiar a elaboração, implantação e avaliação das estratégias e ações de vigilância, prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais, subsidiar a certificação zoossanitária estadual e cumprir compromissos de informação perante o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Constituem atribuições do setor de Epidemiologia:

- ✔ Coordenação, orientação e padronização do processo contínuo de coleta e análise de dados e produção de informação sobre saúde animal com o objetivo de orientar as ações para o controle dos fatores que interferem na ocorrência de doenças;
- ✔ Orientação nas investigações epidemiológicas e vigilância em saúde animal;
- ✔ Consolidação Estadual dos dados captados nas fontes de notificações e receptores;
- ✔ Seguir e manter o fluxo de notificação zoossanitária, repassando as informações para as Unidades Veterinárias Locais – UVL do Estado e para as instâncias superiores, Superintendência Federal de Agricultura- SFA/MAPA e Divisão de Epidemiologia do Departamento de Saúde Animal – DAS da Secretaria de Defesa Agropecuária – DAS/MAPA e Coordenações Nacionais de cada Programa Sanitário;
- ✔ Transmissão dos dados e alimentação do banco nacional;
- ✔ Atualização e divulgação dos documentos utilizados para registrar os atendimentos das notificações de ocorrências de doenças em animais de acordo com o Manual do Sistema nacional de Informação Zoossanitária – SIZ, do DEP/CPACZ/DAS/DAS Versão Nov/13;
- ✔ Divulgar a Lista de Doenças de Notificação Obrigatória no país que determina a frequência de notificação – imediata ou mensal conforme Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013;
- ✔ Cobranças dos documentos zoossanitários, cumprimento de prazos, fluxos e comunicação com as UVL e EAC;
- ✔ Crítica, correção, controle e avaliação dos dados obtidos, consolidação, apresentação, interpretação e análise;
- ✔ Informes Semanais e Informes Mensais; e,
- ✔ Formulário de Atendimento à Notificação de Ocorrências Sanitárias.

A seguir serão apresentados os pontos relacionados ao desenvolvimento de programas sanitários e quais as medidas adotadas por alguns dos programas



estabelecidos no Estado do Amazonas para o controle dos focos e posteriormente erradicação das doenças.

Os sistemas de vigilância têm por objetivos demonstrar a ausência de doença ou infecção, determinar a presença ou a distribuição de doenças ou infecções, além de detectar doenças emergentes ou exóticas o mais cedo possível. Além disso, também são aplicados na fase de erradicação de doenças com prevalências baixas. Esses sistemas podem, ainda, ser usados para monitorar a ocorrência de doenças com baixa prevalência e suas tendências, bem como facilitar o controle ou erradicação de doenças ou infecções.

Em saúde animal, os sistemas de vigilância podem fornecer informações importantes para análises de risco, tanto para fins de saúde pública ou animal, bem como fundamentar a lógica das medidas sanitárias. Entretanto, para que um programa de vigilância tenha sucesso, a coleta e a gestão dos dados devem ser realizadas de forma confiável e responsável. O delineamento desses programas deve, portanto, ser feito de forma a permitir a obtenção de algumas informações importantes sobre a infecção ou doença em questão, a saber:

- ✔ Prevalência ou incidência de infecção;
- ✔ Taxas de mortalidade e morbidade;
- ✔ Frequência da doença ou fatores de risco para infecção e suas quantificações;
- ✔ Distribuição de frequência em rebanhos ou o tamanho de outras unidades epidemiológicas;
- ✔ Distribuição de frequência de títulos de anticorpos;
- ✔ Proporção de animais imunizados após campanhas de vacinação;
- ✔ Frequência de distribuição do número de dias entre a suspeita da infecção e o diagnóstico confirmatório e a adoção de medidas de controle;
- ✔ Dados de produção das propriedades;
- ✔ Papel da vida selvagem na manutenção ou transmissão da infecção.

Entende-se por controle de doenças o conjunto de medidas adotadas com o objetivo de reduzir a incidência e/ou prevalência das doenças ou, ainda, erradicá-las. A erradicação, por sua vez, representa a eliminação da transmissão do agente infeccioso, de tal modo que seja possível suspender as medidas de controle tradicionalmente adotadas para o controle da doença em determinada população ou região.

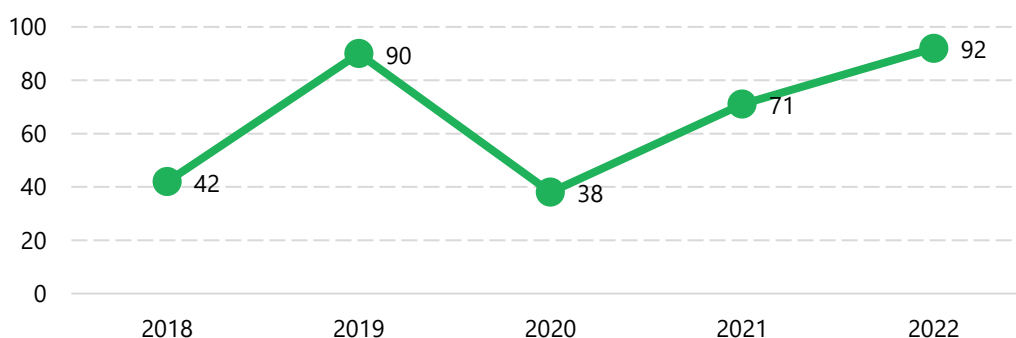


Dentro desse contexto, a área de epidemiologia da Adaf presta apoio aos coordenadores dos programas sanitários animais, por meio do gerenciamento do sistema de informações zoonosológicas do estado, que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e divulgação dos dados e informações epidemiológicas do estado do Amazonas, aliado ao contexto sanitário nacional e ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária.

O sistema informatizado e-SISBRAVET é a ferramenta eletrônica específica para gestão dos dados obtidos na vigilância passiva em saúde animal. Tem o objetivo de registrar, consolidar e compartilhar os dados de atendimento a notificações imediatas de ocorrências zoonosológicas e possibilitar ao SVO coordenar e monitorar a evolução do processo de investigação em tempo real até confirmar ou descartar as doenças das categorias 1, 2 e 3 da Instrução Normativa Mapa nº 50/2013, que incluem: doenças ausentes no país ou zonas, doenças sujeitas a programas oficiais de vigilância ou que requerem intervenção oficial para seu controle ou erradicação e outras doenças exóticas ou emergentes.

A partir de 2020, os dados de notificação e investigação de doenças registrados pelos SVE's – Serviços Veterinários Estaduais no e-SISBRAVET substituem o envio dos documentos de registro de investigação de casos prováveis das doenças das categorias 1, 2 e 3 para o e-mail notifica.dsa@agricultura.gov.br, a consolidação dos registros de dados em Informes epidemiológicos mensais e o registro de notificações das síndromes vesicular, neurológica, hemorrágica dos suínos e respiratória e nervosa das aves no SivCont – Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica.

Figura 46: Ocorrências registradas entre 2018 e 2022 no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas.

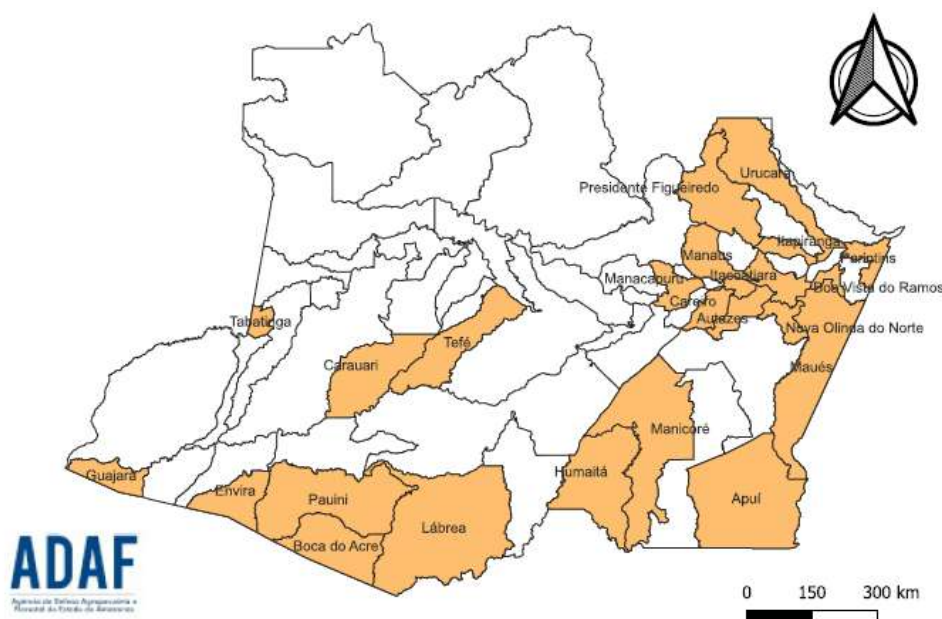


Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.



Conforme a figura anterior, podemos observar que o e-Sisbravet vem sendo utilizado de maneira efetiva pela Agência e até o momento foram registrados o total de 310 ocorrências nos últimos 5 anos, sendo 36 em 2020, 62 em 2021 e 80 em 2022. Observa-se o aumento gradual de casos a partir de 2021 com o retorno dos eventos agropecuários, decorrente da volta de aglomerações pós-Covid-19, e consequentemente maior número de exames realizados.

Figura 47: Município de localização das UVL's informantes cadastradas no e-SISBRAVET, 2022, Adaf-AM.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Conforme a figura anterior, dentre as 27 UVL's no Estado do Amazonas, 24 são unidades informantes no e-Sisbravet. Outras 03 UVL's correspondem a municípios com mais de 01 UVL (Lábrea, Boca do Acre e Apuí). Dessa forma, o total de municípios que podem realizar notificações diretamente do e-Sisbravet corresponde a 38% dos 62 escritórios da ADAF.

No ano de 2020, os registros das investigações no e-Sisbravet estavam centralizadas no Setor de Epidemiologia, diferentemente do que aconteceu nos anos seguintes, em que os registros passaram a ser realizados pelos fiscais agropecuários médico veterinários das UVL's de atendimento após capacitação dos servidores para utilizar sistema.

Além disso, o aumento no número de atendimentos em cada UVL, faz com que o veterinário responsável pela inserção tenha mais familiaridade com o sistema,

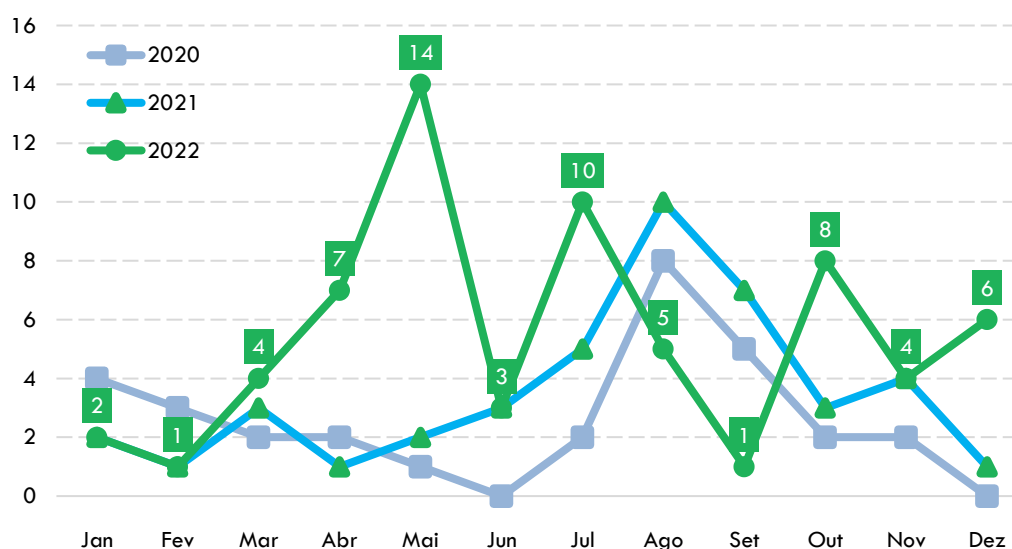


reduzindo assim o número de registros que necessitem de correções e exclusões realizadas pelo Setor de Epidemiologia/ADAF ou pela Coordenação de Informação e Epidemiologia CIEP/DSA. A descentralização dos registros de notificações e ocorrências no SISBRAVET é uma meta contínua do Setor de Epidemiologia, que ficará com o papel de verificação dos dados inseridos na Unidade Veterinária Local.

2.5.11.1. Notificações no e-SISBRAVET

Um dos principais indicadores de eficiência do sistema de vigilância veterinária é o número de atendimentos a suspeitas de doenças de notificação obrigatória realizado pelo serviço veterinário oficial. A ausência de atendimentos pode significar tanto verdadeira ausência de ocorrência dos sinais clínicos compatíveis com doenças, quanto falta de motivação ou de preparação da comunidade local para comunicação de notificações, comprometendo a qualidade e a credibilidade da vigilância. Nesse sentido o papel da educação sanitária atrelado aos programas de defesa sanitária têm grande relevância.

Figura 48: Notificações mensais registradas no e-SISBRAVET, Adaf-AM, 2020-2022.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

O Serviço Veterinário do Amazonas atendeu 35 notificações em 2020, 61 em 2021 e 80 em 2022, sendo estes atendimentos em equídeos e nas espécies bovina, bubalina e suína. Dentre os 62 municípios do AM, foram registradas notificações em apenas 27,42% (17 municípios).



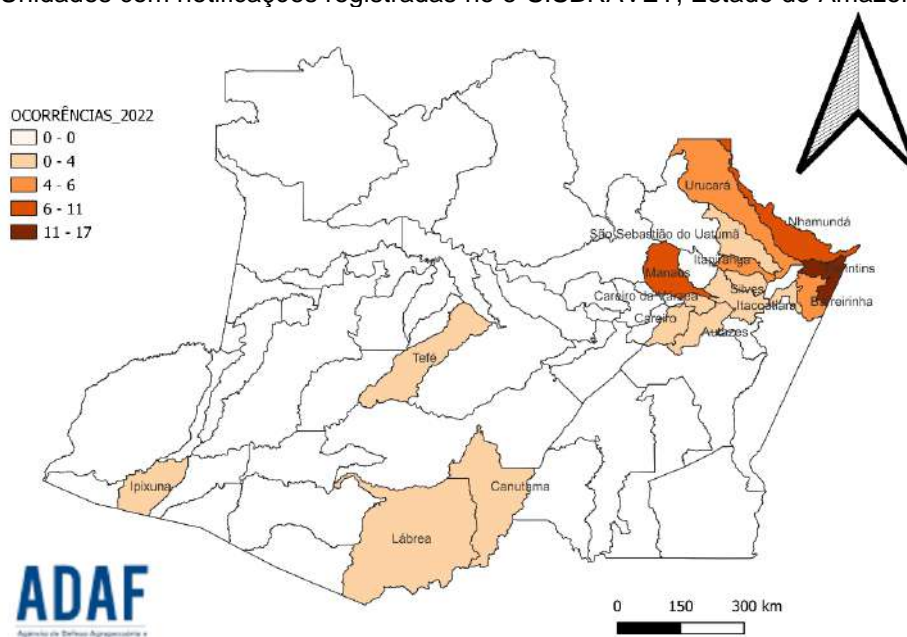
A notificação pode chegar ao serviço veterinário por meio dos proprietários ou responsáveis pelos animais, por meio de outros representantes da comunidade (destaque especial para os médicos veterinários que atuam na iniciativa privada) ou como resultado do trabalho de vigilância realizado pelo próprio serviço veterinário oficial. Assim, de forma esquemática, os tipos de notificação são agrupados em vigilância, quando a comunicação parte de representante do serviço veterinário oficial, em proprietários, quando parte dos donos ou dos responsáveis pelos animais, e terceiros, quando parte de qualquer outro representante da comunidade que não os proprietários ou responsáveis pelos animais. Os dois últimos expressam a participação da comunidade no processo e fazem parte do sistema de vigilância passiva.

Quanto maior o número de notificações por proprietários, melhor o sistema de vigilância (alta sensibilidade), uma vez que demonstra estreita relação entre a comunidade e os serviços veterinários oficiais pela efetiva participação e comprometimento de todos. Esse indicador, portanto, está diretamente relacionado com as atividades de educação sanitária, visto que a educação sanitária em defesa agropecuária tem o papel fundamental na disseminação, construção e apropriação de conhecimentos junto aos participantes da cadeia produtiva para que assim, os mesmos ao identificarem os principais sintomas das doenças de notificação obrigatória e realizem a notificação junto ao Serviço Veterinário Oficial demonstrando assim, de que aos participantes do setor produtivo e sociedade encontram-se sensibilizados. No contexto da ADAF, o produtor dispõe de canais para que esse sistema de vigilância funcione de forma eficaz.

No contexto das ações após a notificação do suspeito de uma doença de notificação obrigatória, o tempo de ação é importante e serve para medir a resposta do SVE frente a um caso de doença passível de notificação obrigatória.



Figura 49: Unidades com notificações registradas no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas, 2022.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Outro elemento fundamental para o sucesso das ações emergenciais é o registro dos tempos decorridos entre o início da ocorrência e a sua notificação e entre a notificação e as primeiras ações do serviço veterinário oficial.

O tempo é o principal “adversário” a ser “vencido” pelo serviço veterinário oficial, especialmente em regiões onde a vacinação não é realizada. As operações durante uma emergência veterinária têm como objetivo a rápida contenção e eliminação de possíveis fontes de infecção, tendo em vista que, quanto menor o tempo de intervenção, menores serão os prejuízos consequentes da disseminação da doença. De forma didática, os intervalos de tempo para avaliação da eficiência do sistema de defesa sanitária animal, descritos acima, são identificados como:

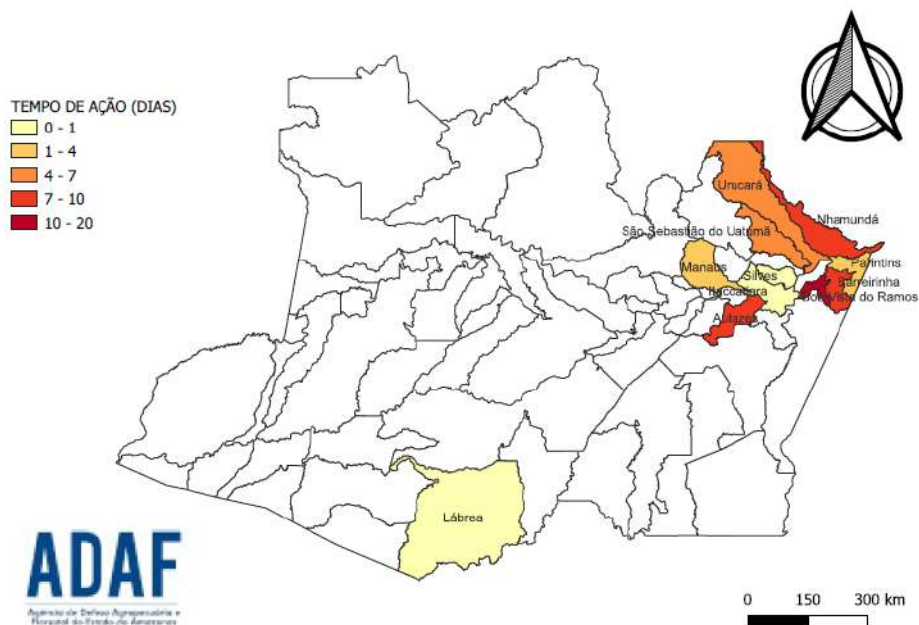
- ✔ **Tempo de ação:** Intervalo entre a data de provável início do evento e a data da notificação ao SVO. Indicador de desempenho, usado para avaliação do sistema de vigilância; e,
- ✔ **Tempo de reação:** Intervalo entre o recebimento da notificação SVO e o primeiro atendimento.

Toda e qualquer ação executada pelo SVO deve ser registrada e comprovada por meio de documentação específica (isto é, deve possibilitar sua verificação em auditorias), caso contrário, as atividades desenvolvidas não poderão ser consideradas.



Por outro lado, somente por meio do registro das ações será possível quantificar os indicadores descritos e avaliar a eficiência do sistema de defesa sanitária animal.

Figura 50: Tempo médio de ação das notificações registradas no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas, 2022.



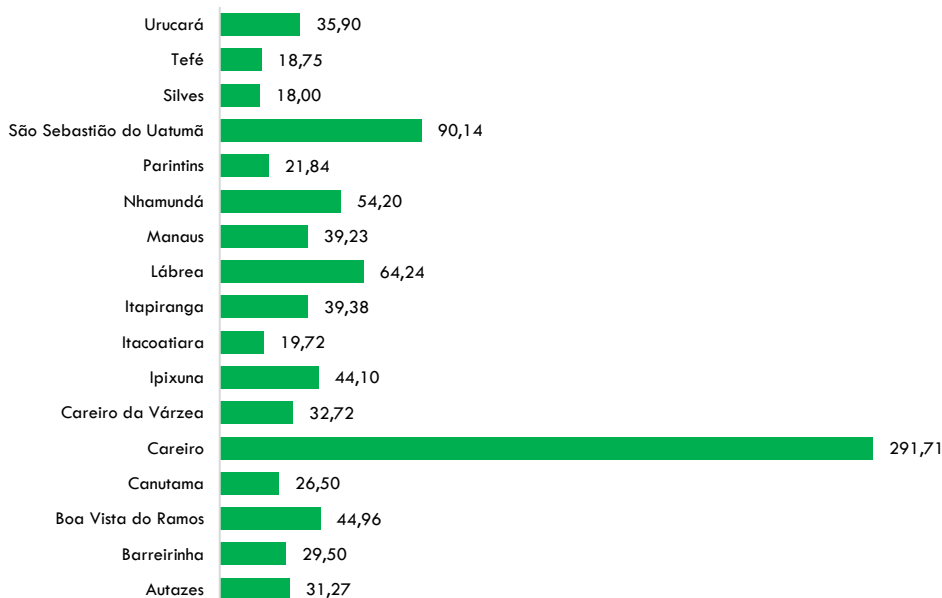
Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Foi observado que o tempo médio de ação de 2022 em relação a 2021 permanece igual com tempo médio de ação de no máximo 20 dias. O tempo de ação permite avaliar o grau de participação, conhecimento e comprometimento da comunidade, enquanto o tempo de reação, a capacidade e o preparo do serviço veterinário oficial. Lembrando que cada programa apresenta um prazo específico de notificação e atendimento, devendo ser verificado em Instrução Normativa ou Portaria os dados específicos para cada doença. Para algumas doenças de vigilância oficial, é preconizado que esse prazo não exceda 12 horas ou 24 horas.

Conforme a figura a seguir, o tempo de reação médio atingido por município. Observa-se que mesmo com o aumento do quadro médicos veterinários no Serviço Estadual, ainda existem desafios no cumprimento dos prazos decorrente das dimensões geográficas e dificuldade de acesso às propriedades. O Setor de Epidemiologia gerencia esses atendimentos juntamente com os coordenadores dos programas sanitários e responsáveis pelas UVL's com objetivo de não exceder o prazo estabelecido para cada doença.

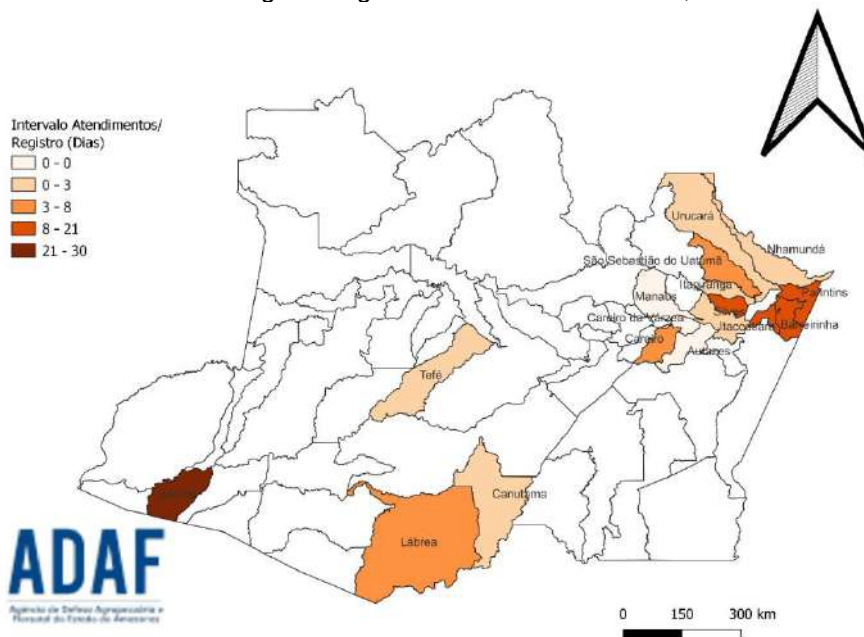


Figura 51: Tempo médio de reação das ocorrências registradas no e-SISBRAVET- 2022-ADAF-AM.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Figura 52: Intervalo atendimento/registro registrados no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas, 2022.

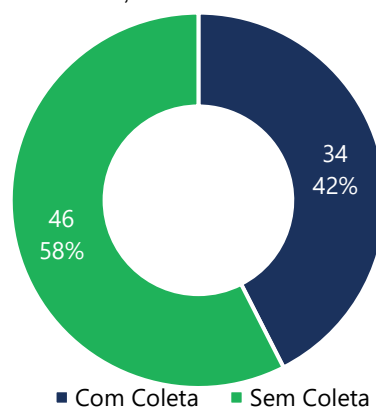


Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Outro exemplo desse indicador pode ser vislumbrado na figura anterior que reflete o tempo entre atendimento e registro no sistema. Em 2021 o tempo máximo de interseção foi de 87 dias, já em 2022, o valor máximo registrado se aproximou do ano anterior (83, 61 e 60 dias), porém por motivo de reabertura para correção de ocorrências encerradas sem coordenadas geográficas, sendo então uma inconsistência no sistema por não considerar a data inicial do registro. É importante

analisar esse dado de forma isolada, já que fatores extrínsecos como dificuldade de estabilidade na internet no interior do Amazonas a este setor podem ocasionar um acréscimo no tempo. Toda análise deve ter um caráter generalizado. Análises pontuais podem gerar incongruências e falsas percepções da realidade do sistema agropecuário.

Figura 53: Coletas realizadas/não realizadas, Estado do Amazonas, 2022.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

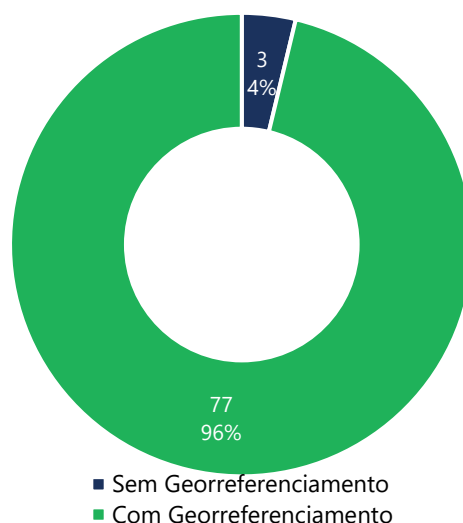
O processo de coleta deve ser realizado em todo caso suspeito, o mais precocemente possível. A utilização de um padrão de coleta de acordo com suspeita, por parte do Médico Veterinário é uma forma de garantir a qualidade e o resultado dos exames.

A confiabilidade dos testes laboratoriais realizados e a interpretação dos resultados dependem, primariamente, da qualidade da amostra recebida. Para cada exame há uma forma correta de coleta, conservação e tempo de envio. Observa-se que nos casos que não foram realizadas as coletas de amostras eram referentes as notificações feitas por meio de laudos laboratoriais positivos e que não necessitavam de coletas como nos casos de focos de mormo, brucelose e tuberculose e em casos descartados.

O preenchimento das coordenadas de forma correta, tem como objetivo a melhoria do controle zoossanitário pela Defesa Sanitária Animal. Deve ser utilizado ponto de localização da sede da propriedade, no formato Latitude e Longitude (graus, minutos e segundos). Esta informação pode ser obtida in loco na propriedade, por meio de aplicativos de celular e aparelho de GPS, ou mesmo de programas/softwarees como o Google Earth e o Google Maps, diretamente pela Internet.



Figura 54: Ocorrências georreferenciadas em 2022.



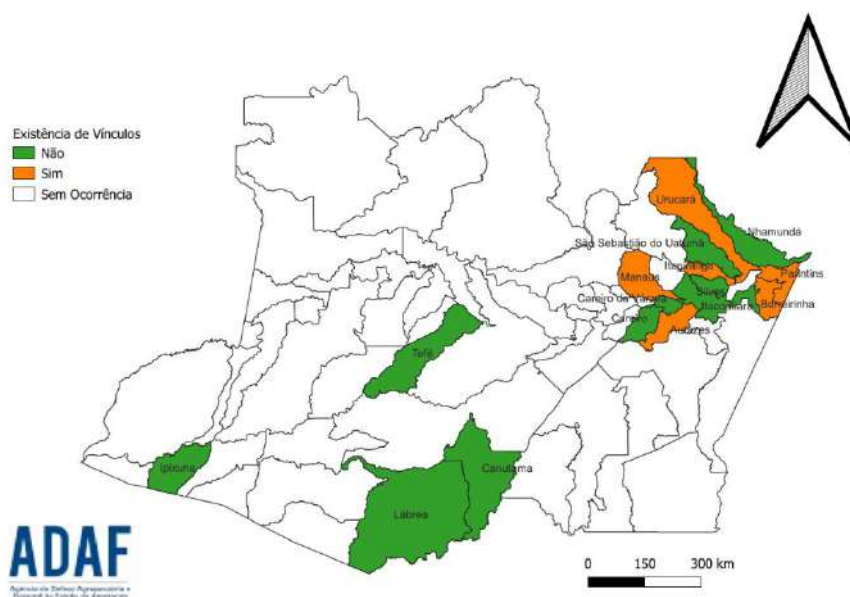
Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

A existência de vínculos é um dado importante a ser avaliado. A figura a seguir mostra os municípios que apresentaram notificação no e-SISBRAVET, e se existiu ou não vínculo epidemiológico. O vínculo epidemiológico é a possibilidade de transmissão do agente infeccioso entre casos confirmados da doença e outros animais susceptíveis, localizados ou não em um mesmo estabelecimento. Pode ser estabelecido pela movimentação animal, pela proximidade geográfica que permita o contato entre casos confirmados e outros animais susceptíveis ou pela presença de outros elementos capazes de carrear o agente infeccioso.

A identificação e a caracterização do vínculo epidemiológico são de responsabilidade do SVO, fundamentando-se em análises técnicas e avaliações de campo. Dessa forma, conclui-se que os vínculos epidemiológicos registrados foram devido aos focos de mormo pela característica infectocontagiosa da doença e exigência da Instrução Normativa 6, de 16 de janeiro de 2018 - Aprova as Diretrizes Gerais para Prevenção, Controle e Erradicação do Mormo no Território Nacional, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE).



Figura 55: Vínculo epidemiológico por município, Estado do Amazonas, 2022.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

2.5.11.2. Notificações Registradas por Síndrome/Programa

No Brasil, a comunicação de suspeita de doença atreladas ao Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos estão discriminadas na Instrução Normativa 45 de 15 de junho de 2004 e na Instrução Normativa 06 de janeiro de 2018, devendo ser a suspeita dessas doenças informadas imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial (SVO). A notificação pode ser efetuada por produtores rurais ou outras pessoas da comunidade não relacionadas à propriedade, mediante canais de comunicação disponíveis ao público. Todos os procedimentos executados nas ocorrências de doenças alvo do PNSE pelo SVO estão descritos nas Fichas Técnicas e nas respectivas Instruções Normativas que podem ser encontradas na página oficial do e-SISBRAVET.

No primeiro semestre de 2022 houve uma presença significativa no Estado do Amazonas para as doenças alvo do PNSE, sendo registrados no e-Sisbravet 22 focos de anemia infecciosa equina e 28 focos de mormo. Dessa forma, mostra a sensibilidade do produtor sobre a necessidade de realização de exames para emissão de Guia de Trânsito Animal, realizando assim o trânsito regular desses animais, e como requisito para participação dos eventos agropecuários. Após a identificação de positividade pelo laboratório, a comunicação é efetuada ao SVO para que as medidas necessárias sejam tomadas.



Em relação a suspeita de síndrome vesicular, no ano de 2022, foi atendida uma propriedade com suspeita em ovinos, sendo então descartado clinicamente na investigação a campo. Dessa forma, concluímos que se deve focar em ações para uma sensibilização mais efetiva dos atores da cadeia em relação a vigilância passiva. Visto que no Estado do Amazonas a predominância de produtores com baixo nível tecnológico, falta de acesso a informações e as longas distâncias, contribuem igualmente para os poucos reportes ao SVO.

Sobre as síndromes neurológicas, é importante salientar que em 2020 ocorreu o maior número de atendimentos em relação à esta suspeita, entretanto em 2021 e 2022 deram lugar para as doenças preconizadas pelo PNSE (mormo e anemia infecciosa equina), tendo em vista que foram atendidas 10 suspeitas de síndrome neurológica com 2 (dois) casos positivos para raiva em herbívoros nos municípios de Autazes e Tefé. Esse tipo de notificação é realizado por meio do FORM SN, que é o Formulário Único de Requisição de Exames para Síndrome Neurológica, instituído pela Portaria SDA no 168, de 27/9/2005.

Quanto ao atendimento referente a Síndrome Hemorrágica dos Suínos e Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves o estado não apresentou nenhuma suspeita registrada.

Por fim, os registros das ações no SISBRAVET possibilitam quantificar os indicadores e avaliar a eficiência do sistema de defesa sanitária animal, para o planejamento de medidas de vigilância epidemiológica e fornecimento de informações necessárias para desenvolver os planos de ação e prevenção, assim como respostas que podem minimizar custos de controle e erradicação de doenças.

Todas as ocorrências do Estado do Amazonas desde a fase de implantação estão registradas no SISBRAVET (2020/2021/2022). Diferente do que ocorreu em 2020, já é presente nesta Agência, a descentralização da inserção dos dados no e-SISBRAVET. Essa conquista é alvo das capacitações realizadas pela Gerência de Defesa Animal e pelo acompanhamento contínuo do Setor de Epidemiologia nos atendimentos realizados. Falhas ainda são encontradas e inerentes a execução, mas sempre são tomadas medidas corretivas para a solução de cada caso. É importante



ressaltar que treinamentos isolados em momentos oportunos sempre são realizados, para sanar eventuais dúvidas.

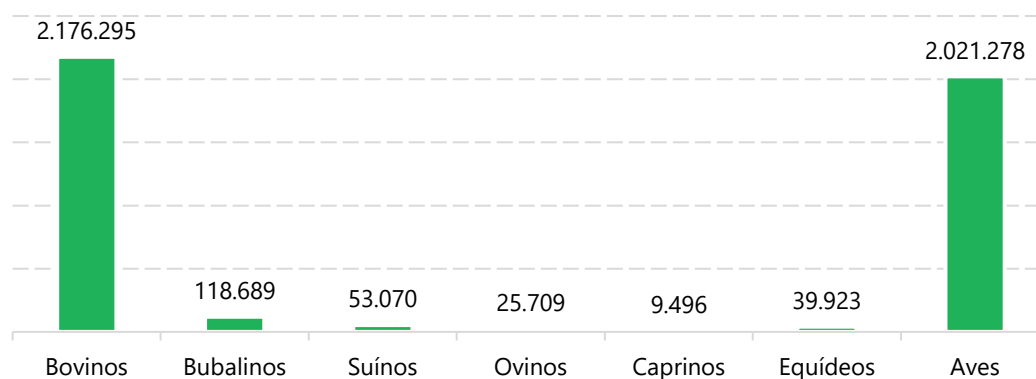
Nesse contexto, o papel da Gerência de Defesa Animal e do Setor de Epidemiologia no ano de 2023 é realizar outras capacitações e tornar ainda mais permeável no estado a inserção dos dados e o atendimento a notificações, bem como o setor de epidemiologia reconhece a necessidade de ampliar o número de UVL's e de fiscais médicos veterinários no interior do Amazonas.

Além de incrementar as estratégias de sensibilização dos atores nas cadeias produtivas suscetíveis a doenças de notificação obrigatória, visando à diminuição das “áreas de silêncio” no Amazonas. A vigilância passiva deve se tornar o componente de maior importância imprescindível a ampla conscientização dos envolvidos.

2.5.12. Rebanhos e Propriedades

Quanto ao rebanho total do Amazonas, o maior quantitativo é o bovino com 2.176.295 animais seguido por aves (2.021.278), bubalinos (118.689), suínos (53.070 animais), equídeos (39.923 animais), ovinos (25.709 animais) e caprinos (9.496 animais).

Figura 56: Rebanho total por espécie em 2º semestre de 2022, Adaf-AM.

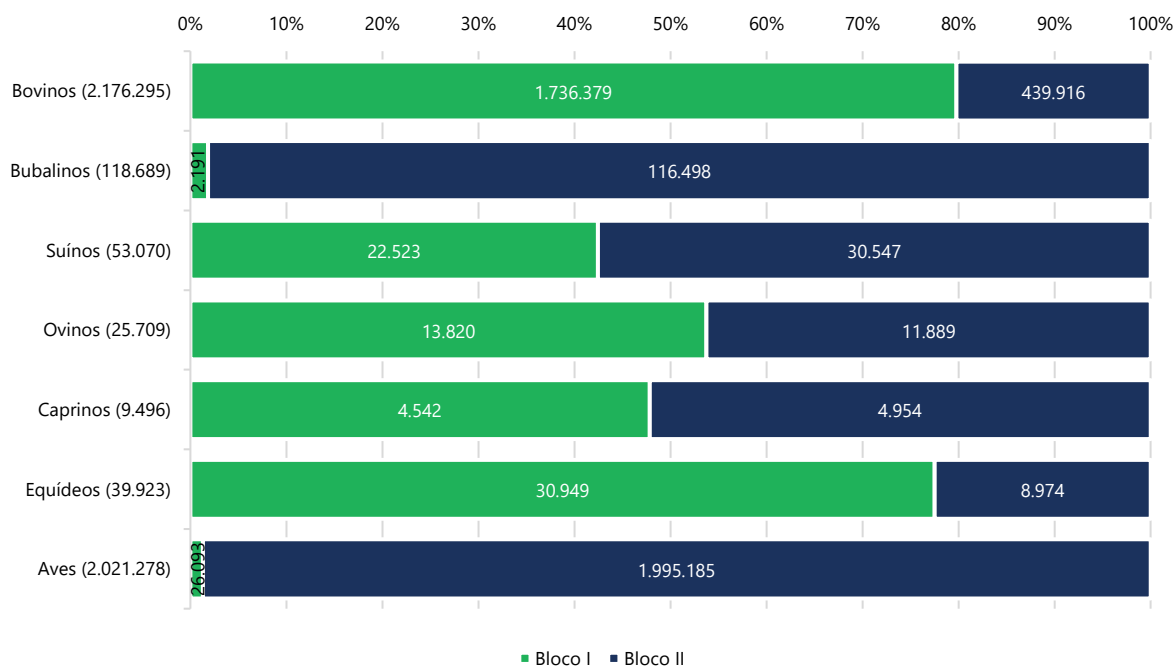


Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

No bloco I está concentrado o maior rebanho de bovínico do Estado (1.736.379 animais) seguido por equídeos (30.949 animais), por aves (26.093 animais), suínos (22.523 animais), ovinos (13.820 animais), caprinos (4.542 animais). Enquanto o Bloco II tem o maior número de aves (1.995.185 animais) seguido por bovino (439.916 animais), bubalino (116.498 animais), suíno (30.547 animais), ovino (11.889 animais), equídeo (8.974 animais) e caprino (4.954 animais).



Figura 57: Rebanho total por espécie e bloco de vacinação, 2º sem/2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Nas três próximas tabelas são apresentados os quantitativos de rebanho por espécie, propriedades e produtores pecuário em cada municípios conformes dados disponíveis do segundo semestre de 2022.



Tabela 28: Quantidade de animais por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.

Bloco	Município	Bovinos	Bubalinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Equídeos	Aves
2	Alvarães	407	41	100	8	0	0	2.067
2	Amaturá	894	0	55	51	0	1	160
2	Anamá	444	0	50	26	5	21	1.451
2	Anori	582	2	85	31		32	6.422
1	Apuí	253.188	228	2.062	1.054	319	5.125	
2	Atalaia do Norte	52	0	0	0	0	0	0
2	Autazes	43.377	43.019	4.776	1.485	1.511	790	6.908
2	Barcelos	33	0	3				
2	Barreirinha	25.974	8.266	0	260	9	442	10
2	Benjamin Constant	524	42	27	130	0	17	754
2	Beruri	1.439	184	356	72	87	19	3.440
2	Boa Vista do Ramos	12.364	1.696	667	368	98	321	3.514
1	Boca do Acre	420.942	270	5.054	4.442	1.188	8.669	18.890
2	Borba	4.629	7.473	350	155	78	63	3.099
2	Caapiranga	1.928	22	57	48	12	25	471
1	Canutama	59.640	40	1.966	958	186	1.492	699
2	Carauari	4.847	0	222	168		71	12.180
2	Careiro	26.199	1.269	1.058	631	236	628	50.268
2	Careiro da Várzea	52.094	10.401	851	801	576	1.449	29
2	Coari	1.649	418	366	60	26	61	33.189
2	Codajás	1.979	1.798	114	29	0	17	1.742
1	Eirunepé	31.409	15	2.241	627	18	945	
1	Envira	12.209	66	950	603	200	614	
2	Fonte Boa	2.615	284		47	23	52	360
1	Guajará	42.499	32	1.021	922	350	1.088	
1	Humaitá	39.475	49	1.715	883	147	1.098	
1	Ipixuna	19.395	134	693	450	528	497	
2	Irlanduba	5.735	598	1.301	274	81	111	91.270
2	Itacoatiara	49.971	18.131	1.139	987	354	1.022	5.063
1	Itamarati	1.073	84	453	212		13	2.044
2	Itapiranga	3.997	474	283	55	57	113	5.109
2	Japurá	817	46	113				7.880
2	Juruá	903	0	96	1		10	1.829
2	Jutaí	957	532	26	52	20	23	371
1	Lábrea	580.811	336	3.828	3.039	1.021	7.966	3.922
2	Manacapuru	14.798	460	1.270	1.088	213	378	166.023
2	Manaquiri	9.884	688	607	241	8	191	20
2	Manaus	4.304	1.269	10.413	971	285	763	1.439.007
1	Manicoré	174.853	354	1.806	365	444	2.126	
2	Maraã	475	260	58	106	0	2	5.082
2	Maués	25.244	964	86	176	0	193	120
2	Nhamundá	22.081	3.154	303	188	41	369	806
2	Nova Olinda do Norte	6.388	3.062	160	161	12	68	152
2	Novo Airão	472	19	257		40	21	12.533
1	Novo Aripuanã	84.825	548	617	185	87	1.039	538
2	Parintins	44.438	3.361	804	565	68	120	0
1	Pauini	12.287	6	4	45	5	215	
2	Presidente Figueiredo	11.454	105	1.005	848	665	412	90.070
2	Rio Preto da Eva	3.710	219	39	0	0	7	1.356
2	Santa Isabel do Rio Negro	104	7	99				
2	Santo Antônio do Itá	1.185	212	120	139	54	15	837
2	São Gabriel da Cachoeira	112	0	323	25		1	4.438
2	São Paulo de Olivença	355	0	79	64	16	12	2.205
2	São Sebastião do Uatumã	11.314	230	264	91	22	277	475
2	Silves	10.917	1.910	845	591	148	392	1.301
2	Tabatinga	235	163	546	53	36	49	893
2	Tapauá	420	52		25	24	9	9.000
1	Tapauá	3.773	29	113	35	49	62	
2	Tefé	1.129	67	348	414	78	65	19.272
2	Tonantins	1.168	576	235	97	6	84	1.522
2	Uarini	488	340	63	43	8	4	470
2	Urucará	13.036	1.791	6	158	14	16	0
2	Urucurituba	11.795	2.893	522	106	43	238	2.017
	TOTAL	2.176.295	118.689	53.070	25.709	9.496	39.923	2.021.278

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Tabela 29: Quantidade de propriedades por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.

Bloco	Município	Bovídeos	Suínos	Ovínos	Caprinos	Equídeos	Aves
2	Alvarães	34	10	2	0	0	46
2	Amaturá	49	2	4	0	1	3
2	Anamá	39	11	1	1	12	23
2	Anori	38	15	3		12	20
1	Apuí	1.519	297	71	23	1.101	
2	Atalaia do Norte	7	0	0	0		0
2	Autazes	656	112	46	35	92	48
2	Barcelos	4	1				
2	Barreirinha	465	0	16	2	71	1
2	Benjamin Constant	31	5	10	0	5	24
2	Beruri	59	45	12	10	7	45
2	Boa Vista do Ramos	409	50	21	8	75	85
1	Boca do Acre	1.738	501	166	65	1.433	494
2	Borba	260	28	12	5	17	7
2	Caapiranga	59	10	3	3	11	8
1	Canutama	618	166	58	14	395	8
2	Carauari	106	10	12		20	1
2	Careiro	486	54	42	23	165	103
2	Careiro da Várzea	696	93	35	36	371	2
2	Coari	114	25	7	3	20	52
2	Codajás	99	16	2	0	7	15
1	Eirunepé	336	169	46	4	193	
1	Envira	244	73	32	12	94	
2	Fonte Boa	66		2	2	4	5
1	Guajará	505	77	32	15	219	
1	Humaitá	389	151	34	14	240	
1	Ipixuna	196	36	19	17	92	
2	Iranduba	140	17	10	9	13	48
2	Itacoatiara	908	83	43	20	214	141
1	Itamarati	22	7	4		5	15
2	Itapiranga	108	22	6	3	31	16
2	Japurá	22	4				9
2	Juruá	41	6	1		2	18
2	Jutaí	15	4	3	3	3	8
1	Lábrea	1.371	430	135	44	1.046	86
2	Manacapuru	375	56	40	13	80	57
2	Manaquiri	322	67	26	2	85	1
2	Manaus	179	112	33	18	129	271
1	Manicoré	739	201	26	31	485	
2	Maraã	36	6	9	0	1	17
2	Maués	400	5	6	0	31	3
2	Nhamundá	249	16	4	1	107	15
2	Nova Olinda do Norte	239	17	8	1	14	6
2	Novo Airão	16	15		2	6	22
1	Novo Aripuanã	301	56	10	5	197	8
2	Parintins	517	41	20	4	10	0
1	Pauini	117	1	3	1	50	
2	Presidente Figueiredo	211	58	28	19	88	124
2	Rio Preto da Eva	70	2	0	0	2	6
2	Santa Isabel do Rio Negro	8	7				
2	Santo Antônio do Itá	65	7	5	2	3	6
2	São Gabriel da Cachoeira	10	15	2		1	38
2	São Paulo de Olivença	27	8	4	1	3	7
2	São Sebastião do Uatumã	182	17	3	3	70	18
2	Silves	247	45	22	13	77	15
2	Tabatinga	26	31	9	2	9	13
2	Tapauá	10		2	2	4	1
1	Tapauá Livre	27	11	3	2	17	
2	Tefé	62	26	27	4	23	73
2	Tonantins	62	16	5	2	11	16
2	Uarini	46	5	2	3	1	14
2	Urucará	306	1	6	3	2	0
2	Urucurituba	341	37	11	3	43	58
TOTAL		17.039	3.409	1.204	508	7.520	2.120

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Tabela 30: Quantidade de propriedades por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.

Bloco	Município	Bovídeos	Suínos	Ovínos	Caprinos	Equídeos	Aves
2	Alvarães	41	12	2	0	0	50
2	Amaturá	83	4	4	0	1	5
2	Anamá	40	11	1	1	12	23
2	Anori	41	16	3		12	21
1	Apuí	1.608	301	72	23	1.118	
2	Atalaia do Norte	7	0	0	0	0	0
2	Autazes	1.285	240	90	77	179	83
2	Barcelos	4	1				
2	Barreirinha	753	0	16	2	99	1
2	Benjamin Constant	31	5	10	0	6	24
2	Beruri	61	45	12	10	7	45
2	Boa Vista do Ramos	533	68	28	11	92	104
1	Boca do Acre	1.772	505	169	64	1.442	501
2	Borba	277	28	12	5	17	7
2	Caapiranga	59	10	3	3	11	8
1	Canutama	634	167	58	14	395	8
2	Carauari	107	10	12		20	1
2	Careiro	629	56	44	24	180	108
2	Careiro da Várzea	897	112	42	44	444	2
2	Coari	118	27	7	3	21	53
2	Codajás	121	19	3	0	9	16
1	Eirunepé	373	171	46	4	194	
1	Envira	264	73	31	13	89	
2	Fonte Boa	70		2	2	4	5
1	Guajará	522	79	33	15	219	
1	Humaitá	408	158	34	15	244	
1	Ipixuna	193	35	18	16	90	
2	Iranduba	154	17	10	9	14	49
2	Itacoatiara	1.232	103	54	29	283	180
1	Itamarati	26	8	4		5	15
2	Itapiranga	136	22	6	3	38	16
2	Japurá	27	4				9
2	Juruá	43	7	1		2	18
2	Jutaí	16	4	3	3	3	8
1	Lábrea	1.464	433	134	44	1.076	86
2	Manacapuru	440	58	40	13	80	60
2	Manaquiri	341	70	27	2	87	1
2	Manaus	197	114	34	18	139	275
1	Manicoré	843	206	25	31	503	
2	Maraã	36	6	9	0	1	17
2	Maués	525	6	7	0	31	3
2	Nhamundá	364	20	5	2	139	18
2	Nova Olinda do Norte	308	20	11	2	20	7
2	Novo Airão	16	16		2	7	22
1	Novo Aripuanã	346	57	10	5	204	8
2	Parintins	927	75	35	5	15	0
1	Pauini	114	1	3	1	49	
2	Presidente Figueiredo	222	59	29	19	90	124
2	Rio Preto da Eva	78	2	0	0	2	6
2	Santa Isabel do Rio Negro	8	7				
2	Santo Antônio do Içá	68	7	5	2	3	6
2	São Gabriel da Cachoeira	10	15	2		1	39
2	São Paulo de Olivença	33	8	4	1	3	7
2	São Sebastião do Uatumã	203	19	3	3	77	20
2	Silves	345	53	22	13	90	16
2	Tabatinga	28	33	9	3	10	13
2	Tapauá	10		2	2	4	1
1	Tapauá Livre	28	12	4	2	19	
2	Tefé	67	26	27	4	23	75
2	Tonantins	64	16	5	2	11	17
2	Uarini	63	7	4	3	2	16
2	Urucará	348	1	7	3	2	0
2	Urucurituba	441	41	13	3	61	65
	TOTAL	20.502	3.706	1.306	575	7.999	2.262

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Em relação ao plantel de equídeos, os municípios com os maiores quantitativos de saldos e de explorações apresentam relativa semelhança com o que já fora discorrido sobre rebanho de animais susceptíveis à febre aftosa. Em 2022, os 47.793 equídeos então cadastrados na ADAF (sendo 41.807 equinos, 5.093 muares e 893 asininos) estavam presentes em 9.184 propriedades (unidades epidemiológicas) situadas em áreas urbanas, periurbanas e rurais, os quais reuniam 10.663 explorações de equídeos, incluindo aquelas pertencentes a produtores arrendatários. A média de equídeos criados por exploração esteve em torno de 4,5.

Em relação aos saldos de equídeos em 2022, percebe-se que os dez municípios (cinco do Bloco I e cinco do Bloco II, sendo que os do Bloco I ocupam as seis primeiras posições) com os maiores quantitativos concentraram cerca de 70,3% de todo o plantel equídeo estadual. Em relação aos quantitativos de explorações, seguiu-se a mesma proporção entre os municípios dos Blocos I e II, sendo que os cinco do Bloco I ocuparam as sete primeiras posições. Os dez municípios amazonenses com os maiores quantitativos de explorações de equídeos concentraram cerca de 67,1% destas explorações.

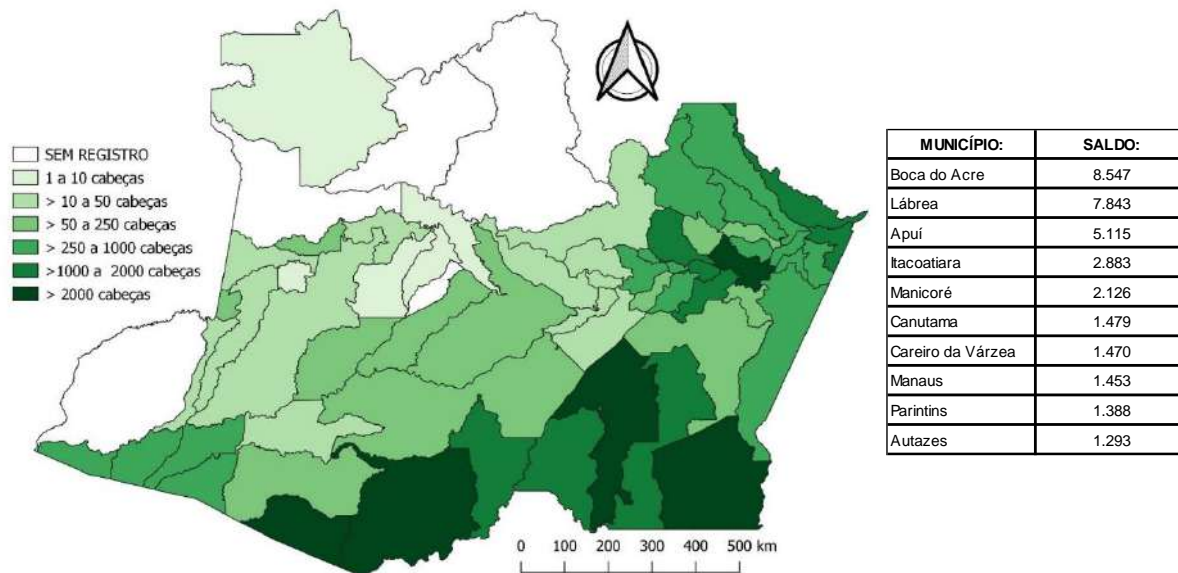
Por outro lado, ressalta-se que, em 2022, cinco municípios do Amazonas (i.e.: Alvarães, Atalaia do Norte, Barcelos, Japurá e Santa Isabel do Rio Negro) não apresentaram quaisquer registros sobre saldo e explorações de equídeos. Observou-se também que outros cinco municípios (i.e.: Amaturá, Juruá, Maraã, São Gabriel da Cachoeira e Uarini) apresentaram quantitativos extremamente baixos tanto em saldos quanto em explorações de equídeos cadastradas na ADAF (i.e.: até dez para ambos os itens). Deste modo, percebe-se uma maior necessidade de esforços na busca por criações de equídeos existentes nos referidos municípios, a fim de se refletir os seus reais quantitativos tanto para saldos quanto para explorações destes animais, bem como averiguar as suas reais condições de criação. Também é necessária uma maior apresentação sobre o PNSE aos produtores destes municípios para conscientizá-los da sua importância, incluindo a prevenção de doenças nos equídeos sob atuação do Serviço Veterinário Oficial, desta forma direcionando-os ao cadastramento obrigatório junto à ADAF conforme previsto no Decreto Estadual nº 25.583/2005.

A seguir, estão expostos dados sobre quantitativos de saldos e de explorações de equídeos desprovidas de criações de bovídeos, representados pelas



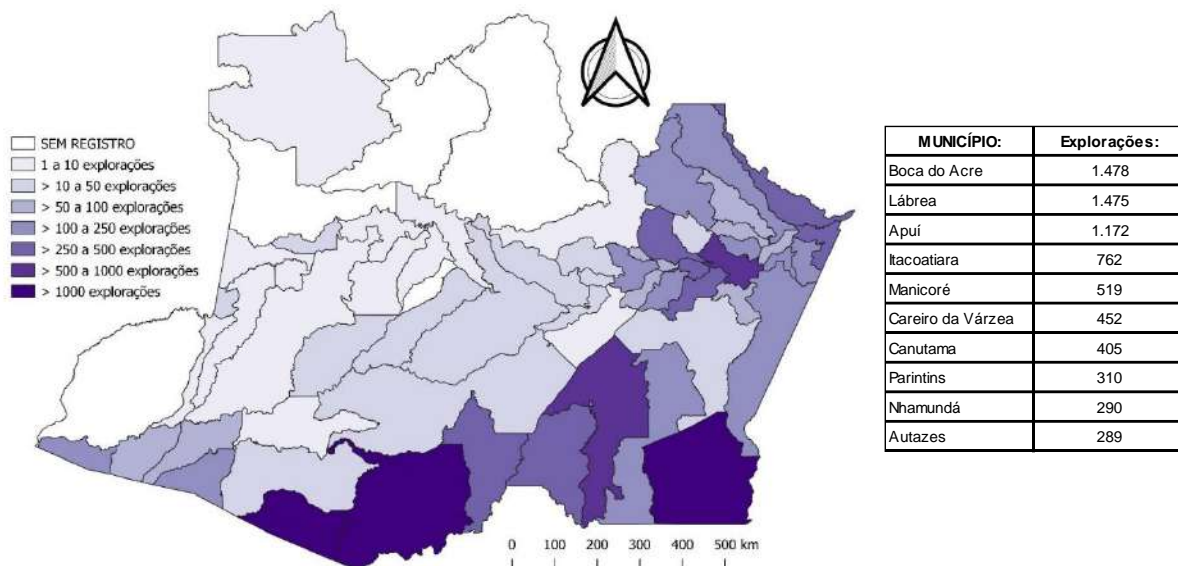
duas próximas figuras. Tal diferenciação é importante devido a diferenças de perfil de criação de equídeos existentes entre explorações providas e desprovidas de bovídeos.

Figura 58: Representação geográfica dos saldos do plantel de equídeos por município no Amazonas e os 10 municípios com maiores saldos, Adaf-AM, 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Figura 59: Representação geográfica das explorações ativas de equídeos por município no Amazonas e os 10 municípios com maiores explorações ativas, Adaf-AM, 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

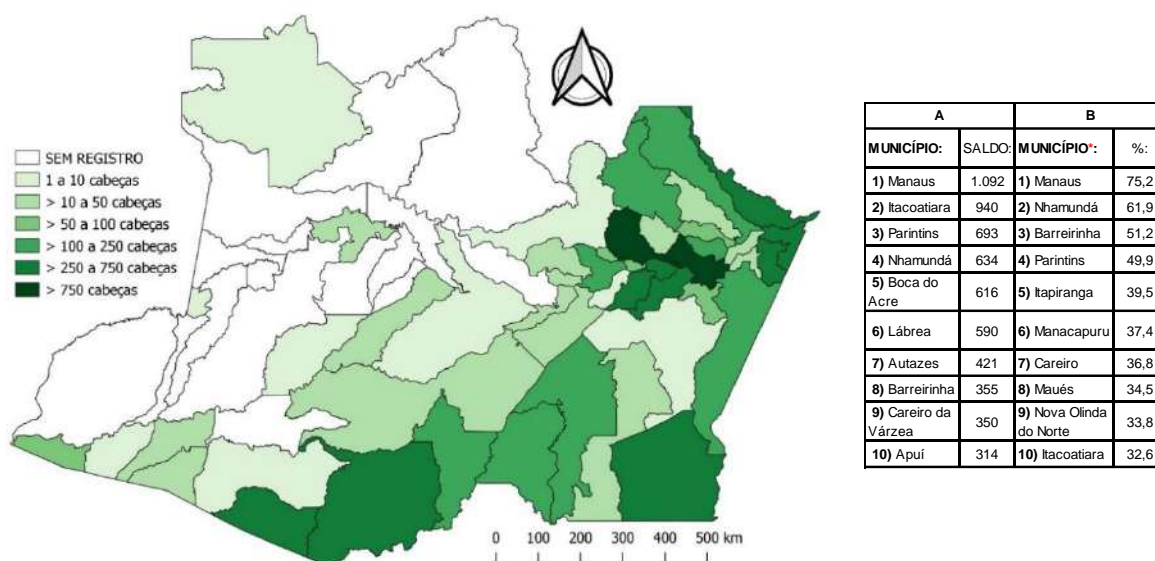
No caso de explorações de equídeos que contêm bovídeos, elas tendem a destinar os primeiros para fins de trabalho rural, como apoio às criações de gado bovino e/ou bubalino nas propriedades onde há coexistência destas categorias animais. Desta forma, estes equídeos tendem a permanecer mais tempo dentro das



suas respectivas propriedades. Por outro lado, explorações de equídeos desprovidas de bovídeos tendem a destinar os primeiros para outras finalidades, tais como transporte de pessoas e materiais diversos, esporte, entretenimento ou até mesmo como animais de estimação. Com isso, estes equídeos tendem a sair com mais frequência de suas respectivas propriedades, gerando demandas mais frequentes por emissões de Guias de Trânsito Animal (GTAs).

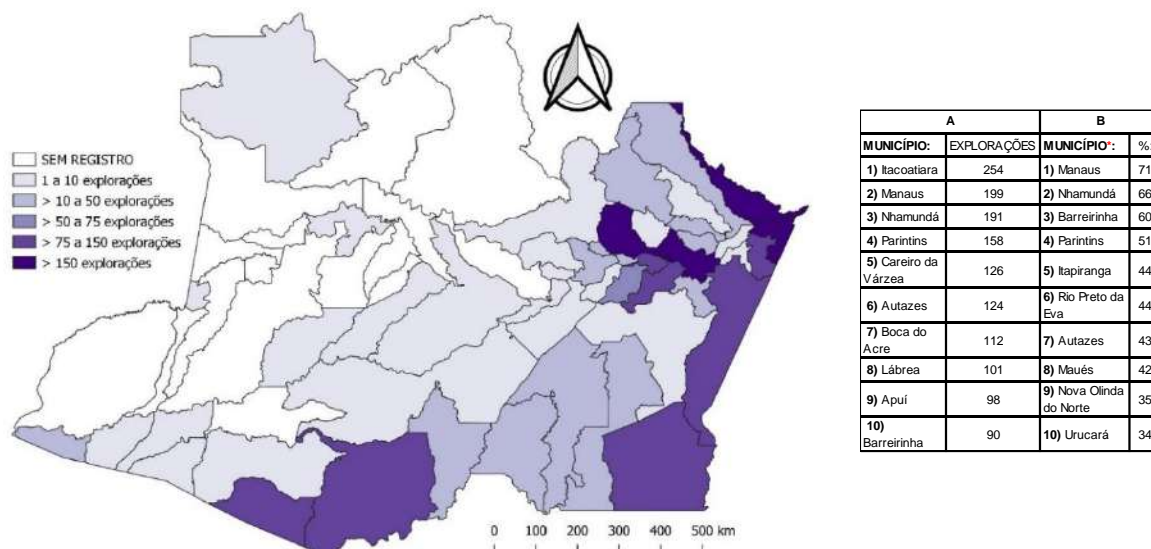
Em relação aos quantitativos de saldos e de explorações de equídeos desprovidas de bovídeos, bem como os seus percentuais sobre as totalidades de saldos e de explorações de equídeos por município, percebe-se uma significativa diferença em relação às informações acerca dos totais de saldos e de explorações de equídeos no Amazonas. Em valores absolutos, dentre os dez municípios com maiores saldos e explorações de equídeos sem bovídeos, sete integram o Bloco II e apenas três compõem o Bloco I. Já em termos percentuais, considerando-se apenas municípios com mais de 100 (cem) cabeças de equídeos cadastradas na ADAF, há presença somente de municípios integrantes do Bloco II. Nota-se maior predominância de criações de equídeos desprovidas de bovídeos na capital Manaus, em parte da sua Região Metropolitana e em municípios localizados no Médio e no Baixo Amazonas, mais próximos à divisa com o Estado do Pará.

Figura 60: Representação geográfica dos saldos de equídeos em explorações Sem Bovídeos, por município, no Amazonas em 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Tabela: dez municípios do AM com os maiores saldos de equídeos em explorações Sem Bovídeos (A), e dez municípios com maiores percentuais destes saldos sobre o saldo total de equídeos (B).

Figura 61: Representação geográfica das explorações de equídeos Desprovidas de Bovídeos, por município, no Amazonas em 2022.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Tabela: dez municípios do AM com mais explorações de equídeos Desprovidas de Bovídeos (A), e dez municípios com maiores percentuais destas explorações sobre o total de explorações de equídeos (B).

O cadastro de produtores no Amazonas vem evoluindo a cada ano, tornando-se mais confiável e permitindo melhores planejamentos e ações em momentos de necessidade, como em casos de foco sanitário. Manter esse cadastro atualizado, entretanto, exige esforços constantes da defesa agropecuária, tanto nas ações em campo quanto nos escritórios.

São tomados cuidados para verificar as propriedades que não pertençam ao Amazonas ou ao município de interesse e que comprovadamente não possuam mais exploração de animais de interesse pecuário. O sistema informatizado - SIDAAM - ainda não atende de forma plena a necessidade geral, e deste modo há necessidade da elaboração de relatórios desde os mais simples até os mais complexos com o uso de planilhas. Também as consultas simples até as mais avançadas precisam ser implementadas em software para dar mais agilidade no processo geral, além de padronizar algumas tarefas de execução realizadas pelos escritórios locais. Os escritórios locais que não utilizam o sistema informatizado, fazem o controle de estoques por meios de planilhas eletrônicas (Excel) e são remetidas para central. Há necessidade de padronização e implementação de sistema informatizado para um controle maior, mais rigoroso, ágil e eficiente.



2.5.13. Indicadores da Defesa Animal

Como vimos nos tópicos anteriores, estão dispostos na tabela a seguir os quantitativos executados com as vacinações de aftosa, brucelose e raiva, bem como o número de eventos fiscalizados e as quantidades de guias de trânsito animal emitidas.

Tabela 31: Compilado de resultados dos indicadores em defesa animal de 2021 e 2022, Adaf-AM.

Assunto		Indicador	2021	2022	Variação
Fiscalização de Propriedades e Estabelecimentos	1.1	Número de propriedades fiscalizadas envolvidas com vacinação	14.791	933	-93,7%
	1.2	Número de Animais Fiscalizados em Propriedades	128.501	232.561	81,0%
	1.3	Número de propriedades pecuárias fiscalizadas pela GDA	148.618	-	-100,0%
	1.4	Quantidade de rebanho fiscalizado nas propriedades	68.854	-	-100,0%
	1.5	Quantidade de Animais Inspecionados	231.240	13.016	-94,4%
	1.6	Número de estabelecimentos agropecuários fiscalizados pela GDA	1.203	-	-100,0%
Trânsito	2.1	Número de Animais Fiscalizados em BVAs	619.019	860.211	39,0%
	2.2	Número de Eventos agropecuários fiscalizados pela GDA	44	78	77,3%
	2.3	Número de fiscalizações de partidas ANIMAL em BVAs	4.669	4.453	-4,6%
	2.4	Número de Municípios com SIDAAM implantado	19	4	-78,9%
	2.5	Número de Animais Movimentados do Bloco I para o Bloco II	19.864	40.375	103,3%
	2.6	Número de Guias de Trânsito Emitidas	45.962	63.846	38,9%
	2.7	Quantidade de Animais Registrados nas GTAs	6.327.553	11.712.921	85,1%
Atendimentos ao Público	3.1	Número de Atendimentos ao Público Realizadas por escritório - Vide FAI	38.811	-	-100,0%
Sanidade Equídea	4.1	Quantidade de Interdições de Estabelecimentos ou Propriedades pecuárias realizadas	78	70	-10,3%
	4.2	Quantidade de Envios de Amostras Biológicas a Laboratórios Oficiais, para Saneamento de Propriedades Interditadas	-	54	100,0%
	4.3	Quantidade de Procedimentos de Eutanásia para Fins de Saneamento de Focos	-	63	100,0%
Brucelose/Tuberculose	5.1	Número Ações Voltadas à Profilaxia da Tuberculose/Brucelose - Educação Sanitária	188	82	-56,4%
	5.2	Número vacinações em fêmeas bovinas/bubalinas contra Brucelose	138.694	174.611	25,9%
	5.3	Número de Propriedades Envolvidas na Vacinação contra Brucelose	10.206	11.367	11,4%
Febre Aftosa	6.1	Número de Animais Envolvidos na Vacinação contra Febre Aftosa	566.252	773.344	36,6%
	6.2	Número de Propriedades Envolvidas na Vacinação contra Febre Aftosa	17.545	16.967	-3,3%
	6.3	Número de Animais Vacinados na Vacinação contra Febre Aftosa	722.935	771.834	6,8%
	6.4	Percentual de Cobertura Vacinal da FA	93,2%	94,7%	1,7%
Raiva	7.1	Número Estimado de Animais Vacinados contra Raiva	235.003	25.915	-89,0%
Epidemiologia	8.1	Número de Notificações no e-SISBRAVET	61	80	31,1%
	8.2	Número de Atendimentos a Suspeitas de enfermidades de notificação obrigatória	61	83	36,1%
Sanidade Avícola	9.1	Número de Apreensões e Destruições relacionadas a Avicultura	42	14	-66,7%
	9.2	Número de Apreensões e Destruições de Ovos	1.606	544	-66,1%
Sanidade Suídea	10.1	Fiscalização em Lixões e DRSU	-	42	100,0%
	10.2	Vigilância sorológica em suínos na Zona Livre de Peste Suína Clássica no Amazonas	-	12	100,0%
	10.3	Vigilância clínica em suínos na Zona Livre de Peste Suína Clássica no Amazonas	-	6	100,0%
Medidas Administrativas	11.1	Quantidade de Multas e Infrações ocorridas	254	-	-100,0%

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Indicadores 1.3, 1.4, 1.6, 3.1 e 11.1 foram descontinuados em 2022.



Desde 2021 os dados de produção da defesa animal estão sendo monitorados em formato padronizado conforme a tabela a seguir. Desta maneira, podemos verificar que foram fiscalizados cerca de 1 milhão de animais em 2022 tanto em propriedades pecuárias como nos postos de fiscalização agropecuária, perfazendo um aumento de 46,2% em relação ao ano anterior, e cerca de 13 mil tiveram que ser inspecionados pelo fiscal.

Foram fiscalizadas também ao longo do ano 933 propriedades pecuárias que estavam envolvidas nas campanhas de vacinação, com o intuito de averiguar se foram cumpridos os procedimentos de imunização do rebanho susceptível.

Podemos verificar também que foram realizadas 14 apreensões e/ou destruições relacionadas a avicultura, além de 544 ovos apreendidos e/ou destruídos, uma queda de 66% aproximadamente nestas ações.

Em relação aos autos de infração aplicados por descumprimento de normativos sanitários da área animal, sendo que, no geral, houve uma queda de 1,7% na quantidade de autos de infração e multa em relação ao ano de 2021. As principais causas de infração detectadas no ano de 2022 foram:

- ✔ Não Vacinar - NÃO VAC.
- ✔ Não Atualizar Rebanho - NÃO ATUAL. REB.
- ✔ Transporte sem Vacinação - TRANS. / VAC.
- ✔ Problemas com a Comunicação da Vacinação - PROB. COM. VAC.
- ✔ Dificultar Serviços da Adaf - DIFIC. SERV. ADAF
- ✔ Transporte sem GTA - TRANS. S/ GTA
- ✔ Não Comunicar Venda, Troca de Animais - NÃO COM. VEND., TROC. ANIM.
- ✔ Evento sem Prévia Autorização - EVEN. S/ PREV. AUTOR.

Desta maneira, podemos verificar que no município de Careiro da Várzea foram aplicados os maiores quantitativos de autos de infração do Estado, principalmente por não vacinar o rebanho, sendo o município onde mais ocorreu esse tipo de autuação.

Também podemos destacar que em Parintins ocorreu maior autuação em relação a problemas em comunicar a vacinação, e em Boca do Acre pela não atualização do rebanho. O transporte sem Guia de Trânsito Animal foi autuado principalmente em Careiro da Várzea e Careiro (Castanho).



Tabela 32: Quantitativo de autos de infração gerados por município e motivo, Adaf-AM, 2022.

MUNICÍPIO	NÃO VAC.	NÃO ATUAL. REB.	TRANS. / VAC.	PROB. COM. VAC.	DIFIC. SERV. ADAF	TRANS. S/ GTA	NÃO COM. VEND., TROC. ANIM.	EVEN. S/ PREV. AUTOR.	TOTAL
Careiro da Várzea	64	12	-	17	2	21	-	-	116
Parintins	21	2	-	29	-	7	5	-	64
Boca do Acre	1	27	-	8	-	1	-	-	37
Careiro Castanho	12	7	-	-	-	18	-	-	37
Borba	14	2	-	-	-	4	-	-	20
Humaitá	1	2	-	12	-	1	-	-	16
Lábrea	2	12	-	1	-	-	-	-	15
Presidente Figueiredo	11	-	-	2	-	-	-	-	13
Manicoré	-	9	-	1	-	-	-	-	10
Codajás	-	1	-	8	-	-	-	-	9
Urucará	8	-	-	-	-	-	-	-	8
São Sebastião do Uatumã	5	-	-	-	-	2	-	-	7
Eirunepé	-	3	-	-	-	-	-	1	4
Canutama	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Nova Olinda do Norte	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Tabatinga	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Santo Antonio do Matupi	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Barreirinha	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Itacoatiara	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Urucará	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Coari	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Carauari	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Novo Remanso	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	140	80		78	2	54	5	1	360

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

2.6. DA COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A comunicação feita pela Adaf tem o objetivo de ser a principal fonte local de pesquisas relativas à defesa e sanidade animal e vegetal, produzindo e fomentando - com o apoio da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e demais vinculadas do Sistema Sepror (Idam e ADS) - a divulgação das notícias que sejam de interesse dos produtores. Para isso, os canais da autarquia (Site, Instagram, Facebook e lista de transmissão no Whatsapp) são atualizados de forma constante e com a aplicabilidade de método, a demonstrar estabilidade informacional.

A Assessoria de Comunicação (Asscom) da Agência é o setor responsável por dar publicidade aos temas relacionados à Defesa Agropecuária em âmbito estadual, levar informação qualificada a produtores e à sociedade civil, assim como expandir os laços com a imprensa tradicional e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pela autarquia, na capital e no interior do Amazonas.



É essencial destacar que, diferente das assessorias de comunicação empresariais, a ASSCOM/ADAF não transforma informação em mercadoria ou fonte de lucro, mas em instrumento de educação sanitária e informação técnica qualificada. Por isso, além de garantir a assertividade dos textos jornalísticos enviados pela Asscom da Adaf aos veículos de comunicação, evitamos o uso de termos técnicos ou pouco esclarecedoras nos releases (textos enviados à imprensa) da autarquia.

Para uniformizar e potencializar a comunicação da Adaf, são atividades desenvolvidas cotidianamente pela assessoria:

- ✔ Elaboração de pautas, matérias e entrevistas para divulgação nos canais de comunicação da autarquia;
- ✔ Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Adaf: fiscalizações; palestras; visitas técnicas; atividades de educação sanitária, bem como sobre temas relacionados à defesa animal e vegetal e ao setor primário;
- ✔ Registro fotográfico/audiovisual de todos os eventos;
- ✔ Atualização, sempre que houver necessidade, do site e as redes sociais;
- ✔ Produção e divulgação anual da Revista Adaf;
- ✔ Elaboração do *clipping* de notícias;
- ✔ Elaboração de folders, cartilhas, livretos e materiais de divulgação dos eventos e ações da entidade;
- ✔ Contato com a imprensa e atende os jornalistas;
- ✔ Produção de releases e convoca entrevistas, quando necessário;
- ✔ Elabora estratégias para a visibilidade e divulgação da entidade.

Em 2022, foram produzidos 86 releases para distribuição à imprensa e alimentação do site da autarquia. Mesmo diante das vedações do período eleitoral – que limitaram a distribuição dos textos pela Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e retiraram do ar o site e as redes sociais institucionais – estes materiais garantiram 1.062 inserções em portais locais e nacionais, reforçando a atuação da Adaf e fortalecendo o nome da Agência junto à sociedade.

Houve também a produção de textos voltados à comunicação interna, que não foram distribuídos à imprensa, mas foram publicados no site oficial da autarquia e nas redes sociais da agência (Instagram e Facebook).

No mesmo período, a Asscom deu suporte à confecção de materiais gráficos – folders, cartazes, adesivos, camisas - utilizados em atividades das Gerências de



Defesa Animal (GDA), Vegetal (GDV), de Agrotóxicos e Insumos Veterinários (Gaiv), e de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Gipoa). Assim como prestou atendimento à imprensa, sanou dúvidas externas e intermediou entrevistas com veículos locais e nacionais de comunicação.

Tabela 33: Produção em números referentes a releases e redes sociais, Adaf, 2022.

Mês	Releases	Inserções	Instagram	Facebook
Janeiro	14	174	-	-
Fevereiro	6	95	-	-
Março	12	162	-	-
Abril	9	144	-	-
Maio	14	172	-	-
Junho	12	186	-	-
Julho	2	0	-	-
Agosto	3	7	-	-
Setembro	1	2	-	-
Outubro	4	42	-	-
Novembro	4	67	48	47
Dezembro	5	11	21	22
Total	86	1.062	69	69

Fonte: ASSCOM/ADAF/AM.

A Adaf mantém Termos de Cooperação Técnica (TCT's) com a Polícia Civil do Acre, com intuito de coibir crimes contra o sistema de vigilância sanitária animal, a ordem tributária e saúde pública, com a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) para realização de ações conjuntas e o compartilhamento de instalações físicas, equipamentos e veículos do Idaron, com o Idaron conjuntamente com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf) para fortalecer as ações de fiscalização nos estados do Amazonas, Rondônia e Acre e com prefeituras e outros órgãos em diversos municípios para compartilhamento de estrutura e/ou pessoal, além de outros conforme descritos no quadro a seguir.

Quadro 13: Relação de Termos de Cooperação existentes na Adaf, 2022.

Termo	Data firmada	Vigência	Envolvidos	Objetivo	Estado/Município	Status
Cooperação Técnica 003/2017	21/08/2017	60 meses (5 anos)	ADERR/ADAF	Execução de atividades inerentes ao SUASA	Amazonas/Roraima	Vencido
Cooperação Técnica 001/2020	07/05/2021	48 meses (4 anos)	IDARON/ADAF	Mútua cooperação técnica e operacional, no âmbito de suas respectivas esferas de competência, órgãos e unidades vinculadas.	Zona livre Lábrea e Zona livre Canutama	Vigente
Cooperação Técnica 003/2021	07/05/2021	48 meses (4 anos)	IDARON/IDAF/ADAF	Compartilhamento de dados, acesso aos sistemas estaduais informatizados ou não, concernentes aos registros e informações atualizadas sobre emissão de GTAS, registro de propriedades rurais vinculadas ao exercício da pecuária, etc, além da	Amazonas/Roraima/Rondônia	Vigente



Termo	Data firmada	Vigência	Envolvidos	Objetivo	Estado/Município	Status
				comunicação de indícios de ilícitos obtidos pelos cruzamentos de dados ou denúncias encaminhadas ao convenientes.		
Cooperação Técnica 002/2021	06/05/2021	60 meses (5 anos)	POLÍCIA CIVIL DO ACRE/ADAF	Compartilhamento de dados, acesso aos sistemas estaduais informatizados ou não, concernentes aos registros e informações atualizadas sobre emissão de GTAS, registro de propriedades rurais vinculadas ao exercício da pecuária etc., além da comunicação de indícios de ilícitos obtidos pelos cruzamentos de dados ou denúncias encaminhadas ao convenientes.	Amazonas/Acre	Vigente
Cooperação Técnica 001/2022	01/07/2022	36 meses (3 anos)	IDAF/ADAF	Promover a defesa sanitária animal, vegetal, fiscalização de agrotóxicos e trânsito interestadual de animais e produtos de origem animal	No Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Ipixuna, Pauini, Envira, Eirunepé, Itamarati, Canutama e Guajará/ No Acre: Sena Madureira, Manoel Urbano, Porto Acre, Acrelândia, Cruzeiro do Sul.	Vigente
Termo de Cessão de Uso Gratuito de Bem Imóvel 003/2021	05/12/2021	12 meses (1 ano)	DNIT/ADAF	Cessão de uso gratuito de bens imóveis, de duas salas localizadas no terminal de passageiros da instalação portuária pública de pequeno porte - IP4	Amazonas - Guajará	Vencido
Cooperação Técnica 001/2018	27/03/2018	120 meses (10 anos)	Prefeitura Municipal/ADAF	PNEFA	Amazonas - Caapiranga	Vigente
Termo de Cessão de Uso 002/2021	21/03/2020	Tempo determinado a uso	Prefeitura Municipal/ADAF	Cessão e transferência dos direitos e ações que exercia sobre o imóvel, para que a ADAF use, goze e disponha livremente como seu que fica sendo.	Amazonas - Apuí - Sucunduri	Vigente
Cooperação Técnica 004/2021	26/08/2021	48 meses (4 anos)	Prefeitura Municipal/ADAF	PNEFA	Amazonas - Humaitá	Vigente
Cooperação Técnica 002/2022	31/05/2022	48 meses (4 anos)	IDAM/ADAF	Fiscalização de transporte, comércio, uso, armazenamento devolução de materiais, insumos e demais objetos pertencentes ao Estado	Amazonas	Vigente
Termo de Cessão de Uso 001/2019	28/01/2019	60 meses (5 anos)	IDAM/ADAF	Cessão de uso de espaço	Amazonas - Itacoatiara	Vigente
Termo de Cessão de Uso de Bem Imóvel 003/2021	25/10/2021	120 meses (10 anos)	IDAM/ADAF	Cessão de uso de imóvel de propriedade	Amazonas - Uruará	Vigente
Cooperação Técnica 003/2016	05/10/2016	Tempo indeterminado	FAEA/ADAF	PNEFA	Amazonas	Vigente
Cooperação Técnica 002/2023	18/03/2022	60 meses (5 anos)	PGE/ADAF	Prestação de assistência jurídica para atuação nos feitos judiciais.	Amazonas	Vigente
Aditivo de compromisso de ajustamento de conduta 0001/2022	02/06/2022	24 meses (2 anos)	FAEA/AMA/SEPROR/MPE/ADAF	Reafirma o compromisso de ajustamento de conduta	Amazonas	Vigente

Fonte: GAB/ADAF/AM.



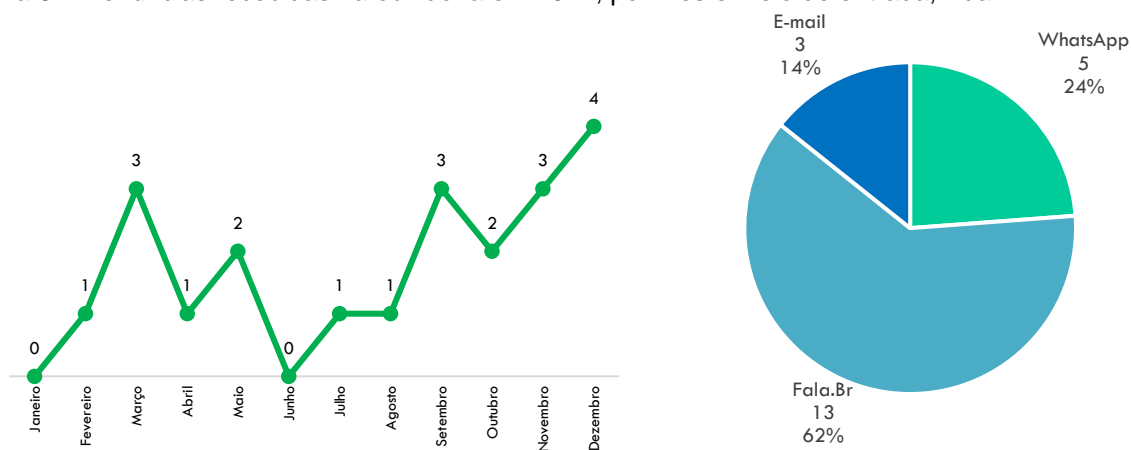
2.7. DA OUVIDORIA SETORIAL

A ouvidoria exerce a função de facilitar o atendimento da população com a administração pública por meio do acolhimento de demandas no sistema eletrônico de ouvidoria (e-Ouv). O e-Ouv foi desenvolvido para receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações referentes a servidores e serviços públicos prestados pela Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas- ADAF. São compromissos da ouvidoria:

- ✔ Atender ao usuário dos serviços públicos com respeito, urbanidade e cortesia;
- ✔ Capacitar o usuário dos serviços públicos para participar da gestão e exercer o controle social da administração pública;
- ✔ Orientar e capacitar os agentes públicos sobre as atividades de ouvidoria;
- ✔ Manter atualizado na internet o Portal de Transparência do Estado do Amazonas com informações institucionais que sejam de interesse geral;
- ✔ Fazer uso de instrumentos de avaliação de satisfação social

A seguir são apresentados os dados da produção da ouvidoria quanto ao recebimento de denúncia e seus meios de entrada na ouvidoria da Adaf no exercício de 2022.

Figura 62: Denúncias recebidas na ouvidoria em 2022, por mês e meio de entrada, Adaf-AM.



Fonte: Ouvidoria da Adaf.

No total foram recebidas 21 denúncias na ouvidoria da Adaf no ano de 2022, sendo que nos meses de dezembro, março, setembro e novembro ocorreram as maiores quantidades de denúncias. Ainda, o principal meio de entrada de denúncias foi o portal Fala.Br – com 62% do total de denúncias recebidas. Os demais, foram 5 denúncias via WhatsApp e 3 por e-mail.

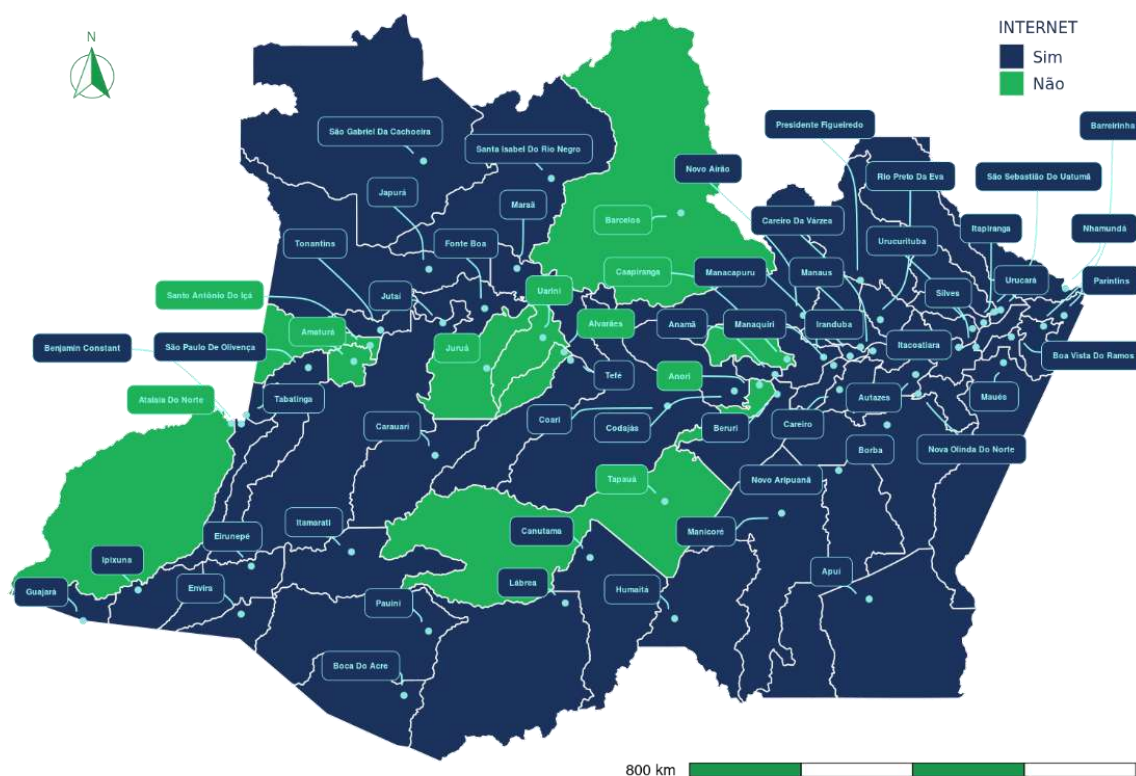


2.8. PRODUÇÃO DOS SISTEMAS E ACESSO À INTERNET

Para a melhoria e a modernização dos serviços prestados à população está implantada internet via satélite em 51 Unidades de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav's) no interior do Amazonas. A instalação permite maior eficácia, comunicação entre as equipes das unidades da Adaf no interior e da central na capital, além da interlocução com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A implantação se deu em razão de as unidades locais utilizarem pontos de acesso à internet por meio das redes locais de operadores de internet móvel, não oferecendo assim uma internet institucional, mas pessoal.

Figura 63: Municípios sede de unidades locais com internet instalada e mantida pela Adaf.



Fonte: SAF/ADAF/AM e GDA/DDAF/ADAF/AM. *informação de 2021.

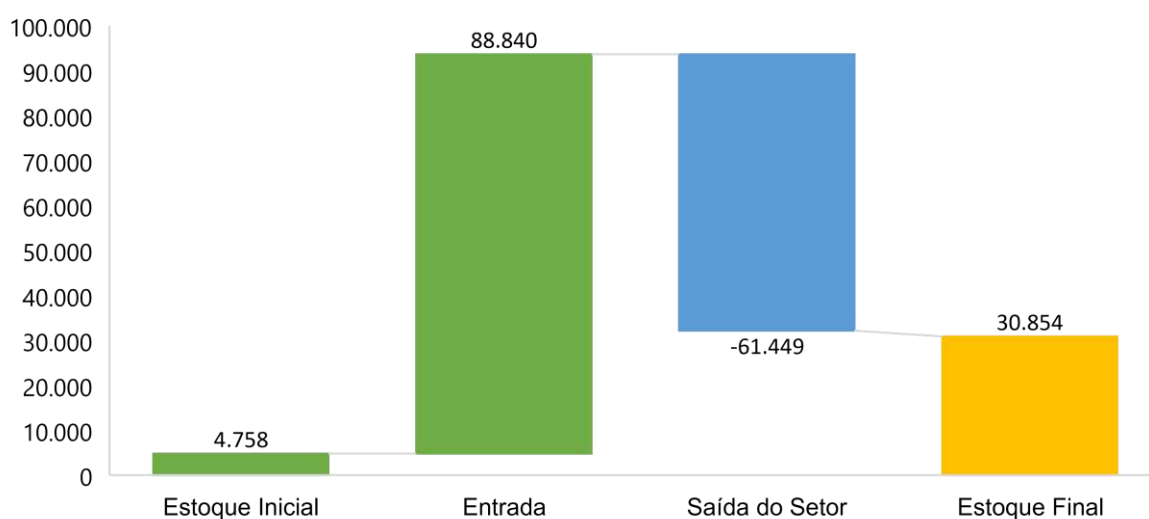
Com o advento da contratação do serviço de internet via satélite, a nova conformação de acesso à web pelas unidades locais da Adaf pode ser vislumbrada na figura anterior, sabendo que as unidades não contempladas no contrato utilizam outros meios de acesso.

Com o acesso à internet operante, destacaremos a seguir a produção de documento e tramitações do Sistema de Integrado de Gestão Eletrônica de

Documentos (SIGED) e da produção quanto a arrecadação por meio de taxa realizada por meio do Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (SIDAAM).

Os processos e documentos oficiais da ADAF a partir do ano de 2021 passaram a serem criados e tramitados por meio do Sistema de Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos (SIGED) em atendimento ao Decreto Estadual nº 42.727 de 08 de setembro de 2020.

Figura 64: Movimentação de processos digitais no SIGED, Adaf-AM, 2022.



Fonte: SIGED-ADAF.

A implantação do sistema ocorreu de forma gradativa, e seu funcionamento iniciou-se em junho de 2021, com a utilização apenas pelos setores da sede da Adaf e da unidade local de Manaus, passando a cobrir todas as unidades da Adaf no início do ano de 2022. A partir daí foram realizadas mais de 88 mil movimentações de processos digitais no SIGED da Adaf, com cerca de 61,4 mil saídas. Ainda restaram cerca de 30,8 mil que entrarão no estoque inicial do exercício de 2023.

Em junho de 2022, a Adaf aderiu ao Protocolo Virtual do Governo do Amazonas disponibilizando 43 serviços ao público externo, onde os usuários podem realizar de forma autônoma e virtual procedimentos como: cadastro, renovação, alteração e cancelamento de produto agrotóxico; registro, alteração e renovação de estabelecimento comerciante de defensivos; alteração, registro e renovação para aplicação de agrotóxicos; renovação e alteração de posto ou central de recebimento de embalagens de agrotóxico, além de pagamentos de fornecedor e prestadores de serviço.



De tal forma, foram criados 7.444 processos digitais no SIGED da Adaf, sendo 245 proveniente do Protocolo Virtual (3,3%). Conforme pode ser verificado na tabela a seguir, os tipos mais frequentes de processos que são criados no sistema são relativos aos processos administrativos no geral, concessão e prestação de contas de diárias e passagens, que representam 51,5% do total de processos criados.

Tabela 34: Processos criados por setor e assunto no SIGED e Protocolo Virtual, Adaf-AM, 2022.

Assunto	Criado Setor	Protocolo Virtual	Total
PROCESSO ADMINISTRATIVO	1.545	-	1.545
CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS	1.157	-	1.157
PRESTACAO DE CONTAS DE DIARIAS E PASSAGENS	1.136	-	1.136
ENCAMINHANDO OFICIO	983	-	983
PAGAMENTO DE FORNECEDORES	717	40	757
REQUERIMENTO	305	10	315
PRESTACAO DE CONTAS	263	-	263
ADIANTAMENTO E SUPRIMENTOS	237	-	237
ENCAMINHANDO REQUERIMENTO	236	-	236
AVALIACAO DE DESEMPENHO ESTAGIO PROBATORIO	185	-	185
PAGAMENTO DE SERVICOS PRESTADOS	-	74	74
ALTERACAO DE DADOS CADASTRAIS E FUNCIONAIS	-	71	71
RECEBIMENTOS DE MEMORANDOS	57	-	57
AQUISIÇÃO DE MATERIAL E SERVIÇO	49	-	49
RECEBIMENTOS DE OFÍCIOS	1	45	46
DENUNCIA DE IRREGULARIDADE	33	-	33
SOLICITACAO (FAZ)	33	-	33
ENCAMINHANDO DOCUMENTOS	31	-	31
LICENCA MÉDICA	21	-	21
MANDADO DE NOTIFICACAO	20	-	20
FOLHA DE PAGAMENTO	12	-	12
DIARIAS	11	-	11
LICENCA ESPECIAL	11	-	11
PAGAMENTO DE BOLSA AUXILIO	10	-	10
PEDIDO DE EXONERACAO DE CARGO EFETIVO	10	-	10
PEDIDO DE REMOCAO	8	-	8
TERMO ADITIVO	8	-	8
ADITIVO DE PRAZO DE CONTRATOS	8	-	8
MANDADO JUDICIAL (ADMINISTRATIVO)	4	3	7
ATA DE REGISTRO DE PRECOS	7	-	7
CONCESSÃO DE DIÁRIAS	6	-	6
PEDIDO DE PRORROGACAO DE PRAZO	6	-	6
PROPOSTA DE PERMUTA	6	-	6
OUIDORIA	6	-	6
PRESTAÇÃO DE CONTAS ADIANTAMENTO	5	-	5
MANDADO DE INTIMACAO (ADMINISTRATIVO)	5	-	5
SOLICITANDO PAGAMENTO DE DIARIAS	5	-	5
COMUNICACAO (FAZ)	5	-	5
ENCAMINHANDO RELATORIO	4	-	4
CONSULTA	3	-	3
GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	3	-	3
LICENCA PREMIUM	3	-	3
PEDIDO DE NOMEACAO E/OU EXONERACAO DE CARGO COMISSONADO	3	-	3
SOLICITANDO AJUDA DE CUSTO	3	-	3
PEDIDO DE AQUISICAO DE MATERIAL PAM - E - COMPRAS	2	-	2



Assunto	Criado Setor	Protocolo Virtual	Total
PAGAMENTO DE SEGURO OBRIGATORIO/ LICENCIAMENTO DE VEICULOS	2	-	2
SITUACAO IRREGULAR DE FUNCIONARIO	2	-	2
LOCACAO DE IMOVEL	2	-	2
SOLICITACAO DE REALINHAMENTO/REPACTUACAO DE PREÇO	2	-	2
PEDIDO DE APOSENTADORIA	2	-	2
PLANO DE TRABALHO	-	2	2
AUDITORIA OPERACIONAL	2	-	2
PEDIDO DE JUNTADA DE PROCESSO E/OU DOCUM (ADM)	1	-	1
LIBERACAO OU SUPLEMENTACAO DE RECURSOS	1	-	1
SOLICITANDO CONTRATAÇAO	1	-	1
PASSAGENS E DIÁRIAS	1	-	1
PEDIDO DE AVERBACAO DE TEMPO DE SERVICO/CONTRIBUICAO	1	-	1
AUDITORIA ESPECIAL - SOLICITADO PELO ÓRGÃO	1	-	1
SOLICITANDO ABONO DE PERMANENCIA	1	-	1
PAGAMENTO DE MULTAS	1	-	1
CONTRATO	1	-	1
TERMO DE COMPROMISSO	1	-	1
ATESTADO MÉDICO	1	-	1
DISPENSA DE LICITAÇÃO	1	-	1
EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO	1	-	1
PROGRESSÃO HORIZONTAL E/OU VERTICAL DE SERVIDOR	1	-	1
PAGAMENTO/REVISAO OU CANCELAMENTO DE PENSAO ALIMENTICIA	1	-	1
DISPOSICAO DE FUNCIONARIO OU PRORROGACAO	1	-	1
ADITIVO DE SERVIÇOS DE CONTRATOS	1	-	1
PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PARA INTERESSE PARTICULAR	1	-	1
DILIGENCIA	1	-	1
PUBLICAÇÕES DE NA IMPRENSA OFICIAL	1	-	1
REAJUSTE DE CONTRATO	1	-	1
TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO	1	-	1
COMUNICADOS E INFORMES	1	-	1
APURAÇÃO DE CONDUTA	1	-	1
Total	7.199	245	7.444

Fonte: SIGED-ADAF.

Os documentos possíveis de serem criados no sistema são os processos digitais, ofícios e memorandos (comuns e circulares). Desta forma, foram 16.814 documentos digitais criados na Adaf, com 9.370 documentos relativos à memorandos e ofícios. Com aquele quantitativo de documentos criados é possível notar que esta medida fez com que o quantitativo de papel que deixou de ser utilizado é expressivo, permitindo que os recursos da compra de papel e impressoras (e insumos) seja aplicado em outras atividades de grande importância. Importante salientar que o sistema ainda não permite contabilizar o número de folhas por processo para estimar com precisão a quantidade de papel que deixou de ser utilizado.

Conforme a tabela a seguir, foram criados 8.997 memorandos, concentrados nas nos setores GDA, GIPOA e GDV, que juntos geraram 30% destes tipos de documentos. Foram ainda 344 memorandos circulares, 10 ofícios circulares e 19



ofícios criados pela a Adaf. Insta mencionar que são contabilizados apenas os ofícios criados com o assunto referente a estes, de tal forma que ainda ocorreu a criação de outros ofícios com assuntos diferenciados inseridos dentro de processos específicos com numeração controlada pelo setor competente, de tal forma, por este controle, foram 2.198 ofícios gerados e inseridos nos processos correspondentes.

Tabela 35: Memorandos e ofícios criados por setor no SIGED, Adaf-AM, 2022.

SETOR	MEMORANDO CIRCULAR DIGITAL	MEMORANDO DIGITAL	OFÍCIO CIRCULAR DIGITAL	OFÍCIO DIGITAL	TOTAL
GDA	148	1.373	-	-	1.521
GIPOA	8	712	-	-	720
GDV	26	635	-	-	661
ULSAV PARI	-	627	-	-	627
ULSAV MANAUS	-	393	-	-	393
ULSAV PFIG	-	365	-	-	365
ULSAV HUMA	-	360	-	-	360
ULSAV MANAC	-	309	-	-	309
ULSAV CVAR	-	243	-	-	243
ULSAV AUTA	-	213	-	-	213
ULSAV CARE	-	201	-	-	201
ULSAV BACR	-	198	-	-	198
TRANS	-	177	-	-	177
ULSAV LABRNC	-	167	-	-	167
ULSAV MANISAM	-	155	-	-	155
ULSAV BACRSM	-	140	-	-	140
PLAN	16	117	-	-	133
ULSAV ITACNR	-	132	-	-	132
GAIV	5	124	-	-	129
ULSAV NONOR	-	120	-	-	120
ULSAV APUI	-	119	-	-	119
ULSAV RPEVA	-	117	-	-	117
DAF	46	66	-	-	112
GABINETE	65	11	6	17	99
ULSAV TEFE	-	94	-	-	94
ULSAV URUCA	-	94	-	-	94
ULSAV IRAN	-	92	-	-	92
ULSAV ITAC	-	89	-	-	89
ULSAV LABRVAA	-	83	-	-	83
ULSAV ITAP	-	74	-	-	74
ULSAV SILV	-	73	-	-	73
GRH	1	66	-	-	67
ULSAV TABA	-	60	-	-	60
ULSAV LABR	-	59	-	-	59
ULSAV URUC	-	59	-	-	59
ULSAV NHAM	-	59	-	-	59
DDAF	20	37	-	1	58
ULSAV CANUPV	-	55	-	-	55
ULSAV GUAJ	-	55	-	-	55
ULSAV BACRPA	-	54	-	-	54
ULSAV MAUE	-	47	-	-	47
ULSAV EIRU	-	46	-	-	46
ULSAV BARR	-	45	-	-	45
ULSAV SGCAC	-	45	-	-	45
ULSAV MANAQ	-	44	-	-	44



SETOR	MEMORANDO CIRCULAR DIGITAL	MEMORANDO DIGITAL	OFÍCIO CIRCULAR DIGITAL	OFÍCIO DIGITAL	TOTAL
GPTC	-	41	-	-	41
PFA NARI	-	39	-	-	39
ULSAV APUISU	-	35	-	-	35
ASSCOM	1	31	-	-	32
ULSAV BORB	-	30	-	-	30
CROBATORIO	1	28	-	-	29
PROTOCOLO	2	22	3	1	28
ULSAV NAIR	-	28	-	-	28
ULSAV ENVI	-	28	-	-	28
ULSAV SSUAT	-	24	-	-	24
FINAN	-	23	-	-	23
ULSAV TONA	-	22	-	-	22
ULSAV BVRAM	-	20	-	-	20
ULSAV CODA	-	20	-	-	20
ULSAV AUTANC	-	19	-	-	19
GTI	-	17	-	-	17
EPIDEMIO	-	16	-	-	16
CONTT	-	15	-	-	15
GCPC	-	13	1	-	14
ULSAV COAR	-	13	-	-	13
ULSAV CARA	-	13	-	-	13
ULSAV JUTA	-	12	-	-	12
ULSAV FBOA	-	12	-	-	12
ULSAV MANI	-	10	-	-	10
ULSAV BCON	-	8	-	-	8
NESan	2	6	-	-	8
ULSAV ANAM	-	7	-	-	7
ULSAV LABREX	-	6	-	-	6
ULSAV JAPU	-	6	-	-	6
ULSAV BERU	-	5	-	-	5
SIND277-2022	-	5	-	-	5
SIND130-2022	-	4	-	-	4
ULSAV PAUI	-	3	-	-	3
ULSAV SIRNEG	-	3	-	-	3
ULSAV NARI	-	3	-	-	3
ASSJUD	1	1	-	-	2
ULSAV ITAM	-	2	-	-	2
ADAF	2	-	-	-	2
PCDIA	-	1	-	-	1
CI	-	1	-	-	1
PAD237-2022	-	1	-	-	1
Total	344	8.997	10	19	9.370

Fonte: SIGED-ADAF.

A partir de agora serão destacados os valores arrecadados na execução dos serviços de defesa agropecuária do Amazonas, pelos quais foram registrados no SIDAAM. Cabe mencionar que ocorre uma diferença entre a receita arrecadada registrada pelo SIDAAM e a receita realizada no Balanço Orçamentário (item 3.8.1) pois o sistema está em fase de implementação e não abrange todos os serviços que geram receita pela Lei de Taxas da Adaf e, por esse motivo, parte da arrecadação ainda não está sendo processada em sua totalidade pelo sistema.



A Lei nº 4.417 de 29/12/2016, publicado no DOE em 29 dezembro 2016, dispõe sobre a criação das Taxas dos Serviços de Defesas Animal e Vegetal, Inspeção Animal, Agrotóxicos e Insumos Veterinários e Organismos Aquáticos, no Estado do Amazonas e dá outras providências.

Contudo, em 30 de março de 2023, entrará em vigor a Lei 6.173/2022, com as novas taxas de serviços agropecuários, que garantem a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos pela ADAF.

A atualização dos valores dos serviços relacionados ao segmento tem o objetivo de garantir suporte financeiro e assegurar a ampliação do serviço de defesa agropecuária e florestal, principalmente, nos municípios do interior. Assim ganham os produtores rurais, por meio do acesso a serviços de maior qualidade, os servidores, com unidades locais com infraestrutura renovada, e a sociedade, beneficiada com fiscalização efetiva dos produtos que chegarão a suas mesas.

Conforme o relatório demonstrativo do Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (SIDAAM), referente ao período de 2022, por fato gerador, foi registrado no sistema o total arrecadado de R\$ 1.288.951,48 pela Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas (ADAF) por meio de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Para fins de destaque, podemos perceber pela tabela a seguir que a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) para bovinos e bubalinos entre CPFs e/ou CNPJs representou 40% dos valores das taxas, juntamente com o fato gerador de Emissão de GTA (documento) com 22,5% do valor.

Com base na tabela a seguir, podemos notar a representatividade de cada fato gerador, lembrando que parte dos valores arrecadados no exercício ainda não estão presentes no extrato do sistema. Desta forma, faz-se necessário a implementação de mais módulos no sistema e a também a posterior atualização dos fatos geradores a partir da vigência da nova Lei de Taxas de defesa sanitária. Com a implementação é esperado que os valores apresentados no sistema estejam em consonância com os registros contábeis.



Tabela 36: Valores recebidos registrados no SIDAAM em 2022 por fato gerador.

Cód.	Fato Gerador	Cód. Tributo	Valor Recebido (R\$)	%
10203	Renovação de cadastro ou registro de estabelecimentos comerciais e de viveiro	3590	100,00	0,00%
20100	REGISTRO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS	3590	220,00	0,00%
20500	RENOVAÇÃO DE REGISTRO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS	3590	660,00	0,10%
20702	Classe Toxicológica II: Altamente Tóxico	3590	1.950,00	0,20%
20703	Classe Toxicológica III: Medianamente Tóxico	3590	15.950,00	1,20%
20704	Classe Toxicológica IV: Pouco Tóxico	3590	2.500,00	0,20%
20800	ALTERAÇÃO DE CADASTRO DE PRODUTOS AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS	3590	12.420,00	1,00%
20900	RENOVAÇÃO DE CADASTRO DE PRODUTOS AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS	3590	75.600,00	5,90%
30101	Emissão GTA (por documento)	3590	290.221,00	22,50%
30102	Para bovino e bubalino, destinados a abate	3590	143.656,00	11,10%
30103	Para bovino e bubalino, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	516.133,00	40,00%
30104	Para bovino e bubalino, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	925,00	0,10%
30105	Para equídeos, destinados a qualquer finalidade	3590	5.477,00	0,40%
30106	Para ovinos e caprinos, destinados a abate	3590	22,00	0,00%
30107	Para ovinos e caprinos, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	177,00	0,00%
30108	Para ovinos e caprinos, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	-	0,00%
30109	Para suídeos, destinados ao abate	3590	825,00	0,10%
30110	Para suídeos, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	180,00	0,00%
30111	Para suídeos, CPF ou CNPJ para o mesmo CPF ou CNPJ	3590	-	0,00%
30112	Para aves de produção, destinados ao abate	3590	2.045,00	0,20%
30113	Para aves de produção, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	12.450,00	1,00%
30114	Para aves de produção, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	735,00	0,10%
30115	Para pintos de um dia e ovos férteis, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	5.210,00	0,40%
30116	Para pintos de um dia e ovos férteis, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	640,00	0,00%
30117	Para larvas, alevinos e peixes, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	1.570,00	0,10%
30118	Para larvas, alevinos e peixes, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	410,00	0,00%
30119	Para animais silvestres, destinados a qualquer finalidade	3590	337,00	0,00%
30120	Para peixes ornamentais, destinados a qualquer finalidade	3590	10.905,00	0,80%
30121	Para emissão de GTA para saída de eventos agropecuários	3590	-	0,00%
30122	Transferência de animais (Termo de Transferência)	3590	5.955,00	0,50%
30700	ENVIO DE AMOSTRAS	3590	100,00	0,00%
30801	Para subprodutos de origem animal por tonelada	3590	17.403,16	1,40%
31301	Bovinos e bubalinos	3591	83.972,00	6,50%
31302	Ovinos, caprinos e suínos	3591	1.100,00	0,10%
40101	Vistoria prévia de terreno ou estabelecimento e emissão de Laudo	3590	500,00	0,00%
40102	Aprovação de projeto de construção ou reforma e ampliação e emissão de Laudo	3590	1.430,00	0,10%
40103	Aprovação e registro de produto e rótulo	3590	12.450,00	1,00%
40106	Emissão do título de registro de SIE-AM (validade 12 meses)	3590	1.600,00	0,10%
40200	RENOVAÇÃO DE REGISTRO NO SIE/AM	3590	8.500,00	0,70%
40300	ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	3590	750,00	0,10%
40501	De 01 a 50 cabeças	3590	1.044,90	0,10%
40503	Acima de 100 cabeças	3590	13.399,00	1,00%
40802	Farinha, sebo, graxa branca, peles e outros subprodutos não comestíveis	3590	22.043,80	1,70%
41001	Peixes, moluscos, mamíferos frescos e outras espécies aquáticas ou em qualquer processo de conservação	3590	300,00	0,00%
41002	Subprodutos não-comestíveis pescados e derivados	3590	1.505,62	0,10%
31001	MULTA - Descumprimento das medidas de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças, e que resultarão numa ação profilática (Art. 26) - por animal de grande porte (art. 26 II)	5505	2.680,00	0,20%
31401	por estabelecimento, proprietário, transportador ou condutor de animais de grande, médio e pequeno porte, respectivamente, de seus produtos ou subprodutos de origem animal (art. 26 - V)	5505	2.100,00	0,20%
10401	Grupo I (Art.35, inciso I)	5505	1.100,00	0,10%
30202	AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS AGROPECUÁRIOS	3590	9.700,00	0,80%
TOTAL			1.288.951,48	100%

Fonte: SIDAAM-ADAF.

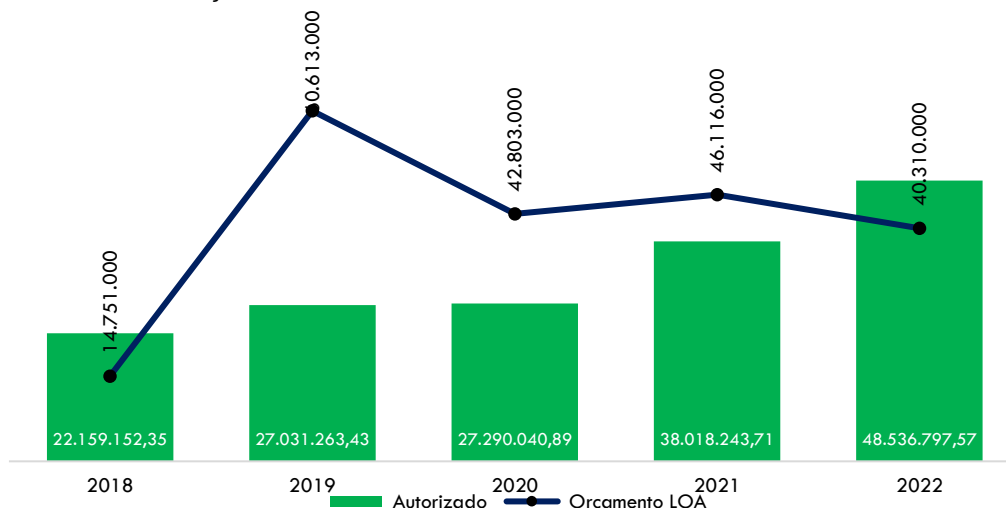


III. RESULTADOS DA GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

3.1. DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO

Apresentamos os valores orçamentários disponibilizados para a Adaf desde os exercícios de 2018 a 2022 com o contraste entre o orçamento inicial e o orçamento autorizado para o respectivo exercício.

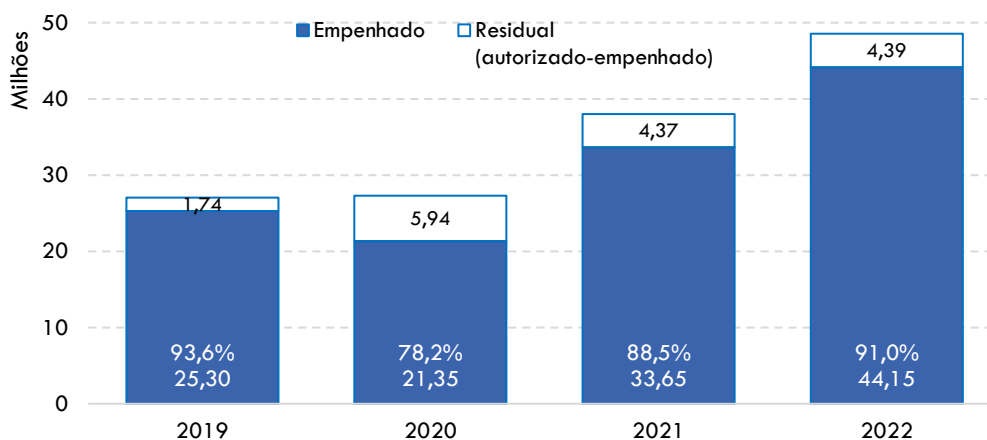
Figura 65: Histórico do orçamento de 2018 a 2022: inicial vs autorizado, Adaf-AM, em reais.



Fonte: AFI e PLAN/ADAF/AM.

Verificamos desde o ano de 2019 houve um aumento significativo no valor de orçamento previsto em LOA para exercício. Contudo, dadas as reduções e contingenciamentos o recurso autorizado em 2019 e 2020 não passaram muito dos 27 milhões de reais. Já em relação a 2022, cerca de 48,5 milhões de reais foi autorizado para execução no exercício, dos 40,3 milhões dotados inicialmente.

Figura 66: Evolução do montante empenhado em relação ao autorizado, de 2019 a 2022, Adaf-AM, em milhões de reais.



Fonte: AFI, PLAN/ADAF/AM.



O valor estimado de orçamento para o exercício de 2022 da ADAF foi de R\$ 40.310.000,00 (quarenta milhões e trezentos e dez mil reais), representando uma redução de 12,6% no valor orçado em relação ao exercício anterior. Deste orçamento foi autorizada a dotação de R\$ 48.536.797,57 (quarenta e oito milhões e quinhentos e trinta e seis mil e setecentos e noventa e sete reais e cinquenta e sete centavos) ao final do exercício de 2022.

Tabela 37: Orçamento conforme PPA 2020-2023 e Ações da LOA 2022, Adaf-AM.

Programa Estruturante	Ação	Descrição da Ação	Fonte de Recurso	Orçamento 2022	Varição 2021 para 2022	Recurso Autorizado	Varição Autorização
0001	2001	Administração da Unidade	160	R\$ 2.000.000,00	▲ 135,3%	R\$ 4.277.541,08	▲ 113,9%
	2003	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	160	R\$ 23.300.000,00	▲ 11,0%	R\$ 27.922.435,44	▲ 19,8%
	2004	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	160	R\$ 1.820.000,00	▲ 50,0%	R\$ 813.960,00	▼ -55,3%
	2087	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e esgoto e Telefonia	160	R\$ 200.000,00	▲ 100,0%	R\$ 262.753,60	▲ 31,4%
	2643	Ampliação, Modernização e Manutenção da Infraestrutura TIC	160	R\$ 230.000,00	▲ 4,5%	R\$ 263.418,53	▲ 14,5%
0003	2	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (precatórios)	160	R\$ 1.000,00	■ 0,0%	R\$ 1.000,00	■ 0,0%
3229	1062	Modernização e Operacionalização das Soluções Tecnológicas de Informação e Comunicação	160	R\$ 3.739.000,00	▲ 100,0%	R\$ 4.648.551,35	▲ 24,3%
3277	1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	160 170 201 280	R\$ 4.200.000,00	▲ 313,4%	R\$ 4.848.240,08	▲ 15,4%
	2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	160 201 280	R\$ 800.000,00	▼ -94,0%	R\$ 935.831,88	▲ 17,0%
	2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	160 201 280	R\$ 1.660.000,00	▼ -79,9%	R\$ 3.321.421,81	▲ 100,1%
	2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	160 201	R\$ 800.000,00	▲ 100,0%	R\$ 146.356,50	▼ -81,7%
	2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	160 201	R\$ 300.000,00	▲ 100,0%	R\$ 128.182,00	▼ -57,3%
	2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	160 201 280	R\$ 1.260.000,00	▲ 100,0%	R\$ 967.105,30	▼ -23,2%
TOTAL				R\$ 40.310.000,00	▼ -12,6%	R\$ 48.536.797,57	▲ 20,4%

Fonte: SPLAM e SAF/ADAF/AM.

Os recursos financeiros foram alocados na maior parte nos programas de governo de Apoio Administrativo (0001) e no Produzir Amazonas (3277). O programa de Apoio Administrativo (0001) teve orçamento inicial estimado em R\$ 27.550.000,00 (vinte e sete milhões e quinhentos e cinquenta mil reais) para o ano de 2022 na LOA da Adaf-AM. Quanto ao recurso autorizado foram cerca de 33,5 milhões de reais, sendo liquidado 95% deste recurso neste programa.

O programa estruturante Produzir Amazonas (3277) teve orçamento inicial estimado em R\$ 9.020.000,00 (nove milhões e vinte mil reais) para o ano de 2022 no Lei do Orçamento, sendo autorizado R\$ 10.347.137,57 para execução das atividades



e, por conseguinte foi empenhado 65,3% da dotação e liquidado 79,6% destes empenhos.

Tabela 38: Dotação atualizada por programa do PPA e elemento de despesa e por fonte de recursos relativos ao exercício de 2022, Adaf-AM, em reais.

Programa	ND	100	160	170	201	280	360	401	480	Total
	319007	228,28	1.888,48							2.116,76
	319011	1.803.144,21	21.499.275,01							23.302.419,22
	319013	44.283,32	500.000,00							544.283,32
	319092		39.333,38							39.333,38
	319093		4.322,55							4.322,55
	319113	229.294,19	2.681.000,00							2.910.294,19
	339014		35.373,04	14.152,12						49.525,16
0001 - Programa de Apoio Administrativo	339030		104.394,56							104.394,56
	339033		1.473.531,18	35.316,08						1.508.847,26
	339036		5.000,00	4.316,36						9.316,36
	339037		611.098,15							611.098,15
	339039		1.907.278,03	41.964,00						1.949.242,03
	339040		240.881,00	46.937,53						287.818,53
	339046	153.500,00	1.763.960,00							1.917.460,00
	339047		1.485,64							1.485,64
	339092		6.561,52							6.561,52
	339093	8.312,76	7.853,26							16.166,02
	339139		275.424,00							275.424,00
Subtotal Programa 0001		2.238.762,76	31.158.659,80	142.686,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.540.108,65
0003 - Operações Especiais	319091	-	1.000,00	-	-	-	-	-	-	1.000,00
Subtotal Programa 0003		0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
3229 - Gestão e Serviços ao Estado	339039	-	2.894.868,00					1.753.683,35	-	4.648.551,35
Subtotal Programa 3229		0,00	2.894.868,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.753.683,35	0,00	4.648.551,35
	339014	-	318.085,00	-	238.000,00	255.020,00	46.842,00	8.110,00	494.912,00	1.360.969,00
	339030	-	696.137,10	-	641.960,00	636.513,33	17.798,33	110.820,00	174.765,21	2.277.993,97
	339033	-	3.000,00	-	3.000,00	0,00	-	-	-	6.000,00
	339034	-	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00
	339035	-	-	-	26.000,00	-	-	-	-	26.000,00
3277 - Produzir Amazonas	339036	-	16.878,00	-	256.000,00	6.000,00	-	-	20.080,00	298.958,00
	339039	-	1.105.676,78	-	167.500,00	1.000,00	-	275.179,24	-	1.549.356,02
	339092	-	4.860,00	-	-	-	-	-	-	4.860,00
	339093	-	7.500,00	-	-	-	-	-	-	7.500,00
	449051	-	-	0,00	-	1.000,00	-	-	-	1.000,00
	449052	-	-	2.857.313,91	177.540,00	1.100.466,67	100.000,00	79.180,00	500.000,00	4.814.500,58
Subtotal Programa 3277		0,00	2.152.136,88	2.857.313,91	1.510.000,00	2.000.000,00	164.640,33	473.289,24	1.189.757,21	10.347.137,57
Total		2.238.762,76	36.206.664,68	3.000.000,00	1.510.000,00	2.000.000,00	164.640,33	2.226.972,59	1.189.757,21	48.536.797,57

Fonte: AFI e SAF/ADAF/AM, acesso em: 13/02/2023.

Os outros dois programas somaram 4,6 milhões de reais a respeito do orçamento autorizado, e referem-se a Gestão de Serviços ao Estado (3229) e Operações Especiais (0003), ambos programas de gestão de políticas públicas.

Em relação à ação 3229, está vinculada a ação 1507 que tratada da modernização e Operacionalização das Soluções Tecnológicas de Informação e Comunicação, e conferem as duas principais atividades de modernização tecnológica da Adaf: a internet via satélite para o interior e o serviço de manutenção do Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (Sidaam).

59,2% da dotação autorizada para o exercício se deu para custeio de remuneração dos servidores, bem como a garantia ao auxílio alimentação. Foi



autorizado um recurso de 2,9 milhões de reais para o deslocamento e diárias dos servidores no cumprimento das atividades de inspeção e fiscalização, bem como das metas dos programas nacionais e convênios. Os materiais de consumo e os equipamentos e materiais permanentes tiveram 7,2 milhões de reais disponibilizados para o ano.

A relação detalhada da dotação atualizada para o ano pode ser encontrada na tabela anterior, separado por programa, elemento de despesa e fonte de recursos. Na tabela a seguir é apresentada a execução deste recurso no exercício.

Tabela 39: Execução orçamentária por programa do PPA e elemento de despesa e por fonte de recursos relativos ao exercício (liquidações), 2022, ADAF-AM, em reais.

Programa	ND	100	160	170	201	280	360	401	480	Total
	319007	228,28	1.027,26	-	-	-	-	-	-	1.255,54
	319011	1.803.144,21	21.227.240,47	-	-	-	-	-	-	23.030.384,68
	319013	44.283,32	448.846,66	-	-	-	-	-	-	493.129,98
	319092	-	39.333,38	-	-	-	-	-	-	39.333,38
	319093	-	4.322,55	-	-	-	-	-	-	4.322,55
	319113	229.294,19	2.640.839,48	-	-	-	-	-	-	2.870.133,67
	339014	-	27.598,00	735,00	-	-	-	-	-	28.333,00
0001 - Programa de Apoio Administrativo	339030	-	84.665,02	-	-	-	-	-	-	84.665,02
	339033	-	1.300.591,97	0,00	-	-	-	-	-	1.300.591,97
	339036	-	840,00	0,00	-	-	-	-	-	840,00
	339037	-	482.727,84	-	-	-	-	-	-	482.727,84
	339039	-	1.143.585,61	40.445,50	-	-	-	-	-	1.184.031,11
	339040	-	199.464,15	12.156,95	-	-	-	-	-	211.621,10
	339046	153.500,00	1.677.809,76	-	-	-	-	-	-	1.831.309,76
	339047	-	1.485,64	-	-	-	-	-	-	1.485,64
	339092	-	6.561,52	-	-	-	-	-	-	6.561,52
	339093	8.312,76	7.853,26	-	-	-	-	-	-	16.166,02
	339139	-	268.817,84	-	-	-	-	-	-	268.817,84
Subtotal Programa 0001		2.238.762,76	29.563.610,41	53.337,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.855.710,62
0003 - Operações Especiais	319091	-	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00
Subtotal Programa 0003		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3229 - Gestão e Serviços ao Estado	339039	-	2.348.743,44	-	-	-	-	1.216.647,00	-	3.565.390,44
Subtotal Programa 3229		0,00	2.348.743,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1.216.647,00	0,00	3.565.390,44
	339014	-	309.700,00	-	178.116,00	146.721,00	0,00	0,00	291.789,00	926.326,00
	339030	-	498.762,70	-	313.189,50	0,00	0,00	108.550,00	0,00	920.502,20
	339033	-	3.000,00	-	0,00	0,00	-	-	-	3.000,00
	339034	-	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00
	339035	-	-	-	0,00	-	-	-	-	0,00
3277 - Produzir Amazonas	339036	-	16.878,00	-	16.035,00	210,00	-	-	9.924,00	43.047,00
	339039	-	930.011,16	-	116.188,98	0,00	-	56.870,12	-	1.103.070,26
	339092	-	4.860,00	-	-	-	-	-	-	4.860,00
	339093	-	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00
	449051	-	-	0,00	-	0,00	-	-	-	0,00
	449052	-	-	958.805,51	175.040,00	1.064.351,05	99.993,94	79.180,00	0,00	2.377.370,50
Subtotal Programa 3277		0,00	1.763.211,86	958.805,51	798.569,48	1.211.282,05	99.993,94	244.600,12	301.713,00	5.378.175,96
Total		2.238.762,76	33.675.565,71	1.012.142,96	798.569,48	1.211.282,05	99.993,94	1.461.247,12	301.713,00	40.799.277,02

Fonte: AFI e SAF/ADAF/AM, acesso em: 13/02/2023.

Quanto a execução financeira das ações dos programas em que a Adaf-AM está inserida, podemos verificar que houve aplicação (liquidação) de 101,2% da



dotação inicial para o exercício e 84,1% da dotação autorizada, e considerando o empenho das despesas, foi 91% do valor autorizado.

No geral, o programa estruturante 3277 obteve uma razoável execução do orçamento, com 52% executado (liquidado sobre o autorizado). Da despesa autorizada foi empenhado R\$ 6.754.407,48 (65,3% do valor autorizado), e liquidado 79,6% deste recurso empenhado. A aquisição de 22 motores de popa, referentes ao convênio, foi empenhada após o desfecho do processo licitatório nos últimos meses do ano, contudo não houve tempo hábil para o fornecedor entregar os itens, desta forma 16,9% do valor empenhado neste programa não foi liquidado no exercício.

Tabela 40: Execução financeira por Programa do PPA e Ação da LOA, 2022.

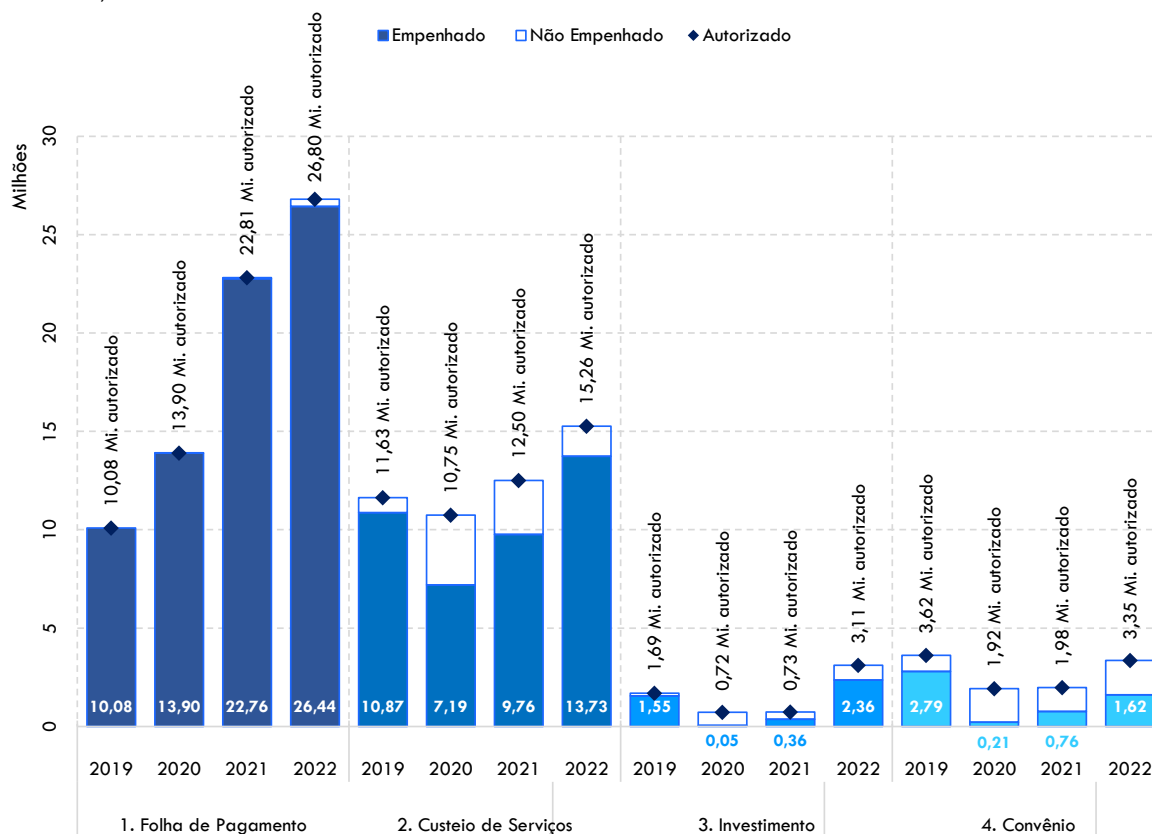
Programa	Ação	Dotação Inicial (A)	Autorizado (B)	Empenhado (C.)	Liquidado (D.)	%(D/A)	%(C/B)	%(D/B)
0001 - Programa de Apoio Administrativo	2001	2.000.000,00	4.277.541,08	3.943.885,06	3.225.771,80	161,3%	92,2%	75,4%
	2003	23.300.000,00	27.922.435,44	27.536.775,71	27.536.775,71	118,2%	98,6%	98,6%
	2004	1.820.000,00	813.960,00	813.960,00	749.259,87	41,2%	100,0%	92,1%
	2087	200.000,00	262.753,60	233.346,36	132.282,14	66,1%	88,8%	50,3%
	2643	230.000,00	263.418,53	243.112,99	211.621,10	92,0%	92,3%	80,3%
Subtotal Programa 0001		27.550.000,00	33.540.108,65	32.771.080,12	31.855.710,62	115,6%	97,7%	95,0%
0003 - Operações Especiais	2	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Subtotal Programa 0003		1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
3229 - Gestão e Serviços ao Estado	1507	3.739.000,00	4.648.551,35	4.619.862,64	3.565.390,44	95,4%	99,4%	76,7%
Subtotal Programa 3229		3.739.000,00	4.648.551,35	4.619.862,64	3.565.390,44	95,4%	99,4%	76,7%
3277 - Produzir Amazonas	1490	4.200.000,00	4.848.240,08	3.553.110,00	2.409.110,00	57,4%	73,3%	49,7%
	2524	800.000,00	935.831,88	517.979,00	503.349,00	62,9%	55,3%	53,8%
	2661	1.660.000,00	3.321.421,81	2.108.080,48	1.951.233,98	117,5%	63,5%	58,7%
	2778	800.000,00	146.356,50	71.717,00	71.417,00	8,9%	49,0%	48,8%
	2779	300.000,00	128.182,00	22.416,00	22.416,00	7,5%	17,5%	17,5%
	2780	1.260.000,00	967.105,30	481.105,00	420.649,98	33,4%	49,7%	43,5%
Subtotal Programa 3277		9.020.000,00	10.347.137,57	6.754.407,48	5.378.175,96	59,6%	65,3%	52,0%
Total Geral		40.310.000,00	48.536.797,57	44.145.350,24	40.799.277,02	101,2%	91,0%	84,1%

Fonte: SPLAM e SAF/ADAF/AM.

Ainda, cabe ressaltar que parte do valor autorizado neste programa relativo as ações 2661 e 2524, foi o bloqueio, em abril, de dotação para empenhar no valor de R\$ 636.513,33 referente a aquisição de combustível para a realização das metas do convênio nº 839205/2016/MAPA. Foram feitos 3 pregões para adquirir o combustível: em julho, fracassada; em agosto, deserta; e, em outubro, deserta. Desta forma, o valor ficou bloqueado até dezembro quando ocorreu o desbloqueio, ou seja, 6,2% do recurso autorizado não foi possível executar devido ao ocorrido.



Figura 67: Valores empenhados em relação ao autorizado, por grupo de despesa, de 2019 a 2022, ADAF-AM, em milhões de reais.



Fonte: AFI, PLAN/ADAF/AM.

É possível identificar pela figura anterior que a folha de pagamento cresceu exponencialmente nos últimos anos, chegando a 26,4 milhões de reais neste exercício. O custeio de serviços chegou a 13,7 milhões de reais em 2022, que engloba as diárias e os contratos: de internet, manutenção de embarcações, passagens, limpeza, energia elétrica, material de expediente e outros. Já o investimento teve 2,36 milhões de reais empenhados neste ano de 2022, que englobou a aquisição de ar-condicionados, computadores, mobiliários e outros equipamentos. E em relação ao convênio foram empenhadas despesas para aquisição de veículos, motores de popa e diárias.

A seguir são apresentados quadros com os glossários dos códigos financeiros das fontes de recurso e das naturezas de despesas em que a ADAF-AM está envolvida.



Quadro 14: Glossário das Fontes de Recursos.

Grupo	Cód. Fonte	Fonte de Recursos
Recursos do Tesouro - Exercício Corrente	100	Recursos Ordinários
	160	Recursos do FTI (Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas)
	170	Recursos do FMPES (Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas)
Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente	201	Recursos Diretamente Arrecadados
	280	Convênios
Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores (Superávit)	360	Recursos do FTI (Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas)
Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores (Superávit)	401	Recursos Diretamente Arrecadados
	480	Convênios

Fonte: Portaria nº 111/2019.

Quadro 15: Glossário de Naturezas de Despesas.

Cód. ND	Natureza de Despesa (ND)
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil
319013	Obrigações Patronais
319091	Sentenças Judiciais
319113	Obrigações Patronais
335041	Contribuições
339014	Diárias - Civil
339030	Material de Consumo
339033	Passagens e Despesas com Locomoção
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física
339037	Locação De Mao De Obra
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação- Pessoa Jurídica
339046	Auxílio Alimentação
339047	Obrigações Tributárias E Contributivas
339093	Indenizações e Restituições
339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - INTRA
339192	Despesas De Exercícios Anteriores
449051	Obras E Instalações
449052	Equipamentos e Material Permanente

Fonte: Portaria nº 111/2019.



3.2. PROGRAMA 3277 E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

3.2.1. Execução Física e Financeira do PPA 2020-2023 – Exercício 2022

A Adaf-AM insere-se no programa estruturante 3277 – produzir Amazonas do Plano Plurianual 2020-2023 por meio das ações 2524, 2661, 2778, 2779, 2780 e 1490 da Lei Orçamentária Anual 2022.

Na revisão do PPA 2020-2023 ocorrida em 2021 foi realizada alterações na disposição das ações. Em virtude disto, junto as ações 1490, 2524 e 2661 foram acrescentadas as ações 2778, 2779 e 2780, sendo redistribuídas as atividades executadas dentro destas ações, bem como o recurso orçamentário disponibilizado para 2022.

Quadro 16: Finalidade, produtos e metas, física e financeira, das ações da Adaf no programa 3277.

Cód.	Ação 2022	Finalidade	Produto	Meta Física	Meta Financeira
1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	Proporcionar melhorias e novas instalações de estrutura física em defesa agropecuária do Estado do Amazonas viabilizando a execução das atividades finalísticas de proteção do patrimônio e sanidade animal e vegetal e também da segurança higiênico-sanitária de alimentos e produtos de origem agropecuária e prover melhores condições para atendimento ao público.	Unidade construída, reformada, ampliada e/ou aparelhada	92	R\$ 4.200.000,00
2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	Garantir o padrão de qualidade da sanidade dos rebanhos do Estado do Amazonas, evitar a introdução e/ou disseminação de doenças nos animais e ocorrência de zoonoses e combater as doenças já existentes e assegurar a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na pecuária, contribuindo na segurança higiênico-sanitária dos alimentos e produtos de origem animal e na saúde humana	Animal fiscalizado	4.114.705	R\$ 1.660.000,00
2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	Proteger o patrimônio vegetal bem como o setor primário do Estado do Amazonas, por meio de ações e atividades de prevenção, vigilância, controle e monitoramento de pragas, contribuindo com a saúde ambiental, vegetal e humana.	Inspeção Fitossanitária	19.740	R\$ 800.000,00
2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	Preservar a saúde pública e a qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, manipulação, beneficiamento, industrialização, fracionamento, conservação, acondicionamento, embalagem, rotulagem, armazenamento, expedição e/ou transporte de alimentos e produtos de origem animal destinado ao consumo no Estado do Amazonas e demais estados.	Inspeção em produto de origem animal	4.300	R\$ 800.000,00
2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	Mitigar os riscos à saúde humana, dos animais e do meio ambiente, quanto à produção, ao armazenamento, ao transporte, ao comércio e à utilização dos agrotóxicos, seus componentes e afins.	Fiscalização de agrotóxico realizada	1.163	R\$ 300.000,00
2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	Construir uma consciência na coletividade amazonense por via educativa acerca da saúde animal, sanidade vegetal e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados.	Curso e campanha realizada	315	R\$ 1.260.000,00

Fonte: PLAN/ADAF/AM.



Vale destacar que a ação 1490 passou a chamar-se: Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária. Esta ação passou por uma modificação conceitual de finalidade, descrição e outros itens. Da mesma maneira a ação 2661 passou para: Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal e a ação 2524 para Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal. A nomenclaturas, finalidades e metas das demais ações estão disposta no quadro a seguir.

Conforme o espelho do SPLAM foi planejado execução física de 60.173 fiscalizações pela ação 2524, de 2.210 fiscalizações pela ação 2661 e a execução física de até 12 unidades construídas ou reformadas ou aparelhadas na ação 1490.

Neste ano, a execução física da ação 2524 foi de 418% da meta e 68,7% da meta financeira programada, e desta maneira foi constatado um subdimensionamento dos dados esperados. Em paralelo a ação 2661 teve a execução de 70,2% da meta prevista para o período e no quesito financeiro foi de apenas 8,7%. Na meta da ação 1490 não foram registrados resultados físicos de execução, porém houve a execução de 43,5% na meta financeira programada para o período e 14,8% do autorizado para o ano.

Tabela 41: Consolidado de execução física e financeira do programa 3277, por ação 2022, ADAF-AM.

Ação	Nome da Ação	Programado (A)	Reprogramado (B)	Realizado (C)	% (C/A)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado (F)	% (F/D)	% (F/E)
1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	92	80	48	52,2%	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.848.240,08	R\$ 2.409.110,00	57,4%	49,7%
2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	19.740	19.740	10.908	55,3%	R\$ 800.000,00	R\$ 935.831,88	R\$ 503.349,00	62,9%	53,8%
2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	4.114.705	1.152.000	1.105.788	26,9%	R\$ 1.660.000,00	R\$ 3.321.421,81	R\$ 1.951.233,98	117,5%	58,7%
2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	4.300	420	191	4,4%	R\$ 800.000,00	R\$ 146.356,50	R\$ 71.417,00	8,9%	48,8%
2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	1.163	1.163	422	36,3%	R\$ 300.000,00	R\$ 128.182,00	R\$ 22.416,00	7,5%	17,5%
2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	315	315	364	115,6%	R\$ 1.260.000,00	R\$ 967.105,30	R\$ 420.649,98	33,4%	43,5%

Fonte: DDAF/ADAF/AM, SPLAM e SAF/ADAF/AM, realizado: valor liquidado.

3.2.2. Análise da Execução de Ações Orçamentárias LOA 2022

Conforme o resultado alcançado em 2022, por meio das ações do programa estruturante Produzir Amazonas, será apresentado a seguir a avaliação física e financeira destas ações conforme o executado no Sistema de Planejamento do Amazonas (SPLAM).



3.2.2.1. 1490 - Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária

A ação tem como objetivo fornecer condições para que os servidores desenvolvam ações de defesa agropecuária e melhorar o atendimento ao público. Existem apenas 12 imóveis próprios ou alugados pertencentes às unidades locais da Adaf, enquanto os demais são compartilhados por outros órgãos, como o Idam, Idaron-RO, Idaf-AC, Aderr-RR, e às vezes oferecem apenas uma sala. Alguns desses imóveis também se encontram em más condições de conservação.

Tabela 42: Resumo de execução física e financeira da ação 1490 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	699.000,00	31.739,50	31.739,50	31.739,50 (100,0%)	92	80	48 (60,0%)
170 - Recursos do FMPES	3.000.000,00	2.857.313,91	2.102.805,51	958.805,51 (33,6%)			
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	1.000,00	178.540,00	175.040,00	175.040,00 (98,0%)			
280 - Convênios	500.000,00	1.101.466,67	1.064.351,05	1.064.351,05 (96,6%)			
360 - Recursos do FTI	-	100.000,00	99.993,94	99.993,94 (100,0%)			
401 - Recursos Diretamente Arrecadados	-	79.180,00	79.180,00	79.180,00 (100,0%)			
480 - Convênios	-	500.000,00	-	-			
Total	4.200.000,00	4.848.240,08	3.553.110,00	2.409.110,00 (49,7%)			

Fonte: SPLAM – PLAN/ADAF/AM.

Os produtos oferecidos por essa ação são extremamente relevantes para apoiar a fiscalização e minimizar conflitos de interesse com outras instituições relacionadas ao setor produtivo. A estruturação das unidades aumenta a visibilidade do serviço de defesa agropecuária e fortalece o conhecimento dos produtores do setor primário, garantindo assim a qualidade dos produtos comercializados.

Com esta ação, foram adquiridos e entregues 265 cadeiras giratórias, 100 nobreaks, 88 computadores, 70 poltronas giratórias, 40 centrífugas, 39 dispositivos de GPS, 25 aparelhos de ar-condicionado de 18.000 BTUs, 20 equipamentos multifuncionais (impressora, 10 tablets, 10 notebooks, 6 scanners), 5 caminhonetes (pick-up), 3 sanduicheiras elétricas, 3 câmeras fotográficas digitais, 3 televisões, 3 lentes, 2 micro-ondas, 2 microfones sem fio, 1 estabilizador de imagem, 1 fogão, 1 exaustor de ar, 1 geladeira, 1 transpaleta, 1 carro armazém, 1 cafeteira elétrica e 1 liquidificador. As unidades locais de Manaus, Apuí, Sucunduri (Apuí), Autazes, Monte Sinai (Autazes), Novo Céu (Autazes), Careiro, Humaitá, Iranduba, Itapiranga, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Maués, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Silves



foram contempladas. Ao longo do ano, 48 unidades receberam equipamentos, incluindo a sede da Adaf, mas algumas unidades receberam equipamentos mais de uma vez.

Os 706 itens adquiridos representaram cerca de 48,2% do valor autorizado na monta de R\$ 2.335.790,50. Considerando as demais despesas nesta ação, o valor empenhado chegou a R\$ 3.553.110,00 e o valor pago R\$ 2.409.110,00, perfazendo então 57,36 % de execução da meta e 49,69 % de execução do recurso autorizado.

A execução da meta financeira ficou abaixo do esperado, muito em função da entrega de 22 motores de popa, provenientes do Pregão Eletrônico (PE) 298/2022 (Contrato nº 037/2022), não ter sido realizada antes do fechamento do exercício de 2022, que comprometeu R\$ 1.144.000,00 com o empenho. No entanto, cabe ressaltar que os itens serão entregues no exercício de 2023.

Além disso, a execução da ação sofreu impacto no que tange as construções, de tal forma que o projeto de construção de unidades modulares em unidades do interior de tamanhos pequeno, médio e grande, foi pausado devido a negociação ocorrida junto à Sepror para pleitear recursos externos para suprir sua execução. Desta forma, os recursos de construções e reformas foram remanejados para aquisição de equipamentos.

No próximo exercício, espera-se construir uma quantidade mínima de unidades locais, de acordo com o projeto elaborado em 2021 para a estrutura modular. Além disso, espera-se reformar e equipar ULSAVs e postos de fiscalização com equipamentos, mobiliário, veículos terrestres (motocicletas e quadrículos) e fluviais (botes equipados com motores de popa).

3.2.2.2. 2524 - Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal

A finalidade da ação é proteger o patrimônio vegetal bem como o setor primário do estado do Amazonas, por meio de ações e atividades de prevenção, vigilância, controle e monitoramento de pragas, contribuindo com a saúde ambiental, vegetal e humana.

O trabalho constante de prevenção e vigilância realizada pela Adaf garantiu que não ocorresse ingresso de praga quarentenária no Amazonas nos últimos 4 anos,



principalmente as de maior risco de ingresso (presentes nas fronteiras do estado): cancro cítrico, ácaro hindustânico, monilíase do cacau e cupuaçu, mosca da carambola.

Tabela 43: Resumo de execução física e financeira da ação 2524 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	350.000,00	95.686,00	95.686,00	95.686,00 (100,0%)	19.740	19.740	10.908 (55,3%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	350.000,00	190.000,00	61.903,00	49.373,00 (26,0%)			
280 - Convênios	100.000,00	285.621,55	141.627,00	139.527,00 (48,9%)			
360 - Recursos do FTI	-	54.650,33	-	-			
401 - Recursos Diretamente Arrecadados	-	5.002,00	-	-			
480 - Convênios	-	304.872,00	218.763,00	218.763,00 (71,8%)			
Total	800.000,00	935.831,88	517.979,00	503.349,00 (53,8%)	19.740	19.740	10.908

Fonte: SPLAM – PLAN/ADAF/AM.

Neste sentido, a atuação da Adaf no controle do trânsito vegetal, nos postos de fiscalização agropecuária (fixo e volante) em vias terrestres, fluviais e aéreas, gerou cerca de 10.741 inspeções fitossanitárias entre as 56,6 mil fiscalizações em veículos portando vegetais e suas partes. Esta atuação é mais forte nas barreiras de Manaus, Parintins, Humaitá, Iranduba, Presidente Figueiredo na vila Jundiá-RR e Guajará.

Neste período a ADAF já coibiu a circulação/entrada de 14 toneladas de vegetais e suas partes, com restrições fitossanitárias, correspondente a itens apreendidos na vigilância do trânsito vegetal, assim evitando a disseminação de pragas quarentenárias ausentes no Amazonas e presentes no País.

Para a realização de atividades de prevenção e vigilância fitossanitária foram gasto um total de 458.949,00 reais em diárias. Sendo 87.186,00 reais da fonte 160, 11.373,00 reais da fonte 201 e 360.390,00 reais das fontes 280 e 480, referente ao Convênio. As principais atividades realizadas foram: fiscalização do trânsito interestadual de vegetais na barreira de vigilância agropecuária, localizada em Jundiá-RR e em Novo Aripuanã; fiscalização do vazio sanitário da soja para atender a portaria das nº 16, de 1º de fevereiro de 2022 e levantamento fitossanitário de *amaranthus palmeri*, de participar do treinamento em educação sanitária com ênfase na praga quarentenária ausente *fusariose* da bananeira no município de Manaus e Rio Preto da Eva; verificação de foco da praga monilíase do cacau, visando a prevenção e



disseminação da mesma no município de Tabatinga-AM. Realizar a meta 9, etapa 9.1 e a meta 13, etapa 13.1 do Convênio nº 839205/2016/MAPA - fiscalização do trânsito interestadual de vegetais na barreira de vigilância agropecuária, situada no Jundiá-RR.

O restante do recurso gasto na ação 2524 foram em despesas eventuais de pronto atendimento (46.000,00 reais), com aquisição de materiais utilizados em dormitórios para os postos de fiscalização (12.530,00 reais) e com aquisição de materiais utilizados no funcionamento e manutenção de sistemas de processamento de dados (500,00 reais).

3.2.2.3. 2661 - Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal

Esta ação visa garantir o padrão de qualidade da sanidade dos rebanhos do Estado do Amazonas, evitar a introdução e/ou disseminação de doenças nos animais e ocorrência de zoonoses e combater as doenças já existentes e assegurar a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na pecuária, contribuindo na segurança higiênico-sanitária dos alimentos e produtos de origem animal e na saúde humana.

Tabela 44: Resumo de execução física e financeira da ação 2661 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	1.111.000,00	1.437.302,00	1.344.909,00	1.272.362,50 (88,5%)	4.114.705	1.152.000	1.105.788 (26,9%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	350.000,00	623.494,50	473.067,48	471.267,48 (75,6%)			
280 - Convênios	199.000,00	611.911,78	7.404,00	7.404,00 (01,2%)			
360 - Recursos do FTI	-	9.990,00	-	-			
401 - Recursos Diretamente Arrecadados	-	253.838,32	199.750,00	117.250,00 (46,2%)			
480 - Convênios	-	384.885,21	82.950,00	82.950,00 (21,6%)			
Total	1.660.000,00	3.321.421,81	2.108.080,48	1.951.233,98 (58,7%)	4.114.705	1.152.000	1.105.788

Fonte: SPLAM – PLAN/ADAF/AM.

Em virtude de os avanços sanitários alcançados não serem estáticos e dependerem de intensa vigilância epidemiológica a fim de que enfermidades animais erradicadas não voltem a ser endêmicas, pondo em risco a economia do Estado e saúde da população, é necessário a mobilização de diversas ações de fiscalização em toda a dimensão do regional.



Neste sentido o montante inicial esperado para execução das atividades foi de R\$ 1.660.000,00, e com os acréscimos passou para R\$ 3.321.421,81. Em relação ao autorizado, Deste total foi empenhado 63,5% e 58,75% do recurso autorizado foi pago. Na execução financeira ocorreu o bloqueio de cerca de 1,5 milhões para licitações. Deste valor, parte foi efetivamente empenhado, como os R\$ 577.500 referente a contratação de serviço de manutenção de lanchas. Entretanto, o processo licitatório para aquisição de combustível correspondente as metas convênio não proliferou, sendo cerca de 524 mil reais reservados desde o mês de abril até o fim do exercício. Isto representou um comprometimento de cerca de 21% da execução da meta.

Foi executado mais de 416 mil reais com diárias com o objetivo de realizar fiscalizações em propriedades para controle da vacinação contra febre aftosa e atualização cadastral de rebanho na área livre de febre aftosa sem vacinação, controle do trânsito animal e dos produtos derivados, deslocamento de equipes para atendimentos de focos de doenças animais. As diárias executadas por meio desta ação abrangem todo o Amazonas, e envolve o deslocamento de fiscais e outros profissionais da capital ao interior e entre municípios vizinhos, dado que a Adaf não possui profissionais suficientes em todos os municípios implicando em cobertura das atividades pelas unidades próximas.

Outros 915 mil reais foram empenhados para materiais de consumo e serviços destinadas a custear as despesas de pronto atendimento nas unidades locais nos municípios.

O indicador de animais fiscalizados foi corrigido no final do exercício de 2021 para evitar o superdimensionamento da meta, ocorrido posterior a data de planejamento/programação realizada na 2ª revisão do PPA. Desta forma, era esperado que haveria cerca de 1.152.000 animais fiscalizados no ano de 2022, de tal forma o total de animais fiscalizados foi de 1.105.788, perfazendo 96% da meta reprogramada. Sendo 860.211 animais fiscalizados nas barreiras de fiscalização da Adaf, localizadas em pontos estratégicos de fluxo de veículos e embarcações ao longo do Estado. Já nas propriedades e estabelecimentos criadores de animais foram 232.561 fiscalizados e nos eventos agropecuários outros 13.016 animais fiscalizados.



Junto a meta podemos destacar a emissão de mais de 63 mil Guias de Trânsito Animal (GTAs) e realizada a movimentação de mais 11,7 milhões de animais, onde mais de 1,4 milhão destes, foram bovinos e bubalinos.

A Adaf acompanha a vacinação contra febre aftosa, brucelose e raiva no ano de 2022, onde por meio de 6 campanhas de vacinação e atualização cadastral, foram mais de 735,8 mil bovinos e bubalinos vacinados contra febre aftosa em área livre da doença com vacinação, envolvendo duas etapas. Contra a Brucelose foram mais de 174,6 mil fêmeas de 3 a 8 meses entre bovinos e bubalinos vacinadas. A imunização contra a raiva foi realizada em mais de 25,9 mil animais entre bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos.

O Serviço Veterinário Oficial (SVO) atendeu todas as 83 suspeitas de doenças de notificação obrigatória, indicando eficiência do sistema de vigilância veterinária e houve 70 interdições de propriedades e posterior desinterdição por atendimento as exigências.

A ações realizadas por meio desta cifra orçamentária beneficia diretamente a cadeia produtiva agropecuária (produtores rurais, agricultores familiares, pecuaristas, agroindústria), exportadores e importadores, e a sociedade. São realizadas em todo o Amazonas, e as atividades envolvendo o PNEFA atingem em área livre com vacinação os municípios de: Alvarães, Amaturá, Anamá, Anori, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Caapiranga, Carauari, Careiro, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Fonte Boa, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Japurá, Juruá, Jutaí, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Maraã, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tefé, Tonantins, Uarini, Urucará, Urucurituba. Já a área livre sem vacinação é composta por: Apuí, Boca do Acre, Canutama, Envira, Eirunepé, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Itamarati, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã, Pauini, Tapauá.

Mesmo com o grande avanço sanitário do Amazonas, ainda existem enfermidades prevalentes no Estado que afetam a produção pecuária e devem ser mantidos os status adquiridos e buscados novos nos próximos anos. Fatores como a



deficiência estrutural, a carência de recursos humanos e financeiros, comprometem a sanidade dos rebanhos e a qualidade dos produtos de origem animal em todas as cadeias e arranjos produtivos.

3.2.2.4. 2778 - Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal

A ação orçamentária 2778 tem a finalidade de preservar a saúde pública e a qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, manipulação, beneficiamento, industrialização, fracionamento, conservação, acondicionamento, embalagem, rotulagem, armazenamento, expedição e/ou transporte de alimentos e produtos de origem animal destinado ao consumo no estado do Amazonas e demais estados.

Tabela 45: Resumo de execução física e financeira da ação 2778 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	450.000,00	16.891,00	16.891,00	16.891,00 (100,0%)	4.300	420	191 (4,4%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	350.000,00	129.465,50	54.826,00	54.526,00 (42,1%)			
Total	800.000,00	146.356,50	71.717,00	71.417,00 (48,8%)	4.300	420	191

Fonte: SPLAM – PLAN/ADAF/AM.

Esta ação permite garantir alto nível de segurança alimentar dos produtos e subprodutos de origem animal, por meio das ações em defesa agropecuária, que asseguram uma oferta de qualidade e promoção da saúde pública e preservação do meio ambiente.

O público beneficiado pela execução desta ação são os consumidores de produtos de origem agropecuária, integrantes da cadeia produtiva agropecuária (produtores rurais, agricultores familiares, pecuaristas, agroindústria), exportadores e importadores, e a sociedade.

Mediante a isto, em 2022 havia 162 estabelecimentos amazonenses com certificação do Serviço de Inspeção Estadual (SIE-AM). Dois (02) estabelecimentos com SIE-AM foram equiparados ao SISBI-POA permitindo a obtenção do selo com alcance federal, agregando maior valor aos produtos regionais, ambos foram unidades de beneficiamento de pescado, uma localizada em Anamá e 2 em Manacapuru. Nesta mesma linha, 03 produtos de origem animal receberam o Selo Arte, em unidades de beneficiamento de mel, que permite assegurar que estes produtos elaborados de



forma artesanal, com receitas e processos tradicionais, regionais ou culturais sejam seguros para o consumo humano.

O produto se traduz em entregas dos serviços que garantem a qualidade dos produtos de origem agropecuária no Amazonas. A Adaf realizou 50 inspeções e fiscalizações periódicas nos estabelecimentos certificados com SIE-AM, além de manter 11 estabelecimentos com inspeção permanente. Com base nos relatórios apresentados pelos estabelecimentos certificados, houve produção sob inspeção da Adaf de 63.522 bovídeos (bovinos e bubalinos) e de 3.691 suínos, de 25.175.996 kg de produtos cárneos, de 3.782.195 kg de pescado, de 2.563.713 caixas com 360 unidades de ovos, de 1.077.524 litros de iogurte, de 800 mil kg de queijo, 174.307 kg de produtos de abelhas, entre outros.

Ao longo do ano foi reduzida em 81,7% da dotação inicial da ação com vistas, em partes, ao remanejamento de recursos ocorridos para cobrir os contratos alocados na ação orçamentária de administração da unidade. Do valor residual, foram empenhados apenas R\$ 71.717,00, parte para pagamentos de diárias para os servidores se deslocarem aos estabelecimentos certificados para realização de inspeções, como para atendimento de denúncias de irregularidades quanto aos produtos de origem animal. Cabe ressaltar ainda, algumas atividades de inspeção em estabelecimentos certificados ocorreram pela ação 2661, em ações conjuntas entre os servidores a serviço da inspeção e da defesa sanitária animal.

Mesmo assim, dentre os resultados alcançados existe consonância com os objetivos setoriais, pois seguem as diretrizes e eixos de governo, assim como, as ações estratégicas do setor agropecuário do Estado por meio do Plano Safra, do Plano Nacional de Defesa Agropecuária - PNDA e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Além de atender as determinações do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).

A ação 2778 possui contribuição indireta com a meta ODS de reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros. Isto porque, os estabelecimentos inspecionados pela Adaf passam por rito bem definido para



certificação, e dentre eles devem existir padrões de qualidade e sustentabilidade na execução das atividades produtivas.

3.2.2.5. 2779 - Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos

Objetiva-se com a ação mitigar os riscos à saúde humana, dos animais e do meio ambiente, quanto à produção, ao armazenamento, ao transporte, ao comércio e à utilização dos agrotóxicos, seus componentes e afins.

Tabela 46: Resumo de execução física e financeira da ação 2779 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	191.000,00	19.182,00	19.182,00	19.182,00 (100,0%)	1.163	1.163	422 (36,3%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	109.000,00	109.000,00	3.234,00	3.234,00 (03,0%)			
Total	300.000,00	128.182,00	22.416,00	22.416,00 (17,5%)	1.163	1.163	422

Fonte: SPLAM – PLAN/ADAF/AM.

A ADAF controla e fiscaliza o comércio e uso de agrotóxicos para utilização regular no Estado do Amazonas, onde, em 2022, estão cadastrados 756 tipos de agrotóxicos, sendo 17 extremamente tóxicos, 28 altamente tóxicos, 46 moderadamente tóxicos, 238 pouco tóxicos, 342 improváveis de causar dano e ainda 88 não classificados.

Em 2022, o número de fiscalizações em revendedores de agrotóxicos foi de 174, o número de Fiscalizações em Propriedades Rurais foi de 136 e o número de Fiscalizações em BVAs foi de

112. A execução física do número de fiscalizações em revendedores de agrotóxicos foi 72,5% do programado, do número de Fiscalizações em Propriedades Rurais foi 17% do programado e número de Fiscalizações em BVAs foi 93% do programado.

Com o objetivo de garantir a sanidade dos insumos agropecuários foram utilizados recursos das fontes 160 e 201. Os recursos foram utilizados para pagamento de diárias e os valores utilizados pelas fontes citadas foram, respectivamente, 19.182,00 reais e 3.234,00 reais.

As atividades realizadas nesta ação estão alinhadas com as deliberações do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atenção Integral à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (sob coordenação da Fundação de Vigilância em Saúde -



FVS) e com o Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Ministério Público Estadual (MPAM).

3.2.2.6. 2780 - Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos

O desenvolvimento desta ação permite construir um senso de cidadania para, em conjunto, salvaguardar a sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, atrelados à prevenção de doenças de animais e de vegetais, tendo reflexos na melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente.

São desenvolvidas atividades educativas ativas e contínuas envolvendo palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações nas unidades de atendimentos, distribuição de material orientativo e muito mais, buscando mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento dos atores envolvidos na cadeia produtiva, como os produtores rurais, consumidores, comerciantes, alunos do sistema de ensino rural e urbano, entre outros.

Tabela 47: Resumo de execução física e financeira da ação 2779 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	909.000,00	551.336,38	327.350,86	1.272.362,50 (88,5%)	315	315	364 (115,6%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	350.000,00	279.500,00	63.574,90	471.267,48 (75,6%)			
280 - Convênios	1.000,00	1.000,00	-	117.250,00 (46,2%)			
401 - Recursos Diretamente Arrecadados	-	135.268,92	90.179,24	82.950,00 (21,6%)			
Total	1.260.000,00	967.105,30	481.105,00	1.943.829,98 (72,0%)	315	315	364

Fonte: SPLAM – PLAN/ADAF/AM.

As ações de educação sanitária envolvem a disseminação do conhecimento à sociedade, voltado à sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, atrelados à prevenção de doenças de animais e de vegetais. As ações de educação sanitária são executadas em grande parte pelos servidores no âmbito de suas tarefas de fiscalização, inspeção, atendimento, entre outros, de maneira é aproveitado o ato para disseminar as informações relativas à defesa agropecuária.

Por meio desta ação, foram realizados 2 cursos envolvendo a pauta agrotóxicos, 91 campanhas relativas à defesa animal, defesa vegetal e agrotóxicos,



68 palestras relativas à inspeção de produtos de origem animal, defesa vegetal e agrotóxicos, 26 treinamentos, 2 seminários, 59 reuniões e outras diversas atividades de educação sanitária realizadas em televisão, rádio e mídias sociais.

Desta maneira a execução física superou o esperado para o exercício, que indica melhora na divulgação das medidas sanitárias no setor agropecuário. Isso se deve muito em função da instituição do Núcleo de Educação Sanitária na Adaf, que tem a função de promover, através da educação sanitária e ambiental, a sanidade dos rebanhos, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados e ainda saúde humana e ambiental.

Mesmo com a baixa execução financeira, as atividades de educação sanitária se mantiveram em funcionamento. Isto se deu ao fato da empresa de confecção de materiais gráficos, como banners, posters e panfletos estar contratada por meio desta ação orçamentária, bem como a participação em congressos, seminários e outros eventos de capacitação e intercâmbio de conhecimento em defesa agropecuária.

Os materiais gráficos contratados foram distribuídos e apresentados nos escritórios, barreiras, feiras e outros eventos para conscientização da sociedade quanto aos serviços de defesa agropecuária. Isto envolve a divulgação das medidas educativas acerca dos diversos programas sanitárias da Adaf, assim como das práticas de certificação de produtos de origem animal. A confecção de tais materiais é feita por demanda e desta forma parte do valor reservado a cumprir o contrato ainda não foi executado. Desta forma, a execução financeira foi apenas de 43,5% do valor autorizado para o exercício. Como parte das atividades são executadas no âmbito dos programas sanitários agropecuários, logo são aproveitadas entre outras coisas as diárias e passagens alocadas em outras ações orçamentárias.



3.3. PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

3.3.1. Bens Móveis

Com a finalidade de proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores, oferecer mais conforto aos produtores que buscam atendimento e agilizar a emissão documentos foi investido cerca de 2,4 milhões de reais com a aquisição e entrega de 706 itens sendo 265 cadeiras giratórias, 100 nobreaks, 88 computadores, 70 poltronas giratórias, 40 centrífugas, 39 dispositivos de GPS, 25 aparelhos de ar-condicionado de 18.000 BTUs, 20 equipamentos multifuncionais (impressora, 10 tablets, 10 notebooks, 6 scanners), 5 caminhonetes (pick-up), 3 sanduicheiras elétricas, 3 câmeras fotográficas digitais, 3 televisões, 3 lentes, 2 micro-ondas, 2 microfones sem fio, 1 estabilizador de imagem, 1 fogão, 1 exaustor de ar, 1 geladeira, 1 transpalete, 1 carro armazém, 1 cafeteira elétrica e 1 liquidificador.

A Adaf possui atualmente 2.496 itens tombados no patrimônio, representando um aumento geral de 38,1% em relação ao ano anterior, sendo uma parte considerável presente na unidade central de administração da Adaf, dado que há materiais que estão em almoxarifado e que serão repassados para as unidades locais do interior, conforme demanda. Os itens apresentados na tabela a seguir e no anexo estão em processo de levantamento e discriminação e desta forma nem todos os bens estão no tombamento da Adaf, tendo alguns do Mapa, Sepror entre outros.

Segundo consta no Ajuri, os itens patrimoniais tombados da Adaf representam a monta de R\$ 8.824.582,13 (oito milhões e oitocentos e vinte e quatro mil e quinhentos e oitenta e dois reais e treze centavos).

Tabela 48: Distribuição de bens tombados por unidades da ADAF, 2022.

Item/Bem	Unidade Central	Unidades Descentralizadas	Total	Vir Estimado Total (R\$)
Poltrona/Cadeira	512	352	864	291.963,27
(Micro)Computador/CPU	160	174	334	1.281.383,00
Mesa	101	167	268	111.822,55
Nobreak	215	51	266	152.701,90
Impressora	29	79	108	153.110,00
GPS	31	58	89	226.500,00
Ar-Condicionado	46	37	83	228.930,00
Armário	42	15	57	38.570,00
Bebedouro Elétrico	23	27	50	21.000,00
Pulverizador	29	19	48	17.388,00
Estante	42	1	43	44.279,93
Centrífuga	27	13	40	81.800,00
Bote		34	34	1.462.736,00
Notebook	21	8	29	114.508,00



Item/Bem	Unidade Central	Unidades Descentralizadas	Total	Vlr Estimado Total (R\$)
Caminhonete		27	27	3.384.520,99
Kit p/ necropsia	11	14	25	91.999,75
Persianas Pvc	21		21	7.299,58
Tablet	10		10	19.000,00
Bancada	7		7	6.650,00
Motocicleta		7	7	99.400,00
Switch	7		7	11.999,00
Scanner	6		6	17.400,00
Servidor de Rede	6		6	31.221,00
Rack	5		5	3.150,00
Puff	4		4	1.120,00
Quadro Branco	4		4	1.880,00
Longarina		4	4	2.320,00
Microfone	4		4	4.470,00
Monitor de Vídeo	3		3	5.250,00
Sanducheira Elétrica	3		3	450,00
Câmera Fotográfica	3		3	37.800,00
Televisão	3		3	15.000,00
Micro-ondas	2	1	3	1.594,65
Lente	3		3	42.078,00
Caixa de Som	2		2	3.796,00
Suporte p/ Projetor	2		2	604,00
Container		2	2	280.400,00
Fogão	1	1	2	1.319,00
Tela de Projeção	2		2	2.548,00
Binóculo		2	2	1.420,00
Catraca	2		2	15.449,00
Exaustor/Depurador	1		1	1.400,00
Equip. de Audioconferência	1		1	1.100,00
Embarcação Fluvial		1	1	484.000,00
Transpalete	1		1	6.200,00
Carro Armazém	1		1	2.422,51
Estabilizador de Imagem	1		1	1.470,00
Mesa Som	1		1	1.259,00
Roteador	1		1	140,00
Cafeteira Elétrica	1		1	200,00
Cama Unibox		1	1	520,00
Terminal de Videoconferência	1		1	3.900,00
Máquina de Lavar		1	1	339,00
Geladeira	1		1	4.000,00
Liquidificador	1		1	800,00
Total	1.400	1.096	2.496	8.824.582,13

Fonte: AJURI, GPTC/DAF/ADAF/AM. Distribuição especificada no Anexo I.

3.3.2. Bens Imóveis

A Adaf realiza as ações de defesa sanitária agropecuária por meio das unidades locais de sanidade animal de vegetal e dos postos de fiscalização mais próximos aos produtores e cidadãos em geral, seja nos municípios e/ou distritos espalhados ao longo de todo o território amazonense e por vezes extraterritoriais.



Entretanto, a autarquia conquistou autonomia para realização de tais atividades a partir de 2012, quando da sua fundação. É sabido também que o território amazonense possui inúmeras peculiaridades e desafios para consecução dos objetivos.

Sabendo disso, desde o início, a Adaf utiliza estruturas físicas já consolidadas de entidades do sistema SEPROR para desempenho das funções de governo, em especial as do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável (IDAM).

No ano de 2022 a Adaf não realizou nenhuma operação em relação à bens imóveis, seja construção ou aquisição de estruturas, limitando-se à parceria com a Prefeitura de Humaitá para instalação de uma unidade no distrito de Realidade. Contudo, as estruturas atualmente utilizadas por esta autarquia são as elencadas no quadro apresentado na sequência, demonstrando entre outras coisas os imóveis construídos nos terrenos pertencentes ao Idam, os tipos de instalação cedidos e os inteiramente próprios.

Quadro 17: Relação de imóveis utilizados pela Adaf, 2022.

Unidade ADAF	Endereço	Gestão	Instalação	Estrutura	Responsável pelo Terreno
UL Anamã	Álvaro Maia, S/N, Centro, Anamã - AM.	Compartilhada	S.I.	Cedida	2.IDAM
UL Apuí	Avenida Paraná, S/N, Centro, Apuí - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
PF e UL Apuí-Sucunduri	BR-230, Km 110, Distrito de Sucunduri, Apuí - AM	Própria	Container	Própria	1.ADAF
UL Autazes	Rua São Francisco, S/N, Centro, Autazes - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Autazes-Novó Céu	Rua Mário Queiroz, S/N, Centro, Distrito de Novo Céu, Autazes - AM	Própria	Escritório	Própria	6.Estado
UL Barreirinha	Rua Coronel Domingos Dutra, nº 282, Centro, Barreirinha - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Benjamin Constant	Rua 1º de Maio, nº 687, Centro, Benjamin Constant - AM	Própria	Escritório	Cedida	2.IDAM
UL Beruri	Avenida Costa e Silva, S/N, Santo Antônio, Beruri - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Boa Vista do Ramos	Rua Graciliano Farias, nº 165, Centro, Boa Vista do Ramos - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Boca do Acre	Rua C. A. 02, nº 145, Platô do Piquiá, Boca do Acre - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Boca do Acre-Sena Madureira (AC)	Rua Newton Prado, nº 752 - sala 10 A, Centro, Sena Madureira - AC.	Própria	Escritório	Locada	Particular
UL Boca do Acre-Porto Acre (AC)	S.I.	Própria	Escritório	Locada	Particular
UL Borba	Avenida Silvério Nery, S/N, Ipiranga, Borba - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Canutama	Travessa Sete, S/N, São Francisco, Canutama - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Canutama-Porto Velho (RO)	Avenida Farquar, nº 3450, Pedrinhas, Porto Velho - RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Carauari	Rua Anastácio Cavalcante, nº 362, Centro, Carauari - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Careiro	Rua 31 de Maio, S/N, Vista Alegre, Careiro - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
PF Careiro-Igapó-Açu	BR 319 Km 200 ao 300 Km 262, S/N, Zona Rural, Careiro - AM.	Própria	Container	Própria	1.ADAF



Unidade ADAF	Endereço	Gestão	Instalação	Estrutura	Responsável pelo Terreno
UL Careiro da Várzea	Rua Miracauera, nº 04, Centro, Careiro da Várzea - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Coari	Avenida Rui Barbosa, nº 441, Centro, Coari - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Codajás	Rua 15 de Novembro, nº 118, Centro, Codajás - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Eirunepé	Rua Otaviano Melo, S/N, Fátima, Eirunepé - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Envira	Rua 27 de Julho, S/N, São Francisco, Envira - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Fonte Boa	Avenida Tiradentes, nº 566, Tiradentes, Fonte Boa - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Guajará	Rua Juvenal de Paula Castro, S/N, Centro, Guajará - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Humaitá	Avenida Transamazônica, nº 1890, São Pedro, Humaitá - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Humaitá-Realidade	BR 319, km 100 Distrito de Realidade, Rua Santos Dumont, S/N, Humaitá - AM.	Compartilhada	Escritório	Cedida	3.Prefeitura
PF Humaitá	S.I.	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Ipixuna	Rua José Raimundo Maciel, nº 10, Centro, Ipixuna - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Iranduba	Rua Castelo Branco, S/N, Cidade Nova, Iranduba - AM	Própria	Escritório	Cedida	2.IDAM
UL Itacoatiara	Avenida Parque, nº 87, Centro, Itacoatiara - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Itacoatiara-Novo Remanso	Avenida Enock Reis, S/N, Centro, Distrito de Novo Remanso, Itacoatiara - AM,	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Itamarati	Rua 13 de Maio, S/N, Centro, Itamarati - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Itapiranga	Rua Presidente Getúlio Vargas, S/N, Cidade Baixa, Itapiranga - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Japurá	Avenida Travessa São Francisco, S/N, Centro, Japurá - AM.	S.I.	S.I.	S.I.	12.S.I.
UL Jutai	Rua Jatobá, nº 80, Centro, Jutai - AM.	S.I.	S.I.	S.I.	12.S.I.
UL Lábrea	Rua Luiz Falcão, S/N, Barra Limpa, Lábrea - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Lábrea-Nova Califórnia/Porto Velho (RO)	Rua Visconde de Cairu, nº 88, Centro, Distrito de Nova Califórnia, Porto Velho - RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Lábrea-Vista Alegre/Porto Velho (RO)	Rua Governador Jorge Teixeira, S/N, Centro, Distrito de Vista Alegre do Abunã, Porto Velho - RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Lábrea-Extrema/ Porto Velho (RO)	Rua Duque de Caxias, nº 162, Centro, Distrito de Extrema, Porto Velho-RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Manacapuru	Rua Policarpo de Souza, nº 138, Centro, Manacapuru - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Manacapuru-Tuiúê	Av. Antônio Monteiro, S/M, Vila Rica da Caviana, Repartimento do Tuiúê, Manacapuru - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Manaquiri	Rua Manuel David, S/N, Centro, Manaquiri - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Manaus	Avenida Carlos Drummond de Andrade, nº 1.460, 2º Andar, Bloco "G", ULBRA – Conj. Atílio Andreazza, Japiim, CEP: 69.077-730, Manaus - AM	Compartilhada	Sala	Própria	7.SEPROR
PF Manaus-Aeroporto	Avenida Santos Dumont, nº 1350, Tarumã, Manaus - AM	Compartilhada	Sala	Locada	10.Aeroporto
UL Manicoré	Estrada do Areal, nº 2074, Mazarello, Manicoré - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Manicoré-Santo Antônio do Matupi	Rua João Gomes Noia, nº 58, Centro, Distrito de Santo Antônio do Matupi, Manicoré - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Maraã	Avenida 7 de Maio, nº 534, Centro, Maraã - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Maués	Avenida Pereira Barreto, nº 548, Maresia, Maués - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Nhamundá	Avenida Souza Filho, S/N, Santo Antônio, Nhamundá - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Nova Olinda do Norte	Rua Amazonas, S/N, Santa Luzia, Nova Olinda do Norte - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Novo Airão	Rua Castelo Branco, nº 29, Centro, Novo Airão - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Novo Aripuanã	Rua 19 de Dezembro, nº 232, Nossa Senhora da Conceição, Novo Aripuanã - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
PF Novo Aripuanã	Rio Madeira, M/D - prox a orla da cidade, Novo Aripuanã - AM.	Própria	Balsa	Própria	1.ADAF



Unidade ADAF	Endereço	Gestão	Instalação	Estrutura	Responsável pelo Terreno
UL Parintins	Avenida Nações Unidas, nº 2636 A, Centro, Parintins - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
PF Parintins	S.I.	Própria	S.I.	Locada	Porto
UL Pauini	Travessa Augusto Afonso, S/N, Centro, Pauini - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Presidente Figueiredo	Avenida Sucupira, nº 491, Mora do Sol, Presidente Figueiredo - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
PF Presidente Figueiredo-Jundiá/Rorainópolis (RR)	BR-174, Km 75, Vila de Jundiá, Rorainópolis - RR	Compartilhada	S.I.	Cedida	11.ADERR
UL Rio Preto da Eva	Rua Governador Domingos Monteiro, nº 09, Centro, Rio Preto da Eva - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Santa Isabel do Rio Negro	Avenida Rio Negro, S/N, Centro, Santa Isabel do Rio Negro - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL São Gabriel da Cachoeira	Avenida 31 de Março, nº 847, Centro, São Gabriel da Cachoeira - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL São Sebastião do Uatumã	Rua Justino de Melo, S/N, Centro, São Sebastião do Uatumã - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Silves	Avenida Senador Álvaro Maia, nº 79, Centro, Silves - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Tabatinga	Rua Vila Gran Cabrita, nº 20, São Francisco, Tabatinga - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	8.IPAAM
UL Tefé	Avenida Marechal Hermes, nº 617, Centro, Tefé - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Tonantins	Rua Valentina Santos, S/N, Centro, Tonantins - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Urucará	Rua Dona Doquinha, nº 345, Aparecida, Urucará - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Urucurituba	Rua Armindinho Fernandes, nº 19, Centro, Urucurituba - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM

Fonte: DDAF/ADAF/AM e DAF/ADAF/AM. S.I.: Sem Informação, UL: Unidade Local, PF: Posto de Fiscalização.

3.4. RECURSOS HUMANOS

3.4.1. Servidores Efetivos

Os servidores estaduais são regidos pela Lei nº 1.762 de 17 de novembro de 1986, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Amazonas. A carreira dos servidores da Adaf é regulada pela Lei nº 3.503, de 12 de maio de 2010, e suas alterações, em especial pela Lei nº 4.575, de 9 de abril de 2018 (que alterou o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações - PCCR dos servidores da Secretaria de Produção Rural - SEPROR).

Conforme verificamos a seguir dos 640 cargos existentes na carreira, 253 estão providos. Dos cargos existentes, 142 ainda não possuem profissionais com tempo suficiente para alcançar a última classe da carreira. Até o primeiro semestre de 2022 tanto os servidores do 1º concurso da Adaf, quanto os deslocados em 2012 da Sepror para a Adaf, estavam alocadas na classe inicial. A partir de 1º de julho de 2022, o Governo do Amazonas realizou a progressão de 74 servidores para as classes e referências corretas, sendo 60 para a 2B, 13 para a 2A e 1 para a 3E. A disposição



quanto a classe e a situação dos cargos ofertados pelo concurso de 2018 está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 49: Cargos preenchidos da carreira até 2022, conforme Lei nº 3.503/2010 (PCCR), e nomeações realizadas por meio do concurso de 2018.

Carreira (Quadro Permanente) - PCCR				Concurso Público (Edital nº 001/2018)		
Nome do Cargo	Código	Total	Providos *	Vagas Ofertadas (2018)	Total de Aprovados	Nomeações (2020-2022)**
Fiscal Agropecuário Médico Veterinário	F. MED-I	20	-			-
	F. MED-II	25	11			-
	F. MED-III	50	34	37	78	54
Fiscal Agropecuário Engenheiro Agrônomo	F. AGRO-I	8	-			-
	F. AGRO-II	10	4			-
	F. AGRO-III	12	5	8	23	8
Fiscal Agropecuário Engenheiro Florestal	F. FLOR-I	2	-			-
	F. FLOR-II	3	-			-
	F. FLOR-III	5	3	5	13	8
Médico Veterinário	MED. V-I	3	-			-
	MED. V-II	4	1			-
	MED. V-III	5	3	4	10	7
Engenheiro Agrônomo	AGR. V-I	3	-			-
	AGR. V-II	4	-			-
	AGR. V-III	5	5	5	13	6
Técnico de Nível Superior	TNS. V-I	4	-			-
	TNS. V-II	7	-			-
	TNS. V-III	10	7	10	30	17
Técnico de Fiscalização Agropecuária	T. AG-I	50	-			-
	T. AG-II	70	33			-
	T. AG-III	130	90	94	259	106
Agente de Fiscalização Agropecuária	AG. AGRO-I	5	-			-
	AG. AGRO-II	7	5			-
	AG. AGRO-III	10	3	5	15	5
Assistente Técnico	A. TEC-I	7	-			-
	A. TEC-II	14	-			-
	A. TEC-III	20	10	17	51	27
Auxiliar de Fiscalização Agropecuária	AUX. AGRO-I	30	-			-
	AUX. AGRO-II	35	15			-
	AUX. AGRO-III	38	9	8	24	9
Motorista	AUX. AGRO-I	5	-			-
	AUX. AGRO-II	7	-			-
	AUX. AGRO-III	10	8	8	24	11
Motorista Fluvial	AUX. AGRO-I	5	-			-
	AUX. AGRO-II	7	-			-
	AUX. AGRO-III	10	7	7	21	8
Total		640	253	208	561	266

Fonte: GRH/DDAF/ADAF/AM. *situação em dezembro de 2022. **nomeações: 19/03/2020, 23/11/2020, 04/12/2020, 23/09/2021, 15/10/2021, 25/11/2021, 23/06/2022.

O primeiro concurso realizado em 2018 para preenchimento das vagas previstas no plano de carreira da Adaf, teve até o fim do exercício de 2022 um total de 266 nomeações para as 208 vagas ofertadas. No último ano, foram nomeados 19



candidatos aprovados, sendo 04 fiscais agropecuários, 05 assistentes técnicos, 05 técnicos de fiscalização agropecuária, 04 técnicos de nível superior, 01 médico veterinário. Cabe mencionar que o concurso foi prorrogado por dois anos a partir de 11 de junho de 2021, conforme despacho publicado em 26 de maio de 2021, na edição nº 34.510 do DOE-AM.

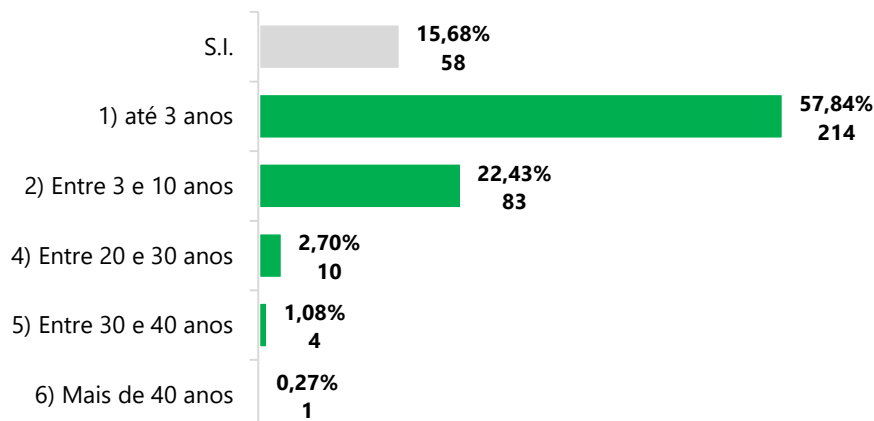
O Governo do Estado do Amazonas aprovou em 15 de junho de 2022 (DOE nº 34.765) a revisão das datas-bases salariais da Adaf, perfazendo um reajuste 10% referente a 2021 (6,76%) e 2022 (3,24%). Além disso, o Governo concedeu as gratificações previstas nos artigos 3º e 10 da Lei nº 3.503, de 12 de maio de 2010 que relativo a Gratificação de Curso aos ocupantes de cargos do quadro de pessoal do grupo ocupacional de nível superior. Até o final do exercício 43 servidores passaram a receber as gratificações mencionadas, sendo 24 de especialização, 16 de mestrado e 03 de doutorado.

A Adaf possui um quadro multifuncional de 370 servidores e mais 43 profissionais de apoio administrativo e estagiários, totalizando 413 pessoas em serviço. Dos 370 servidores, cerca de 314 estão na folha de pagamento da autarquia a um custo anual de R\$ 26.055.833,85 (vinte e seis milhões e cinquenta e cinco mil e oitocentos e trinta e três reais e oitenta e cinco centavos) em vencimentos (vide tópico de execução da despesa), acrescido de cerca de 1,8 milhões de reais relativo ao auxílio alimentação. Não entram na folha de pagamento os estagiários e os funcionários de apoio administrativo, os cedidos de outros órgãos estaduais com ônus a estes e os em transição, e os cedidos das prefeituras municipais.

Dada a composição do quadro próprio da Adaf estar sendo formulada ao longo destes 10 anos de existência, 57,8% dos servidores possuem até 3 anos de tempo de serviço. Encontramos ainda 22,4% dos servidores com exercício entre 3 e 10 anos na Autarquia.



Figura 68: Quantitativo de funcionários em exercício por tempo de serviço, Adaf-AM, 2022.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM, S.I.: Sem Informações na base de dados encaminhada. * não considera estagiários e terceirizados.

Na tabela a seguir são apresentados os quantitativos de servidores e a representatividade porcentual em relação ao total de cargos/funções ocupados, discriminados por órgão/entidade e por vínculo a esse órgão/entidade.

Tabela 50: Quantitativo de funcionários em exercício por entidade e vínculo, Adaf-AM, dez/2022.

Órgão/Entidade do Vínculo	Qtd Órg.	Vínculo c/ Adaf	Qtd Vínc.	Cargo	Qtd.	%		
ADAF	344	Comissionado	41	Assessor	8	1,94%		
				Chefe de Departamento	1	0,24%		
				Chefe de Gabinete	1	0,24%		
				Coordenador Local	26	6,30%		
				Gerente	5	1,21%		
		Estágio	29	Estagiário	Estagiário	29	7,02%	
					Estatutário	260	Agente de Fiscalização Agropecuária	8
		Assistente Técnico	10	2,42%				
		Auxiliar de Fiscalização Agropecuária	25	6,05%				
		Engenheiro Agrônomo	6	1,45%				
		Fiscal Agropecuário Engenheiro Agrônomo	9	2,18%				
		Fiscal Agropecuário Engenheiro Florestal	3	0,73%				
		Fiscal Agropecuário Médico Veterinário	45	10,90%				
		Médico Veterinário	7	1,69%				
		Motorista	8	1,94%				
		Motorista Fluvial	7	1,69%				
		Técnico de Fiscalização Agropecuária	123	29,78%				
		Técnico em Agropecuária	2	0,48%				
		TNS Administrador	2	0,48%				
		TNS Contador	1	0,24%				
		TNS Economista	1	0,24%				
		TNS Estatístico	1	0,24%				
		TNS Jornalista	2	0,48%				
		Apoio Adm.	14		Almoxarife	1	0,24%	
					Artífice	1	0,24%	
					Auxiliar de Manutenção	1	0,24%	
					Copeira	1	0,24%	
					Digitador	10	2,42%	
		IDAM	5	Cedido	5	Assessor	1	0,24%
						Supervisor	1	0,24%
Técnico em Agropecuária	3					0,73%		
Prefeitura	22	Cedido	22	Administrativo	17	4,12%		
				Motorista Fluvial	2	0,48%		
				Serviços Gerais	1	0,24%		
				Técnico em Agropecuária	2	0,48%		
SEDUC	1	Comissionado	1	Professor	1	0,24%		
SEPROR	41	Cedido	18	Administrador	1	0,24%		



Órgão/Entidade do Vínculo	Qtd Órg.	Vínculo c/ Adaf	Qtd Vínc.	Cargo	Qtd.	%	
				Assessor	7	1,69%	
				Assistente Administrativo	1	0,24%	
				Coordenador	5	1,21%	
				Engenheiro Agrônomo	1	0,24%	
				Supervisor	3	0,73%	
		Comissionado	6		Chefe de Departamento	1	0,24%
					Coordenador Local	2	0,48%
					Diretor Presidente	1	0,24%
					Gerente	2	0,48%
					Em processo de relocação	13	
		Assistente Técnico	3	0,73%			
		Auxiliar Agropecuário	3	0,73%			
		Auxiliar de Serviços Gerais	1	0,24%			
		Motorista	1	0,24%			
		Motorista Fluvial	3	0,73%			
		Operador Gráfico	1	0,24%			
		Quadro Adicional	2		Técnico de Fiscalização Agropecuária	1	0,24%
					Técnico em Agropecuária	1	0,24%
		Quadro Suplementar	2		Médico Veterinário	2	0,48%
		Total					413

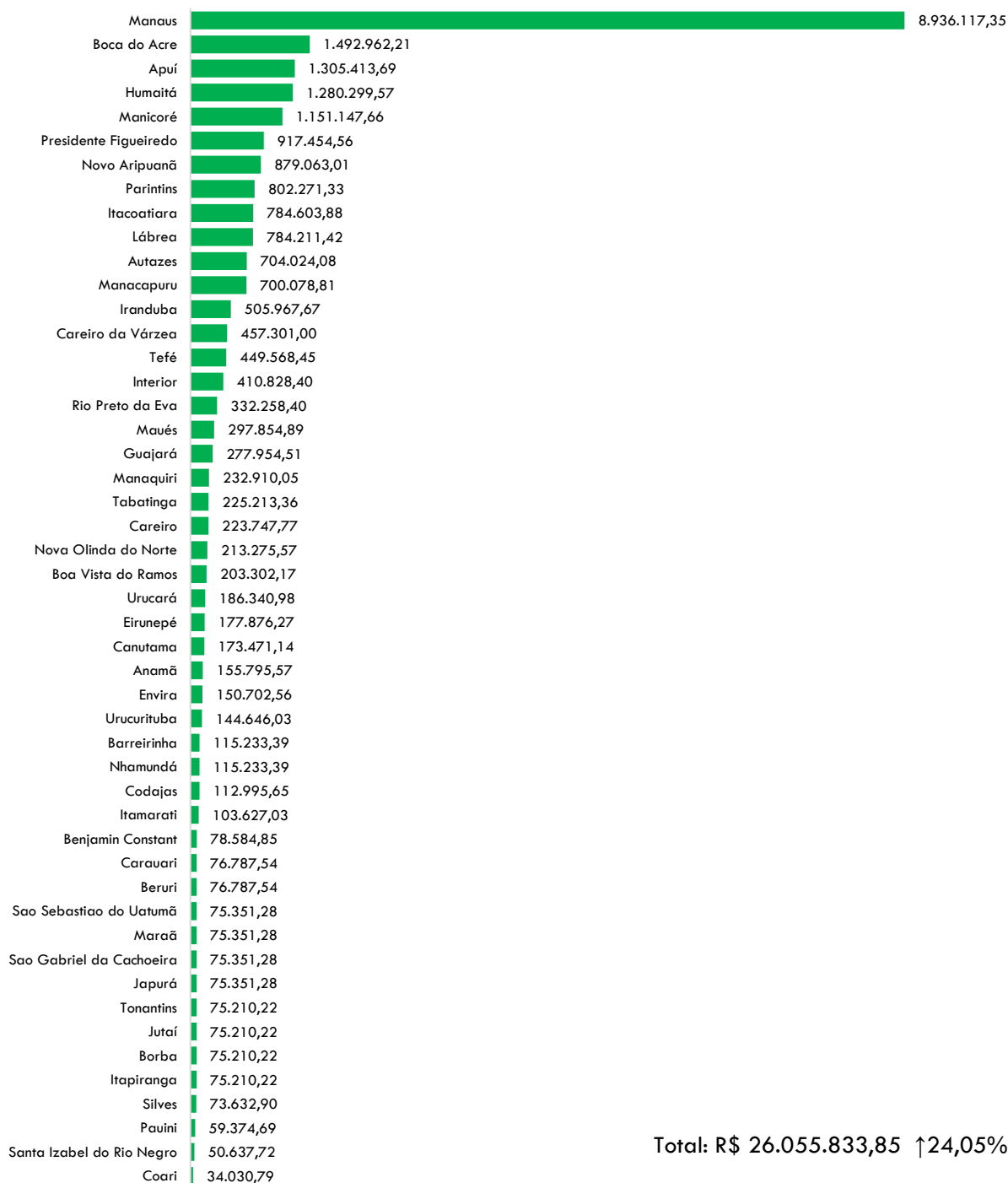
Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

Com as informações provenientes do portal da transparência do Governo do Estado podemos verificar os valores financeiros totais realizados em 2022 por município de lotação, vislumbrados na figura a seguir, onde notamos um gasto com pessoal de 8,9 milhões com os servidores lotados em Manaus (sede e Ulsav) e um gasto de 1,5 milhão de reais com as unidades de Boca do Acre e 1,3 milhão com as de Apuí, cada.

As unidades locais do interior do Estado compreendem, juntas, mais de 17 milhões de reais com gasto com pessoal. Totalizando foram 26 milhões de reais com salários, representando um aumento de 24,05% em relação ao ano anterior.



Figura 69: Total anual da folha de pagamento por município, em reais, 2022, Adaf-AM.



Fonte: Portal da Transparência, Acesso em 16/02/2023. Nota: o valor total aqui deve divergir do tópico de execução da despesa, devido os dados do portal não considerar outras obrigações devidas, limitando-se apenas ao vencimento.



Tabela 51: Quantidade de servidores lotados por município amazonense, presentes na folha de pagamento, por cargo, dez/2022.

Município	T.F. AGRO	F.A.GRO. MED. V	AUX.F. AGRO	A. TEC	F.A.ENG. AGRO	AG.F. AGRO	MOT	TNS	M. FLU	ENG. AGRO	MED. V	F.A.ENG. FLOR	ADIC./SUPL./CEDIDO	COMISSIONADO	QTD
Manaus	12	22	7	3	5	2	4	7	-	2	2	2	9	30	107
Boca do Acre	10	2	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	2	-	17
Apuí	14	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	16
Humaitá	5	2	4	-	1	-	1	-	-	1	-	1	-	-	15
Manicoré	11	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Novo Aripuanã	10	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	12
Presidente Figueiredo	5	1	2	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	12
Itacoatiara	3	1	3	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	10
Autazes	5	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	9
Parintins	4	1	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	9
Manacapuru	3	2	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	9
Lábrea	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	8
Itapiranga	1	-	3	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	7
Careiro da Várzea	1	2	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Interior	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	5
Rio Preto da Eva	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Tefé	1	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	4
Guajará	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Careiro	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3
Maués	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3
Nova Olinda do Norte	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Boa Vista do Ramos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Manaquiri	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	3
Canutama	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Tabatinga	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Uruará	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Itamarati	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Eirunepé	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
Urucurituba	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Envira	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Anamá	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Maraá	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Silves	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sao Gabriel da Cachoeira	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nhamundá	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Beruri	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Carauari	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Santa Izabel do Rio Negro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Jutai	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sao Sebastiao do Uatumã	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Barreirinha	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Borba	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pauni	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Tonantins	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Benjamin Constant	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Itapiranga	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Codajás	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Japurá	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
QTD	122	44	26	10	10	9	8	7	7	5	5	3	17	41	314

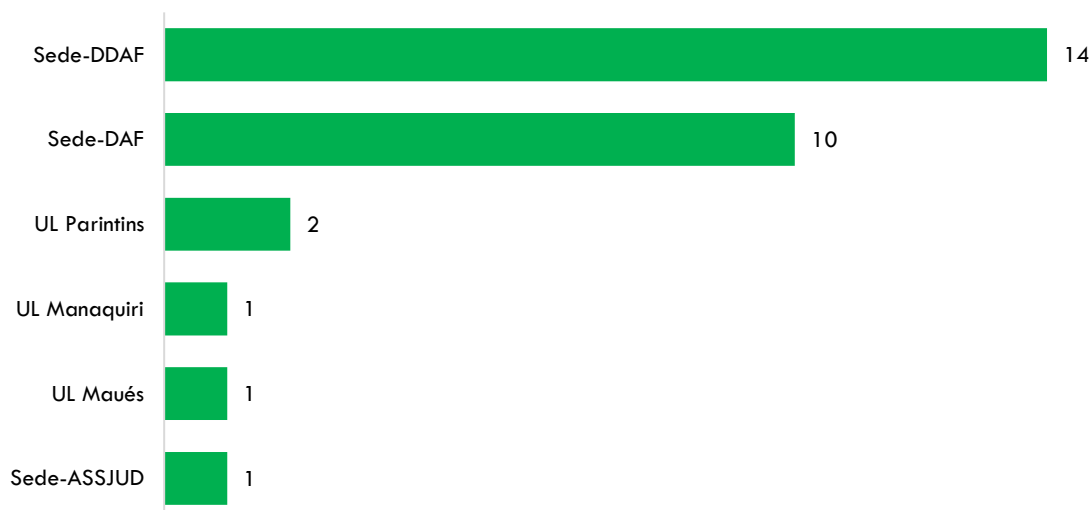
Fonte: Portal da Transparência, consulta em 16/02/2023. T.F. AGRO: técnico de fiscalização agropecuária, F.A.GRO.MED. V: fiscal agropecuário médico veterinário, AUX.F. AGRO: auxiliar de fiscalização agropecuária, A. TEC: assistente técnico, F.A.ENG. AGRO: fiscal agropecuário médico veterinário, AG.F. AGRO: agente de fiscalização agropecuária, MOT: motorista, TNS: técnico de nível superior (administrador, contador, economista, estatístico e jornalista), M. FLU: motorista fluvial, ENG. AGRO: engenheiro agrônomo, MED. V: médico veterinário, F.A.ENG. FLOR: fiscal agropecuário médico veterinário, ADIC./SUPL./CEDIDO: servidor dos quadros adicionais, suplementar e cedidos (incluem os comissionados que optaram pela remuneração do cargo original), COMISSIONADO: cargos de direção, chefia e assessoramento.



3.4.2. Estagiários, Colaboradores e Parcerias

Destacamos neste ponto os profissionais que não compõem o quadro próprio da Adaf, pelos quais são advindos do contrato de estagiários, das parcerias com Prefeituras e com as entidades do Sistema Sepror.

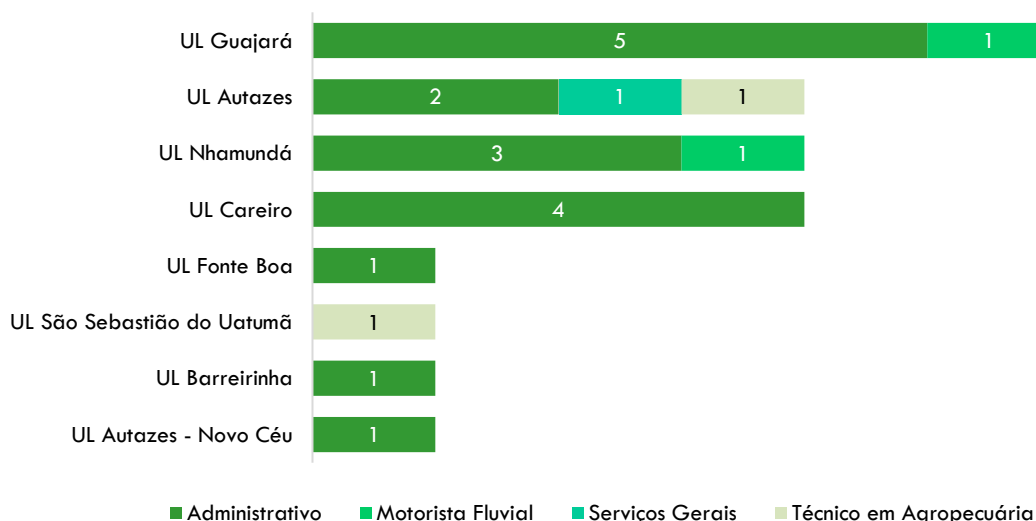
Figura 70: Quantidade de estagiários por setor de lotação, Adaf-AM, 2021.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

De imediato, há 29 estagiários atuando na Adaf das áreas de medicina veterinária, engenharia agrônoma, direito, tecnologia da informação, administração e os de ensino médio.

Figura 71: Servidores cedidos das Prefeituras, por cargo/função, Adaf-AM, 2022.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.



As prefeituras municipais desempenham papel extremamente importante para levar o serviço de defesa agropecuária ao município. Desta forma, contribuem para a Adaf 22 profissionais cedidos de 08 prefeituras no ano de 2022.

Além das prefeituras a Sepror e o Idam são outros grandes parceiros institucionais da Adaf. Nesta relação o Idam fornece 3 servidores e 2 colaboradores pela Aadesam, a Sepror outros 21 servidores e 14 funcionários pela Aadesam. Dentre os cedidos da Sepror, 13 estão em processo de relocação.

Tabela 52: Servidores e colaboradores de outras instituições, por cargo/função e setor de lotação, Adaf-AM, 2022.

LOTAÇÃO	Cargo Atual	AADESAM - IDAM	AADESAM-SEPROR	IDAM	SEPROR	Total
Sede-ASSCOM	Assessor	-	1	-	-	1
Sede-ASSJUD	Assessor	-	-	-	1	1
Sede-DAF	Administrador	-	1	-	-	1
	Assessor	-	3	-	-	3
	Assistente Administrativo	-	1	-	-	1
	Assistente Técnico	-	-	-	1	1
	Motorista	-	-	-	1	1
	Supervisor	1	2	-	-	3
	Técnico em Agropecuária	-	-	1	-	1
Sede-DDAF	Assistente Técnico	-	-	-	1	1
	Auxiliar Agropecuário	-	-	-	1	1
	Coordenador	-	1	-	-	1
	Engenheiro Agrônomo	-	-	-	1	1
	Médico Veterinário	-	-	-	1	1
Operador Gráfico	-	-	-	1	1	
UL Benjamin Constant	Assistente Técnico	-	-	-	1	1
UL Boca do Acre	Técnico de Fiscalização Agropecuária	-	-	-	1	1
UL Carauari	Coordenador	-	1	-	-	1
UL Careiro da Várzea	Auxiliar Agropecuário	-	-	-	1	1
	Motorista Fluvial	-	-	-	1	1
UL Coari	Auxiliar Agropecuário	-	-	-	1	1
UL Eirunepé	Coordenador	-	1	-	-	1
UL Humaitá	Coordenador	-	1	-	-	1
	Motorista Fluvial	-	-	-	1	1
	Supervisor	-	-	-	1	1
UL Humaitá - Realidade	Assessor	-	1	-	-	1
UL Iranduba	Técnico em Agropecuária	-	-	1	-	1
UL Itacoatiara	Auxiliar de Serviços Gerais	-	-	-	1	1
	Médico Veterinário	-	-	-	1	1
UL Itapiranga	Assessor	-	-	-	1	1
UL Manacapuru	Coordenador	-	1	-	-	1
UL Manaquiri	Técnico em Agropecuária	-	-	-	1	1
UL Novo Aripuanã	Agente de Fiscalização Agropecuária	-	-	-	1	1
UL Parintins	Técnico em Agropecuária	-	-	1	-	1
UL Presidente Figueiredo	Assessor	1	-	-	-	1
UL Tabatinga	Motorista Fluvial	-	-	-	1	1
Total		2	14	3	21	40

Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

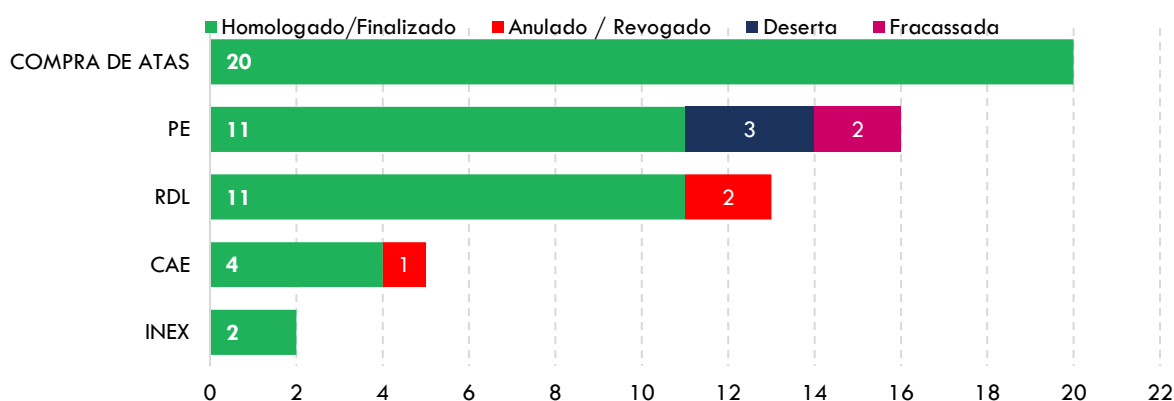


3.5. CONTRATOS E LICITAÇÕES

3.5.1. Processos de Contratação

Em 2022 foram iniciados 56 procedimentos de contratação de serviços e aquisição de materiais para atender as necessidades da Agência, sendo homologados ou finalizados 48 destes. Quanto aos demais procedimentos, foram 3 foram desertos, 2 fracassados e 3 anulados ou revogados.

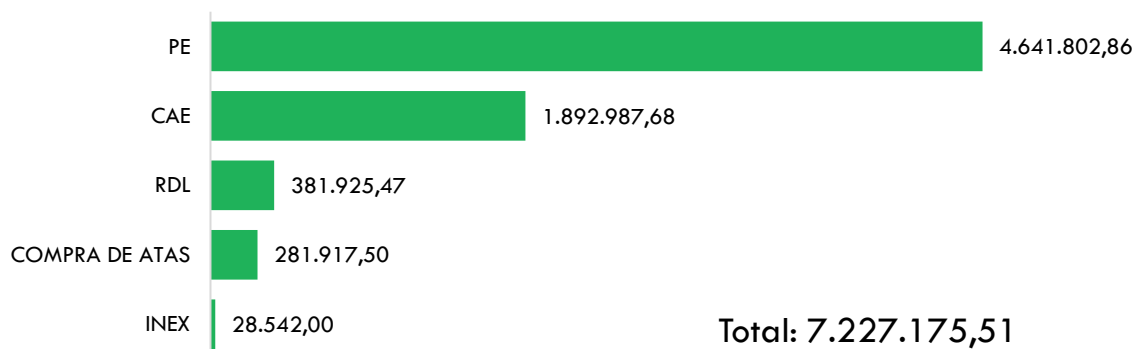
Figura 72: Quantidade de procedimentos de contratação de serviços e aquisição de itens realizados em 2022 por modalidade e situação, Adaf-AM.



Fonte: DAF/ADAF/AM e portal da transparência (acesso em 23/02/2023). CAE: compra de ata externa, DLE: dispensa de licitação eletrônica, INEX: inexigibilidade, PE: pregão eletrônico, RDL: registro de dispensa de licitação.

Foi realizada a compra por meio de atas de registro de preços no total de 2,17 milhões de reais, entre as 20 compras de atas internas (281,9 mil) e 4 externas (1,89 milhões). Por atas internas, foram adquiridos gêneros alimentícios (água, café, açúcar etc.), materiais de expediente (pasta, tesoura, caneta etc.), materiais de uso veterinários (luva, seringa, esparadrapo), equipamentos (ar-condicionado, bebedouro, micro-ondas e nobreak) e o serviço de estágio remunerado. Já com as atas externas foram adquiridas cadeiras giratórias, kit dormitório e serviço de telefonia.

Figura 73: Valor licitado por modalidade homologado em 2022, em reais, Adaf-AM.



Fonte: DAF/ADAF/AM e Portal da Transparência, CAE: compra de ata externa, DLE: dispensa de licitação eletrônica, INEX: inexigibilidade, PE: pregão eletrônico, RDL: registro de dispensa de licitação.

Por dispensa de licitação, amparado no artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, foram 11 processos finalizados ao total de 381,9 mil reais. Tais processos comportaram contratações de serviço de nuvem, energia elétrica, serviço de mobília e de sanitização, aquisição de papel, materiais elétricos, transpaleta, material veterinário, cones e curso de rotulagem.

Por inexigibilidade de licitação, amparado pelo artigo 25 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, foram realizados 02 procedimentos pelo montante de R\$ 28.542,00 referentes à participação de servidores em congresso e contratação de estagiários.

Por fim, por meio das 11 licitações, em que houve sucesso, foi homologado o valor de R\$ 4.641.802,86 entre os 16 pregões eletrônicos realizados, referentes a aquisição de diversos itens e serviços, como: centrífugas, motores de popa, camionetes, pistolas atordoadoras, materiais e utensílios domésticos, materiais e insumos veterinários, serviços de manutenção preventiva e corretiva, reparo, limpeza e manutenção, serviço de impressão e apoio administrativo.

A seguir apresentamos a relação de objetos alvo dos processos de contratação por modalidade, numeração, data, valor licitado (em reais), o andamento do processo e a situação do procedimento.

Tabela 53: Situação das licitações realizadas em 2022 por modalidade, objeto e valor, Adaf-AM.

Situação	Modalidade	Edital/Processo	Objeto	Publ.	Valor Licitado
Anulado / Revogado	RDL	RDL 004/22	Cont. Fornecimento Energia Elétrica/ADAF		-
		RDL 005/22	Cont. Fornecimento Energia Elétrica/ADAF		-
Deserta	CAE	CAE 002/22	Aq. Cadeiras Giratórias/ADAF		-
	PE	PE 264/22	Aquisição de Veículos	abr	-
		PE 829/22	Gestão e Fornecimento de Combustível	ago	-
Fracassada	PE	PE 984/22	Serv. Gestão e Fornecimento Combustível	set	-
		PE 127/22	Aquisição de Botes	mar	-
Homologado/ Finalizado	PE	PE 625/22	Serv. Fornecimento de Combustível	jun	-
		PE 003/22	SV Manutenção Prev./Corretiva Instalação	jan	84.000,00
		PE 114/22	Aquisição de 40 centrífugas/ADAF	fev	81.800,00
		PE 190/22	Contratação de PJ para apoio administrativo	mar	885.840,84
		PE 218/22	Aquisição Aparelhos e Utensílios Domést	mar	17.897,02
		PE 227/22	Aquisição Materiais p/ Uso Veterinários	mar	35.000,00
		PE 242/22	Serviços de Reparo, Limpeza e Manutenção	abr	990.000,00
		PE 298/22	Aquisição de Motores de Popa	abr	1.144.000,00
		PE 334/22	Aquisição de Veículos Tipo Caminhonete	mai	1.164.345,00
		PE 451/22	Aq de Pistola Atordoadora e Cartucho	mai	44.000,00
PE 539/22	Aquisição de Insumos Veterinários	jun	48.520,00		
PE 545/22	Serv. Impressão e Fornec. de Equipamento	jun	146.400,00		



Situação	Modalidade	Edital/Processo	Objeto	Publ.	Valor Licitado		
	CAE	CAE 001/22	Contratação de Serv. de Telefonia/ADAF	fev	97.417,68		
		CAE 002/22	Aq. Cadeiras Giratórias/ADAF	mar	1.608.000,00		
		CAE 003/22	Aq. Cadeiras Giratórias/ADAF	jul	175.040,00		
		CAE 004/22	Aq. de Kit Dormitório/ADAF	ago	12.530,00		
	RDL	RDL 001/22	Contratação de Serv. de Nuvem/ADAF			74.114,46	
		RDL 002/22	Aquisição de papel A4/ADAF	mar		10.000,00	
		RDL 003/22	Aq. de Mat. Elétricos/ADAF	abr		17.569,50	
		RDL 005/22	Cont. Fornecimento Energia Elétrica/ADAF	mai		192.891,60	
		RDL 006/22	Aq. de Transpaleta e Carro Armazém/ADAF	abr		8.622,51	
		RDL 007/22	Cont. Serv. Móvel/ADAF	mai		15.570,00	
		RDL 008/22	Aquisição de Varfarina/ADAF	jun		4.020,00	
		RDL 009/22	Aq. de Mat. Vet p/suínos/ADAF	ago		13.494,50	
		RDL 010/22	Aq. de Cones/ADAF	set		17.550,00	
		RDL 011/22	Cont. Serv. de Sanitização/ADAF	out		17.592,90	
		RDL 012/22	Curso de Rotulagem/ADAF	nov		10.500,00	
		COMPRA DE ATAS	018202.000636/2022	Pasta Az (Registrador)	nov		1.798,00
			018202.000638/2022	Caixa Arquivo	nov		756,00
	Caneta Esferográfica			nov		310,00	
	Tesoura			nov		379,00	
	018202.000786/2022		Serviço De Estágio Remunerado Descrição	mar		20.982,00	
	018202.000849/2022		Pasta Suspensa	dez		2.490,00	
	018202.000884/2022		Forno Micro-ondas	fev		1.235,00	
	018202.000986/2022		Água Mineral	fev		7.960,00	
	018202.001276/2022		Aparelho Ar-Condicionado - 18.000 Btus	mar		84.500,00	
	018202.001277/2022		Aparelho Ar-Condicionado - 12.000 Btus	mar		49.675,00	
	018202.001764/2022		Seringa Descartável	out		1.800,00	
	018202.001773/2022		Esparadrapo	set		715,00	
018202.001780/2022	Luva		ago		6.891,00		
018202.001783/2022	Luva		ago		5.520,00		
018202.002356/2022	Água Mineral		fev		7.960,00		
018202.002887/2022	Água Mineral		mai		1.200,00		
018202.003040/2022	Bebedouro Industrial		jun		2.500,00		
018202.003169/2022	Café Torrado E Moído	mai		1.750,00			
018202.003171/2022	Alimento Acolado	mai		480,00			
	Leite Integral Em Pó	mai		2.137,50			
018202.003172/2022	Açúcar	mai		625,00			
018202.005159/2022	Aromatizador De Ambientes	mai		1.074,00			
018202.005958/2022	Nobreak	mai		79.180,00			
INEX	INEX 001/22	Contr. de Estagiários/ADAF	mar		20.982,00		
	INEX 002/22	Participação em Congresso/ADAF	abr		7.560,00		
Total					7.227.175,51		

Fonte: DAF/ADAF/AM e Portal da Transparência, CAE: compra de ata externa, DLE: dispensa de licitação eletrônica, INEX: inexigibilidade, PE: pregão eletrônico, RDL: registro de dispensa de licitação.

3.5.2. Instrumentos Contratuais

A efetuação de contratações junto às empresas privadas visa garantir a disponibilidade de materiais e serviços, pelos quais o setor público não produz. Para atender as necessidades da Agência de Defesa Agropecuária do Amazonas no exercício de 2022 havia 68 instrumentos contratuais no âmbito institucional, onde 18 foram encerrados, com o término de sua vigência ou finalização para posterior aditivo, outros 33 contratos foram firmados (65% a mais que no ano anterior) e realizados 15 contratos existentes foram aditivados (25% a mais que no ano anterior), por fim 02



continuaram a execução, visto que se referem a serviços continuados de energia elétrica.

Tabela 54: Situação dos instrumentos contratuais por valor global e referente a 2022, Adaf-AM.

Contratos	Qtd	Global	Valor p/ 2022
Aditivado	15	4.535.373,56	4.514.492,16
Encerrado	18	4.801.089,28	3.380.377,25
Executando	2	430.350,15	90.843,12
Novo	33	10.435.874,95	7.987.365,05
Total Geral	68	20.202.687,94	15.973.077,58

Fonte: AFI-RELDIETACONTRATO. Obs.: valores à serem empenhados, a execução financeira pode divergir.

O valor global dos contratos de 2022 totalizavam R\$ 20.202.687,94 (vinte milhões e duzentos e dois mil e seiscentos e oitenta e sete reais e noventa e quatro centavos), entretanto, o valor referente apenas ao exercício de 2022 chegou à monta de R\$ 15.973.077,58 (quinze milhões e novecentos e setenta e três mil e setenta e sete reais e cinquenta e oito centavos), este por sua vez representa 79,3% a mais que no ano anterior.

Em relação aos 33 (trinta e três) contratos firmados o valor a ser executado em 2022 foi de R\$ 7.987.365,05 (sete milhões e novecentos e oitenta e sete mil e trezentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos), sendo 55,7% disto alocado na fonte do tesouro pelo FTI, 29,9% do FMPES, 14,6% do convênio e 4,1% na arrecadação da ADAF. Os mais diversos itens foram adquiridos, mas destacaremos a aquisição de 5 camionetes tipo pick-up (CT 030/2022) para atender as necessidades da Adaf e as metas do convênio. Também foram adquiridos 22 motores de popa (CT 037/2022) por meio tesouro estadual, que serviram para uso nas embarcações, que por sua vez serão adquiridas com os recursos do convênio em novos processos licitatório, aja vista que que no decorrer do ano os procedimentos licitatórios realizados não foram concretizados pela ocorrência de uma licitação deserta e 2 fracassadas.

Ao longo do ano foi realizada a manutenção de diversos contratos por meio de prorrogações e aditativas de contratos como os de correios, transporte de materiais biológicos, manutenção de veículos, locação de veículos, passagens aéreas e fluviais, telefonia, energia elétrica, hospedagem, gerenciamento e manutenção de sistemas governamentais, limpeza e manutenção predial, diário oficial e internet via satélite.



O contrato nº 007/2021 relativo ao fornecimento e administração do cartão de alimentação/refeição para os servidores não foi renovado em 2022, entretanto ainda houve o pagamento de R\$ 599.995,00, proveniente do tesouro pelo FTI. Desta forma, o vale alimentação voltou a ser pago diretamente ao servidor.

Para a expansão da cobertura e implementando o Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (Sidaam), em 2022 foi contratada empresa para manutenção e adaptação do sistema (CT 021/2022), pelo qual está previsto a implantação de novas funcionalidades que atingirão desde a maior organização dos processos de registros de propriedades e estabelecimentos como também a possibilidade de acesso diretamente ao sistema pelo produtor rural, empresário e demais clientes para utilização de serviços como emissão de GTA's.

A relação de contratos e aditivos vigentes neste período estão relacionados na tabela a seguir com a numeração sequencial, início e fim de vigência, fonte de recursos, valor global e objeto de contratação.

Tabela 55: Contratos e aditivos por modalidade de licitação, ação orçamentária, fonte de recursos, categoria/objeto, data de vigência, valor global e valor para o ano de 2022 e a situação no ano, Adaf-AM.

MOD	PROG/AÇÃO	FR	CATEGORIA	CONTRATO	ADITIVO	VIG. INICIAL	VIG. FINAL	VALOR GLOBAL	VALOR PARA 2022	STATUS
DL			outros serviços de terceiros - pessoa jurídica (confeção de carimbos)	016/2021		09/2021	02/2022	17.525,00	7.010,00	Encerrado
	0001.2001	160	serviços de publicações - diário oficial	022/2019	2	10/2021	09/2022	413.136,00	309.852,00	Encerrado
					3	10/2022	09/2023		103.284,00	Aditivado
			serviços de comunicação em geral (correios)	991253042/2021		01/2022	01/2023		158.298,36	Novo
					1	01/2023	01/2024	158.298,36	-	Aditivado
	0001.2087	160	serviços de energia elétrica	005/2021		04/2021	04/2026	249.654,60	49.930,92	Executando
				024/2022		06/2022	06/2027	192.891,60	22.504,02	Novo
				025/2019	1	12/2019	11/2024	180.695,55	40.912,20	Executando
			hospedagem de sistemas	003/2022		03/2022	03/2023	74.114,46	63.733,88	Novo
			manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de software (PRODAM RH)	009/2019	2	06/2021	06/2022		14.853,35	Encerrado
					3	06/2022	06/2023	44.844,08	27.596,32	Aditivado
	0001.2643	160	manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de software (SPROWEB)	010/2019	2	06/2021	06/2022		6.560,55	Encerrado
					3	06/2022	06/2023	14.014,08	8.174,88	Aditivado
			manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de software	017/2018	3	12/2021	12/2022	145.255,44	140.210,16	Encerrado
					4	12/2022	12/2023		5.648,82	Aditivado
		160	manutenção e conservação de bens imóveis	025/2022		05/2022	08/2022	15.570,00	15.570,00	Novo
	3277.1490	170	veículos diversos (especiais) (transpaleta e carro armazém)	015/2022		05/2022	08/2022	8.622,51	8.622,51	Novo
		201	material elétrico e eletrônico	013/2022		05/2022	08/2022	17.569,50	17.569,50	Novo
	3277.2778	201	serviços de seleção e treinamento	040/2022		11/2022	02/2023	10.500,00	10.500,00	Novo
INEX	3277.2780	160	contratos para agenciamento de estagiários	013/2022		04/2022	03/2023	251.784,00	188.838,00	Novo



MOD	PROG/AÇÃO	FR	CATEGORIA	CONTRATO	ADITIVO	VIG. INICIAL	VIG. FINAL	VALOR GLOBAL	VALOR PARA 2022	STATUS	
PE	3277.2524	160	exposições, congressos e conferências	014/2022		04/2022	07/2022	7.560,00	7.560,00	Novo	
		160	contratos para agenciamento de estagiários	006/2021		04/2021	04/2022	62.946,00	62.946,00	Encerrado	
	0001.2001	160		serviços de telecomunicações (telefonia)	001/2017	5	03/2021	03/2022	100.543,14	19.812,04	Encerrado
				manutenção e conservação de veículos	005/2022	5	11/2022	01/2023	91.983,60	61.322,40	Aditivado
				locação de veículos	010/2022		04/2022	04/2023	1.608.000,00	1.165.800,00	Novo
				limpeza e conservação	011/2021	1	07/2022	07/2023	192.456,24	88.209,11	Aditivado
			07/2021				07/2022		84.201,00	Encerrado	
				manut./conserv. bens moveis de outras naturezas (manutenção de ar-condicionado)	012/2022		04/2022	04/2023	84.000,00	63.000,00	Novo
				locação de veículos	015/2021	1	10/2022	10/2023	164.167,20	34.201,50	Aditivado
							10/2021	10/2022		113.240,00	Encerrado
				fretes e transportes de encomendas	020/2021		02/2022	01/2023	797.000,00	730.583,26	Novo
				apoio administrativo, técnico e operacional	031/2022		06/2022	06/2023	885.840,84	482.291,12	Novo
		serviços de copias e reproduções de documentos	033/2022		08/2022	08/2023	146.400,00	61.000,00	Novo		
	0001.2004	160	vale alimentação	007/2021		06/2021	05/2022	1.953.504,00	813.960,00	Encerrado	
	0001.2087	160	serviços de telecomunicações (telefonia)	004/2022		03/2022	03/2023	97.417,68	81.181,40	Novo	
	3229.1062	160	manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de software (sidaam)	036/2022		08/2022	08/2023	1.439.988,00	599.995,00	Novo	
	3277.1490	170		equipamentos para áudio, vídeo e foto	001/2022		03/2022	04/2022	97.098,00	97.098,00	Novo
				equipamentos digitais (computador, impressora, notebook, gps, câmera, entre outros)	009/2022		05/2022	08/2022	141.900,00	141.900,00	Novo
					008/2022		05/2022	08/2022	496.800,00	496.800,00	Novo
				máquinas, utensílios e equipamentos diversos (ar-condicionado)	016/2022		05/2022	08/2022	84.500,00	84.500,00	Novo
			máquinas, utensílios e equipamentos diversos (ar-condicionado)	018/2022		05/2022	08/2022	49.675,00	49.675,00	Novo	
			aparelhos, equipamentos, utensílios médico odontológico, laboratorial e hospitalar. (centrifugas)	020/2022		05/2022	08/2022	81.800,00	81.800,00	Novo	
			armamentos (pistola atordoadora)	032/2022		07/2022	10/2022	44.000,00	44.000,00	Novo	
			outros materiais permanentes (motores de popa)	037/2022		10/2022	01/2023	1.144.000,00	1.144.000,00	Novo	
201			outros materiais permanentes (poltronas)	035/2022		08/2022	11/2022	175.040,00	175.040,00	Novo	
280			outros materiais permanentes (caminhonete)	030/2022		06/2022	09/2022	1.164.345,00	1.064.345,00	Novo	
360			outros materiais permanentes (caminhonete)	030/2022		06/2022	09/2022		100.000,00	Novo	
401			equipamentos de processamento de dados (nobreaks)	038/2022		11/2022	02/2023	79.180,00	79.180,00	Novo	
3277.2524			160		manutenção e conservação de veículos	001/2019	3	02/2021	01/2022	367.934,40	27.000,00
	4	02/2022		01/2023			337.273,20	Aditivado			
	1	01/2021		01/2022			17.083,37	Encerrado			
		fretes e transportes de encomendas		001/2020	2	01/2022	01/2023	257.648,88	236.178,14	Aditivado	
	3				02/2021	01/2022		18.199,86	Encerrado		
		passagens nacionais		002/2018	4	02/2022	01/2023	272.997,90	200.198,46	Aditivado	
	5				02/2022	01/2023	175.398,47		Aditivado		
					material de processamento de dados (equipamentos para áudio, vídeo e foto)	002/2022			03/2022	04/2022	500,00
		passagens nacionais		003/2018	3	02/2021	01/2022	123.750,00	10.312,50	Encerrado	
	4				02/2022	01/2023	113.437,50		Aditivado		



MOD	PROG/AÇÃO	FR	CATEGORIA	CONTRATO	ADITIVO	VIG. INICIAL	VIG. FINAL	VALOR GLOBAL	VALOR PARA 2022	STATUS
			serviços de telecomunicações (internet via satélite)	003/2021	1	04/2022	04/2023	3.829.117,64	2.895.367,64	Aditivado
			locação de veículos	006/2018		04/2021	03/2022		1.124.500,00	Encerrado
	3277.2780	160	serviços gráficos	013/2021	4	04/2021	04/2022	449.946,24	123.735,22	Encerrado
				013/2022	1	08/2021	08/2022	543.829,00	317.233,60	Encerrado
						08/2022	08/2023		228.201,72	Aditivado
	3277.2661	160	material de sinalização visual e outros (serviços gráficos)	014/2021		08/2021	08/2022	290.864,00	169.667,60	Encerrado
			manut./conserv. bens moveis de outras naturezas (manutenção de embarcações)	021/2022		05/2022	05/2023	990.000,00	660.000,00	Novo
			material laboratorial (coleta de sangue)	034/2022		07/2022	10/2022	48.520,00	48.520,00	Novo
		201	material e medicamentos para uso veterinário	019/2022		05/2022	08/2022	35.000,00	35.000,00	Novo
			gêneros de alimentação	024/2022		05/2022	08/2022	7.960,00	7.960,00	Novo
Total								20.202.687,94	15.973.077,58	

Fonte: AFI-RELEDETACONTRATO. MOD: modalidade de licitação, PROG./AÇÃO: programa e ação orçamentária.

Conforme as informações apresentadas anteriormente destacamos as contratações realizadas no ano de 2022:

- ✔ Contratação de serviço de manutenção corretiva/adaptativa e sustentação do Sidaam.
- ✔ Aquisição de 5 caminhonetes do tipo pick-up.
- ✔ Aquisição de 22 motores de popa para estruturação e manutenção de unidades de Defesa Agropecuária (Saúde Animal, Sanidade Vegetal e Inspeção Animal e Vegetal) nos municípios do Interior do Amazonas.
- ✔ Contratação de serviço de apoio administrativo, técnico e operacional.
- ✔ Aquisição de poltronas e cadeiras giratórias.
- ✔ Aquisição de equipamentos de ar-condicionado.
- ✔ Contratação de serviço de manutenção de ar-condicionado.
- ✔ Contratação de serviço de manutenção de embarcações.
- ✔ Contratação de serviços de impressão (cópias e reproduções de documentos).
- ✔ Aquisição de materiais e medicamentos para uso veterinário, como as centrífugas, pistolas atordoadoras e equipamentos de coleta de material biológico.
- ✔ Aquisição de equipamentos informatizados e de comunicação (computador, notebook, nobreak, GPS, impressora, câmera).

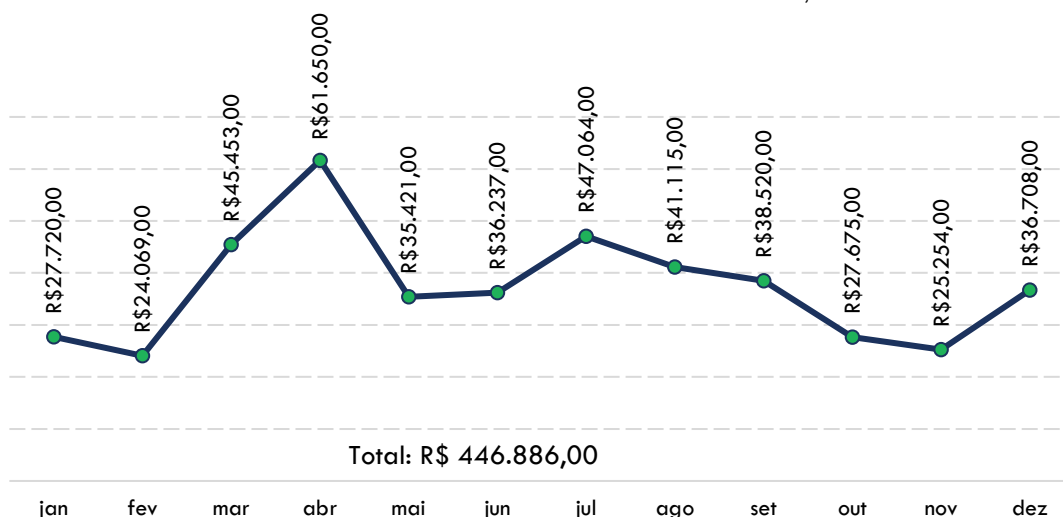
3.6. CONVÊNIOS

Será apresentado a seguir a execução físico-financeira como instrumento de acompanhamento e avaliação do Convênio nº 839205/2016 celebrado em 28 de dezembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2016, entre a União, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas



(Adaf-AM), com a interveniência do Estado do Amazonas, objetivando o apoio à reestruturação e implementação do sistema unificado de atenção à sanidade agropecuária (SUASA) e o fortalecimento das ações de defesa agropecuária.

Figura 74: Valor mensal com diárias relativas ao convênio nº839205/2016, 2022.



Fonte: SICONV, PLAN/ADAF/AM.

Conforme consta no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, em 2022 foi demandado um total de 446.886,00 reais em diárias.

Para cumprimento das metas estipuladas no plano de trabalho do convênio, mediante a necessidade de abastecimento dos veículos oficiais das unidades locais da Adaf, são executados os contratos nº 01/2018 e nº 004/2021. Desta forma, são apresentados a seguir as tabelas de consumo de combustível relativas aos contratos mencionados.

Tabela 56: Consumo de gasolina e diesel referente ao contrato nº 01/2018, convênio nº 839205/2016, 2022.

Mês	Gerência/ Combustível	Consumo (L)		Consumo (R\$)	
		Gasolina	Diesel	Gasolina	Diesel
Jan	GDA	8.800	0,00	R\$ 52.800,00	R\$ -
	GDV	0	0	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Jan)		8.800	0	R\$ 52.800,00	R\$ -
Fev	GDA	6.780	0,00	R\$ 40.680,00	R\$ -
	GDV	80	0	R\$ 480,00	R\$ -
Subtotal (Fev)		6.860	0	R\$ 41.160,00	R\$ -
Mar	GDA	5.820	378,83	R\$ 34.920,00	R\$ 1.924,46
	GDV	150	0	R\$ 900,00	R\$ -
Subtotal (Mar)		5.970	379	R\$ 35.820,00	R\$ 1.924,46
Abr	GDA	69,83	0	R\$ 418,98	R\$ -
	GDV	150	0	R\$ 900,00	R\$ -
Subtotal (Abr)		219,83	0	R\$ 1.318,98	R\$ -
Total Acumulado		21.849,83	378,83	R\$ 131.098,98	R\$ 1.924,46

Fonte: PLAN/ADAF/AM.



Foram consumidos um total de 21849,83 litros de gasolina, em 2022, que representa um valor de R\$ 131.098,98 reais e um total de 378,83 litros de diesel que representa um valor de R\$ 1.924,46 reais, referente ao cumprimento da meta 2 e 3 por meio do contrato de 2018.

Tabela 57: Consumo de gasolina e diesel referente ao contrato n° 004/2021, convênio n°839205/2016, 2022.

Mês	Gerência/ Combustível	Consumo (L)		Consumo (R\$)	
		Gasolina	Diesel	Gasolina	Diesel
Jan	GDA	850,35	1.900	R\$ 5.867,42	R\$ 11.742,00
	GDV	370	300	R\$ 2.553,00	R\$ 1.854,00
Subtotal (Jan)		1.220	2.200	R\$ 8.420,42	R\$ 13.596,00
Fev	GDA	0	1.700	R\$ -	R\$ 10.506,00
	GDV	90	400	R\$ 621,00	R\$ 2.472,00
Subtotal (Fev)		90	2.100	R\$ 621,00	R\$ 12.978,00
Mar	GDA	0	1.000	R\$ -	R\$ 6.180,00
	GDV	520	0	R\$ 3.588,00	R\$ -
Subtotal (Mar)		520	1.000	R\$ 3.588,00	R\$ 6.180,00
Abr	GDA	0	2.840	R\$ -	R\$ 17.551,20
	GDV	420	165	R\$ 2.898,00	R\$ 1.019,70
Subtotal (Abr)		420	3.005	R\$ 2.898,00	R\$ 18.570,90
Mai	GDA	0	2.480	R\$ -	R\$ 15.326,40
	GDV	0	0	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Mai)		0	2.480	R\$ -	R\$ 15.326,40
Total Acumulado		2.250,35	10.785	R\$ 15.527,42	R\$ 66.651,30

Fonte: PLAN/ADAF/AM.

Foram consumidos um total de R\$ 2.250,35 litros de gasolina, em 2022, que representa um valor de R\$ 15.527,42 reais e um total de 10.785 litros de diesel que representa um valor de R\$ 66.651,30 reais, referente ao cumprimento da meta 2 e 3, por meio do contrato de 2021.

3.7. PASSAGENS, DIÁRIAS E COMBUSTÍVEIS

Os dados deste tópico são provenientes do portal da transparência do Estado e do sistema SCDP (Sistema de Controle de Diárias e Passagens), instituído pelo decreto estadual nº 26.337, de 12 de dezembro de 2006, bem como do sistema de administração financeira do estado (AFI).

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) é responsável pelo pagamento das diárias, no entanto, envolve além dos trâmites internos, a liberação e autorização de outros órgãos como SEAD e SEFAZ.

As principais finalidades de utilização de diárias no âmbito da Adaf estão ligadas as atividades a serem cumpridas da defesa agropecuária do Amazonas. Parte das solicitações são devido as trocas de plantão nos postos de fiscalização, cumprimento as metas do convênio, atendimento de denúncias, vigilância ativa,



fiscalização de propriedades no cumprimento das campanhas de vacinação, atendimentos as suspeitas de doenças, realização de inquéritos soroepidemiológicos, entre outros. Além disso, o apoio do efetivo policial também está presente nas solicitações de diárias da Adaf.

Tabela 58: Valores empenhados com diárias, por fonte de recurso e ação da LOA 2022.

Ação Orçamentária - LOA	Valor Empenhado Tesouro (T)	Valor Empenhado Convênio (C)	Valor Empenhado Total (T+C)	Valor Pago*
2001	29.177,00		29.177,00	29.173,00
2524	99.279,00	359.406,00	458.685,00	451.416,00
2661	375.126,00	90.948,00	466.074,00	443.250,00
2778	37.852,00		37.852,00	37.057,00
2779	23.016,00		23.016,00	21.912,00
2780	1.155,00		1.155,00	1.155,00
Total	565.605,00	450.354,00	1.015.959,00	983.963,00

Fonte: Portal da Transparência e AFI, Acesso em 28/02/2023,* referente as NDs 339014, 339036 e 339092.

Em 2022 foi empenhado o total de R\$ 1.015.959,00 (um milhão e quinze mil e novecentos e cinquenta e nove reais) em diárias, sendo 55,7% foi pelas fontes do tesouro estadual (160 e 201) e outros 44,3% pela fonte do convênio (280). Daquele montante, foi pago o valor de R\$ 983.963,00 (novecentos e oitenta e três mil e novecentos e sessenta e três reais) ao longo do ano.

Pela tabela anterior é possível constatar que a maior parte dos valores concedidos pela ocorrência de diárias referem-se as ações orçamentárias relacionadas as atividades de defesa sanitária animal (2661) e vegetal (2524). E especialmente a ação de defesa sanitária animal é a que mais depende dos recursos do tesouro do estado para pagamento de diárias aos servidores.

Tabela 59: Comparativo de diárias solicitadas mensalmente em relação a 2021 e 2022.

Mês	Qtd 2021	Qtd 2022	Vlr 2021 (R\$)	Vlr 2022 (R\$)
Janeiro	508,0	253,0	77.760,00	46.464,00
Fevereiro	357,0	1.115,0	62.778,00	169.532,00
Março	502,0	837,5	82.254,00	123.552,00
Abril	551,0	574,0	90.354,00	91.205,00
Mai	402,0	623,5	63.892,50	92.432,00
Junho	301,0	1.220,0	44.265,00	59.470,00
Julho	3.438,0	1.691,0	149.996,00	103.894,00
Agosto	1.240,0	1.430,0	61.509,00	72.606,00
Setembro	3.055,0	1.195,0	141.707,00	82.873,00
Outubro	1.952,0	1.278,0	101.958,00	84.886,50
Novembro	2.983,0	1.182,0	133.380,00	101.890,50
Dezembro	313,0	921,0	29.010,00	56.973,00
Total	15.602,0	12.320,0	1.038.863,50	1.085.778,00

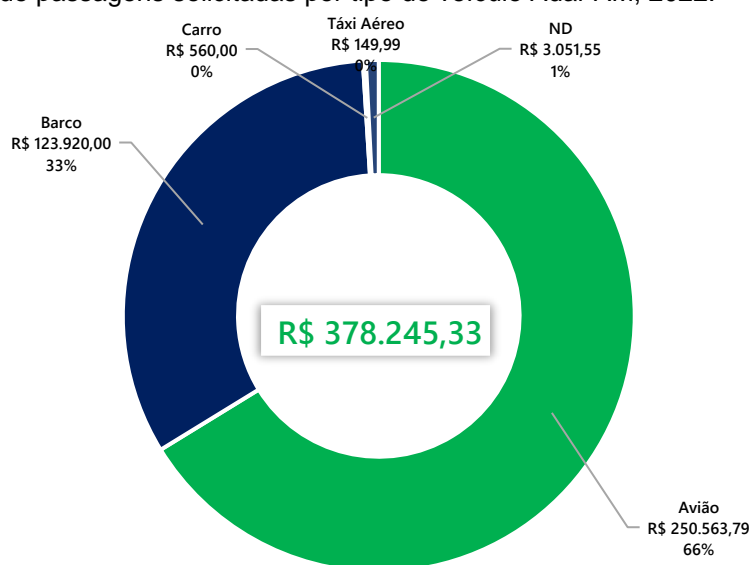
Fonte: Portal da Transparência e AFI, Acesso em janeiro/2022,* executado na ND 339014.



Em relação à quantidade de solicitações de diárias foram 12.320 pedidos de diárias no ano de 2022, sendo 21% menor que no ano anterior. Contudo, em termos monetários o total solicitado se manteve equivalente em relação ao exercício anterior, ficando em torno de 1 milhão de reais solicitados para diárias.

Prosseguindo, verificamos que em 2022 foi empenhado o valor de R\$ 356.635,96 em favor das empresas contratadas (Oca Viagens e Turismo da Amazônia e Uatumã Turismo e Eventos) para fornecimento de passagens aéreas e fluviais, por meio da ação orçamentária 2001 do programa de apoio administrativo. Conforme o SGDP, foi solicitado cerca de 378 mil reais em passagens, sendo 66% deste valor com passagens aéreas e 33% fluviais. Foram 1.878 viagens solicitadas por meio dos veículos oficiais, sabendo que as solicitações que usam o transporte por automóvel não geram um custo em relação a passagens.

Figura 75: Valores de passagens solicitadas por tipo de veículo Adaf-AM, 2022.



Fonte: Portal da Transparência do Amazonas, acesso em 28/02/2023, ND: Não definido.

Quanto ao consumo de combustíveis, utilizados para o abastecimento de veículos da Adaf no andamento das ações de defesa agropecuária, é disponibilizado por meio de cartão magnético em postos credenciados na capital e interior do Estado, fornecidos pela SEAD, com cotas definidas. Tal abastecimento é proveniente da ação orçamentária 2562 - Gestão do Gerenciamento, Fornecimento e Abastecimento de Combustíveis do programa 3229 - Gestão e Serviços ao Estado, cuja responsável é a Secretaria.



Desta maneira, em 2022 a Adaf abasteceu 177.069,63 litros de combustíveis (diesel e gasolina) nos veículos, de tal maneira utiliza em média 14 mil litros por mês e 3,6 mil por semana, sendo que os equipamentos vinculados a Manaus e Novo Aripuanã são os mais consumiram combustíveis. Na tabela a seguir estão apresentadas as informações de quantidade de litros e valor gasto com abastecimento dos veículos da Adaf por município em que o equipamento está vinculado. A informação é proveniente dos relatórios do sistema de controle de abastecimento da SEAD.

Tabela 60: Consumo de combustível por município/localidade de cadastro do veículo, 2022.

Município/Local	QTD	Valor (R\$)
Anori	2.280,00	15.221,10
Apuí	2.523,31	16.610,63
Autazes	5.822,00	32.023,69
Barcelos	1.880,00	12.116,50
Barreirinha	2.310,00	14.919,20
Beruri	2.050,00	13.723,88
Boa Vista do Ramos	1.900,00	12.531,70
Boca do Acre	676,84	4.096,20
Borba	580,00	3.996,00
Canutama	2.350,00	17.182,10
Careiro	5.049,00	27.553,95
Careiro da Várzea	3.970,41	23.257,65
Carauari	1.817,00	12.704,57
Coari	2.712,00	16.337,59
Codajás	600,00	4.221,00
Eirunepé	2.400,00	16.324,00
Envira	1.341,57	9.642,00
Fonte Boa	4.310,00	28.827,35
Guajará	8.146,61	48.558,95
Humaitá	5.547,47	33.766,60
Ipixuna	2.400,00	17.778,00
Iranduba	2.249,61	12.384,70
Itacoatiara	2.507,39	13.982,49
Itacoatiara - Novo Remanso	940,00	6.378,29
Itapiranga	2.364,63	14.386,10
Lábrea	4.264,28	24.402,47
Manacapuru	6.890,00	43.283,70
Manaquiri	1.460,00	9.557,20
Manaus	35.650,58	232.084,44
Manicoré	200,00	1.035,00
Manicoré - Santo Antônio do Matupi	3.456,67	17.459,65
Maués	3.150,00	19.970,60
Nhamundá	8.406,00	53.978,42
Nova Olinda do Norte	2.950,00	18.850,00
Novo Airão	5.420,00	35.502,50
Novo Aripuanã	14.240,00	79.360,40
Parintins	3.056,83	18.815,25
Pauini	1.150,00	9.147,50
Presidente Figueiredo	4.871,62	26.365,23
Rio Preto da Eva	67,85	390,27
Silves	1.625,00	9.931,55
Tabatinga	1.760,00	11.262,00
Tefé	3.400,96	20.617,06
Tonantins	2.200,00	16.575,00
Urucará	2.352,00	14.723,30
Urucurituba	1.770,00	12.035,00
Total	177.069,63	1.103.870,78

Fonte: Sistema ValeCard, SEAD, TRANS/GPTC/DAF/ADAF/AM.



3.8. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Os dados a seguir foram elaboradas com base na execução orçamentária, financeira e patrimonial da ADAF, extraídos do sistema AFI/SEFAZ, referente ao exercício financeiro de 2022, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, do referido ano.

As demonstrações, estão em conformidade com as orientações publicadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 877, de 18 de dezembro de 2018, que contém dispositivos legais e regulamentares sobre o assunto, bem como da Lei 4.320, de 1964 e ainda, o art. 50 da Lei Complementar nº101 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCs T 16.1 a 16.11.

As demonstrações apresentadas no balanço orçamentário (BO) da ADAF, relativo ao exercício de 2022, representam a execução do orçamento, aprovado pela Lei Estadual nº 5.758, de 29 de dezembro de 2021 (Lei Orçamentária Anual – LOA 2022) e suas alterações, conforme legislações que autorizam a abertura de créditos adicionais e/ou reduções durante o exercício.

No balanço orçamentário da ADAF destacamos alguns fatos, que merecem esclarecimento quanto a sua forma de demonstrações.

3.8.1. Realização de Receita

O balanço orçamentário demonstra que a ADAF, ao final do exercício possui um saldo orçamentário positivo, ou seja, a receita realizada foi a maior do que a previsão atualizada, num valor da ordem de R\$ 1.277.373,30, sendo as principais causas, as transferências correntes. Essas transferências são provenientes dos recursos do Convênio nº 839205/2016, firmado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que no exercício, tinha orçamento previsto inicial em Transferências Correntes o valor de R\$ 300.000,00 sendo realizada R\$ 1.175.890,35, proveniente da receita da aplicação financeira autorizado pelo Ente concedente; e das transferências de capital, com orçamento prevista autorizada de R\$ 500.000,00 com realização R\$ 1.101.466,67.



Quadro 18: Receitas orçamentárias de 2022, Adaf-AM.

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d=c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	R\$ 1.810.000,00	R\$ 1.810.000,00	R\$ 3.087.373,30	R\$ 1.277.373,30
<i>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</i>	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.826.933,57	R\$ 326.933,57
<i>Receita Patrimonial</i>	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 76.889,38	R\$ 66.889,38
<i>Transferências Correntes</i>	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.175.890,35	R\$ 875.890,35
<i>Outras Receitas Correntes</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.660,00	R\$ 7.660,00
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 1.101.466,67	R\$ 601.466,67
<i>Transferências de Capital</i>	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 1.101.466,67	R\$ 601.466,67
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	R\$ 2.310.000,00	R\$ 2.310.000,00	R\$ 4.188.839,97	R\$ 1.878.839,97
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	R\$ 2.310.000,00	R\$ 2.310.000,00	R\$ 4.188.839,97	R\$ 1.878.839,97
DÉFICIT (VI)	R\$ 38.000.000,00	R\$ 42.645.427,44	R\$ 39.956.510,27	-
TOTAL (VII)=(V+VI)	R\$ 40.310.000,00	R\$ 44.955.427,44	R\$ 44.145.350,24	R\$ 1.878.839,97
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Utilizados para créditos adicionais)	R\$ -	R\$ 3.581.370,13	R\$ 2.495.812,18	-
<i>Superávit Financeiro</i>	R\$ -	R\$ 3.581.370,13	R\$ 2.495.812,18	-
<i>Reabertura de Créditos Adicionais</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-

Fonte: Anexo 12 AFI, DAF/ADAF/AM.

Quanto às outras receitas diretamente arrecadadas pela ADAF, conforme art. 31 caput da Lei nº 2.923, de 2004 e art. 4º da Lei 3.801 de 2012, devido às adequações que o órgão promoveu na arrecadação, a fim de carrear as receitas próprias para o Caixa Único do Tesouro Estadual, em obediência a legislação pertinente, no Balanço Orçamentário foi criado a rubrica de receita: impostos, taxas e contribuição de melhoria que tem previsão orçamentária de R\$ 1.500.000,00 e foram arrecadados R\$ 1.826.933,57. Em outras receitas correntes, onde não havia previsão, foi arrecadado R\$ 7.660,00 referentes a multas do sistema de defesa sanitária animal. Para um melhor entendimento, abaixo demonstrados as receitas pela ADAF, de forma detalhada, auferidas por tipo de receita.

Quadro 19: Detalhamento das receitas mediante taxas, multas e transferências, Adaf-AM, 2022.

RECEITA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receitas Correntes	3590 – TAXAS DOS SERVIÇOS DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL, INSPEÇÃO ANIMAL, AGROTÓXICOS E ISUMOS VETERINÁRIOS.	R\$ 1.682.144,57
	3591 – TAXA DE IDENIZAÇÃO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	R\$ 144.789,00
Total de Arrecadação Própria		R\$ 1.826.933,57
Receita Patrimonial	4341 – REC REM DEP DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 76.889,38
Transferências Correntes	4693 – TRANSF. EXEC. CONV. FEDERAIS – SEFAZ/ENTIDADES	R\$ 1.175.890,35
Outras Receitas Correntes	5505 – MULTAS SISTEMA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL, VEGETAL E INSPEÇÃO	R\$ 7.660,00
Receitas de Capital	7513 – TRANSF. EXEC. CONVENIOS FED – SEFAZ/ENTID.	R\$ 1.101.466,67
Total		R\$ 4.188.839,97

Fonte: AFI, DAF/ADAF/AM.

3.8.2. Dotação Autorizada

A dotação autorizada somou R\$ 48.536.797,57 conforme demonstrada na tabela abaixo e detalhada.



Quadro 20: Detalhamento da dotação atualizadas de 2022, Adaf-AM.

DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 40.310.000,00
CRÉDITOS ADICIONAIS	R\$ 21.070.350,47
- CRÉDITOS SUPLEMENTAR	R\$ 21.070.350,47
- EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 0,00
- SUPERAFIT FINANCEIRO	R\$ 0,00
(-) ANULAÇÕES	R\$ 0,00
- REDUÇÕES P/ ABERTURAS DE CRÉDITOS	R\$ 0,00
ALTERAÇÕES DE QDD	R\$ 12.843.552,90
ACRÉSCIMOS	R\$ 0,00
(-) REDUÇÕES	R\$ 12.843.552,90
SALDO AUTORIZADO	R\$ 48.536.797,57

Fonte: AFI e SAF/ADAF/AM.

3.8.3. Execução da Despesa

Em 2022 ocorreu empenho de R\$ 44.145.350,24 (quarenta e quatro milhões e cento e quarenta e cinco mil e trezentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos) da dotação autorizada para a ADAF no exercício, sendo cerca de 59% para os pagamentos de pessoal e encargos sociais.

Quadro 21: Despesas orçamentárias de 2022, Adaf-AM.

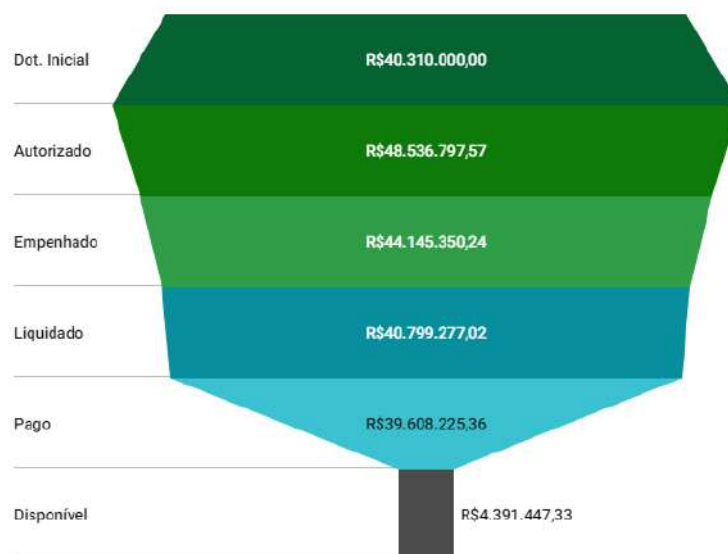
Despesas Orçamentárias	Dot. Inicial (e)	Dot. Atualizada (f)	Desp. Empenhadas (g)	Desp. Liquidadas (h)	Desp. Pagas (i)	Saldo Dot. (j=f-g)
DESPESAS CORRENTES	R\$ 36.810.000,00	R\$ 43.721.296,99	R\$ 40.623.979,74	R\$ 38.421.906,52	R\$ 37.310.034,86	R\$ 3.097.317,25
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 23.301.000,00	R\$ 26.803.769,42	R\$ 26.438.559,80	R\$ 26.438.559,80	R\$ 26.437.874,96	R\$ 365.209,62
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 13.509.000,00	R\$ 16.917.527,57	R\$ 14.185.419,94	R\$ 11.983.346,72	R\$ 10.872.159,90	R\$ 2.732.107,63
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 3.500.000,00	R\$ 4.815.500,58	R\$ 3.521.370,50	R\$ 2.377.370,50	R\$ 2.298.190,50	R\$ 1.294.130,08
INVESTIMENTOS	R\$ 3.500.000,00	R\$ 4.815.500,58	R\$ 3.521.370,50	R\$ 2.377.370,50	R\$ 2.298.190,50	R\$ 1.294.130,08
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX+X)	R\$ 40.310.000,00	R\$ 48.536.797,57	R\$ 44.145.350,24	R\$ 40.799.277,02	R\$ 39.608.225,36	R\$ 4.391.447,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (VII)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Amortização da Dívida Interna	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>
<i>Outras Dívidas</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>
Amortização da Dívida Externa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>
<i>Outras Dívidas</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>	<i>R\$ -</i>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII)=(XI+XII)	R\$ 40.310.000,00	R\$ 48.536.797,57	R\$ 44.145.350,24	R\$ 40.799.277,02	R\$ 39.608.225,36	R\$ 4.391.447,33
SUPERÁVIT (XIV)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL (XV)=(XII+XIV)	R\$ 40.310.000,00	R\$ 48.536.797,57	R\$ 44.145.350,24	R\$ 40.799.277,02	R\$ 39.608.225,36	R\$ 4.391.447,33
RESERVA DO RPPS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Fonte: AFI e SAF/ADAF/AM.

Ressaltamos o valor “a liquidar” – R\$ 3.346.073,22, se refere aos restos a pagar não processados inscritos, e o valor “a pagar” – R\$ 1.191.051,66, corresponde aos restos a pagar processados inscritos.



Figura 76: Resumo da execução financeira no ano de 2022, Adaf-AM.



Fonte: AFI, DAF/ADAF/AM.

3.9. BALANÇO FINANCEIRO

No balanço financeiro, a receita orçamentária da ADAF, está demonstrada de acordo com a origem da receita: ordinária ou vinculada, sendo ordinária aquela arrecadada diretamente e a vinculada a proveniente do convênio firmado com o ente Federal. O valor da receita auferida no exercício é de R\$ 4.188.839,97, sendo ordinária R\$ 1.911.482,95 e R\$ 2.277.357,02 vinculada.

As transferências financeiras recebidas, representam os repasses financeiros do erário para a execução orçamentária autorizada no Orçamento Geral do Estado, e previsto na Lei 3.801 de 2012, que somou a quantia de R\$ 36.410.972,39.

as transferências recebidas independente da execução orçamentária no valor de R\$ 984.489,07, correspondem às transferências, recebidas para pagamento dos restos a pagar demonstrado na relação dos recebimentos independentes da execução orçamentária.

3.10. BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial representa a situação patrimonial da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF, em 31 de dezembro de 2022. Demonstra a posição estática dos ativos e dos passivos ao final do exercício, possibilitando ao usuário da informação, conhecer qualitativa e quantitativa e



composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido.

Quadro 22: Balanço Patrimonial da Adaf-AM, 2022.

ATIVO			PASSIVO		
Títulos	Exercício Atual	Exercício Anterior	Títulos	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	6.994.491,37	5.872.384,42	PASSIVO CIRCULANTE	1.310.514,12	119.631,67
Caixa E Equivalentes De Caixa	6.525.348,66	5.379.584,40	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias E Assistenciais A Pagar A Curto Prazo	228,28	0,00
Créditos A Curto Prazo	109.000,00	303.220,00	Fornecedores E Contas A Pagar A Curto Prazo	1.270.061,60	105.084,75
<i>Demais Créditos E Valores A Curto Prazo</i>	109.000,00	303.220,00	Demais Obrigações a Curto Prazo	40.224,24	14.546,92
Estoques	360.142,71	189.580,02	<i>Valores Restituíveis</i>	40.224,24	14.546,92
ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.989.819,84	27.076.615,10	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.940.683,32	6.663.326,30
Realizável A Longo Prazo	21.442.502,39	21.442.502,39	Demais Obrigações A Longo Prazo	8.940.683,32	6.663.326,30
<i>VPD Pagas Antecipadamente</i>	21.442.502,39	21.442.502,39	TOTAL DO PASSIVO	10.251.197,44	6.782.957,97
Imobilizado	7.547.317,45	5.634.112,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
<i>Bens Móveis</i>	8.928.678,03	6.560.647,53	Resultados Acumulados	25.733.113,77	26.166.041,55
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis	1.381.360,58	926.534,82	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.733.113,77	26.166.041,55
TOTAL DO ATIVO	35.984.311,21	32.948.999,52	TOTAL DO PASSIVO + PL	35.984.311,21	32.948.999,52

Fonte: AFI, DAF/ADAF/AM.

A seguir são apresentados os resultados auferidos no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) e as variações patrimoniais diminutivas (despesas) apurados na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), ao final do exercício de 2022, acrescidos aos resultados de outros exercícios anteriores.

Quadro 23: Variações patrimoniais, 2022, Adaf-AM.

Resultado	Valor
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)	R\$ 39.500.028,49
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (VPD) (-)	R\$ 39.855.979,13
VARIAÇÃO =	-R\$ 355.950,64
RESULTADO ANTERIOR ACUMULADO	R\$ 26.166.041,55
RESULTADO ACUMULADO DO EXERCÍCIO	R\$ 35.984.311,21

Fonte: AFI, DAF/ADAF/AM.



IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em benefício direto ao setor primário, a Adaf como responsável pela política de defesa agropecuária no Estado do Amazonas, promoveu inúmeras ações e atividades ao longo do ano para garantia da preservação e sanidade animal e vegetal e segurança higiênico sanitária de produtos agropecuários. Foram realizadas ações de vigilância e certificação sanitária e fitossanitária, prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais e de doença dos animais e vigilância agropecuária estadual.

Por meio da garantia higiênico-sanitária no Amazonas dos estabelecimentos registrados e inspecionados pela Adaf, é assegurada continuamente a inserção dos Produtos de Origem Animal (POA) regionais no mercado formal. Em ato contínuo 04 estabelecimentos adquiriram a equivalência dos Serviço de Inspeção Estadual ao Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI).

Um quarto do rebanho bovino amazonense, aproximadamente, está certificado internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação, em benefício direto a cadeia de produtores pecuários do sul do Estado. O Governo do Amazonas está trabalhando suspensão segura da vacinação contra febre aftosa nos 49 municípios onde a imunização ainda ocorre e com isso alcançar o status sanitário nacional “livre de febre aftosa sem vacinação” para todo o Amazonas até 2026.

Mesmo com o grande avanço sanitário do Amazonas, ainda existem enfermidades e pragas prevalentes no Estado que afetam a produção agropecuária e devem ser mantidos os status adquiridos e buscados novos nos próximos anos. Fatores como a deficiência estrutural, a carência de recursos humanos e financeiros, comprometem a sanidade dos rebanhos e lavouras e a qualidade dos produtos de origem vegetal e animal em todas as cadeias e arranjos produtivos.

Para o próximo exercício seguinte é esperado construir uma quantidade mínima unidades locais conforme as definições de um projeto padrão já definido para estrutura modular, junto a reformas nas ULSAV's e postos de fiscalização, bem como aparelhá-los com equipamentos, mobílias e veículos terrestres, como motocicletas e quadriculos, e fluviais, como botes equipados como motores de popa. A estruturação das unidades locais de defesa agropecuária da Adaf é de extrema relevância para o respaldar as ações de fiscalização, mitigar os conflitos de interesse com outras



instituições ligadas ao setor produtivo. Tal estruturação, dará visibilidade ao serviço de defesa agropecuária e fortalecerá o conhecimento dos produtores do setor primário e por sua vez irão garantir a qualidade dos produtos comercializados.

Outro fator iminente para o setor primário é a transformação digital. A Adaf pretende implantar tecnologias inovadoras no serviço de defesa agropecuária, por meio de: conexão com a internet de alta velocidade e qualidade, certificação simplificada de estabelecimentos e propriedades rurais (blockchain e IA), rastreabilidade de bovídeos visando o comércio exterior e fiscalização remota por serviços IoT.

Além disso, está se trabalhando para a implementação funcionalidades no SIDAAM e acesso direto aos serviços pelos produtores, estabelecimentos e profissionais. Com esta ação serão disponibilizados também: aplicação móvel para facilitar a comunicação entre os fiscais e os produtores, bem como a coleta e envio de informações; emissão de GTA, PTV, CFO, CFOC, entre outros, online, diretamente pelo usuário ou pelas unidades locais; registro e Cadastro de estabelecimentos agropecuários online; plataforma para recebimento de denúncias e solicitações; e, implementação de um sistema de informações georreferenciadas para o cadastro e monitoramento de propriedades rurais.

Estas ações de transformação digital implicarão em menos gastos com tempo e dinheiro por parte do cidadão bem como na economia aos cofres públicos no longo prazo.

A Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas, sabe da importância para o fortalecimento do setor primário do Estado e com perspectivas, pautadas no planejamento, de garantia da segurança da saúde da população e dos efeitos econômicos positivos iminentes.



LISTA DE ANEXOS

- ✔ Anexo I – Distribuição de Bens da Adaf



ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DE BENS DA ADAF

Unidade	Tipo	Total
PFA Apui/Sucunduri	Poltrona/Cadeira	9
	Mesa	3
	(Micro)Computador/CPU	3
	Impressora	2
	Ar-Condicionado	1
	Bebedouro Elétrico	1
	Centrífuga	1
	Notebook	1
	Pulverizador	1
	Caminhonete	1
	GPS	1
	Container	1
	PFA Humaitá	Notebook
GPS		1
PFA Itacoatiara/Novo Remanso	Poltrona/Cadeira	6
	Mesa	6
	(Micro)Computador/CPU	3
	Longarina	2
	Impressora	2
	Nobreak	2
	Ar-Condicionado	2
	Bote	1
	Armário	1
	Bebedouro Elétrico	1
PFA Manaus/Aeroporto	Ar-Condicionado	1
	(Micro)Computador/CPU	1
PFA Novo Aripuanã	(Micro)Computador/CPU	2
	Binóculo	2
	Ar-Condicionado	1
	Impressora	1
	Embarcação Fluvial	1
	Notebook	1
PFA Parintins	Poltrona/Cadeira	4
	(Micro)Computador/CPU	1
PFA Presidente Figueiredo/Jundiá	Impressora	1
	Armário	1
	Caminhonete	1
	Poltrona/Cadeira	512
Sede da ADAF	Nobreak	215
	(Micro)Computador/CPU	160
	Mesa	101
	Ar-Condicionado	46
	Estante	42
	Armário	42
	GPS	31
	Pulverizador	29
	Impressora	29
	Centrífuga	27
	Bebedouro Elétrico	23
	Notebook	21
	Persianas Pvc	21
	Kit p/ necropsia	11
	Tablet	10
	Switch	7
	Bancada	7
	Servidor de Rede	6
	Scanner	6
	Rack	5
	Puff	4
	Microfone	4
	Sanducheira Elétrica	3

Unidade	Tipo	Total		
ULSAV Alvarães	Televisão	3		
	Lente	3		
	Monitor de Vídeo	3		
	ULSAV Amaturá	Câmera Fotográfica	3	
		Quadro Branco	4	
		Catraca	2	
		Tela de Projeção	2	
		Suporte p/ Projetor	2	
		Micro-ondas	2	
		Caixa de Som	2	
		Cafeteira Elétrica	1	
		Transpaleta	1	
		Estabilizador de Imagem	1	
		Geladeira	1	
		Liquidificador	1	
		Terminal de Videoconferência	1	
		Mesa Som	1	
		Fogão	1	
		Roteador	1	
		Exaustor/Depurador	1	
		Equip. de Audioconferência	1	
		Carro Armazém	1	
		ULSAV Anamá	Impressora	1
			(Micro)Computador/CPU	1
		ULSAV Anori	(Micro)Computador/CPU	1
			Mesa	1
		ULSAV Apui	Impressora	1
			Poltrona/Cadeira	14
		ULSAV Autazes	(Micro)Computador/CPU	8
			Mesa	6
			Nobreak	2
			GPS	2
			Impressora	2
Centrífuga			1	
Pulverizador			1	
Caminhonete			1	
ULSAV Autazes/Monte Sinai	Poltrona/Cadeira		20	
	(Micro)Computador/CPU		7	
	Mesa		5	
	Ar-Condicionado		3	
	Impressora		2	
	Kit p/ necropsia		1	
	Bote	1		
	Caminhonete	1		
	Bebedouro Elétrico	1		
	Nobreak	1		
	Armário	1		
	Pulverizador	1		
	GPS	1		
	Centrífuga	1		
ULSAV Autazes/Novo Céu	(Micro)Computador/CPU	1		
	Mesa	6		
ULSAV Barreirinha	Poltrona/Cadeira	6		
	(Micro)Computador/CPU	4		
	Longarina	2		
	Ar-Condicionado	1		
	Nobreak	1		
	Bebedouro Elétrico	1		
	GPS	1		
	Impressora	1		
	Poltrona/Cadeira	20		



Unidade	Tipo	Total	Unidade	Tipo	Total
	Mesa	5		Pulverizador	1
	(Micro)Computador/CPU	2		GPS	1
	Bebedouro Elétrico	1		Bebedouro Elétrico	1
	Bote	1		Nobreak	1
	Nobreak	1		Impressora	1
	Pulverizador	1		(Micro)Computador/CPU	1
	GPS	1		Kit p/ necropsia	1
	Kit p/ necropsia	1	ULSAV Careiro	Poltrona/Cadeira	16
	Impressora	1		(Micro)Computador/CPU	5
ULSAV Benjamin Constant	(Micro)Computador/CPU	2		Mesa	4
	Mesa	1		Nobreak	2
	Impressora	1		Impressora	2
	Ar-Condicionado	1		Motocicleta	1
	Nobreak	1		Bebedouro Elétrico	1
	GPS	1		Container	1
ULSAV Beruri	Mesa	2		Bote	1
	(Micro)Computador/CPU	1		Pulverizador	1
	Impressora	1		Caminhonete	1
ULSAV Boa Vista do Ramos	Mesa	3		GPS	1
	(Micro)Computador/CPU	2	ULSAV Careiro da Várzea	Poltrona/Cadeira	20
	Nobreak	1		Mesa	6
	Ar-Condicionado	1		(Micro)Computador/CPU	4
	Impressora	1		Armário	2
	Bebedouro Elétrico	1		Bebedouro Elétrico	1
	Pulverizador	1		Kit p/ necropsia	1
	Bote	1		Nobreak	1
	GPS	1		Bote	1
ULSAV Boca do Acre	(Micro)Computador/CPU	7		Impressora	1
	Mesa	6		GPS	1
	Impressora	2	ULSAV Coarí	(Micro)Computador/CPU	2
	Caminhonete	2		Kit p/ necropsia	1
	Bote	1		Nobreak	1
	Nobreak	1		Ar-Condicionado	1
	GPS	1		Mesa	1
ULSAV Boca do Acre/Porto Acre	Poltrona/Cadeira	2		Bote	1
	Bebedouro Elétrico	2		Poltrona/Cadeira	1
	Ar-Condicionado	2		GPS	1
	Mesa	2	ULSAV Codajás	Impressora	1
	Motocicleta	1		(Micro)Computador/CPU	2
	Pulverizador	1		Impressora	1
	(Micro)Computador/CPU	1		Nobreak	1
ULSAV Boca do Acre/Sena Madureira	Mesa	3		Bote	1
	Poltrona/Cadeira	3		GPS	1
	Ar-Condicionado	2	ULSAV Eirunepé	Impressora	1
	Impressora	1		Nobreak	1
	Pulverizador	1		Kit p/ necropsia	1
	Bebedouro Elétrico	1		Bote	1
	(Micro)Computador/CPU	1		(Micro)Computador/CPU	1
	Caminhonete	1		GPS	1
ULSAV Borba	(Micro)Computador/CPU	2	ULSAV Envira	Impressora	1
	Impressora	1		(Micro)Computador/CPU	1
	GPS	1		Kit p/ necropsia	1
ULSAV Caapiranga	Mesa	2		Bote	1
	GPS	1		GPS	1
	Impressora	1	ULSAV Fonte Boa	(Micro)Computador/CPU	2
ULSAV Canutama	Mesa	2		Impressora	1
	Motocicleta	1		Nobreak	1
	(Micro)Computador/CPU	1		Bote	1
	Bote	1		GPS	1
	Nobreak	1	ULSAV Guajará	(Micro)Computador/CPU	4
	GPS	1		Motocicleta	1
	Impressora	1		Impressora	1
ULSAV Canutama/Porto Velho	Mesa	2		Bote	1
	Poltrona/Cadeira	2		Nobreak	1
	Pulverizador	1		Caminhonete	1
ULSAV Carauari	Poltrona/Cadeira	14		GPS	1
	Mesa	3	ULSAV Humaitá	Poltrona/Cadeira	20
	Motocicleta	1		(Micro)Computador/CPU	9



Unidade	Tipo	Total	Unidade	Tipo	Total
	Mesa	5	ULSAV	Poltrona/Cadeira	2
	Ar-Condicionado	3	Labrea/Extrema	Mesa	2
	Nobreak	3		Pulverizador	1
	Caminhonete	3		Bebedouro Elétrico	1
	Impressora	3	ULSAV	Mesa	3
	GPS	2	Labrea/Nova	Caminhonete	1
	Notebook	1	Califórnia	Centrífuga	1
	Bote	1	ULSAV	Mesa	3
	Armário	1	Labrea/Vista Alegre	Bebedouro Elétrico	1
	Bebedouro Elétrico	1		Pulverizador	1
	Pulverizador	1		Caminhonete	1
	Centrífuga	1		Impressora	1
ULSAV Humaitá/Realidade	GPS	1	ULSAV	Poltrona/Cadeira	20
ULSAV Ipixuna	(Micro)Computador/CPU	2	Manacapuru	(Micro)Computador/CPU	7
	GPS	1		Mesa	6
	Impressora	1		Caminhonete	2
	Bote	1		Ar-Condicionado	2
ULSAV Iranduba	Poltrona/Cadeira	20		Bebedouro Elétrico	2
	Mesa	6		GPS	2
	(Micro)Computador/CPU	4		Bote	1
	GPS	2		Pulverizador	1
	Impressora	2		Nobreak	1
	Notebook	1		Impressora	1
	Pulverizador	1		Armário	1
	Bebedouro Elétrico	1		Kit p/ necropsia	1
	Centrífuga	1		Centrífuga	1
	Caminhonete	1	ULSAV	Impressora	1
	Nobreak	1	Manacapuru/Cavia	(Micro)Computador/CPU	1
ULSAV Itacoatiara	Poltrona/Cadeira	24	ULSAV	GPS	1
	Mesa	6	Manacapuru/Tuiue	Nobreak	1
	(Micro)Computador/CPU	5		Impressora	1
	Nobreak	4	ULSAV	Poltrona/Cadeira	14
	Impressora	1	Manaquiri	Mesa	3
	Ar-Condicionado	1		(Micro)Computador/CPU	3
	Bebedouro Elétrico	1		Nobreak	1
	Armário	1		Bote	1
	GPS	1		Bebedouro Elétrico	1
	Bote	1		Impressora	1
	Caminhonete	1		GPS	1
ULSAV Itamarati	Impressora	1	ULSAV	(Micro)Computador/CPU	9
	(Micro)Computador/CPU	1	Manaus	Mesa	8
ULSAV Itapiranga	Poltrona/Cadeira	6		Notebook	2
	Mesa	3		Nobreak	2
	(Micro)Computador/CPU	2		Caminhonete	2
	Impressora	1		Ar-Condicionado	1
	Nobreak	1		Armário	1
	Bebedouro Elétrico	1		Impressora	1
	Ar-Condicionado	1		Poltrona/Cadeira	1
	Bote	1		Centrífuga	1
	GPS	1		Estante	1
	Centrífuga	1	ULSAV	Impressora	2
ULSAV Japurá	Mesa	2	Manicoré	GPS	1
	(Micro)Computador/CPU	1		(Micro)Computador/CPU	1
	Impressora	1		Bote	1
ULSAV Jutai	Mesa	2	ULSAV	Nobreak	2
	(Micro)Computador/CPU	1	Manicoré/Igapó	Bebedouro Elétrico	1
	Impressora	1	Açú	Impressora	1
ULSAV Labrea	Poltrona/Cadeira	3	ULSAV	(Micro)Computador/CPU	5
	(Micro)Computador/CPU	3	Manicore/S. A.	Nobreak	2
	Mesa	2	Matupi	Impressora	1
	Impressora	2		Caminhonete	1
	Centrífuga	1		GPS	1
	Bote	1	ULSAV	Mesa	4
	Nobreak	1	Maués	(Micro)Computador/CPU	4
	Caminhonete	1		Ar-Condicionado	3
	Kit p/ necropsia	1		Impressora	1
	GPS	1		Armário	1



Unidade	Tipo	Total	Unidade	Tipo	Total	
ULSAV Nhamundá	Bote	1		(Micro)Computador/CPU	2	
	Kit p/ necropsia	1		Bebedouro Elétrico	1	
	Nobreak	1		GPS	1	
	ULSAV Nova Olinda do Norte	GPS	1	ULSAV Santa Izabel do Rio	(Micro)Computador/CPU	1
		Centrífuga	1	Impressora	1	
		(Micro)Computador/CPU	3	GPS	1	
		Mesa	1	ULSAV Santo Antonio do Içá	Impressora	1
		Impressora	1	GPS	1	
		Bote	1	(Micro)Computador/CPU	1	
		Nobreak	1	Bote	1	
GPS	1	ULSAV São Gabriel da Cachoeira	GPS	1		
ULSAV Novo Airão	Poltrona/Cadeira	6	ULSAV São Paulo Olivença	GPS	1	
	(Micro)Computador/CPU	3	ULSAV São Sebastião Uatumã	(Micro)Computador/CPU	2	
	Bote	1	Impressora	1		
	Nobreak	1	Nobreak	1		
	Impressora	1	Ar-Condicionado	1		
ULSAV Novo Aripuanã	GPS	1	ULSAV Silves	(Micro)Computador/CPU	2	
	Mesa	1	Mesa	1		
	Impressora	1	Poltrona/Cadeira	1		
	(Micro)Computador/CPU	1	GPS	1		
ULSAV Parintins	GPS	1	Impressora	1		
	Mesa	1	Ar-Condicionado	1		
	Impressora	1	ULSAV Tabatinga	Mesa	5	
	(Micro)Computador/CPU	1	(Micro)Computador/CPU	2		
	GPS	1	GPS	2		
	Poltrona/Cadeira	25	Caminhonete	1		
	Mesa	7	Nobreak	1		
	(Micro)Computador/CPU	6	Bote	1		
	Impressora	2	Ar-Condicionado	1		
	Ar-Condicionado	2	Pulverizador	1		
	Kit p/ necropsia	1	Impressora	1		
	Caminhonete	1	Kit p/ necropsia	1		
Bebedouro Elétrico	1	ULSAV Tefé	Poltrona/Cadeira	3		
Nobreak	1	Mesa	3			
Bote	1	(Micro)Computador/CPU	3			
GPS	1	Kit p/ necropsia	1			
Centrífuga	1	Nobreak	1			
ULSAV Pauini	Mesa	3	Bebedouro Elétrico	1		
	(Micro)Computador/CPU	2	Ar-Condicionado	1		
	Motocicleta	1	Bote	1		
	GPS	1	Impressora	1		
	Nobreak	1	GPS	1		
	Pulverizador	1	ULSAV Tonantins	Poltrona/Cadeira	4	
	Bote	1	Mesa	2		
	Impressora	1	(Micro)Computador/CPU	1		
ULSAV Presidente Figueiredo	Poltrona/Cadeira	30	Impressora	1		
	Mesa	6	ULSAV Uruará	Poltrona/Cadeira	18	
	(Micro)Computador/CPU	6	Mesa	5		
	Ar-Condicionado	3	(Micro)Computador/CPU	4		
	Armário	3	Ar-Condicionado	2		
	Impressora	2	Bebedouro Elétrico	1		
	Micro-ondas	1	Impressora	1		
	Centrífuga	1	Pulverizador	1		
	Notebook	1	Bote	1		
	Fogão	1	GPS	1		
	Cama Unibox	1	Caminhonete	1		
	Pulverizador	1	ULSAV Urucurituba	Mesa	4	
	Nobreak	1	(Micro)Computador/CPU	2		
	Bebedouro Elétrico	1	Nobreak	1		
	Caminhonete	1	Bote	1		
	Kit p/ necropsia	1	Impressora	1		
	Máquina de Lavar	1	GPS	1		
	GPS	1	ULSAV Rio Preto da Eva	Poltrona/Cadeira	18	
	ULSAV Rio Preto da Eva	Poltrona/Cadeira	18	Mesa	4	
		Mesa	4	Impressora	2	
Impressora		2	Armário	2		
Armário		2	Nobreak	2		
Nobreak		2	Total Geral	2496		



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Departamento de Defesa Agropecuária e Florestal - DDAF

Gerência de Defesa Vegetal - GDV
Gerência de Agrotóxicos e Insumos Veterinários - GAIV
Gerência de Defesa Animal - GDA
Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal - GIPOA
Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's

Departamento Administrativo e Financeiro - DAF

Gerência Financeira - FINAN
Gerência de Recursos Humanos - GRH
Gerência de Tecnologia da Informação - GTI
Gerência de Patrimônio, Transporte e Compras - GPTC
Gerência de Contratos e Prestação de Contas - GCPC

Setor de Planejamento - PLAN

ELABORADO POR

Setor de Planejamento

Marcéu Macedo da Costa e Silva | Responsável do Setor de Planejamento

Páblo Dias Vieira | TNS Estatístico

Thiago Salles da Silveira | TNS Economista

Josinaldo Bezerra Pacheco | Técnico em Agropecuária

e-mail: planejamento@adaf.am.gov.br

Telefone: (92) 9 9505-2663

José Augusto Corrêa Lima Omena

Diretor-Presidente

ADAF-AM

www.adaf.am.gov.br





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
**Produção
Rural**

ADAF

Agência de Defesa Agropecuária e
Florestal do Estado do Amazonas